ESCOLA PROFISSIONAL

FEMININA

SÃO PAULO

Lembrança da inauguração da Escola Profissional Feminina — em 16 de Março de 1912

Clichés do "Commercio de S. Paulo"

Escola Profissional Feminina

O edificio da Escola Profissional Feminina, inaugurado hontem officialmente (Ver noticia na secção competente)

Um grupo de convidados, entre os quaes se vêem os drs. Albuquerque Lins, Carlos Guimarães e Altino Arantes

"Commercio de S. Paulo" — 17 de Março de 1912 —

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

A festa inaugural de hontem. — O que tem feito a escola desde a sua installação até hoje. — Varias notas.

Deu-se hontem a inauguração official do Instituto Profissional Feminino, installado a 8 de novembro de 1911 á rua Monsenhor Andrade, 120, no bairro do Braz.

Foi uma festa grandemente concorrida e que despertou o mais vivo interesse visto tratar-se de um estabelecimento novo em S. Paulo e de incalculavel utilidade social.

Graças ao esforço do seu director, sr. Miguel Carneiro Junior, o Instituto conseguiu attrahir uma concorrencia numerosa e distincta á solemnidade inaugural.

Cerca de uma hora da tarde, alli chegaram o sr. dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado e o seu ajudante de ordens capitão Arthur Godoy; dr. Carlos Guimarães, futuro vice-presidente do Estado; dr. Altino Arantes, secretario do Interior e seu official de gabinete commendador Mondim Pestana, arcedia go dr. Francisco de Paula Rodrigues, vigario geral; dr. Cunha Canto, ministro do Tribunal de Justiça; dr. Oscar Thompson, director da Escola Normal; dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, director geral da Instrucção Publica, tenente Generaldo Gualter Pereira Machado, prof. Frontino Giumarães, director do grupo do Sul da Sé; Romeu Petrochi, representando o grupo escolar "Prudente de Moraes"; Filemont Marcondes, pelo grupo da Mooca; professor Antonio José de Castro, director do grupo da Consolação; professor Ramon Roca Dordal, inspector escolar, Mario Reys, representando o dr. Alvaro de Toledo, director geral da Secretaria do Interior, além de muitos professores e outros convidados, cujos nomes não conseguimos apanhar.

No salão da directoria do Instituto, onde se achavam reunidos os convidados, o sr. dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, recebeu uma eloquente saudação da menina Olga Nogueira, alumna daquella escola.

Em seguida, solennemente, foi inaugurado no mesmo salão o retrato do dr. Carlos Guimarães, secretario do Interior que promoveu o estabelecimento dos institutos profissionaes no Estado de S. Paulo, patrocinando-os com enthusiasmo.

Sob o retrato, via-se uma placa de bronze com os seguintes dizeres e em letras douradas: "Escola Profissional Feminina da Capital — Fundada em 1911 — Presidente do Estado, dr. Albuquerque Lins; secretario do Interior, dr. Carlos Guimarães — Director Geral do Ensino, dr. Oscar Thompson".

O professor Miguel Carneiro Junior, que foi muito felicitado pelo exito dos seus intelligentes esforços, passou então a mostrar aos convidados as varias dependencias da escola.

A installação é magnifica, estando em admiravel ordem as seguintes secções do instituto:

de desenho;
de dactylographia;
córte e feitio de vestidos e roupas para senhoras e crianças;
de córte e feitio de roupas brancas;
de bordados e rendas;
de fabrico de flores e ornamentação de chapéos;
e de economia domestica, respectivamente, a cargo do professor Peregrino de Castro e das professoras Rosa de Castro Ferraz, Judith Silveira, Maria Rosa de Aguiar Barros, Maria Rafaela Paula Sousa e Joanna Victoria de Oliveira Coutinho. Cada secção dispõe de um zelador e um servente.

Como se sabe, o Instituto Profissional fornece o ensino inteiramente gratuito, sem exigir preparo prévio das alumnas dando-lhes além disso, apparelhos e instrumentos necessarios, assim como o material que deve ser empregado nos trabalhos a executar-se.

A escola recebe encommendas, que executa em suas officinas.

Desde que não haja encommendas, serão executados, nas diversas officinas, trabalhos que serão expostos á venda, com preço marcado.

Do producto liquido da venda dos trabalhos, pertencerão 10 por cento á alumna ou alumnas que os tenham executado, sendo-lhes creditadas as importancias a que tenham direito, e que lhes serão entregues ao terminarem o curso.

Por esta forma, as alumnas que completarem qualquer dos Cursos da Escola Profissional ao deixarem suas officinas, levarão o preparo technico que lhes garante o exercicio de uma profissão e um pequeno capital que terão adquirido durante sua permanencia no instituto.

O curso preparatorio constará de elementos de córte e costura a mão e a machina e tem por fim preparar alumnas para os outros cursos da escola.

Brevemente serão estabelecidas officinas especiaes de colletes e espartilhos, luvaria e tambem cursos de escripturação mercantil, tachigraphia, etc.

O ensino é feito integralmente em qualquer dos cursos, de maneira a garantir ás alumnas, ao preparo technico que lhes dá, facilidade de collocação em estabelecimentos industriaes.

O director dá mensalmente notas das faltas de comparecimento, da conducta e applicação dos alumnos, bem como a media geral de sua classificação, no fim do anno lectivo, ficando estes sujeitos ás penas de admoestação, reprehensão suspensão até 15 dias e expulsão, conforme a gravidade da falta.

O promoção á classe immediatamente superior é feito segundo a escala pela forma adoptada nas Escolas Normaes Primarias, devendo os mestres apresentar ao director, no fim de cada mez, as classificações obtidas pelos alumnos não podendo ter cada alumno menos de 5 notas para cada media de applicação.

Cada alumna receberá uma caderneta em que será creditada a porcentagem que lhe couber pelos trabalhos que houver executado.

Findo o anno lectivo serão promovidas as alumnas que tiverem alcançado média geral acima de 5.

A alumna que não obtiver aquella média poderá repetir o curso uma vez.

As alumnas approvadas em exame final receberão um certificado de habilitação.

O Instituto, que começou a funccionar em fins de dezembro do anno passado, já apresenta a frequencia de 200 alumnas approximadamente, dando a média de 40 alumnas para cada classe, com excepção da secção de cozinha, em que não houve matricula alguma, pois todas as candidatas conhecem naturalmente esse delicado mister, no qual não se querem mais aprofundar como profissionaes...

Os trabalhos executados nas secções em funccionamento — pois só para estas o director recebe encommendas, de accordo com a materia constante do programma ensinado na occasião, — déram no mez de janeiro a renda de.... 231$500 e no mez de fevereiro a de 360$ livres de despesa. Da renda do Instituto referente ao primeiro mez do anno, já recolhida ao thesouro, foram distribuidos 24$400 ás cadernetas ás alumnas que se encarregaram dos trabalhos.

Todas as alumnas se mostram satisfeitas com o regimen da escola, que é, realmente, modelar.

Pelo que se vê, a escola é de facil manutenção, sendo de prever a sua rapida prosperidade em beneficio das classes menos favorecidas da fortuna e que necessitam da educação profissional. Na progressão em que vai, pode-se augurar ao Instituto não só uma renda compensadora do trabalho das alumnas, mas até de verdadeiro lucro, em proporções elevadas.

A todos os convidados o director da Escola sr. Miguel Carneiro Junior offereceu uma taça de "champagne", sendo feitos por essa occasião muitos brindes pela prosperidade daquella utilissima casa de ensino.

A festa inaugural terminou ás 2 3/4 da tarde, tendo os membros do governo e demais pessoas presentes recebido valiosas prendas devidas ao trabalho das alumnas do Instituto.

NOTAS

Instituto Profissional Feminino

A festa inaugural. — O que tem feito a escola desde a sua installação.

Deu-se a 16 de Março do corrente anno, a inauguração official do Instituto Profissional Feminino, installado a 8 de Novembro de 1911 á rua Monsenhor Andrade, 120, no bairro do Braz.

Foi uma festa grandemente concorrida e que despertou o mais vivo interesse visto tratar-se de um estabelecimento novo em S. Paulo e de incalculavel utilidade social.

Graças ao esforço do seu director, sr. Miguel Carneiro Junior, o Instituto conseguiu attrair uma concorrencia numerosa e distincta á solennidade inaugural.

Cerca de uma hora da tarde, alli chegaram o sr. dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado e o seu ajudante de ordens capitão Arthur Godoy; dr. Carlos Guimarães, futuro vice-presidente do Estado; dr. Altino Arantes, Secretario do Interior e seu official de gabinete commendador Mondin Pestana, arcediago dr. Francisco de Paula Rodrigues, vigario geral; dr. Cunha Canto, ministro do Tribunal de Justiça; dr. Oscar Thompson, director da Escola Normal; dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, director geral da Instrucção Publica, tenente Generaldo Gualter Pereira Machado, prof. Frontino Guimarães, director do grupo do Sul da Sé; Romeu Petrochi, representando o grupo escolar «Prudente de Moraes»; Filemont Marcondes, pelo grupo da Moóca; professor Antonio José de Castro, director do grupo da Consolação; professor Ramon Roca Dordal, inspector escolar, Mario Reys, representando o dr. Alvaro de Toledo, director geral da Secretaria do Interior, além de muitos professores e outros convidados, cujos nomes não conseguimos apanhar.

No salão da directoria do Instituto, onde se achavam reunidos os convidados, o sr. dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, recebeu uma eloquente saudação da menina Olga Nogueira, alumna daquella escola.

Em seguida, solennemente, foi inaugurado no mesmo salão o retrato do dr. Carlos Guimarães, secretario do Interior que promoveu o estabelecimento dos institutos profissionaes no Estado de S. Paulo, patrocinando-os com enthusiasmo.

Sob o retrato, via-se uma placa de bronze com os seguintes dizeres e em letras douradas: «Escola Profissional Feminina da Capital — Fundada em 1911 — Presidente do Estado, dr. Albuquerque Lins ; secretario do Interior, dr. Carlos Guimarães — Director Geral do Ensino, dr. Oscar Thompson».

O professor Miguel Carneiro Junior, que foi muito felicitado pelo exito dos seus intelligentes esforços, passou então a mostrar aos convidados as varias dependencias da escola.

A installação é magnifica, estando em admiravel ordem as seguintes secções do instituto :

de desenho ;
de dactylographia ;
de córte e feitio de vestidos e roupas para senhoras e crianças;
de córte e feitio de roupas brancas ;
de bordados e rendas ;
de fabrico de flores e ornamentação de chapeos ;
e de economia domestica, respectivamente a cargo do professor Peregrino de Castro e das professoras Rosa de Castro Ferraz, Judith Silveira, Maria Rosa de Aguiar Barros, Maria Rafaela Paula Sousa e Joanna Victoria de Oliveira Continho. Cada secção dispõe de um zelador e um servente.

Como se sabe, o Instituto Profissional fornece o ensino inteiramente gratuito, sem exigir preparo prévio das [illegible] dando-lhes além disso, apparelhos e instrumentos necessarios assim como o material que deve ser empregado nos trabalhos a executar-se.

A escola recebe encommendas, que executa em suas officinas. Desde que não haja encommendas serão executados, nas diversas officinas, trabalhos que serão expostos á venda com preço marcado.

Do producto liquido da venda dos trabalhos, pertencerão 40 por cento á alumna ou alumnas que os tenham executado, sendo-lhes creditadas as importancias a que tenham direito, e que lhes serão entregues ao terminarem o curso.

Por esta fórma, as alumnas que completarem qualquer dos Cursos da Escola Profissional ao deixarem suas officinas, levarão o preparo technico que lhes garante o exercicio de uma pro-

fissão e um pequeno capital que terão adquirido durante sua permanencia no instituto.

O curso preparatorio constará de elementos de córte e costura á mão e á machina e tem por fim preparar alumnas para os outros cursos da escola.

Brevemente serão estabelecidas officinas especiaes de coletes e espartilhos, luvaria e tambem cursos de escripturação mercantil, tachigraphia, etc.

O ensino é feito integralmente em qualquer dos cursos, de maneira a garantir ás alumnas, pelo preparo technico que lhes dá, facilidade de collocação em estabelecimentos industriaes.

O director dá mensalmente notas das faltas de comparecimento, da conducta e applicação das alumnas, bem como a media geral de sua classificação, no fim do anno lectivo, ficando estas sujeitos ás penas de admoestação, reprehensão, suspensão até 15 dias e expulsão, confórme o gravidade da falta.

A promoção á classe immediatamente superior é feita segundo a escala pela forma adoptada nas Escolas Normaes Primarias, devendo os mestres apresentar ao director no fim de cada mez, as classificações obtidas pelas alumnas, não podendo ter cada alumna menos de 3 notas para cada media de applicação.

Cada alumna receberá uma caderneta em que será creditada a porcentagem que lhe couber pelos trabalhos que houver executado.

Findo o anno lectivo serão promovidas as alumnas que tiverem alcançado média geral acima de mil.

A alumna que não obtiver aquella média poderá repetir o curso uma vez.

As alumnas approvadas em exame final receberão um certificado de habilitação.

O Instituto, que começou a funccionar em fins de Dezembro do anno passado, já apresenta a frequencia de 200 alumnas approximadamente, dando a média de 40 alumnas para cáda classe, com excepção da secção de cozinha, em que não houve matricula alguma, pois todas as candidatas conhecem naturalmente esse delicado mister, no qual não se querem mais aprofundar como profissionaes...

Os trabalhos executados nas secções em funccionamento — pois só para estas o director recebe encommendas, de accôrdo com a materia constante do programma ensinado na occasião,— déram no mez de Janeiro a renda de 231$500 e no mez de Fevereiro a de 300$000 livres de despesa. Da renda do Instituto referente ao primeiro mez do anno, já recolhida ao thesouro, foram distribuidas 24$400 ás cadernetas das alumnas que que se encarregaram dos trabalhos.

"E. P. Paulo
17-Março-1912

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

O sr. presidente do Estado inaugurou hontem, solennemente, a Escola Profissional do Braz — Acham-se matriculadas na escola cerca de 200 alumnas — Outras informações — Uma visita á Escola Profissional Masculina — Todos os pormenores

Conforme estava annunciada, realisou-se hontem, á 1 hora da tarde, a inauguração official da Escola Profissional Feminina do Braz, criada e installada pelo sr. dr. Carlos Guimarães, quando secretario do interior.

A esse acto assistiram os srs. drs. Albuquerque Lins, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão Arthur Godoy; Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado eleito; Altino Arantes, secretario do interior; João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, director geral da instrucção publica; Oscar Thompson, director da Escola Normal; arcediágo dr. Francisco de Paula Rodrigues, dr. Cunha Canto, ministro do Tribunal de Justiça; Tiburtino Mondin Pestana, official de gabinete do sr. secretario do interior; Mario Reys, representando o sr. dr. Alvaro de Toledo, director geral da Secretaria do Interior; tenente Generaldo Gualter Machado, prof. Frontino Guimarães, Romeu Petrocchi, Filemon Marcondes, Ramon Roca Dordal, Antonio José de Castro e representantes da imprensa.

A Escola Profissional Feminina acha-se confortavelmente installada em o vasto predio da rua Monsenhor Andrade n. 120, adaptado para esse fim.

O sr. presidente do Estado e outras autoridades, foram recebidos á porta do estabelecimento pelo director sr. Miguel Carneiro Junior e corpo docente.

Conduzido á sala da directoria, foram ahi apresentados aos srs. presidente, dr. Carlos Guimarães; secretario do interior e o director geral da instrucção publica, os professores da Escola Peregrino de Castro, dd. Judith Silveira, Joannina Victoria de Oliveira Continho, Maria Rosa Aguiar Barros, Rosa Castro Ferraz e Maria Raphaela de Paula Souza.

Em seguida a alumna Olga Nogueira pronunciou uma breve saudação aos srs. drs. Albuquerque Lins e Carlos Guimarães, fundadores da Escola e dr. Altino Arantes, actual secretario do interior.

Foi, depois, inaugurado na sala da directoria o retrato do dr. Carlos Guimarães, trabalho do sr. Peregrino de Castro, professor de desenho da Escola Profissional.

Na fachada do estabelecimento foi inaugurada uma placa de bronze com a seguinte inscripção:

«Escola Profissional Feminina da capital, fundada em 1911. — Presidente do Estado, dr. Albuquerque Lins. — Secretario do interior, dr. Carlos Guimarães. — Director geral do ensino, dr. Oscar Thompson».

O sr. presidente do Estado e pessoas que o acompanhavam, visitaram, em seguida, todas as officinas da Escola, onde se achavam trabalhando cerca de 200 alumnas alli matriculadas.

Na secção de arte culinaria, foi servida uma taça de «champagne» aos visitantes.

A Escola Profissional Feminina, installada em dezembro ultimo, está funccionando desde essa época com os mais satisfactorios resultados.

Correio Paulistano
17-Março-1912

Foi inaugurada hontem, á 1 hora da tarde, com toda a solemnidade, a Escola Profissional Feminina do Braz, que já estava funccionando ha dias.

Ao acto inaugural compareceram, entre outras pessoas gradas, os srs. drs. Albuquerque Lins, presidente do Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Arthur Godoy; dr. Altino Arantes, secretario do Interior; dr. Carlos Guimarães, vice-presidente eleito do Estado; dr João Chrisostomo, director geral da Instrucção Publica; dr. Oscar Thompson, director da Escola Normal; monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, vigario geral do arcebispado; dr. Francisco Antonio de Paula Sousa, director da Escola Polytechnica; commendador Tiburtino Mondim Pestana, official de gabinete do secretario do Interior; dr. Cunha Canto, senador estadual; Jorge Cavalheiro, Sylvio de Almeida, Antonio de Almeida, Manuel Ribeiro, representando a «Casa Refinetti»; Juventino Silva, Sergio Valle de Almeida, Gastão Baptista Pereira, Julio Cavalheiro, Romulo do Mello, Henrique Silva, e as snas. dd. Olga Ondina, Maria da Gloria Nogueira, Dolores Coimbra, Ignacia Vaz Balthazar, Hortencia Mendes, Antonieta Lima, Zulmira Balthazar, Irene Figueiredo, Esther Figueiredo, Mercedes Silveira, Astrogilda Bolognani, Florisa Bolognani, Emilia Palma, Georgina Pereira, Isabel Ribeiro, Julia Oliveira, Alice de Almeida, Cleophania da Silva, Bertha Guedes e Alice Costa.

A alumna Olga Nogueira saudou o dr. Albuquerque Lins, lembrando o grande beneficio que o governo prestou ao operariado, creando as escolas profissionaes.

Em seguida, usou da palavra o professor Miguel Carneiro Junior, director da escola, que saudou em nome do corpo docente os drs. Albuquerque Lins, Altino Arantes e Carlos Guimarães.

O dr. Albuquerque Lins falou então agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas.

Aos presentes foi offerecida uma taça de «champagne».

A seguir, os membros do governo e os convidados percorreram todas as dependencias da escola.

As diversas classes, intelligentemente organizadas, estão assim discriminadas:

Secção de flores e chapéos, professora, d. Judith Silveira;

secção de bordados, professora, mme. Paula Sousa;

secção de roupas brancas, professora d. Maria Rosa de Aguiar;

secção de desenho, professor, sr. Antonio P. de Castro;

secção de confecção, professora d. Rosa de Castro Ferraz.

Nas varias salas, que dispõem de installações as mais completas e modernas, os circumstantes puderam examinar trabalhos confeccionados com admiravel habilidade e bom gosto.

Foram exhibidos lindos chapéos, vestidos, bordados, flores naturaes, etc.

E' preciso que se note que a escola está funccionando ha muito pouco tempo, apresentando já tão brilhantes resultados.

Fanfulla - 17 - Marzo - 1912

Alla Scuola Professionale Femminile del Braz

L'uscita del Presidente dr. Albuquerque Lins dopo la cerimonia

Come avevamo annunciato si è inaugurata ieri coll'intervento del presidente dello Stato, accompagnato dal suo aiutante di ordini capitano Arthur Godoy, e del segretario degli interni, dottor Altino Arantes, accompagnato dal suo ufficiale di gabinetto, comm. Mondim Pestana, la Scuola Professionale Femminile del Braz.

Oltre alle autorità erano convenuti per assistere alla simpatica cerimonia numerosi invitati.

La Scuola Professionale Femminile è situata al numero 120 di via Monteiro Andrade, quasi all'angolo di questa strada con via Oriente.

La Scuola è installata in un elegante e spazioso edificio nel quale sono collocate le diverse sezioni di cui si compone la scuola che è frequentata da quasi duecento alunne tra le quali è numeroso l'elemento italiano.

Al primo piano sono collocate la scuola di trine e ricami, la scuola di disegno, la scuola per modiste e fioraie.

Al secondo piano è spaziosamente installata la scuola di confezioni.

La scuola di trine e ricami in cui ci si trova appena entrati nell'edificio, è frequentata da 41 alunne ed è diretta dalla signora Maria Raphaela Paula Souza.

Dalla scuola di trine e bordati si passa alla scuola di disegno che diretta dal signor Peregrino de Castro è frequentata da 27 alunne.

Viene quindi la scuola per modiste e fioraie pure frequentata da 40 alunne e diretta dalla signora Judita Silveira, e nello stesso piano havvi per ultimo la scuola di lavori di biancheria che sotto la direzione di Maria Rosa Alghiano de Barros è frequentata da 40 alunne.

Al piano superiore, secondo piano è installata la scuola di confezioni che consta di due sale una di lavoro ed una di prova, ed un salottino da visita elegantemente arredato.

Dire dettagliatamente dei lavori veramente ammirevoli che avemmo occasione di esaminare nella breve visita di ieri, sarebbe troppo lungo. Certo è che autorità e pubblico rimasero soddisfattissimi nel constatare l'abilità che le numerose alunne acquistano in questa scuola di cui da tempo si sentiva bisogno specie nel rione del Braz ove la numerosa popolazione operaia ha bisogno di trovare per le proprie figlie il mezzo di dar loro una professione che possa un giorno essere sufficiente a garantire la vita.

Terminata la visita alle singole aule le autorità e gli invitati si riunirono nel salone della scuola ove fu offerto un bicchiere di champagne e dove non mancarono i brindisi d'occasione.

Durante la cerimonia dell'inaugurazione fece egregiamente gli onori di casa il signor Miguel Carneiro Junior, direttore della Scuola.

INAUGURAÇÃO OFFICIAL DA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

I. Vista geral do edificio, á rua Mousenhor Andrade. — II. Grupo á sahida do sr. presidente do Estado, no dia da inauguração official do estabelecimento, a 16 do corrente, e em que tambem se vêm: o dr. Altino Arantes, secretario do Interior, dr. Carlos Guimarães, futuro vice-presidente do Estado, arcediago dr. Paula Rodrigues, dr. Oscar Thompson, dr. Chrysostomo Bueno dos Reis, director da Instrucção Publica, commendador Mondin Pestana, o director da escola e outras pessoas.

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

Agradecimento

O abaixo assinado e sua familia não pódem deixar de tornar publica a gratidão de que se acham possuidos, não só para com o dedicado, provecto e abalizado professor e director daquela escola, sr. Miguel Carneiro Junior, como também para com suas competentes e dignas auxiliares no ensino profissional, pela dedicação e presteza com que se dignaram acudir e socorrer a uma nossa filha, ali matriculada, por occasião de grave e repentina enfermidade de que a mesma foi ali acommetida, sendo tantas a dedicação e presteza dos socorros a ella prestados que, estamos certos, sómente devido a isso não temos hoje que lamentar a perda daquella querida filha.

Assim também, fazemos extensivo êste agradecimento a todos os empregados e ás jovens alumnas do referido estabelecimento, pela prova da bôa camaradagem e dedicação que á mesma dispensaram durante a sua enfermidade.

Fazendo publica esta manifestação do nosso sentir, temos em vista encorajar as familias que ali teem filhas matriculadas, a terem a máxima confiança na direcção e auxiliares daquele util estabelecimento, em casos como o que se deu com a nossa querida filha e ao mesmo tempo congratular-nos com o exmo. govêrno do Estado, pela acertada escolha que fez para a direcção e professorado de tão benemérita instituição.

S. Paulo, 9 de agosto de 1912.

JOÃO RODRIGUES DE CASTRO.

E. D. Paulo - 7-8-1912

Clichet do Commercio – 11-agosto-1912

ESCOLA PROFISSIONAL

Os srs. presidente e vice-presidente do Estado sahindo, hontem, da Escola Profissional da rua Monsenhor Andrade

O ENSINO PROFISSIONAL EM S. PAULO

Os srs. presidente e vice-presidente do Estado, secretario do Interior e outras pessoas gradas visitaram ontem as Escolas Profissionaes Masculina e Feminina da capital — O pleno exito [illegible] dos importantes estabelecimentos — O preparo dos futuros operarios do progresso paulista — O systema norte-americano empregado nas officinas — Os resultados [illegible] — Um golpe de vista sobre os [illegible] institutos — As impressões dos visitantes — Alguns dados interessantes

As escolas profissionaes, fundadas pelo [illegible] passado, nesta capital, apresentam já resultados brilhantes.

O desenvolvimento que ellas teem tido, nestes ultimos tempos, [illegible] a [illegible] a iniciativa feliz da sua criação e os esforços daquelles aos quais foram ellas confiadas. São dois os institutos desse genero que funccionam nesta capital, um do sexo masculino e outro do sexo feminino.

Os srs. presidente e vice-presidente do Estado, secretario do Interior e outras pessoas gradas, foram ontem visital-os, experimentando todos a mais grata impressão. O companheiro que destacámos para acompanhal-os, vae narrar aos nossos leitores o que pôde observar nos dois importantes casas de ensino, [illegible] dando, em detalhe, tudo que interessou alli o espirito dos visitantes.

Eis as notas do nosso collega:

Na Escola Profissional Feminina

Quem chega á escola feminina sente uma impressão nova. Não há, em seus recintos, aquelle bulicio das officinas mecanicas, nem aquelle incessante movimento das [illegible], das machinas, dos apparelhos diversos. Há uma grande calma, um grande silencio, denunciadores da boa ordem, do bom methodo, que imperam na organização dos bons estabelecimentos de educação.

O trabalho, na escola feminina, á hora que alli chegámos, tres e meia da tarde, já estava [illegible].

Com [illegible] perfeita [illegible] sobre o ensino, a administração e [illegible] [illegible] na escola [illegible] os visitantes [illegible] o [illegible] [illegible] [illegible] para a Escola Profissional Fe-

Installada confortavelmente num predio muito bem adaptado, com [illegible] areas de terreno, a escola feminina pode-se dizer que, no genero, é uma escola modelar.

Recebidos na porta pelo sr. Miguel Carneiro Junior, director, e [illegible] dedicadas auxiliares, os visitantes percorreram, primeiramente, as secções do pavimento inferior.

A escola abrange os seguintes cursos: confecções para senhoras; curso especial de roupas brancas; flores e chapéus e bordados e rendas.

Anexo funcciona um curso especial de arte culinaria e de economia domestica, comprehendidos todos os seus ramos. Além deste, há o curso de desenho profissional, com applicação ao curso das differentes officinas, pelo qual passam todas as alumnas da Escola.

Conforme a aptidão que revelarem as alumnas das differentes secções, a directoria organisa tambem um curso especial de pintura e de desenho artistico, criando para isso matriculas especiaes.

A Escola conta actualmente 200 alumnas, e quando se inaugurou officialmente, em 17 de março do corrente anno tinha cerca de 130.

A frequencia tem sido mantida com o numero maximo que as officinas podem comportar.

Está em vias de organisação o curso de dactilographia, arte esta que se coaduna tão bem com a actividade feminina.

O pessoal technico administrativo é o seguinte: professor Miguel Carneiro Junior, director; secção de confecção para senhoras: professora d. Rosa de Castro Ferraz; auxiliar, d. Henriqueta Caldas; curso de lingeria: professora, d. Maria Rosa Aguiar de Barros; auxiliar, d. Elisa C. Giraldes; curso de flores, e chapeus, professora, d. Judith Silveira; auxiliar, d. Julieta Nerzo Costa; curso de bordados e rendas, professora, d. Maria R. de Paula Souza; auxiliar, d. Maria A. Moreira; curso de arte culinaria, professora d. Joanna A. de Oliveira Coutinho; auxiliar, d. Maria A. Amaral; curso de desenho profissional, professor, sr. Antonio Peregrino de Castro.

O estabelecimento está montado num proprio do Estado e adaptado especialmente para a Escola.

O ensino é inteiramente gratuito e a Escola fornece ás alumnas os instrumentos de trabalho e a materia prima necessaria para a confecção dos diversos trabalhos. A Escola recebe as encommendas para a diversas officinas, desde que estejam de accordo com o programa em execução.

Do producto da venda dos trabalhos é recolhido ao Thesouro do Estado uma parte correspondente ao custo da materia prima e mais 60 por cento correspondente ao lucro liquido proveniente da mão de obra. Do lucro, 40 por cento são recolhidos á Caixa Economica e creditados [illegible] alumnas.

Destas, as que terminarem o curso recebem o peculio que tenham adquirido e as que se retirarem antes de terminar o respectivo curso, perdem o direito ao peculio adquirido, que reverterá em favor de outras alumnas.

O sr. presidente do Estado e os seus companheiros de visita percorreram demoradamente todas as secções da Escola, examinando com o maximo cuidado os trabalhos que lhes foram apresentados.

Há em tudo uma factura cuidadosa deixando antever a competencia do corpo docente do importante instituto e a applicação, a assiduidade, o bom aproveitamento das alumnas. E é isso que se constata em todas as classes, onde se nota uma ordem absoluta e um methodo de trabalho bastante proveitoso.

No semblante de todas as alumnas destaca-se uma viva satisfação, coisa que faz crer que alli o trabalho é suave e feito com a observancia de todos os preceitos regulamentares.

Indagando do sr. director qual da situação economica do estabelecimento, disse-nos s. s. que ella é a mais lisongeira possivel. Assignalando que em Fevereiro foi recolhida ao Thesouro a importancia de ...... 231$600 e distribuida nas cadernetas das alumnas a de 24$900, de Março até Julho ultimo recolheu-se a soma de [illegible] ao Thesouro e a de 844$100 foi distribuida entre as alumnas na forma acima indicada.

Vale isso dizer que o lucro da Escola augmentou, ou melhor que o trabalho della se valorisou ainda mais e só há de valorisar com o desenvolvimento e com a perfeição que as alumnas adquirirem na confecção dos trabalhos, de sorte que, quasi podemos dizer, depois do segundo anno

Do Estado de S. Paulo — Julho 17 1924

6

do Funccionamento, a rendimento da Escola pagará o custo da materia prima, reservando 60 por cento em favor dos cofres publicos e 40 por cento em favor dos alumnos.

Depois de terem visitado todas as secções do pavimento superior e inferior, os srs. presidente do Estado, vice-presidente secretario do interior e outras pessoas foram examinar a secção de arte culinaria. Esta dependencia da escola está montada com todo o capricho, estando acima de qualquer elogio.

Dotada de todos os requisitos, é ella frequentada não só por alumnas que fazem especialmente tal curso, como também por outras que fazem outros cursos. Ali aprendem as alumnas os preceitos de todos os pratos da cozinha moderna, sendo esse trabalho feito com o maximo escrupulo, asseio e prestesa.

Os visitantes foram ali obsequiados com uma lauta mesa de doces, trabalho exclusivo das alumnas, que, gentilmente, dirigiram todo o serviço da mesa, revelando grande aptidão.

A's 5 horas da tarde os visitantes retiraram-se da Escola Feminina, encantados com tudo quanto tiveram occasião de observar, captivos pelas gentilezas que lhes foram dispensadas.

A impressão colhida, tanto na Escola Masculina como na Feminina, foi optima. Estabelecimentos como esses honram muito a nossa capital, prestando reaes serviços á sociedade.

O sr. Rivadavia Corrêa, ministro da justiça e negocios interiores, quando, em 2 de Maio do corrente anno, esteve em visita á Escola Feminina, deixou escriptas no livro de impressões as seguintes linhas:

«Visitei com o maximo prazer esta Escola Profissional e dela levo a melhor impressão, convencido de que o futuro do nosso Brasil reside principalmente do ensino profissional».

Estas impressões foram, na mesma occasião, subscriptas pelo sr. Altino Arantes, secretario do interior, que acompanhou o sr. Rivadavia Corrêa na visita acima referida.

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

A POSSE DO NOVO DIRECTOR

Realisou-se hontem, ás 13 horas, sob a presidencia do sr. dr. Sampaio Doria, director da Instrucção Publica, a posse do novo director da Escola Profissional Feminina, professor João Lourenço Rodrigues.

Recebido á porta do estabelecimento pelo corpo docente, alumnas e pessoal administrativo, foi o novo director introduzido na sala da directoria.

FALA O SR. APRIGIO GONZAGA

Uma vez ou outra, o sr. Aprigio Gonzaga, director-interino, fez a apresentação do novo director, pronunciando as seguintes palavras:

"Meus senhores! — Cumpro o agradavel dever de apresentar-lhes o sr. professor João Lourenço Rodrigues, em boa hora escolhido para a direcção desta casa.

Digo em boa hora, porque difficilmente o governo encontraria quem o igualasse, não só na competencia, que elle tem e muita, como nas dotes de elevada moral, comprovadas a ponta de cinco annos nas varias e difficeis commissões que tem desempenhado.

João Lourenço Rodrigues consegue, no elegante dizer de Ruy Barbosa, capitalisar em si proprio um thesouro de experiencias e de bondade. Esse thesouro, certamente, elle o porá ao serviço da nobre tarefa da educação da mulher. Não nessa vaga educação de preparar costureiras e floristas; mas, como é hoje ideal dos povos cultos, preparar a mãe de familia, papel mais bello e mais nobre da mulher. Mãe de familia! Quantos sentimentos, que de imagens me occorrem neste momento! Mãe! flor, alma, luz! Todas as vibrações emotivas; todas as abstracções que o meu espirito possa fazer, tudo fica aquem dessa missão que tem em "Maria" o seu expoente maximo. Não é preparar a mulher para ser explorada pela industria. Não! Isso é funcção menos digna da Escola.

O sr. professor João Lourenço: O pessoal desta escola é competente e esforçado. Em moral e seus dotes de coração formam esse caracter da "mulher brasileira", que é a nossa gloria de povo civilisado e bom. Souberam os professores trazer para a Escola as irradiações dos seus lares. Aqui, sob esse caracter educativo por excellencia está se formando e plasmando o caracter da "mãe de familia" e, consequentemente, o da futura sociedade."

FALA O PROFESSOR JOÃO LOURENÇO RODRIGUES

O sr. João Lourenço, quando veio da palavra, disse o seguinte:

"Exmo. sr. director da Instrucção Publica. — Meus caros collegas: Foi em 1909 que surgiu, em S. Paulo a idéa da fundação de escolas officiaes de ensino profissional.

No anno anterior, decorrido dos Estados Unidos, havia eu apresentado ao governo o relatorio das minhas observações. Referiam-se estas, em sua maior parte, aos institutos de ensino technico-profissional que eu alli visitara e que despertaram em mim o mais vivo enthusiasmo.

Não subiliho a prioridade do meu relatorio para me inclinar como primeiro da ensino profissional em S. Paulo; seria desconhecer o que aqui tem feito a iniciativa privada; seria estar pretenção esquiva destoante por completo do meu temperamento.

Ha comtudo um facto que fala por si mesmo: quando, sob a presidencia do dr. Albuquerque Lins, o dr. Carlos Guimarães, resolveu fundar no interior a primeira escola profissional masculina, foi ao encontro a sua installação e organisação. Pode este testemunho o mais precioso collega sr. Aprigio Gonzaga, que assistiu, pessoalmente, no Instituto "Escolastica Rosa", ás lentes.

A tentativa falhou: o terreno não estava sufficientemente preparado para receber o bom semente; os dirigentes da politica de S. Carlos trataram-se para uma Escola Normal e o governo foi levado a condescender. Correram os annos; a minha actividade foi solicitada para outro departamento de ensino publico official. O meu enthusiasmo pelo ensino profissional não declinou, comtudo, dei disso provas em mais de uma conferencia e algumas delas acham-se archivadas em documentos officiaes entregues á publicidade.

E, comtudo, meus senhores, ao ser chamado agora á direcção da Escola Profissional Feminina da capital eu tive um momento de hesitação, eu considerei de um lado a minha falta de preparação technica: ajustar as funcções do cargo, e da outra a importancia e a complexidade dos problemas que era chamado a resolver. Vacillei e era natural que vacillasse porque vae uma grande distancia entre as locubrações de gabinete e as realisações praticas.

Uma circumstancia feliz veio porém, levantar o meu espirito: foi a noticia dada pelo sr. director da Instrucção Publica de que o governo queria da remodelação desta Escola do accordo com as idéas que ha pouco expendeu o meu collega sr. Aprigio Gonzaga.

Essa informação, disse eu, levantou-me o animo; com tal orientação não ficará eu todo desiludido, ao posto de director, um professor que gastou a melhor de sua vida na educação da mocidade, embora sem intervenção reservei nos processos technicos.

E foi por isso que me animei á injunção do governo do Estado, que me destacou para este novo posto de trabalho. Minha relutancia no magisterio cômo de novo em contacto com a mocidade estudiosa, de que só a cassa me separou, quando no governo passado fui chamado a chefiar uma repartição burocratica.

E essa disposição de meu espirito mais se intensifica neste momento ao ver a mocidade com que me recebem nesta Escola o corpo docente e o corpo discente. Conforta-me sobremaneira a presença neste acto do exmo. sr. director da Instrucção Publica que a elle veiu trazer o prestigio da sua alta investidura.

Eu não posso, pois, terminar sem um voto de agradecimento. Eu agradeço em primeiro logar ao dr. Sampaio Doria, cuja presença aqui equivale á melhor affirmação de solidariedade; agradeço ao meu generoso collega Aprigio Gonzaga os termos honrosos da sua saudação. Testemunho o que ha nelle de amistosa benevolencia, os seus conceitos tem grande valor, dados os meritos de quem os emittiu.

Uma palavra ainda ao corpo docente. O meu programma define-se bem: cumprir o meu dever, e antes de tudo o dever de justiça, que não exclue os deveres da boa cortesia. Para a execução desse programma conto com todos — mestras, alumnas e funccionarios. Mas objectivo a todos interessa, porque outro não é senão o aperfeiçoamento da Escola Profissional Feminina."

Foi feita, em seguida, uma rapida visita aos estabelecimentos pelo novo director em companhia do sr. dr. Sampaio Doria, que se retirou após.

Escola Profissional Feminina.

Uma festa sympathica.

No dia 24 do mez de Julho realisou-se naquelle estabelecimento de ensino uma festa sobre modo sympathica pelo seu objectivo. Tratava-se da distribuição dos respectivos peculios a um grupo de alumnas que receberam os seus diplomas no fim do primeiro semestre. Foram em numero de 16 essas diplomadas. Ao findar-se a entrega dos referidos peculios, orou com o brilhantismo do costume, o provecto director da Escola, o professor João Lourenço Rodrigues, cuja competencia pedagogica ninguem desconhece em S. Paulo, congratulando-se com aquellas ex-alumnas, em virtude dos premios recebidos. Salientou a importancia do acto, observando que, si os premios representavam pouco em valôr venal, muito valiam pela significação. Referiu-se ao verdadeiro escôpo da Escola Profissional, que é preparar a mulher do futuro para as novas funcções domesticas, como esposas e mães. Encareceu a necessidade de união entre as antigas alumnas para não esquecerem a educação recebida, a exemplo do que se verefica nos grandes collegios ingleses e norte-americanos, onde ha uma festa annualmente —festa tradiccionalista em que se recorda o passado, estreitando e reaffirmando vinculos de affecto. E a proposito, observou que no Brasil só a Associação dos Ex-alumnos de D. Bosco, realisa esse ideal.

S. PAULO — Grupo das diplomadas que receberam peculios (no centro). No 1.º plano vê-se o corpo docente, no fundo, commissões de alumnas dos diversos cursos.

Após o eloquente discurso do digno Director da Escola, usou ainda da palavra o Prof. Justiniano Vianna, correcto e operoso director do Grupo do Pary, que saudou as alumnas diplomadas, numa allocução enthusiastica, auspiciando-lhes um bellissimo futuro. Antes de se retirarem da Escola, as alumnas da turma foram photographadas no pateo do recreio, juntamente com os seus mestres e commissões das varias classes. A modestia de que se revestiu tal festividade, deu-lhe uma nota de encantadora sympathia, não obstando a que deixasse em todos quantos assistiram-na, a mais grata impressão.

Do Estadinho – 26 de Julho 920

CASAS DE ENSINO

Escola Profissional Feminina

Entrega de peculio ás diplomadas de Junho — Visita á Escola Profissional Masculina — Manifestação de apreço ao prof Aprigio Gonzaga

Como fôra annunciado, realisou-se ante-hontem, pouco depois de meio dia, na Escola da rua Monsenhor Andrade, a entrega de peculios ás alumnas que receberam diplomas a 10 de Junho p. passado.

Compareceram as alumnas Helena Lofiego, Geralda da Silva, Maria Apparecida Silva e Narcisa Ferreira da Conceição, do curso de confecções; e Aurora Machado Antunes, Aracy Muniz, Carolina Samarco, Dirce Mary, Helena Carusi, Iracema de Azevedo Marques, Immaculada de Guilhermo, Leontina Palermo, Maria Furia, Marilia Ferreira da Silva, Maria Marcial e Maria I. de Brito Cesar, do curso de flôres e trabalhos artisticos.

Ao acto compareceu, além de outras pessoas o sr. professor Justiniano Vianna, director do grupo escolar do Pary, o qual saudou as novas diplomadas em enthusiastica allocução.

Pouco antes da entrega dos peculios as alumnas que se retiram, foram photographadas, em companhia das suas professoras, no pateo do recreio da escola.

Depois dessa festa, que comquanto singela, foi muito expressiva, as professoras seguiram encorporados para o edificio da Escola Profissional Masculina, á rua Piratininga, onde fizeram significativa manifestação de apreço ao respectivo director, sr. professor Aprigio Gonzaga.

Querendo dar um testemunho de gratidão e apreço ao sr. professor Aprigio que como director em commissão, esteve cerca de de mez e meio á frente da Profissional Feminina, aquelles professores lhe offereceram uma artistica "corbeille" de flôres naturaes com expressiva dedicatoria.

O director da Escola Profissional Masculina mostrou-se vivamente penhorado pela espontanea manifestação e respondeu á saudação que lhe fôra dirigida nos seguintes termos:

Exmas. sras.

Muito agradecido. Eu já sabia e tinha a convicção de que sois realmente boas; mas, levar essa bondade a ponto de premiar quem nada fez, já passa de bondade, é magnimidade. Cumpri o meu dever; e, se em toda a minha administração estive sempre activo para dotar a Escola Profissional Feminina dos meios efficientes de trabalho, esse era o meu dever de profissional. Todavia, se outro serviço tentei com afinco — elevar as auxiliares a mestras e preencher as vagas existentes — foi esse um dever moral, a que todo o homem de sentimentos não podia nem devia se esquivar, mormente tratando-se de um corpo docente competente e probo como é, em sua totalidade, o da Escola Profissional Feminina, do qual o Estado se pode orgulhar. Alli, realisando a grande idéa de fazer da Escola a continuidade do lar, estes elevando e dignificando ainda mais os sentimentos da mulher paulista, tornando estaveis o morsco as nossas instituições, porque, em resumo, a mulher foi e será sempre a pedra angular da sociedade.

A mulher, na sua mais bella e admiravel missão — "mãe de familia" — tem, no dizer de Clovis Bevilaqua, "o seu maior sacrificio e sua maior gloria", cuja immarcecivel corôa resplandescerá e avultará, quando o egoismo actual souber e puder avaliar o heroismo da alma feminina. Não creio que esse futuro esteja muito longe. Não. Tendes um director cuja sensibilidade moral vibra sob essas emoções. Seu caracter, talhado e plasmiado nos sãos principios moraes, será o vosso guia, para a realisação das vossas reivindicações.

Ha pouco, em Barcelona, terra que estremece com os arrancos de independencia e altivez de um povo que sabe ser digno, num Congresso de Mulheres, disse d. Maria Karr:

"A verdadeira missão social da mulher ha de ser baseada na consciencia do seu poder, de seus deveres e de seus direitos.

Entre a suffragista violanta, revolucionaria e a beata ignorante, fanatica, ha a mulher que reina em seu lar, onde ama os afazeres domesticos, sem ser delles escrava. A que sabe fazer de sua casa o logar onde os que ama se encontram melhor que em nenhuma parte.

A que é crente por consciencia e piedosa por amor e respeito aos divinos mysterios; a que, amando a belleza em todas as suas manifestações, faz compartir seus gosos com os que a rodeiam; a que respeita o que não comprehende e não se esquece que a mulher poderá sempre cooperar na obra de seu marido com o que sabe bem, e que, em troca, o infelicitará com o que sabe mal. Ella, a mulher doce e forte, que tem ternuras e adoraveis perdões para a criança que vive eternamente em cada natureza masculina; a que é opportuna em chegar e desapparecer na alegria, na tristeza, na solidão dos que ama; a que sempre busca em torno de si em que derramar o thesouro inesgotavel de sua alma".

Estas faço as minhas palavras, como vejo a mulher, como a desejo, culminando no lar, como a estrella directriz de Bethlem, guiando a familia para a felicidade".

O director da Escola Profissional Feminina foi representado nesse acto por sua esposa d. Thereza C. Rodrigues.

Feita a manifestação no salão da direcoria, as professoras da Escola Profissional Feminina, a convite do sr. Aprigio Gonzaga, fizeram demorada visita ao edificio escolar que é verdadeiramente sumptuoso, percorrendo as salas de aula, a bibliotheca, as officinas, pateos de recreio, etc., recebendo, por toda parte magnifica impressão. Essa impressão se accentuou pela fidalga cortezia dispensada ás visitantes pelo director, corpo docente e alumnos da Escola Profissional Masculina e terá, certamente, por effeito, estreitar, entre os dois estabelecimentos, os laços de sympathia e solidariedade.

do Estado de 16 de Novembro 1920

NAS CASAS DE ENSINO

O Instituto Profissional Feminino, do Braz, realisou hontem, pela manhan, sob a presidencia de honra do dr. Sampaio Doria, director da Instrucção Publica, um bello festival destinado a commemorar a data anniversaria da Republica.

O programma, que foi organisado com gosto e magnificamente executado, constou do seguinte:

I — Hymno da Proclamação, cantado pela Escola.

II — O "15 de Novembro", poesia, recitada pela alumna Gracia Muzzi.

III — Conferencia do inspector escolar sr. Adolpho Carvalho, sobre a "Republica Escolar".

IV — Hymno á Bandeira.

V — Allocução da diplomanda Maria Amelia de Oliveira.

VI — Encerramento da sessão pelo sr. director da Instrucção Publica.

VII — Hymno Nacional.

A parte musical, que esteve a cargo do sr. professor A. Reimão Hellmeister, foi executada com o concurso de suas discipulas, as jovens professoras dd. Margarida e Maria Ignez de Camargo Barros. A parte musical, repetimos, esteve magnifica.

O ponto central de todo o festival foi a conferencia realisada pelo sr. professor Adolpho Carvalho, a convite do director da escola, sobre o systema disciplinar em voga nas escolas dos Estados Unidos.

Este systema, geralmente conhecido sob a denominação da "Republica Escolar", foi encarado pelo orador, sob o ponto de vista de sua efficiencia para desenvolver na mocidade escolar o espirito de clarividencia, de iniciativa, de acção.

Nos limites de uma rapida noticia não podemos, naturalmente, encaixar uma apreciação pormenorisada desse trabalho magnifico, que será impresso e distribuido opportunamente.

Encerrando a sessão, o dr. Sampaio Doria congratulou-se com a direcção e o corpo docente da Escola pela bella festa realisada.

S. s. mostrou-se partidario enthusiasta destas commemorações para desenvolver na mocidade das escolas a cultura dos sentimentos civicos. O sr. director geral aproveitou o ensejo para explicar ao auditorio as idéas contidas no projecto de reforma da instrucção publica, na parte attinente á educação civica. A iniciativa dessas commemorações ficará aos alumnos, mas ao director da escola fica o direito de "veto", quando as resoluções adoptadas forem de manifesta inconveniencia.

O fim dessa medida é transparente: — trata-se de desenvolver na mocidade das escolas o espirito de iniciativa, para cujo surto se requer, antes de tudo, liberdade de acção.

S. s. mostrou que as idéas do professor Adolpho Carvalho, sobre a disciplina escolar, se ajustam plenamente aos moldes preconisados no projecto da reforma. Seu trabalho tem, pois, a recommendal-o a nota de sua inteira opportunidade.

A festa promovida pelo Instituto Profissional Feminino deixou funda e agradavel impressão em todos os assistentes.

Pena foi que a Escola, por falta de um salão mais espaçoso, não pudesse fazer convites e ampliar o auditorio.

do Estado de 5 de Dezembro de 1920

[illegible] trabalhos da Escola Profissional Feminina. Paulista.

A presente exposição que será franqueada ao publico nos dias 6 e 9 do corrente, reune um grande almazem, abrigo pelo muito amor, de trabalhos exquisitos, como tambem pelo esmero de um acabamento muito perfeito.

A exposição está dividida em seis secções, que são: uma de trabalhos ornamentaes, dos trabalhos de agulha, do curso de arte decorativa. Essas secções compõem-se: — confecções, roupas brancas, flores e plantas, rendas e bordados, desenho e pintura, finalmente, uma secção, dos trabalhos expostos anteriormente.

Na secção de confecções entre muitos trabalhos, destacam-se: dois vestidinhos de baptismo, bordados a mão, observamos ainda "camisolas" um vestido de baptismo, de voile de seda, um "tailleur", um vestido de baptismo com rendas de filet, e uma infinidade para todo, interessante trabalho exposto afóra, o filet de Veiga.

Na secção de roupas brancas, os seguintes trabalhos são dignos de nota: seis camisas de malha, trabalho a mão, um enxoval de recem-nascido, duas camisas de cambraia fina, e uma guarnição de seda branca para noiva.

Na secção de flores e plantas sobressaem uma cama com almofadas para flores e talhas de angelica, rosas de seda, galhos de pecegueiros, pinalhetes de hortencias, lindos cravos e rosas, uma almofada de corpo pintada a oleo, e trabalhos em crystal e modelagem.

Na secção de rendas e bordados destacam-se: uma toalha para chá e um centro de mesa em forma de estrella, guarnição de mesa e toalha com pontos de renaza, uma fina colcha e duas almofadas orientaes bordadas a seda e ouro.

Finalmente, na secção de desenho e pintura os dois trabalhos de maior valor são os quadros: "Beatriz Cenci", de Angelina Schiliró, e "Um perfil" (oleo) de Francisca Schiliró.

Ao se retirarem, os srs. secretario do Interior e Director geral da Instrucção Publica cumprimentaram o sr. director da escola e o corpo docente, pela excellencia de todos os trabalhos.

A exposição será franqueada ao publico dos dias 6 ao dia 9, com exclusão do dia 8, que será destinado á visita das alumnas. Nesse dia, a exposição ficará aberta das 9 ás 16 horas, e nos outros dias das 11 ás 16 e meia horas.

No dia 11, sabbado, realisar-se-á, num dos salões da escola, a cerimonia da entrega dos diplomas ás alumnas que concluiram o curso. O numero das diplomandas é de perto de cem.

O valor dos trabalhos desta exposição sobe a 13 contos, sem contar os da sexta secção, constituida por trabalhos dos annos anteriores que serão vendidos com grandes reducções.

Do Estado de 13-XII-20

Escola Profissional Feminina — Teve grande concorrencia, ante-hontem, na matriz de Santa Ephigenia, a missa mandada celebrar pelas diplomandas da Escola Profissional Feminina, em acção de graças pela conclusão do seu curso.

Foi celebrante o revmo. padre dr. Gastão Liberal Pinto, vigario da parochia, o qual dirigiu ás jovens diplomandas uma bella allocução sobre o trabalho, mostrando que elle só se torna realmente fecundo quando procuramos sobrenaturalisal-o por um ideal elevado. A parte musical, que consistiu em canticos com acompanhamento ao orgam, foi caprichosamente executada pelas senhoritas dd. Benedicta Borges de Moraes Alfredina da Rocha Martins, Zuzuca Ribeiro, Zoraida Vianna, Apparecida Ribeiro e Assumpta Loflego.

A cerimonia da entrega de diplomas deu-se no edificio da Escola, ás 13 horas, com a presença do dr. José Lannes, representante do sr. secretario do Interior, das professoras da Escola, diversos inspectores escolares e directores de grupos, alem das familias das alumnas.

Foi uma festa muito singela, mas cheia de cordialidade. Aberta a sessão pelo directory foi lida a relação das alumnas que se distinguiram nos diversos cursos, ás quaes foram conferidos valiosos premios offerecidos pela Associação das Antigas Alumnas e diversas casas commerciaes.

Depois de um hymno cantado pelos diplomandos, o director da escola, que fôra escolhido pela turma, para lhe servir de paranympho, pronunciou o seu discurso recebendo ao terminar uma salva de palmas.

Começou então a entrega dos diplomas, em numero de 98, assim distribuidos: Curso de confecções, 19 diplomas: 1.o premio, Yolanda Pastine; 2.o premio, Beatriz de Souza.

Curso de rendas e bordados — 21 diplomas 1.o premio, Maria Amelia de Oliveira; 2.o premio, Anna Pinheiro.

Curso de roupas brancas — 26 diplomas: 1.o premio, Eulalia Botane, 2.o premio Margarida de Abreu.

Curso de desenho e trabalhos artisticos — 32 diplomas: 1.o premio, Carmella Campana; 2.o premio, Clarisse Machado.

Tambem foi premiada uma das alumnas que terminaram o curso na aula de desenho e pintura. Esse premio consistiu em um lindoacquario,offerecido pelo Bazar de Santa Ephigenia.

Terminada a entrega dos diplomas, usou da palavra a diplomanda Maria Amelia de Oliveira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Distinctissimo sr. director.— Singela e toda cordial é a saudação que em nome de minhas collegas venho trazer-vos. Ella se inspira apenas nos sentimentos de respeito e gratidão que nos prendem ás gentilezas, á benevolencia e ao carinho que sempre nos dispensastes.

De perto temos conhecido o grande empenho que nutre o vosso espirito pela modelar disciplina desta casa, onde floresce o trabalho alliado aos grandes ensinamentos moraes abrindo em nossas almas as fontes das energias, para as compensações do dia de amanhan.

O exemplo da assiduidade, a força do cumprimento do dever, a serenidade da justiça e o devotamento por este asylo de ensino formam e constituem as normas de vossa vida, sempre cheia das maiores dedicações.

Trabalhaes no presente, mas tendes sempre os olhos fitos nas incertezas do futuro. Grandes são os descortinos que tivestes fundando a instituição das Antigas Alumnas. Desta arte, mostrastes o vivo desejo de prolongar essa solidariedade que aqui dentro nos aperta a alma, irmanando-nos os corações. Desta arte revelastes o vosso carinho por todas aquellas que aqui vieram procurar os recursos com que se enfrentam as agruras da existencia e se adoçam as asperezas da sorte, muito varia e muito contingente.

A direcção esclarecida e larga, competente e sabia com que nos guiaes os esforços é credora da nossa admiração e mais ainda do nosso reconhecimento, todo cheio e repassado da nossa gratidão.

Estas flores que vos offerecemos servem apenas de symbolo, para exprimir á vossa dedicação todo o preito de homenagem carinhosa que desejamos tributar-vos. Falem ellas por nós e digam ao nosso illustre director toda a sinceridade do nosso agradecimento e da nossa gratidão".

A oradora foi muito applaudida.

— Falou por ultimo o dr. José Lannes, que, encerrando a sessão, felicitou, em nome do sr. secretario do Interior, a directoria e o corpo docente da escola pelo brilhante certamen a que acabava de assistir.

A festa terminou pelo hymno nacional, cantado por todas as alumnas com grande enthusiasmo.

Depois de breve intervallo, para descanso, o director da escola fez a entrega dos peculios ás alumnas que concluiram o curso, trabalho esse que só terminou depois das 16 horas.

A importancia dos peculios pagos é superior a tres contos (3:000$), cabendo o maior peculio á alumna Yolanda Pastina, do curso de confecções.

1921 —

do Estado de 18-1-21

Janeiro 1921

Escola Profissional Feminina da Capital

De 10 a 14 do corrente, estarão abertas nesta Escola, de 12 ás 16 horas, as matriculas nos seguintes cursos: — Confecções, Roupas brancas, Rendas e Bordados, Flôres, Chapéus, Trabalhos Artisticos, Desenho Artistico, Pintura e Economia Domestica.

As matriculas serão requeridas ao director da Escola pelos paes ou tutores das candidatas, devendo a petição indicar o curso que estas pretendem frequentar.

As alumnas promovidas ou repetente, deverão juntar á petição o respectivo boletim de promoção.

A matricula no 1.º anno de qualquer dos cursos será feita de accôrdo com as disposições seguintes:

Para a metade das vagas existentes serão admittidas as candidatas diplomadas pelos grupos escolares ou pelas escolas publicas do Estado;

Para preenchimento da outra metade serão matriculadas as candidatas não diplomadas que provarem, mediante exame de admissão, o necessario preparo nas materias essenciaes do curso preliminar.

As candidatas á matricula no 1.º anno de qualquer curso deverão instruir a petição com os seguintes documentos:

a) certificado de approvação no curso prelimi ar (para as candidatas diplomadas);

b) certidão de edade, provando ter a candidata 12 annos completos;

c) attestado medico, declarando ter sido vaccinada e não soffrer molestia contagiosa.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1921. — O director, *João L. Rodrigues*,

Ult. a 14

— Na Escola Profissional Feminina foram admittidas á matricula no primeiro anno dos seus cursos as seguintes candidatas:

Confecções — Carolina Augusta Pinheiro, Rita Giannini Castello, Albertina Schonaker, Marina Armandi, Emma Roversi, Adelia von Bloedaw, Lucia Branco, Maria Albano Pinto, Adalgisa de Castro Sampaio e Leopoldina Simões de Oliveira.

Roupas brancas — Isabel Guimarães Pinto, Anna Teixeira, Maria Macedo, Lydia Mendes da Silva, Philomena Martini, Anna Martini, Faustina Mathias, Mathilde Haddad, Nair de Azevedo, Rosa Fortes, Cecilia Funicelli, Cordelia Mendes, Luiza Alfieri, Maria Ignacia da Silva, Yolanda Biondi, Maria Carmen Regos, Paschoalina Mandia, Odilla Landim, Nair L. do Amaral Coutinho, Maria Alzira de Carvalho, Odette Marinho de Carvalho, Josepha Regos, Lydia Lobo, Clotilde Fazzio e Ottilia Abrahão.

Rendas e bordados — Clarisse Alvarenga Machado, Isaltina de Almeida Carvalho, Maria de Jesus Oliveira, Aida Zanchi, Laura Gomes, Laura Ribeiro, Nur Pedro Abrahão, Carmen Calle, Maria Isabel Linhares, Laura Bahia, Ruth Mursa Sauerbrom, Corina Marques Pinto, Maria de Sant'Anna, Petrina Mendes de Abreu, Maria Augusta Guimarães, Maria José de Campos, Josephina Sorrentino, Elisa de Carvalho, Gioconda Barsotti, Hercilia Ambrosio, Laura Rocatti, Adalgisa Tavares, Julieta V. de Oliveira e Maria Moreira Barbosa.

Flores, chapeus e trabalhos artisticos — Rosalina Gonçalez, Yolanda Bertolucci, Julia dos Santos Ribeiro, Leonor Terrassini, Esther Massara, Laura Romano, Donata Bernardo, Alzira Costa, Maria Clara de Avila, Chrysanthema Petri, Pedrina Campanella, Zilda Rossi, Jandyra Aldred, Umilda Cerda, Isabel Denser, Maria Lemos Ferreira, Maria Marcondes Machado, Ophelia Hannickel, Olympia Gonçalves Pereira, Luiza da Silva, Maria Apparecida Fredenber, Yolanda Gonçalves da Silva, Leonor Sperandeo, Jundy Albuquerque, Helena Biondi, Elvira Quaglio, Maria Candida Rodrigues, Alice S. Machado e Angela Bobadilla.

Desenho artistico e pintura — Iracema Ribeiro, Paulina Bombini, Luiza Sorrentino, Assumpção Cerda, Maria das Dôres e Dirce Landim.

As aulas da escola já se reabriram e as novas alumnas devem comparecer de hoje em diante.

Do Estado de S. Paulo
17-3-21

CASAS DE ENSINO

NA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA: COMMEMORAÇÃO DO 10.o ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO — NAS ESCOLAS "SETE DE SETEMBRO": AS AULAS AO AR LIVRE — NA ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO: A COLLAÇÃO DE GRAU DOS NOVOS CONTADORES

Commemorou hontem o decimo anniversario de sua inauguração, a Escola Profissional Feminina, desta capital, actualmente sob a direcção do sr. João Lourenço Rodrigues.

A's 10 horas, num dos salões do predio em que funcciona aquelle estabelecimento, realisou-se uma sessão civica, que foi presidida pelo sr. Guilherme Kuhlmann, delegado regional do ensino e representante do sr. director geral da Instrucção Publica. Estiveram presentes a essa festa os corpos docente e discente da Escola, professores e directores de diversos grupos escolares da capital, além de muitas familias.

Aberta a sessão, o sr. Guilherme Kuhlmann deu a palavra á sra. d. Joanna A. de Oliveira Coutinho, auxiliar da directoria, que proferiu um bello discurso, fazendo o elogio do sr. Antonio Bresser da Silveira, ex-director daquella escola, fallecido em Abril de 1916.

Desse discurso, que causou optima impressão, destacamos o seguinte trecho:

"Vae para 5 annos. Era um dia de trabalho como outro qualquer. As aulas tinham começado de pouco; mas, na atmosphera de todas as classes pairava um quê de vaga apprehensão, de anciosa espectativa... O director enfermara dias antes e recolhera-se a uma casa de saude. Fôra submettido, na vespera, a uma operação, e, segundo se propalára, o seu estado nada tinha de tranquillisador. Nas classes, as mestras falavam em voz baixa, e as alumnas — esquecidos os seus trabalhos — tinham os olhos fitos sobre ellas, numa attitude de insistente interrogação. Nos corredores, todos andavam cautelosamente, como se o rumor dos passos pudesse aggravar o estado do doente distante. Lá, por volta das dez horas, cahiu como um raio sobre a Escola esta noticia desoladora: "Morreu o sr. Bresser! O nosso director acaba de expirar!" O que então se passou não se descreve. Os soluços irromperam de todos os peitos, e, por algum tempo, mestras e alumnas misturaram as suas lagrimas, irmanadas na mesma dôr. Era impossivel continuar os trabalhos e forçoso foi suspender as aulas.

Quem era esse director, quem era o homem que por tal forma se impuzera á affeição de todos? Seria acaso uma tradição da Escola? Pertenceria ao numero dos seus fundadores? Seria um contemporaneo das primeiras gerações de alumnas? Não! Quando morreu, elle não tinha ainda um anno de exercicio no cargo de director: nomeado em 10 de Junho de 1915, falleceu a 10 de Abril de 1916.

Como conseguiu elle, num lapso tão curto de tempo, não só fazer acceitar a sua autoridade, mas tornal-a acatada, querida? Tendo eu trabalhado sob as ordens do saudoso extincto, serme-ia facil fazer a resenha dos seus actos, nos dez mezes de sua direcção, nesses 10 mezes realmente fecundos para o progresso desta Escola. Essa resenha, comtudo, por mais minuciosa que fosse, por mais que se abeirasse da realidade, não daria sequer uma pallida idéa de sua capacidade, do seu ascendente pessoal, da sua influencia moral.

A physionomia moral de um homem não resulta de uma simples integração dos seus actos, mais do que dos actos ella depende do seu modo de ser, da modalidade propria de seu caracter. E o caracter de Alfredo Bresser manifestou-se desde os bancos escolares, segundo o testemunho fidedigno dos seus contemporaneos. Cão, modesto, de uma delicadeza que nunca se degenerou, elle tinha a coragem de suas convicções. Não havia considerações de ordem pessoal que o levassem a transigir com ellas: sabia dizer "não" quando era preciso, e, dito uma vez, era excusado insistir. Quando veiu para esta Escola, convidado pelo governo, trazia uma bella folha de serviços, prestados no posto de director da Escola Modelo do Carmo. Fôra elle o successor de um collega illustre — o dr. Oscar Thompson, e sua direcção deixou transparecer sempre um zelo meticuloso para conservar as tradições alli implantadas desde o tempo de miss Brown, fundadora daquelle instituto.

Era um tradicionalista. Era tambem um escravo do regulamento: se, no posto de director, exigia que este fosse cumprido, delle proprio partia o exemplo."

Ao terminar o seu discurso, a sra. d. Joanna Coutinho recebeu muitas palmas e felicitações.

Em seguida, foi inaugurado o retrato do ex-director do estabelecimento, sr. Alfredo Bresser da Silveira, fallecido em Abril de 1916.

Falaram ainda o sr. prof. Raphael de Lima, director do grupo escolar do Oriente; a menina Marietta Clara d'Avril, em nome das alumnas; e o sr. Waldomiro Rosa da Silveira, em nome da familia do sr. professor Bresser.

Encerrando a sessão, o sr. Guilherme Kuhlmann, em seu nome e no do director geral da Instrucção Publica, congratulou-se com a directoria e corpo docente da Escola, pela bella festa civica.

Do Estado de S. Paulo
de 13-4-21

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

Teve festiva commemoração, hontem, no Instituto Profissional Feminino, o 33.o anniversario da aurea lei da libertação dos escravos.

Pouco antes de meio dia, reunidas, num dos salões da escola, as alumnas de todas as officinas, em companhia das respectivas professoras, foi aberta a sessão pelo director, que expôz os motivos da reunião e deu a palavra á professora d. Maria de Lourdes de Magalhães Castro, para falar sobre a data.

A prelecção da distincta professora, causou excellente impressão e foi fartamente applaudida.

Recitaram escolhidas poesias as meninas Izabel Guimarães, de 2.o anno de roupas brancas, e Dalila Marques Pinto, do 1.o anno de flores.

A directoria da escola aproveitou o ensejo para inaugurar o quadro de honra da escola, no qual figuram as alumnas que, no mez passado, obtiveram os primeiros logares nas "escalas do esforço" das diversas officinas. Em seguida, o sr. director, depois de agradecer á professora d. Maria de Lourdes, o bello concurso que trouxe á festa com a sua prelecção, dirigiu ás alumnas palavras de incitamento. S. s. depois de referir-se ao acto de abnegação da princeza d. Izabel, que, para redimir uma raça não trepidou em sacrificar o throno, estendeu-se em conceitos sobre a abnegação e mostrou como poderão as alumnas exercer essa virtude.

VARIAS

Escola Profissional Feminina

INAUGURAÇÃO DO CURSO DE DACTYLOGRAPHIA E STENOGRAPHIA

Inaugurou-se hontem, na Escola Profissional Feminina da capital, o novo curso de dactylographia e stenographia daquelle estabelecimento.

A' cerimonia, que se revestiu de solemnidade, estiveram presentes o sr. Agenor Barbosa, representando o sr. secretario do interior; professor dr. Guilherme Kuhlmann, director geral da Instrucção Publica; professor Renato Jardim, director da Escola Normal da Praça da Republica, e numerosas outras autoridades do ensino, inclusive os delegados ao Conselho de Educação, que presentemente se reune nesta capital.

Convidado pelo professor João Lourenço Rodrigues, director da Escola, assumiu a presidencia da sessão inaugural do novo curso o representante do sr. secretario do interior.

Em seguida, tomando a palavra, pronunciou o director do estabelecimento o seguinte discurso:

"Não quizera fazer um discurso. Estamos aqui numa escola de trabalho, e os institutos desta natureza deveriam ter sempre por norma o bem conhecido proloquio do **res non verba.**

Eu não posso, porém, no dia em que esta Escola inaugura um curso novo, não posso deixar de dizer duas breves palavras, como director do estabelecimento e como membro do nosso actual congresso de ensino.

Como director do Instituto Profissional Feminino, devo explicar os motivos em virtude dos quaes resurge aqui o curso de Dactylographia e Tachygraphia, supprimido na Escola Normal da capital.

Em sua primeira visita áquelle notabilissimo instituto, no começo da gestão de sua pasta s. exc. o dr. secretario do interior teve occasião de externar a impressão que lhe deixára, entre outras cousas, a sua daquella disciplina, confiada á operosidade intelligente do sr. professor Joaquim Pereira de Camargo. Essa impressão foi excellente, tão favoravel, que s. exc. teve idéa de ampliar o respectivo curso.

Seu espirito arguto soube, de um relance, lobrigar nelle um esplendido meio de preparar a mocidade normalista para a vida pratica.

Entretanto, o curso de Dactylographia achava-se deslocado na Escola Normal.

Mais do que isso, havia inconvenientes na sua manutenção ali: elle poderia dar logar a futuras deserções nas fileiras do professorado publico.

A recente reforma' supprimiu-o, portanto; supprimiu-o com boa logica, supprimiu-o com razões que justificavam plenamente a medida tomada.

No espirito do nosso illustre chefe ficou, porém, meus senhores, o desejo de restabelecer esse curso em outro meio escolar, num instituto a cuja finalidade elle melhor se ajustasse.

Felizmente para a Escola Profissional Feminina, foi ella o instituto beneficiado pela honrosa escolha.

Aqui, póde-se dizer que o curso de Dactylographia está no seu logar: abstrahindo mesmo das vantagens evidentes que elle offerece aos jovens de um e outro sexo, elle tem aqui a vantagem, muito especial, de vir regularizar a situação das antigas alumnas do curso do Patrocinio, até aqui privadas das garantias de que gozaram sempre as demais alumnas. Daqui por deante, ao deixarem a Escola, ellas poderão levar comsigo, como credencial das suas habilitações, um diploma que não ingraram receber as suas antecessoras nesta classe."

S. s. declara ter falado como director do estabelecimento: passa, em seguida, a falar como membro do Conselho de Educação:

"Ha dias, diz o orador, quando se installou na Escola Normal o nosso actual congresso de ensino, eu tive occasião de notar, nos collegas com quem confabulei, uma impressão geral de agrado pelo acto do governo de S. Paulo convocando-os para esse certamen.

Esse acto significava que para a actual administração não é cousa para desprezar a experiencia daquelles que, obscuramente embora, vêm mourejando nas lides do ensino, em pról da grande causa da educação do povo.

Esse acto era digno do governo que tem por chefe o sr. dr. Washington Luis.

Ha annos, quando recebia em plena Academia de S. Paulo a grande manifestação que lhe fez a mocidade academica, s. exc. deu uma esplendida affirmação de sua clarividencia, declinando as glorias que lhe attribuiam e proclamando-se mero continuador de uma tradição que vinha de longe.

Esse acto era digno do governo que tem na pasta do Interior o dr. Alarico Silveira. Homem do trabalho, avesso a essas manifestações onde os dithyrambos abundam em falta de sinceridade, o dr. Alarico Silveira está no caso de comprehender a verdadeira funcção desses obreiros obscuros que são os professores de S. Paulo".

O professor João Lourenço terminou o seu discurso concitando todos os professores do Estado a cerrar fileiras em torno do actual director geral da Instrucção, concorrendo todos para a completa efficiencia da campanha que se emprende em pról do ensino.

Falou, depois, o professor João de Toledo, que fez um bello elogio do espirito de que se acha investido o professorado d S. Paulo, desde os seus antigos aos seus mais novos elementos.

Sente-se, cheio de fé na grande empresa de educação ora tomada a hombros, e reiembra que se costuma dizer, impensadamente, que se prefere um analphabeto de bons sentimentos que um letrado que o não seja; não é isso, diz então o professor Toledo, que devemos preferir, mas sim o homem letrado e de bons sentimentos. Este nós o obteremos pela sabia administração do ensino e pelo exemplo dos professores. Concita deste modo a todos para que trabalhem neste sentido, isto é, no desejo de fornecer á Patria homens sãos, que o sejam physica, moral e intellectualmente. Finaliza a sua oração, saudando o professor João Lourenço e fazendo votos pela prosperidade do estabelecimento.

Em seguida, erguiu-se o professor Almeida da Rocha Leite, deixando de ensino, que pronunciou um brilhante improviso, lembrando o enthusiasmo que porborava as fileiras do professorado paulista por occasião da escolha do sr. professor Guilherme Kuhlmann para a direcção da Instrucção Publica do Estado. Elle viera, como todos, da pequenina escola rural e atravessara todos os postos do magisterio, era, por conseguinte, antes o companheiro esclarecido que o superior inaccessivel. Em torno delle, por isso mesmo, se congregarão todos os esforços dos professores desejosos de collaborar na tarefa em que se empenhara, com os poderes publicos do Estado, a que constitue para todos, neste momento, o mais sagrado e inadiavel dever.

O seu discurso provocou uma excellente impressão.

Finalmente, não desejando ninguem mais pedir a palavra, o presidente da sessão disse que se congratulava com o director da Escola Profissional Feminina da Capital, pela installação, ali, do novo curso, que, em nome da autoridade que representava, declarou solemnemente inaugurado.

Em seguida, levantou-se a sessão.

Do Correio Paulista de 24 de Julho 1924

CASAS DE ENSINO

NA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA: ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO — NO MACKENZIE COLLEGE: ENTREGA DE DIPLOMAS AOS NOVOS ENGENHEIROS — NAS ESCOLAS "SETE DE SETEMBRO": OS EXAMES FINAES — OUTRAS NOTICIAS.

Encerraram-se ante-hontem, as aulas da **Escola Profissional Feminina**, cujas aulas vão ser adaptadas para a installação da exposição annual de trabalhos.

Pela manhan, reunidos os alumnos no pateo interior, em companhia dos respectivos professores, o sr. director da Escola fez uma preleção sobre o culto da bandeira.

Em seguida a diplomanda Graça Guimarães, que empunhava o pavilhão nacional, fez-lhe entrega á alumna Dirce Landim, promovida ultimamente para o ultimo anno, pronunciando ao mesmo tempo, as seguintes palavras:

"Em nome dos diplomandos deste anno, ou deposito em vossas mãos o augusto pendão da nossa nacionalidade. Oxalá que as diplomandas do anno vindouro saibam levantal-o bem alto, para a honra de nossa patria e o engrandecimento da nossa querida Escola."

A alumna Dirce Landim respondeu nestes termos: "Em nome dos alumnos que continuam a cursar as aulas, eu recebo com jubilo e desvanecimento o sagrado symbolo da nossa Patria. Tomo, em nome de todos os collegas que ficam, o compromisso de fazer quanto em nós estiver para corresponder á honrosa confiança daquelles que partem."

Ambas as oradoras foram muito applaudidas pela numerosa assistencia, terminando assim esta encantadora festa no meio da maior alegria das alumnas.

A exposição dos trabalhos das alumnas será inaugurada officialmente no dia 24 do corrente, tendo sido convidados para esse acto os membros do governo e o sr. director geral da Instrucção Publica.

A exposição será franqueada ao publico nos dias 25, 26 e 28 e constará das costumadas secções de confecções, roupas brancas, rendas e bordados, flores, chapéus e trabalhos de arte applicada. Os trabalhos expostos serão vendidos, com excepção de alguns, feitos por encommenda.

No dia 30, ás 14 horas, dar-se-á a cerimonia da entrega de diplomas ás alumnas que completaram os diversos cursos da Escola.

Falará nesse acto, como paranympha das diplomadas, a auxiliar da directoria, d. Joanna de Oliveira Coutinho.

Pela manhan do mesmo dia uma commissão das diplomadas irá ao Cemiterio do Araçá, afim de depositar uma corôa de saudades sobre o tumulo da sua collega Anna Ladeira, fallecida em Julho deste anno.

A pedido da turma, o revmo. vigario de Santa Ephigenia, dr. Gastão Pinto, celebrará ás 9 horas uma missa em acção de graças, com acompanhamento de orchestra e coros.

...ebrou-se ante-hontem, ... do

—— **Na Escola Profissional Feminina** — Foi officialmente inaugurada, hontem, ás 14 horas, a exposição dos trabalhos dos alumnos deste instituto de ensino. Ao acto estiveram presentes o representante do sr. secretario do Interior, o sr. director da Instrucção Publica e outras pessoas.

Recebidos á porta da Escola entre alas de alumnos, os representantes do governo visitaram as diversas secções da exposição, installadas em quatro salas ornamentadas com gosto e dando por isso excellente impressão.

Na 1.a sala, á esquerda, está installada a secção de roupas brancas, com diversas guarnições em branco e bordados a côr, enxovaes para recem-nascidos e interessantes roupinhas de bonecas.

Na sala seguinte, secção de rendas e bordados, com grande copia de toalhinhas para adorno de casa e muitos outros trabalhos de modelos variados.

Numa mesa aparte, pertencente ao 2.o anno, viam-se os pannos de amostra, destinados a documentar a execução do programma.

Na sala do fundo, á direita, estavam installados os tres annos do curso de flores, chapeus e arte applicada, assim como os da classe de pintura. Ao fundo, ladeados de bandeiras nacionaes viam-se os retratos do sr. dr. Washington Luis, de Ruy Barbosa e de Rio Branco.

A exposição de flores é muito instructiva. Desde o 1.o anno nota-se a boa orientação que a alumna recebe, aprendendo a confeccionar os elementos da flor, até chegar á execução completa desta. Sobre um "kiosque" viam-se todas as variedades de flores, grinaldas campestres para chapeus, cintos, etc. No 1.o anno avultam as flores de papel e no 2.o as de panno.

No 3.o anno, o curso amplia-se, apparecendo o additivo de chapeus e trabalhos de arte applicada.

Na sala de frente, lado direito, acha-se installada outra secção de grande realce — a de confecções.

Tambem se divide em tres annos.

No 1.o anno, grande quantidade de vestidos para crianças em nanzouch, organdy e filó, destacando-se nelles os bardados á fantasia.

No 2.o anno, vestidos de bordados para meninas e mocinhas, enxovaes para baptisados.

No 3.o anno, um vestido de filó com applicação de filet, um vestido de crépe da China todo bordado, um vestido de noiva e muitos outros bordados ou desfiados. No 3.o anno, todos os trabalhos expostos são encommendas. Mostra isto a grande acceitação que vão tendo entre nós os trabalhos da Profissional Feminina.

Ao finalisarem a inspecção das diversas secções os representantes do governo externaram a excellente impressão que lhes deixára o certamen visitado.

A exposição conservar-se-á aberta, de amanhan em diante, até o dia 28, inclusive de meio dia ás 16 horas.

O dia 27, domingo, será reservado exclusivamente ás alumnas do periodo da manhan.

Os trabalhos expostos serão vendidos a preços vantajosos.

No dia 30 encerram-se os trabalhos do anno lectivo.

Dar-se-á então a cerimonia da entrega de diplomas ás alumnas que finalisaram o curso.

Do Correio de 1º de Dezembro 1921

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

Solennidade da entrega dos diplomas ás alumnas que terminaram o curso

Realisou-se hontem, na Escola Profissional Feminina, a solennidade da entrega de diplomas ás alumnas que terminaram o curso naquelle estabelecimento, e, conjunctamente, a entrega dos peculios por ellas accumulados durante os tres annos lectivos.

Presidiu á sessão o professor João Lourenço Rodrigues, director da Escola, ladeado pelo dr. José Lannes, representante do sr. secretario do Interior, e pelo sr. Benedicto Tolosa, inspector escolar, representando o director geral da Instrucção Publica.

Iniciando a cerimonia, o professor João Lourenço Rodrigues proferiu o seguinte discurso:

"Na qualidade de director desta Escola, cabe-me, pela segunda vez, a grata incumbencia de conferir diplomas ás alumnas que concluiram a sua apprendizagem nos diversos cursos aqui existentes.

Não convidámos para este acto sinão as pessoas mais chegadas ás diplomandas; não démos a esta cerimonia um tom solenne, um caracter festivo, porque nos falta para isso um elemento essencial — um salão sufficientemente espaçoso.

A presente reunião, comtudo, por mais improvisada que seja, por mais singella que pareça, tem uma alta significação: ella exprime uma consagração do trabalho, uma glorificação do esforço honesto e perseverante.

A Escola entrega hoje 124 diplomas de habilitação ás alumnas que completaram a sua apprendizagem neste anno, diplomas que se distribuem da seguinte fórma:

35 em confecções;
27 em roupas brancas;
31 em rendas e bordados;
31 em flores, chapéos e arte applicada.

Aproveitamos o ensejo para pagar ás diplomandas os peculios que accumularam através dos tres annos de curso.

Representam esses peculios, para ellas, os primeiros fructos do trabalho. Trata-se, pois, de um dinheiro quasi sagrado, só comparavel ás primicias dos pomares e las seáras, que os antigos depositavam intactos sobre os altares da divindade propicia.

Diplomas e peculios constituem evidentemente premios, e que premios haverá mais valiosos?

A directoria da Escola entretanto desejando estimular o esforço, a applicação das futuras diplomandas, resolveu, como já fez no anno passado, conferir tres premios especiaes ás alumnas que mais se distinguiram no ultimo anno de cada curso. Equivale isto a dizer que serão conferidos 12 premios.

Qual o criterio adoptado na distribuição desses premios?

O criterio não podia ser mais simples nem mais equitativo.

Ha, como já disse, tres premios em cada curso. A directoria resolveu adjudicar o primeiro premio á alumna que figurou maior numero de vezes no quadro de honra da respectiva classe, e os dois outros ás alumnas collocadas em posição immediatamente inferior.

Em confecções, ganhou o primeiro premio a diplomanda Bader Soubihe.

O segundo premio coube á diplomanda Isaura de Camargo e o terceiro á diplomanda Virgilia de Castro.

Em rendas e bordados, ganhou o primeiro premio a diplomanda Eurydice Alencar Franco, cabendo o segundo á alumna Guilhermina Maria dos Santos e o terceiro á alumna Anuita Andreucci.

Em roupas brancas, conquistou o 1.o premio a alumna Maria do Patrocinio, cabendo o 2º e o 3º ás alumnas Margarida Ferreira e Maria do Patrocinio Ferreira, respectivamente.

Finalmente, em flores, chapéos e arte applicada, fez jus ao primeiro premio a diplomanda Adelia Jorge, ao 2.o, Adibe Aun, e, ao 3.o, Adelaide Braga Monteiro.

Adoptando este criterio, na attribuição dos premios, teve a directoria em mira demonstrar ás alumnas da nossa Escola que o facto de figurar no quadro de honra, isto é, nos primeiros logares da "escala do esforço", não significa apenas uma compensação de ordem moral.

Essa compensação moral é acompanhada de uma compensação material, modesta, de pequeno valor intrinseco, mas que, em todo caso, constituirá para a diplomanda uma recordação da Escola, um incentivo precioso (quem sabe?) para as horas de desalento.

Falando sobre os premios que a Escola vai conferir, eu não posso, naturalmente, deixar de indicar a sua procedencia.

Desses premios, em numero de 12, o 1.o foi offerecido pelo corpo docente da Escola; o 2.o, pela Associação das Antigas Alumnas, e, os 10 restantes, pelas principaes casas commerciaes, com as quaes a Escola mantém relações.

O premio do corpo docente e o premio das Antigas Alumnas têm denominações especiaes. O 1.o, tem a denominação de premio "Alfredo Bresser", e, o 2.o, o de premio "D. Judith da Silveira".

Esses premios representam homenagens muito transparentes a duas memorias muito prezadas neste Instituto.

Alfredo Bresser foi seu director e d. Judith da Silveira foi das suas primeiras professoras. Ambos deixaram sua passagem assignalada por um rastro de affeições, e esse facto é bastante para indicar-lhes os titulos de benemerencia.

Dadas estas informações, seja-me permittido aproveitar este ensejo para apresentar a todas as corporações, casas commerciaes e pessoas que nos offereceram premios a expressão muito cordial e muito sincera do meu agradecimento, como director da Escola.

Duas palavras, ainda, e terei terminado.

Faz 10 annos que se fundou a nossa Escola, e o numero das alumnas diplomadas eleva-se hoje a 609, assim distribuidas:

Em confecções	175
Em roupas brancas	113
Em rendas e bordados . .	134
Em flores e chapéos . .	187
	609

Não faz ainda um mez, tratando de colher dados para responder a um questionario do sr. ministro da Agricultura, eu tive ensejo de verificar, com verdadeiro desvanecimento, que um grande numero das nossas diplomadas acham-se hoje collocadas nos melhores ateliers da nossa capital, e outras abriram em seus domicilios officinas de costuras, bordados, flores e chapéos, officinas que vão prosperando com bella clientela e compensadores resultados.

Não póde haver argumento mais convincente para demonstrar as vantagens que a nossa Escola offerece, como meio de garantir o futuro das suas diplomadas. E eis o que explica o augmento sempre crescente das candidatas á matricula em todos os cursos, mais de preferencia no curso de confecções.

A Escola vê-se na dura contingencia de recusar um numero consideravel, talvez mais de 50 o/o dessas candidatas, porque o predio não offerece accommodações sufficientes para a installação de novas classes.

Ha em S. Paulo duas unicas escolas profissionaes, e é pouco, pouquissimo.

O Estado não póde, não deve ad[illegible] a fundação de outras escolas de trabalho.

Não basta, como disse Huxley, ensinar o povo a ler e escrever; depois disso, é preciso ensinar-lhe a trabalhar: só assim poderá desapparecer, entre nós, a mania dos empregos publicos, sempre mal remunerados e sem futuro.

E nem se diga que a fundação de novas escolas acarreta onus para o Estado. Si ha dispendio ha tambem compensações.

Como mostra disso, quero dar alguns dados muito resumidos sobre o movimento economico da nossa Escola, nos tres ultimos annos.

Em 1919, as vendas feitas durante o anno montaram á cifra de ..... 10:624$560.

No anno passado, ellas se elevaram a 17:193$000, havendo, assim, um augmento de 6:568$440.

Neste anno, sem contar certas encommendas que ainda estão para entregar, o rendimento da Escola já subiu a 23:788$600, tendo havido, por conseguinte, um augmento de 6:595$600, relativamente ao anno passado, o que quer dizer augmento de 13 contos relativamente ao anno atrazado.

E releva notar que, neste anno, nós perdemos dois mezes de trabalho, os mezes de agosto e setembro, em que esteve em obras o dificio da Escola.

Deante desses resultados, não faltará quem espere, para mais cedo ou mais tarde, a independencia economica da Escola em relação ao Estado. Não levemos tão longe o nosso optimismo. Si a escola se preoccupar exclusivamente com os lucros a auferir, seus fins ficarão desvirtuados.

A Escola tem a missão de ensinar. O Estado não póde, pois, forrar-se á obrigação de subvencionar o corpo docente.

O mais que se póde aspirar é que os rendimentos da Escola cubram as despezas feitas com a acquisição da materia prima consumida nas officinas.

Prestadas estas informações summarias, que serão ampliadas no meu relatorio, só me resta congratular-me com o governo do Estado e com a corporação docente da Escola pela feliz conclusão dos trabalhos do corrente anno lectivo.

Eu quero endereçar ás minhas dedicadas auxiliares as felicitações que recebi, pelo brilhantismo da nossa ultima exposição. Estas felicitações a ellas pertencem de pleno direito. A exposição esteve aberta num domingo e ninguem se recusou a comparecer e prestar serviço, como nos dias communs. Para preparar a exposição, professoras houve que trabalharam até alta noite.

As alumnas sabem fazer justiça. Como homenagem á corporação docente, as diplomandas deste anno convidaram a auxiliar da directoria para servir-lhes de paranympha, na cerimonia da entrega dos diplomas.

Eu as felicito por esta prova de clarividencia e com o maximo prazer dou a palavra a d. Joanna Coutinho."

Como paranympha da turma de diplomadas, falou a professora sra. d. Joanna de Oliveira Coutinho, auxiliar da directoria, cujo discurso, que foi um hymno de louvor ao trabalho, mereceu calorosos e repetidos applausos da assistencia.

Effectuou-se, em seguida, a entrega dos diplomas e dos peculios ás alumnas que terminaram o curso da escola e dos premios ás que nos diversos annos mais se distinguiram.

Falou, depois, a oradora da turma, intelligente senhorita, que offereceu, em nome de suas collegas e como preito de gratidão, uma linda corbelha de flores ao director da Escola.

Encerrando a solennidade, usou, finalmente, da palavra, o representante do sr. secretario do Interior, felicitando o corpo docente e discente pelo grande adeantamento da escola e conclitando-os a trabalhar sempre mais para gl[illegible] portanto do Brasil.

do Estado
de 2-XII-21

Correio Paulistano
-17-12-1920-

São Paulo.

— Conforme fôra annunciado, realisou-se ante-hontem na Escola Profissional Feminina, a solennidade da entrega de diplomas e peculios ás alumnas que terminaram a sua aprendizagem em confecções, roupas brancas, rendas e bordados, flores, chapeus e arte applicada.

O numero dos diplomas conferidos foi de 124 e os peculios pagos elevaram-se a mais de 4 contos de réis.

Abrindo a sessão, o director fez um rapido apanhado do movimento economico da Escola nos tres ultimos annos. Em 1919 a renda da Escola foi de ..... 10:624$560; em 1920, ella subiu a 17:193$000, para attingir, neste anno, á cifra de 23:788$600; o que quer dizer que em dois annos a renda da Escola ficou mais que duplicada.

Antes da distribuição dos diplomas falou, como paranympho das alumnas que completaram o curso, a sra. d. Joanna de Oliveira Coutinho, cujo discurso foi fartamente applaudido.

As mestras do 3.o anno, sras. d. Josephina Bardella, Maria Antonietta Furquim, M. Raphaela de Paula Souza e Luzia de Mello fizeram entrega de tres premios para cada curso ás alumnas que mais se distinguiram no 3.o anno.

Foram premiadas as seguintes alumnas:

Confecções — 1.o premio, Bader Soubihe; 2.o premio, Isaura de Camargo; 3.o premio, Virgilia de Castro.

Roupas brancas — 1.o premio Maria do Patrocinio; 2.o premio, Margarida Ferreira; 3.o premio Maria do P. Ferreira.

Rendas e bordados — 1.o premio, Eurydice Alencar França; 2.o premio, Maria Guilhermina dos Santos; 3.o premio, Annita Andreucci.

Flores, chapeus e arte applicada — 1.o premio, Adelia Jorge; 2.o premio, Adibe Aum; 3.o premio Adelaide Braga Monteiro.

Findo a entrega dos diplomas peculios e premios, falou a diplomanda Annita Andreucci, que, em nome da turma, se despediu do corpo docente e fez entrega de uma bellissima corbelha de flores naturaes ao director da Escola.

O discurso da paranympha, caprichosamente impresso, foi distribuido ás alumnas diplomados.

Foi uma festa muito singela, mas extremamente sympathica, deixando em todos grata impressão.

O sr. dr. secretario do Interior foi nella representado pelo seu auxiliar de gabinete sr José Lannes, e o director da instrucção publica, pelo sr Benedicto Tolosa, inspector escolar.

O sr. Lannes, encerrando a sessão, pronunciou um bello discurso, felicitando o director e a corporação docente da Escola pelo adiantamento das alumnas, tão expressivamente demonstrado na ultima exposição e nas festas do encerramento do anno lectivo.

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, das emendas que apresentei ao projecto em discussão, algumas precisam ser justificadas, para que possa sobre ellas manifestar-se, com pleno conhecimento de causa, a nobre Commissão de Fazenda. A justificação será feita em breve espaço de tempo; desejo ser succinto para me tornar melhor comprehendido.

Propuz, em primeiro logar, a consignação de verba para pagamento a uma professora de dactylographia na Escola Profissional Feminina. E' do programma da Escola o ensino de dactylographia e stenographia. Recebi de varios amigos, em numero de cento e vinte, a representação que tenho em mãos e que envio a v. exc. por tratar do assumpto. Antes, porém, desejo lêl-a em parte.

Dizem os signatarios da representação: (Lê.) "O actual e patriotico governo do Estado, conhecendo as grandes vantagens do ensino de tal disciplina e, para dar cumprimento ao disposto no artigo 345, letra E, do decreto n. 3.356, de 31 de maio de 1921, autorizou a acquisição das machinas necessarias, sendo iniciado o curso com grande enthusiasmo das respectivas alumnas, que desejam ardentemente que o mesmo seja mantido. Infelizmente, por motivos supervenientes ou talvez por falta de verba no orçamento vigente, o referido ensino foi suspenso no meio do corrente exercicio.

Torna-se pois imprescindivel que, além de outras providencias junto ao exmo. sr. secretario do Interior, seja consignada no orçamento de 1922, (artigo 2.o e paragrapho 27), a verba de 4:200$000, para pagamento de uma professora de dactylographia.

Torna-se superfluo encarecer as extraordinarias vantagens do ensino profissional, até bem pouco tempo completamente descurado pelo poder publico. E' de lamentar apenas que não exita no adeantado Estado de S. Paulo maior numero de escolas profissionaes para felicidade do povo do nosso querido Brasil.

Os signatarios aproveitam a opportunidade para agradecer ao exmo. governo do Estado, por intermedio de v. exc., os beneficios recebidos pelas suas protegidas e filhas no citado estabelecimento profissional e a maneira verdadeiramente paternal com que foram as alumnas ali tratadas pelo illustre educador, o exmo. sr. professor João Lourenço Rodrigues, que á par de raro tino administrativo, revelado em todos os cargos que tem exercido, inclusivé no de director geral da Instrucção Publica do Estado, possue grande competencia pedagogica.

Confiantes em que serão attendidos em tão justa pretenção, que vem beneficiar cerca de oitocentas alumnas da Escola Profissional Feminina, subscrevem-se, devotados correligionarios e amigos de v. exc.".

Não occultei o topico em que são tecidos elogios ao director da Escola, professor João Lourenço Rodrigues, porque concordo plenamente com o juizo que, a seu respeito, fazem os signatarios. O professor João Lourenço merece o respeito e a estima publicas.

Mas, voltando ao objecto da emenda: vê v. exc. que os argumentos contidos na representação são ponderosos. Já foi ministrado o ensino de dactylographia, o governo fez despesas, não pequenas, com a acquisição de machinas; não é justo que o ensino continue suspenso por falta de verba para pagamento ao professor.

— Realisou-se hontem, na Escola Profissional Feminina desta capital, o sorteio dos logares vagos, para a matricula nos varios annos dos diversos cursos, verificando-se o seguinte resultado:

Matriculadas no curso de confecções: Maria Braga, Candida Pinto, Adalgisa Isabel, Jesquina Martins, Jacenan Caetano, Vera Leme da Veiga, Victoria Tescari, Elvira Martins, Enelda Rosanova, Edméa Vieira, Concetta Previterra, Carmella Alberti, Zuleika Vasconcellos, Octavia Pereira da Silva, Maria de Lourdes Andrade, Rosina Ambrosio, Bertha Sickman, Maria da Cruz Pereira Eboli, Sylvia de Oliveira Mendes, Candida de Barros Weighl, Maria José Junqueira, Maria N. Salgado Camara, Jenny de Araujo Carneiro, Maria de Lourdes Lima, Maria Isabel Basilio, Hygéa Paonessa, Maria José de Lourdes Guimarães, Brasilina de Andrade, Maria Fanganiello, Donatina Silveira, Iracema Pinto, Leonor Affonso, Lydia Lancone, Leonor Gargano e Cecilia Fanganello.

Matriculadas no curso de roupas brancas: Angelina Gangi, Carmella Mirabella, Alba Chude, Herminia Paulino, Maria Delphina, Olga Spezzatti, Carmen Luiza Zwarg, Aurora de Andrade, Luiza Calabro, Donata de Fiore, Nair de Almeida, Carolina Basso, Annita Tucci, Paschoa de Martino, Elidia Rezzara, Ida Bernini, Natividade Carvajal, Nicolina Laforgia, Maria de Oliveira, Maria de Assumpção Bernardes, Julieta Rangel de Carvalho, Lazara de Almeida Carvalho, Thereza Scarlato, Julieta Alves, Maria Magdalena Ramos, Maria de Lourdes Carvalho, Maria de Lourdes P. Baptista, Septembrina Rossi, Elvira Dias, Anna de Oliveira Neves, Paulina Gomes, Margarida Piralini, Zenobia Guastala, Maria Ferreira Conceição, Maria Constancia Apecuoci e Francisca Alves.

Matriculadas no curso de bordados: Abigail de Paula Oliveira, Balbina da Silva Jordão, Ignez Pavan, Anastacia Estevam, Jucy Leite, Ernestina Prado, Irma Sturlini, Anna Lambergue, Ida Quaglio, Maria de Lourdes Ferreira, Harmonia Telles, Joaninha de Laurentis, Nathalina de Paula, Maria Coutinho, Elisabeth Jorge, Anna da Conceição, Dellcia Pizotti, Clarisse de Souza, Julia Perrelli, Julieta Rosa, Antonia Jaoni, Emilia Ferreira, Judith Dinis da Costa e Maria Perrucci.

Matriculadas no curso de floresta Rosa Fiokman, Luiza Zenon, Olga Borges, Suzana de Oliveira Pinto, Ida Hirsch, Candida Julia Pereira, Flora Gritti, Leonor Osthegren, Emma Emilia, Alair Puschoal, Antonieta Amadeu, Michelina Minieri, Lydia Olga Buscato, Maria de Jesus H. Vargas, Maria Marino, Maria de Assumpção Bernardes, Albertina Gonçalves, Thaïs Mello Carneiro, Maria Julia Carmen Gallet, Waldméa Freire de Seixas, Elvira de Fiore, Tosca Rocca, Francisca Langella, Nadina Miguel, Cecilia Pereira Lagos, Genesia do Amaral Palmeira, Sebastiana N. Rodrigues, Antonia Rabello, Dulce de Oliveira, Virginia Palacios Soares, Anna Maria Bar, Herminia Perrone, M. Luiza de Lago, Anna Faraco, Francisca Stephano, America da Silva, Alba Roshnova, Jovina Pinna, Carmen Nunes, Rosa Oliveira, Ruth Teixeira, Hercilia Tosato e Elvira de Assumpção Bernardes.

Matriculadas no curso de pintura: Maria Assumpta Lanconi, Hermantina C. Rocha, Leonor Fiasco, Muriel Williams, Maria de Lourdes Santos, Florentina Falco, Iria Aida Antagiowani, Hilda Sbragia, Davina Pitta, Irene de Souza, Giuseppina Buonalucci, Francisca de Barros Weighl e Maria da Conceição Franco de Siqueira.

Estado de 3 de Fev° 22

Carneiro Ribeiro
17-3-22

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

O 11.o anniversario da sua inauguração

Teve condigna commemoração, hontem, neste estabelecimento de ensino, o 11.o anniversario da sua inauguração official.

No periodo da manhã, reunidas, no pateo do recreio, as alumnas dos diversos cursos, o director discorreu sobre a data, expondo o seu significado e concitando as alumnas a trabalhar pelo engrandecimento da instituição.

No periodo da tarde, a Escola recebeu a visita das antigas alumnas, cuja associação realisou a sua segunda assembléa geral, com a presença da respectiva directoria.

Em nome do corpo docente, falou a professora d. Maria Raphaela de Paula Sousa, que pronunciou um bello discurso.

Pelas alumnas da Escola, falou a senhorita Ady Moreira d'Avila, que fez entrega á presidente da associação de uma corbelha de flores artificiaes.

Seguiu-se com a palavra a oradora da associação de antigas alumnas, senhorita Maria Amelia de Oliveira, a qual, em expressiva allocução, agradeceu a recepção carinhosa dispensada aos representantes da mesma pelo corpo docente e o corpo discente da Escola.

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

Resalteou-se hontem, com grande brilhantismo, a festa solemnemorativa do Centenario da Independencia, estando presente o sr. professor Guilherme Kuhlmann, director geral da Instrucção Publica, que tinha ao seu lado os srs. professor João Lourenço Rodrigues, director do estabelecimento; dr. Sousa Carvalho, lente da Faculdade de Direito; Martinho de Carvalho e Lellis Vieira.

A festa teve uma grande significação patriotica, vibrando de enthusiasmo os que a assistiram.

As professoras e alumnas da Escola, postadas no amplo pateo do estabelecimento, receberam a autoridade de Ensino com prolongada salva de palmas. Foi executado o seguinte programma:

Primeira parte

1 — Abertura da sessão.
2 — Hymno da Independencia.
3 — Inauguração do Pavilhão Escolar Paulista.
4 — Hymno ao Pavilhão Escolar Paulista.
5 — Discurso do director geral.
6 — Saudação pela alumna Maria Prestia.
7 — Marcha Brasil.

Segunda parte

8 — Prelecção de d. Margarida de Magalhães Castro.
9 — Hasteamento da bandeira nacional.
10 — Hymno á bandeira.
11 — Saudação á bandeira pela alumna Corina Pinto.
12 — Oração á Patria, pela alumna Anna Martini.
13 — Hymno da Proclamação da Republica.
14 — Reliquia Verde pela alumna Vera Leme da Veiga.
Hymno Nacional.

O illustre director da Escola, sr. professor João Lourenço Rodrigues, abrindo a sessão, proferiu um eloquente discurso, agradecendo a presença do sr. director geral.

Foi em seguida hasteado o pavilhão ecolar, pronunciando o sr. Guilherme Kuhlmann este patriotico discurso:

"Todas as vezes que venho a esta escola sinto a impressão consoladora de estar no interior de uma formidavel usina, onde o trabalho é grande pela finalidade de seus programmas e sympathicamente silencioso na sua marcha. E isso está plenamente de accôrdo com o meu temperamento, de modo que o ambiente me é propicio e por elle tenho a mais sincera e illimitada admiração.

O homem, nas suas actividades, deve actuar, agir, fazer cousas de vulto, cousas sadias e definitivas, falando pouco e agindo muito, afastando-se o mais possivel do trombetear pomposo dos reclamos barulhentos. A unica satisfacção que nos é proporcionada com esse systema de trabalho — e essa satisfacção é mais solida e estavel que a repousada nas fulgurações maravilhosas de uma popularidade momentanea — é a de termos a garantia do pleno successo de nossos esforços.

Assim se procede nesta casa. Realizando trabalho vultoso, levado a effeito longe das vistas e dos applausos de uma assistencia ruidosa e insincera, vai a Escola Profissional Feminina cumprindo seu programma, certa dos beneficios que tem espalhado na sua elevada missão de educar a mulher brasileira.

Felizmente — para gloria do magisterio paulista — em toda a parte, em todos os recantos do Estado se vai operando essa salutar transformação da classe que acompanha com interesse a evolução do ensino e que abraça as boas idéas. Verdadeiros milagres temos presenciado. Nunca é demais salientarmos o que se operou, em um anno, com relação ao escolarismo: emquanto o professor não teve interferencia directa na instituição, nada se fez; conquistado o seu auxilio — com o apoio incondicional do governo — conseguimos já o numero de cincoenta mil escoteiros no Estado.

Assim succedeu com a instituição do Pavilhão Escolar, inaugurado hoje em todo o Estado. Recebido com sympathia e com applausos sinceros pelos que bem comprehenderam os fins da cerimonia diaria que vamos iniciar, estamos certos da implantação victoriosa do estandarte das escolas paulistas. Até hoje não tinhamos nos nossos estabelecimentos de ensino um signal exterior que indicasse o seu funccionamento; que dissesse aos transeuntes das ruas das cidades e aos viandantes das estradas sertanejas que a machina civilizadora do Estado de S. Paulo estava em plena actividade, garantindo a soberania da Patria.

A principio foi lembrado o hasteamento diario da bandeira nacional; essa, porém, é sagrada: deve ser encerrada em arca veneravel para só ser exhibida em actos solemnes que digam respeito á Nação; surgiu então o Pavilhão Escolar que será hasteado emquanto estiver funccionando o estabelecimento. De hoje em deante, nos dias lectivos em que funccionarem as 5.133 unidades escolares que possue S. Paulo, tremulará o Pavilhão Escolar, attestando a presença dos professores, como si fosse a flammula de um almirantado, pacifica e bemfazeja.

A todos dirá o Pavilhão Escolar que o professor está a postos, no cumprimento dos deveres do cargo que honestamente desempenha.

Havia necessidade de uma bandeira para as nossas escolas. Ha muitos annos que os estabelecimentos de ensino têm, cada um, o seu estandarte: uns artisticos e bem confeccionados, outros carnavalescamente esdruxulos e sem significação; era necessario uniformizar esse systema e o Pavilhão Escolar tornou-se o estandarte unico de nossas escolas — tem significação e é harmonioso na disposição de suas cores e de seus symbolos. Amparadas pelas cores da Bandeira nacional, estão as côres de São Paulo servindo de escudo ao symbolo da patria. Sendo a cidade de São Paulo o logar donde se irradiou todo o movimento do ensino, o centro de onde partiu essa formidavel offensiva de luz e de civilização, o arraial onde se fundou o primeiro collegio — justamente ali onde está a Secretaria do Interior — era natural que a capital do Estado fosse lembrada no Pavilhão Escolar pelas armas da cidade. E lá está ella fulgurando com o seu lemma que affirma ser o Pavilhão Escolar o "conductor", o guia para attingirmos as culminancias onde brilham as maravilhas do alphabeto e os milagres da cultura.

Bem justo é o jubilo com que assistimos a esta solennidade. O hasteamento do Pavilhão Escolar pelas alumnas mais distinctas constitue o estimulo e a recompensa do esforço.

Nós que vivemos a procurar exemplos de dedicação para podermos premiar os bons, no interesse de elevar os que se desviam do cumprimento do dever, sentimo-nos alentados e encorajados no proseguimento de essa jornada, porque vemos, com alegria sincera, o esforço de todos no sentido de dar cumprimento exacto aos encargos que lhes são impostos.

Eu felicito a Escola Profissional Feminina pela inauguração desta cerimonia e faço votos por que o Pavilhão Escolar atteste sempre o interesse que todos têm nesta casa pelo progresso do ensino e pela ordem dos trabalhos. E faço ainda votos por que a cerimonia que em todo o Estado se está realizando possa garantir a perpetuidade do valor do professor paulista e a tenacidade indestructivel dos que se exhibem na tarefa gloriosa de proporcionar o bem estar na vida pela educação harmonica e integral das faculdades".

O orador foi calorosamente applaudido.

A alumna Maria Prestia, após pronunciar umas palavras de congratulações, entregou ao sr. director geral da Instrucção Publica um lindo "bouquet" de flores naturaes.

A convite do sr. director da Escola Profissional Feminina, pronunciou um discurso sobre a impressão que recebera daquella bella festa o nosso companheiro Lellis Vieira, commemorando o episodio de Fernão Dias Paes, o paulista descobridor de Minas Geraes, que tendo offertado ao rei de Portugal um presente riquissimo de ouro massiço, suppoz o rei que Fernão desejava qualquer recompensa para S. Paulo, respondendo-lhe o intrepido paulista que nada queria, pois S. Paulo dava, não pedia. O orador relacionou essa fibra de energia com o pavilhão escolar inaugurado naquelle instante onde se ostentavam as armas da cidade: "Nos dacor ducu". "Eu não sou conduzido! Conduzo!"

Com o Hymno Nacional cantado enthusiasticamente pelas alumnas, encerrou-se brilhantemente a festa da Escola Profissional Feminina, com calorosos applausos ás oradoras que tomaram parte no programma.

Correio Paulistano de 7-XII-22

NA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

Revestiu-se de muito brilhantismo a festa civica hontem realisada, neste estabelecimento de ensino, em commemoração do Centenario da Independencia.

A reunião festiva, que se effectuou no pateo de recreio, iniciou-se com o hasteamento do Pavilhão Escolar, com a presença do prof. Guilherme Kuhmann, director geral da Instrucção Publica, que em breves palavras explicou que os intuitos do governo, instituindo essa cerimonia foram indicar o funccionamento das aulas e estimular a applicação dos alumnos.

Executada a marcha "Brasil", foi hasteado o pavilhão nacional.

Em seguida, falaram sobre a data a prof. d. Margarida de Magalhães Castro, e alumnas Maria Prestio, que saudou o sr. director geral da Instrucção Publica; Corina Marques Pinto, recitando a poesia "Saudação á bandeira"; e Anna Martini, que leu a "oração á Patria", de Coelho Netto. Por ultimo falou o sr. Lellis Vieira, sendo todos muito applaudidos.

Finalmente foi executado o Hymno Nacional.

Em conclusão, a festa da E. Profissional Feminina foi realmente encantadora.

Houve flores em profusão e muito de que isso, cordialidade e alegria de parte de todos.

As alumnas, confraternisadas no pateo com as suas professoras, formaram um magnifico conjunto.

A disciplina foi irreprehensivel e mereceu de parte dos convidados elogios.

A parte musical teve explendido desempenho.

Ao Diario Oficial 7-9-22

CASAS DE ENSINO

FACULDADE DE DIREITO — ESCOLA DE PHARMACIA — ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

Hoje, na Faculdade de Direito, terão logar os seguintes actos: Direito Criminal, sala n. 2, as 1 horas, 3ª turma de 1 a 5; Direito Penal, sala n. 1, as 2 horas, 2ª turma de 1 a 5; e, Direito Civil, sala n. 4, as 2 e 30, 1ª turma de 1 a 5.

— Na Escola de Pharmacia e Odontologia serão hoje examinados: 1ª serie: Curso de pharmacia — 1ª serie — 1ª prova oral, as 8 horas, os srs. Hercilio Bernardo Arlindo Gilberto Perciano Joaquim Alberto de Carvalho Pinto Pedro Severiano Junior, suppl. de Chimica Rodrigo Octavio Filho. Pratica pharmaceutica, as 9 horas, os alumnos de n. 2 a 4. 2ª serie — 1ª prova pratica de pharmacia galenica, as 8 horas, os alumnos de n. 41 a 47 e de n. 1 a 3. 2ª prova pratica de chimica analytica, as 14 horas, os alumnos de n. 25 a 31. — Curso de Odontologia — 1ª serie — 2ª prova oral, as 7 horas, os srs. Affonso Fernandes de S. Carneiro, Adolpho Ignacio Alves, Taciano Martins de Oliveira, Lourival da Silva Castro, Osvaldo Germano, José Grudtner e Luis de Goes Conrado; suppl: Oswaldo Albuquerque Mattos. — 1ª serie — 1ª prova oral, as 13,30, os srs: Mario S. Tinoco, Oldino de Campos Filho, Octavio Rodrigues Caldeira, Waldemar de Faria e João Palmeiro; suppl: Edgard José Forster.

Resultado dos exames oraes realisados hoje: 1ª serie — 2ª periodo — Foram approvados: Maria Rosa Lanner e Ida Strambi. Distinctos: 1ª serie: Guido Pantaleão e José Corrêa de Arruda, plenamente na 1ª serie: Oswaldo Ferreira Lima, distinção nas 1ª e 2ª cadeiras e plenamente nas 3ª e 4ª cadeiras; Egydio Giannini, distinção nas 1ª e 2ª e plenamente nas 3ª e 4ª cadeiras; Domiciano Alvares, Mario Coimbra e Guilherme Jardim, approvados nas 1ª e 2ª cadeiras; Luiz Aladio Luiz Amorim, plenamente nas 1ª e 2ª cadeiras, approvado nas 3ª e 4ª cadeiras; Orphina Grief, distincção nas 1ª e 2ª cadeiras, plenamente nas 3ª e 4ª cadeiras, que se inscreveu; Jorge [illegible] plenamente nas 1ª e 2ª cadeiras, unicas que [illegible] para completar a série, approvados nas 3ª e 4ª cadeiras, não comparecendo a exame. — 2ª serie: Foram approvados: Orlando Vallone, approvado na 1ª série; Epaminondas de Faes e Almeida, Orlando da Silveira Kruborn e Haydée Barbaro, plenamente na série; Bonaventura Burgel de Amaral, approvado nas 1ª, 2ª e 4ª cadeiras e plenamente na 3ª; João Baptista Ferreira, distincção nas 2ª e 4ª plenamente nas 1ª e 2ª cadeiras; d. Alda Medeiros, distincção nas 1ª e plenamente nas 1ª, 2ª e 3ª cadeiras; d. Hermilia Cantiri, distinção na 1ª e plenamente nas 1ª, 2ª e 4ª cadeiras; Jandyro Pereira, plenamente na 2ª e approvado nas 1ª, 3ª e 4ª cadeiras; d. Diana Le Piete, plenamente nas 1ª, 2ª e 3ª cadeiras e approvada na 4ª.

— Na presença dos representantes do governo do Estado e de grande numero de familias, deu-se hontem, ás 14 horas, a abertura da exposição de trabalhos da Escola Profissional Feminina de Capital.

Os presentes, acompanhados pelo director do estabelecimento, percorreram todas as secções, examinando detidamente os primorosos trabalhos ahi expostos.

Hoje, ás 14 horas, terá logar o encerramento da exposição, tal franqueado, ao publico, o exame dos mais diversos artigos expostos.

A exposição, que hoje estará aberta das 12 ás 18 horas, encerrar-se-á no proximo sabbado.

No salão de honra, de Infanteria, realisou-se, anteontem, ás 20 horas, a solemnidade da entrega dos diplomas, pecúlios e premios ás alumnas que concluiram o curso este anno.

Diplomaram-se 121 alumnas, sendo distribuidas: 33 em confecção, duas em bordado, 25 em flores para theatros, 12 em dactylographia e 26 em roupas brancas.

Abrindo a sessão, usou da palavra a professora da Escola, que foi muito applaudida.

Procedendo-se, a seguir, á entrega dos diplomas, premios e pecúlios, estes foram pagos em cadernetas da Caixa Economica, elevando-se os depositos a ... 2:098$000.

A distribuição dos diplomas e pecúlios seguiu-se a entrega de premios ás alumnas: curso de confecções: 1o premio, Filha de Souza; 2o premio, Anna Pinto Vianna; curso de roupas brancas: 1o premio, Odilia Landini; 2o premio, Maria de Lourdes Barbosa; curso de bordados: 1o premio, Iris Landini; 2o premio, Maria José Celso; curso de flores: 1o premio, Maria de Carvalho; 1o premio, Alcinira do Carmo; curso de dactylographia: 1o premio, Assumpção Cardia; 2o premio, Emma Aciarno; curso de pintura: unico premio, Emma Lemos Ferreira.

O programma da sessão literaria, que foi caprichosamente executado, constou do seguinte: 1o — Abertura pelo director. 2o — Hymno da Independencia; 3o — Discurso do paranympho; 4o — Marcha Brasileira; — Discurso da diplomanda Iris Landini; 5o — Saudação da diplomanda Maria Pereira, em nome das antigas alumnas; 6o — Canção de despedida; 7o — Palavras de congratulação pelo conego sr. João de Barros Uchôa; 8o — Encerramento pelo director; 10o — Hymno Nacional.

— Pela manhan, a turma dos diplomandos foi ouvir na egreja de São Bento uma missa em acção de graças pela conclusão do curso. Serviu de celebrante o conego sr. João de Barros Uchôa, falando depois da missa o conego sr. João de Barros Uchôa, capellão da Fabrica de Tecidos de Tatuhy.

Depois da missa, uma commissão de diplomandas foi ao cemiterio do Araçá para depositar uma corôa de flores sobre o tumulo de uma collega fallecida nas vesperas de concluir o curso.

EXTERNATO DE S. JOSE'

Encerraram-se anteontem, com muito brilhantismo, as aulas do Externato de S. José, antigo estabelecimento de ensino, á rua da Gloria, tendo comparecido ao festival de encerramento o representante do governo do Estado, do clero paulistano, o provedor da Santa Casa, inspector do Externato e diversos membros da Irmandade da Santa Casa de Misericordia.

O programma foi cumpridissimamente desempenhado, tendo falado por occasião da distribuição dos premios ás alumnas o sr. Arcebispo Eschilas Calvão da Fonseca e o sr. senador Dino Bueno, provedor da Santa Casa, felicitando a direcção do estabelecimento pelo progresso e adiantamento sempre crescente revelados nos exames finaes.

MONUMENTO A [illegible] EM DOBRADA

Do Estado de 23—11—22

Escola Profissional Feminina

Diversas turmas da Escola Profissional Feminina de S. Paulo, vendo-se ao centro o dr. João Lourenço, director, d. Joanna de Oliveira Coutinho, vice-directora, o pintor Peregrino de Castro e outros mestres e auxiliares do reputado estabelecimento. Photographias tiradas por occasião do encerramento das aulas.

1922

A Cigarra

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

(25)

FIZERAM, neste anno, real brilhantismo as festas de encerramento dos trabalhos, neste estabelecimento de ensino. No dia 21 de Novembro, as diplomandas dos diversos cursos, em numero de 123, fizeram celebrar, na sumptuosa basilica de S. Bento, uma missa solemne, em acção de graças pela conclusão do seu tirocinio escolar. Após o santo sacrificio, assomou á tribuna sagrada o Revmo. snr. Conego João de Barros Uchôa, capellão de Villa Maria Zelia, da Companhia de Juta, o qual, por espaço de 25 minutos, prendeu a attenção do auditorio, discorrendo sobre a grandeza do trabalho, que Deus nobilitou e a Egreja abençoa.

Em seguida deu-se a bençam do estandarte offerecido á Escola pelas alumnas de todas as classes.

A missa das diplomandas foi uma ceremonia realmente tocante, deixando em todos grata impressão. O templo esteve cheio. Durante a missa, fizeram-se ouvir escolhidos motetes, executados no orgam da Basilica pelo Rev. D. Alcuino.

Finda a ceremonia, uma commissão de diplomandas foi ao cemiterio do Araçá depositar uma corôa de saudades sobre o tumulo de uma collega fallecida.

— No mesmo dia 21, ás 14 horas, deu-se a inauguração official da exposição dos trabalhos, tendo-se feito representar nesse acto os srs. Presidente do Estado, Secretario do Interior e Director da Instrucção Publica.

Acompanhados pelo director da Escola, os convidados percorreram todas as secções da exposição, e examinaram detalhadamente os trabalhos expostos, entre os quaes ha alguns de grande valor artistico. O principal delles é inconte-tavelmente o estandarte da Escola. Foi confeccionado pelas alumnas do 3.o anno de bordados, sob a direcção de D. M. Raphaela de Paula Souza, efficazmente auxiliada por D. Nezia Amaral. O plano é do Director da Escola, tendo sido o desenho executado pelo Revmo. Sr. D. Adalberto Gresnich O. S. B., o notavel pintor da sumptuosa Basilica.

Os recursos necessarios para a sua confecção foram obtidos por meio de uma cotisação entre alumnas.

Em nome destas, falou, no dia da inauguração, a menina Anna Martini, que offereceu o estandarte á Escola, por intermedio do representante do Dr. Secretario do Interior. A exposição dos trabalhos consta da mesma secção de costura, accrescida neste anno com a de Dactylographia, cujos trabalhos foram uma revelação para todos.

— As festas de encerramento tiveram por epilogo a solemnidade da entrega de diplomas, peculios e premios, ceremonia que se effectuou no esplendido amphitheatro do Jardim da Infancia, litteralmente cheio de convidados.

Aberta a sessão, o Director da Escola, na qualidade de paranympho, proferiu um discurso sobre as alegrias do trabalho, terminando por uma calorosa exortação ás alumnas diplomadas, para que saibam, lá fóra, honrar a Escola que as armou para a vida.

Ao discurso do paranympho seguiu-se a distribuição dos diplomas, peculios e premios, feita pelo representante do Secretario do Interior, do Prefeito Municipal e pelos Mestres do 3.º anno dos diversos cursos.

O programma da sessão, que foi caprichosamente executado, constou do seguinte: 1 Abertura da sessão; 2 Hymno da Independencia; 3 Discurso do paranympho; 4 Entrega dos diplomas, peculios e distribuição de premios; 5 Marcha Brasil; 6 Discurso da diplomada Dirce Londin, como representante da turma; 7 Discurso da diplomada Maria Prestia, como representante da Associação das Antigas Alumnas; 8 Canção de despedida; 9 Palavras de agradecimento; 10 Hymno Nacional.

Nos dos intervallos proferiu enthusiastica allocução o Revmo. Sr. Conego João de Barros Uchôa, congratulando-se com o corpo docente da Escola e familias presentes, pelo alto significado da festa. E assim ficou fechado com chave de ouro o exodo escolar do anno da Independencia.

A Cigarra, n.º 177, de 1—XII—22

Resultado do concurso realisado anteontem a que procedeu hontem, [illegible] preenchimento das vagas existentes na Escola Profissional Feminina desta capital:

Curso de confecções — 1.o anno — Margarida Pangrazio, Rosaura Bornassaro, Laura Bastos, Assumpção, Isabel Mourk Lopes, Gulomar Cabral, Julia Gomes, Maria Antonietta Iervolino, Violeta Clara, Maria de Lourdes Santos, Amelia Fresença, Maria Pereira Borges, Benedicta de Oliveira, Luiza Auferi, Maria de Lourdes Freire da Costa, Dahia Martins Perones, Sarah Pelgun, Palmyra da Fonseca, Herminia Lima Rocha, Emilia Parghieri, Antonietta Jorge, Maria Emilia Moreira, Hiliah Paes Leme, Joanna Nasario, Thereza Brottier, Santa Bedmont, Thereza Guarabira, Joanna Acobuci e Innocencia de Jesus.

Rendas brancas — 1.o anno — Maria Chica, Vicentina Venezian, Elvira Alfano, Ignes Gandolfo, Florentina Clarisia, Aracy Castoldi Cabral, Helena Silva Martins, Anna Basilio, Creuza da Silva Rosasova, Rita de Azevedo, Elsa Dias de Jesus, Thereza Castini, Jorgina do Mattos, Benedicta de Andrade, Benedita Cordeiro, Alda Soares, Graciana Ferreira de Moura, Alaira Tosello, Helena Copaldo, Ottilia Carneiro, Jandyra Fagundes, Iracema Muller.

2.o anno — Ada Ciranl, Herminia Ferrarese, Maria Cardoso, Iracema Paraguassú, Ecelvina Vires de Araujo, Amelia Freire, Zavinia de Oliveira, Lucia do Amaral, Martha Brandão, Piedade Forgi, Iracema Alves, Brazilina Galluccl, Adelaido Godoy de Oliveira, Maria das Dores Cardoso, Isaura Bianchi, Olga Lorenzoni, Cecilia Bernardo.

2.o anno — Maria Candida Mesquita, Dalila Camargo, Amir Vellosa, Thereszinha Mucciolo, Dunyce Nobrega Aragão, Maria da Conceição Mendes, Adalgisa Silva, Benedicta Soares, Mercedes Motta.

Rendas e bordados — 1.o anno — Elide Nicolini, Escolastica Silva, Helena de Almeida, Elvira Dias Garcia, Cecilia da Silva, Maria Guilhermina de Mello, Zulmira Zanchin, Adelina Carneiro, Udina Toparato, Helena Cunha, Ivonne Guerra, Enedina Medeiros, Anna Luiza de Casnargo, Aracy Berger, Dulce Molinari, Aurora Queiroz de Oliveira, Jorgina Carneiro Ledo, Elvira Mastorelli, Ignez Gonçalves, Sebastiana da Silva, Olga Gargano, Carmella Rainieri, Zozrelli Mezzacappa, Danuela Mezzacappa, Angelina Todaro, Clavaldina da Silva, Bruna Marangoni, Diva Fatima, Hedia Kaufmann, Amparo Alvarez, Laura Martins, Leonilda Alessio, Anna Reis Laranjeira.

2.o anno — Helena de Almeida, Herclita Mene, Isabel Pinto, Julia Basilio, Maria Jose de Lima.

Flores e chapéus — 1.o anno — Ecio Tonso, Nair Baptista de Souza, Yolanda Guimarães, Isabel Arnaud, Santina Viassoni, Zaira Travassos, Estella de Araujo Faria, Margarida Biscardi, Cecilia da Silva Martins, Hildeth Freire de Beixas, Ida Serrato, Leontina Muratti, Rosa Tandolo, Miles Veiga, Luiza da Conceição Pastore, Orlentina Giovanetti, Aracy Ferreira da Silva, Maria da Conceição Ramalho, Antonietta Raso, Jucelina Zapello, Laura Almeida, Alaira do Lima, Carlota Maria do Prado, Aracy Marques Ferreira, Isabella Flores de Blasse, Norma Maria Lobo, Maria da Conceição Abreu, Rosalina Ferras, Erina Gambassão, Maria Candida Veiga, Anna Desiderio de Oliveira, Ada Scligliano, Rosa Todaro, Leonor Todaro, Constantino Gregorio Anzonietta de Castro Lima, Ottilia de Castro, Rosa Martins de Carvalho.

2.o anno — Anna Lusio, Bettina Gallo, Corina Moraschi, Clodomira Mena, Eugenia Siqueira, Evelina Moraschi, Ester Franceschini, Florisa Valente, Marcuetta Karhanova, Maria Porhol, Mathilde Dupré, Olympia Correnna, Victoria Moales e Vera Antrimoni.

Pintura — Maria Vas, Josephina Ventura, Beatriz de Menezes, Thereza Lagel, Hayde Oliveira, Thereza Nascimento, Maria Alvares, Yolanda Vitiricida, Moraes, Hayde Valente, Desdemona Valente, Hilda Bandeira, Maria Isabel Pacheco, Felicia Ikke, Josephina Rega e Delphina de Agostinho.

Do Estado, de 3 de Fevereiro 923

CASAS DE ENSINO

ESCOLAS PROFISSIONAES: NACIONALISAÇÃO DO ENSINO DO DESENHO — METHODO DO PROF. THEODORO BRAGA

Escreve-nos o sr. prof. João Lourenço Rodrigues, director da Escola Profissional Feminina da capital:

"Em prelecções successivas, feitas nas escolas profissionaes da capital, o sr. professor Theodoro Braga tem ampliado o assumpto da conferencia realisada ha dias na Escola Normal da Praça da Republica.

Como foi noticiado, aquella conferencia teve por thema a nacionalisação do desenho nas escolas e o respectivo methodo de ensino.

O professor Theodoro Braga começou mostrando o que é o ensino de desenho segundo a velha concepção. No começo, tudo se reduz a traçar linhas rectas e a compôr figuras geometricas. A aprendizagem não offerece attractivos e dahi o tédio que invade o alumno. Dahi tambem este preconceito que facilmente se forma: — Não dou para o desenho, não tenho geito.

Ha nisso um engano lamentavel. Não ha quem não possa aprender o desenho tomado no sentido geral, isto é, o desenho considerado como instrumento de linguagem. Se todo o mundo aprende a escrever, porque não aprenderia a desenhar? Que outra coisa é o desenho senão uma escripta, uma escripta em que não se reproduzem caracteres, mas a forma das coisas que nos impressionam?

Tudo depende, é verdade, do methodo de ensino, ou, melhor, do professor que o applica.

O primeiro passo deve ser a eliminação da "estampa", do modelo classico, que os alumnos, em regra, copiam machinalmente, servilmente.

O verdadeiro modelo nós o encontramos na natureza ou na imaginação do proprio desenhista. O desenho póde e deve começar no jardim da infancia. Os modelos ahi serão escolhidos entre os objectos familiares ás crianças — os bonecos, por exemplo.

Escolhido o modelo, é preciso desde logo que a criança aprenda a ver. Nem todos os alumnos vêem o modelo do mesmo modo: a visão depende da posição de cada um. Vencida esta primeira difficuldade o alumno poderá tomar o lapis e tentar a representação do modelo.

Sahirá obra imperfeita, não ha que ver. E' preciso, porém, que o professor não desanime as crianças.

Recolhidos os desenhos, elle passará a corrigil-os, levando as crianças a descobrir para si mesmas os erros da execução e a corrigil-os.

O professor só tomará o lapis para mostrar que é capaz de fazer aquillo que exige, para conquistar a confiança dos pequeninos discipulos.

No curso primario os trabalhos podem apresentar maior variedade: ha o desenho de memoria, o desenho de imaginação, o desenho de reproducção, o desenho de invenção. No jardim da infancia os trabalhos se fazem a mão livre; no curso primario é perfeitamente admissivel o emprego da régoa, do compasso, etc.

O ponto essencial, aqui, como em todos os outros estadios, é que o professor conheça os alumnos e saiba descobrir as suas aptidões, as suas possibilidades.

E' o alumno quem ensina o professor a ensinar.

O programma de ensino não deve ser uma coisa invariavel para todos. Seria um erro grave reter aquelles que querem voar para satisfazer aos que nem sequer querem andar. O professor conscienciozo se esforçará para promover o surto de genialidade de cada alumno.

Nas duas escolas profissionaes da capital o professor Theodoro Braga tratou mais especialmente do desenho profissional, que deve ser a disciplina fundamental, inspiradora daquelles institutos. A execução de qualquer trabalho nas officinas deve ser precedida do respectivo desenho. Referindo-se ao operariado, o conferencista mostrou que a superioridade de cada individuo está na razão directa da sua habilidade para desenhar, executando os respectivos "croquis".

Tudo se reduz a isto — pensar, graphar e fazer.

E é o que se dá nos "ateliers" da industria deve dar-se nas escolas profissionaes, destinadas á formação do operario.

O conferencista passa, dahi por diante, a tratar da nacionalisação do desenho profissional. Para isso, importa que o operario não seja um reproductor servil de modelos de origem estrangeira.

Nas escolas profissionaes, sobretudo, nós devemos buscar motivos inspiradores no nosso meio, na nossa flora, na nossa fauna, nos artefactos da industria indigena.

O conferencista illustrou a sua exposição exhibindo uma esplendida série de modelos de sua composição, reproduzindo coisas genuinamente brasileiras.

Ao lado de cada desenho, copiado do natural, com a coloração propria, ha sempre outro, applicando o primeiro á decoração de um movel, de um objecto de uso domestico.

O professor Theodoro Braga apresentou uma outra série de trabalhos por elle obtidos num instituto profissional do Pará. Em quatro ou cinco planchas observa-se esta marcha. Como ponto de partida, uma aquarella, reproduzindo uma flor, com a sua coloração natural.

Em seguida um desenho decorativo, adaptado a uma das tres formas classicas "frisa", "fundo" e rosacea. Por ultimo um trabalho de renda ou bordado, em cuja confecção se procura interpretar a côr e o relevo do modelo inicial.

Essa collecção de trabalhos de alumnos constitue uma preciosa documentação da capacidade realisadora do professor Theodoro Braga. Não é elle, um theorico, um mero pregador de idéas; as suas idéas, elle as realisa com verdade e mesmo com apuro artistico. Não se trata de um artista que viva egoisticamente da sua arte; trata-se de um educador que procura transmittir para um methodo suave aquillo cuja aprendizagem tantos esforços lhe custou. Mais do que um educador, o sr. Theodoro Braga é um patriota, porque faz do seu ensino um vehiculo da educação civica dos nossos jovens compatricios.

O seu trajecto através das nossas escolas ficará assignalado por um rastro de sympathias pelo enthusiasmo do seu apostolado.

Na Escola Profissional Feminina elle tem dado uma prova edificante do seu desinteresse, dando successivas lições a um grupo de alumnas, para mostrar os diversos estadios que levam da concepção á execução."

O Estado de Maio de 1923

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA "CARLOS DE CAMPOS"

A festa de encerramento do anno lectivo, hontem realisada

As alumnas que hontem receberam o diploma

Realisou-se hontem, ás 21 horas, conforme haviamos annunciado, no salão nobre da Escola Profissional Feminina "Carlos de Campos", a festa de encerramento do anno lectivo e da entrega de diplomas ás alumnas que terminaram o curso.

Já muito antes da hora annunciada havia nos largos corredores do bello estabelecimento de ensino, um enorme publico que aguardava se abrisse o amplo salão nobre da casa, que foi incapaz de conter a onda. Innumeras familias tiveram de ficar de pé nos corredores por não haver logares sufficientes para todos.

Prof. Sud Mennucci, paranympho

Ao iniciar-se a sessão solenne, tomaram logar á mesa o sr. cap. José Trigueirinho, representando o sr. presidente do Estado, o professor Armando Bayeux da Silva, representante do sr. director geral da Instrucção Publica, professor Sud Mennucci, paranympho, professor Octavio da Costa Silveira, inspector especial de trabalhos manuaes, professor Horacio A. da Silveira, e d. Laia Ferreira, director e sub-directora da Escola Profissional.

Depois de cantado o hymno da Escola, pelo corpo coral do estabelecimento, tomou a palavra o professor Sud Mennucci que pronunciou o seguinte discurso:

Poucas solennidades escolares terão a significativa importancia que se desprende destas festas, periodicamente realisadas, de uns annos para cá, no salão nobre desta casa. Poucas cerimonias publicas encerrarão em si mesmas, na singela simplicidade de sua propria essencia, a formosissima lição de energia que esta synthetisa. A entrega do diploma de habilitação technica a um grupo tão numeroso de alumnas de uma Escola Profissional representa indiscutivelmente a morte definitiva de uma época e a aurora esplendente de outra edade.

A phase de transição que o mundo atravessa toca o seu fim. Quando a mulher, educada ainda pelas mãos que vieram de outro seculo e de outra concepção da vida, consegue libertar-se de preconceitos millenares, e, valendo-se do seu proprio cerebro, faz ponto de fé em ser um elemento util e capaz, um elemento efficiente na circulação economica de seu paiz, participante de seus onus e percalços, nada mais poderá deter as profundas modificações sociaes que brotam espontaneamente da simples effectivação desse gesto.

Para nós, para o Brasil, então, esse gesto, realisado com a abundancia que aqui vemos, diante desta luzida companhia de flores e sorrisos, é uma garantia de metarmophose espiritual muito mais forte e necessaria do que para todos os outros povos. Porque atrás do simples problema de ordem geral, commum ao planeta, de reorganisação da mentalidade ambiente, criado pela guerra, um existe, mais profundo e mais vivo, que a memoria, serva infiel, vae disfarçando e escondendo, á medida que o tempo passa, mas que a historia não póde negar. Refiro-me á rehabilitação do trabalho.

O LEGADO DA ESCRAVIDÃO

Foi o trabalho escravo que nos transpassou a tristissima herança. Porque a escravatura, senhores, não foi apenas o castigo deshumano e infamante que aviltava os parias e deserdados das selvas africanas pelo prego da ignominia dos brancos civilisados. Não nos deixou sómente, com os anathemas e os odios, as coleras e as maldições da raça opprimida, o labeu indelevel de almas ferozes e crueis.

Deixou-nos o peor dos seus legados, que uma geração inteira não bastou a fazer desapparecer: a antipathia pelo trabalho. Criou-se no espirito das classes menos cultas, e que constituem em toda a parte o grosso da população, o horror pelas fórmas das actividades mais rendosas e nas quaes se baseia invariavelmente a riqueza nacional. Attingira-a, portanto, nos centros vitaes, deshonrando-lhe as fontes de producção.

Foram precisas duas gerações successivas, a que fez o abolicionismo e a que organisou o trabalho livre, inundando o Brasil de levas immigratorias educadas de outra maneira, para que do subconsciente racial começasse a delir-se a torva figura desse fantasma sombrio.

Ainda hoje, comtudo, podeis ver-lhe um aspecto caracteristico [illegible] duvida alguma, muito mais indolencia ou que propriamente, no sentido, por assim dizer, physiologico do termo, preguiça, um residuo da psychologia social, oriundo da hostilidade contra o trabalho, crystallisada em tres seculos de tradição.

APPARENCIAS FALSAS, CONCLUSÕES ERRADAS

Não faltou quem, influenciado pelas apparencias e pelos exames superficiaes, tirasse falsas illações e nos lançasse em rosto invectivas e apodos.

Prof. Horacio Silveira, director da Escola

Puzeram em duvida o valor da raça. Negaram-lhe capacidade para vencer e qualidades para hombrear com as outras do universo. Chamaram-lhe inferior e prophetisaram-lhe a regressão ao typo do negroide.

Que significação podem ter esses qualificativos e vaticinios como realidades expressivas de nosso temperamento nacional? Positivamente nenhuma.

Uma raça julga-se pela maneira como resolve as suas crises. Não é pelo ramerrão quotidiano de sua vida nas quadras sem historia que se pode avaliar das possibilidades, e das potencialidades latentes de um povo.

A força e o vigor de sua craSe só se revelam nas commoções agudas, nos accessos de crescimento, nas conjecturas afflictivas e nas vicissitudes de incerteza e de ansiedade.

Recorrei á Historia Patria, traçai-lhe o balanço dos seus momentos mais caracteristicos, remontando o curso de nossa evolução seculos em fóra, e encontrareis sempre nos transes decisivos que influiram sobre a nossa trajectoria social, os homens providenciaes, os homens que souberam enquadrar os problemas na sua equação exacta e os encaminharam ao seu resolvimento natural.

As raças e os povos que nessas contingencias não os tem ou não os sabem fazer vir á tona e pôl-os em evidencia, sossobram, decaem, quando menos possam os terriveis e tremendos collapsos de que os organismos volvam tropegos e debilitados.

Nós outros, nem bem tinhamos nascido ainda á consciencia de nós mesmos, e já encontravamos, por occasião da primeira abordagem séria de dominio estrangeiro, em Pernambuco do seculo XVII, a coragem estoica de "desobedecer ao rei para melhor servir ao proprio rei". E é tão perfeito, tão completo, tão symbolico do nosso crescimento, o amalgama das vontades concluidas na Insurreição Pernambucana de 1645, que os typos fundamentaes da Raça se congregam alli para o baptismo de fogo da nacionalidade, nessa campanha sagrada vencida de um arranco triumphal que culminou na Casa Forte: Fernandes Vieira, André Vidal, Henrique Dias e Camarão.

Ele, na Independencia, o Patriarcha, sabio politico e politico sabio, a encarar numa colonia que a violenta investida napoleonica transforma repentinamente em metropole, a prudencia cautelosa do reinol no coração exaltado do patriota. José Bonifacio é o exemplo vivo da ponderação mais astuta a serviço de uma causa electrisante. Não deu um passo em falso. Não precipitou um gesto. Podendo haver declarado a nossa maioridade politica em varias occasiões, só a provocou quando sentiu que ella viria com a unanimidade das provincias. Repugnava-lhe a independencia com o fraccionamento, perigo possivel e mais que possivel, provavel. E a sua actuação toda durante o curto movimento das guerras da liberdade, attestam o seu descortino e a sua presciencia.

Veiu-lhe na esteira a formidavel envergadura do Padre Feijó. E' um symbolo de Força. Chega no momento propicio para dominar e julgar a phase mais anarchica do regimen nascente. Feijó consolida e completa a obra do grande Andrada. Um dera ao Brasil a sua primeira infancia, o outro dá-lhe a adolescencia. E se um evitara que a Victoria brasileira surgisse ao mundo, como a de Samothracia, com as azas mutiladas, o outro evitou que a nação promovesse, na inconsciencia de seus destinos, a dispersão de seus proprios filhos.

Attingido o 2.o Reinado, quando as nossas novas responsabilidades se accentuavam e definiam, a raça sabia fazer assomar ao limiar da Historia as individualidades que deviam resolver os problemas presentes. E' Caxias, o soldado magnifico, que pacifica o Imperio a debater-se nos ultimos estertores demagogicos. E quando, do outro lado do rio Paraná, a loucura de um homem atira um povo de bravos contra os nossos anseios de paz, é Caxias ainda que vae mostrar o genio da improvisação militar brasileira.

A campanha abolicionista encontra o seu demonio em Nabuco. Aquelle homem extraordinario que valia uma legião de talentos, fez da sua eloquencia o mais possante ariete que ainda se manejou na defesa de uma causa sacrosanta. Em dez annos, de 78 a 88, modificou a mentalidade de um paiz e, como as aguas impetuosas de uma cheia irresistivel, arrancou dos seus solidissimos alicerces a mais abjecta instituição que o homem inventou sobre a terra.

E já na Republica, quando para a delimitação das nossas fronteiras, foi necessario discutir com os nossos vizinhos a posse pacifica das terras que os bandeirantes haviam, pelo suor e pelo sangue, arrancado á linha injusta do Tratado de Tordesilhas, o Brasil achou o seu anjo tutelar, o seu verdadeiro Deus Termo no saber, na habilidade, no desassombro do barão do Rio Branco.

O CONCURSO DA MULHER

Ora, um povo, senhores, que produz homens desse porte — e eu só citei alguns expoentes das crises mais agudas, mas podia se quizesse alongar de muito a lista — uma civilização que desabrocha nessas flores de cultura e de patriotismo, não pode estar fallido nem fadado á regressão ao typo do negroide.

O que lhe faltou, durante mais de dois seculos de colonia e mais de meio de vida independente foi um conceito mais nobre e mais amplo da superioridade do trabalho e da sua profunda acção educativa sobre as massas. Viciou-lh'o e inquinou-lh'o esse conceito o interregno das duas escravidões, a negra e a vermelha, desmoralisando e ridicularisando no seio das camadas populares as virtudes supremas do esforço individual.

Vêde, comtudo, como progredimos em quarenta annos de diversa concepção de vida civil. Mudamos tanto de idéas que conseguimos arrastar para o nosso lado até o concurso do trabalho da mulher.

Ahi está palpavel e tangivel nessa pleiade de moças que vae dentro de alguns instantes adquirir a posse de seus diplomas. São cento e trinta e duas, que entram para a luta economica sorridentes e confiantes.

Não é que as illudam os sonhos chimericos de felicidade absoluta e de realização integral de seus ideaes juvenis. Ellas sabem que a vida abrolha em espinhos e que tem agruras e tormentos e que é cheio de asperezas e incertezas o caminho que vão trilhar.

Mas sabem tambem que o concurso feminino á economia nacional doura o "struggle for life" de uns tons de apotheose. Deixae que me empolgue pela suave poesia que emana dessa attitude e que saliente a belleza desse gesto nesta hora de alegria.

A mulher traz para o labor quotidiano um elemento que elle, de ordinario, não tem: a graça. Dá-lhe a finura de seus habitos estheticos, que brota de seus innatos instinctos de elegancia. Envolve-o na doçura e na suavidade de seu coração transbordante de affecto e que, como filha, como esposa, como mãe, esparge como um balsamo consolador sobre as feridas que o amargor da existencia abre nos nossos peitos. Unge-o com a sua paciencia, com a sua incomparavel capacidade de soffrimento e com o seu permanente espirito de sacrificio.

A sua presença perfuma o ambiente das nossas officinas e salas de trabalho como se fôra uma flôr azul mollemente reclinada num vaso que enfeitasse um gabinete de experiencias de physica. E repressoras instinctivas de todas as demasias, incutem habitos de gentileza e cortezia que se esquecem quasi invariavelmente nos "ateliers" masculinos.

E tudo isso, minhas gentis afilhadas, não será o melhor de vossa decisão. O melhor está na tarefa educativa que cada uma de vós, insensivelmente e quantas vezes mesmo inconscientemente, vae levar a effeito no ambiente em que vive. A educação pelo exemplo e pelo exemplo que não traz em si mesmo o preconceito de querer ser um modelo, o exemplo singelo e sereno, desataviado e sem segundas intenções, de quem talvez nem saiba que o está dando, o exemplo dado naturalmente, completamente como as arvores dão fructos e como as flores dão fragancia, sem o annunciarem pela reclame dos jornaes.

E fal-o-eis porque nos poucos annos que permanecestes aqui, no convivio carinhoso de vosso director e de vossos professores, adquiristes uma força insuspeitada que ignoraveis existisse dentro de vós mesmas: a independencia espiritual.

Obtivestel-a pelo exercicio de vossas faculdades de analyse, postas em jogo pelas necessidades da aprendizagem. E emquanto ieis, com o treino quotidiano, subindo degrau a degrau, na escala dos conhecimentos, a mente se foi abrindo para as descobertas que a reflexão vos obrigou a fazer, descortinando-vos, dia a dia, novos horizontes. Chegastes assim, ao mesmo tempo, ao dominio da habilidade manual e á segurança do raciocinio, que vos outorgou a autonomia intellectual. Foi esse o justo premio de vosso trabalho e de vossas fadigas.

Sêde, hoje, senhoras de vosso destino. Valha para a saudade que a vossa alacridade deixa em todos os corações desta casa, a consoladora certeza de que em cada alumna perdida, a causa educativa tem um combatente ganho para quem como nos versos do grande Amadeu:

O esforço é bom quando nos ar-
[que e nos arrasta
No turbilhão da Vida e do So-
[nho. E isto basta!

O corpo docente da Escola Feminina

A orchestra do professor Ghiraldini executou a protophonia do Guarany, dando-se após a entrega dos certificados de habilitação technica ás alumnas.

A diplomanda senhorita Iris Krauss, em nome de suas collegas que findavam o tirocinio escolar, despediu-se dos professores e funccionarios da casa e acabou offerecendo um mimo ao sr. Sud Mennucci, paranympho, ao sr. Horacio Silveira e a d. Laia Ferreira, director e sub-directora da Escola.

Foram, a seguir, distribuidos os premios ás alumnas que mais se haviam distinguido durante o curso, emquanto a orchestra dava inicio á ouverture da opera "D. Juan" de Mozart.

Entre os muitos premios, havia cinco medalhas de ouro que couberam: "Premio Alfredo Bresser" — confecções — á senhorita Adelaide Venezian; "Premio Judith Silveira" — curso de roupas brancas — á senhorita Maria Politis; "Premio Joanninha Coutinho" — curso de bordados — á senhorita Apparecida Toniolo; "Premio João Lourenço Rodrigues" — curso de flores — á senhorita Rosalina Galucci; "Premio Horacio Silveira" — curso de chapeus — á senhorita Fernanda Marian.

A sessão encerrou-se com o Hymno Nacional, cantado pelas alumnas.

Seguiram-se, após, as da[illegible] que se prolongaram até a madrugada.

23-11-1925

Uma colmeia gigantesca: a Escola Profissional Feminina

O DIARIO DA NOITE visita o estabelecimento em que as moças paulistas se instruem e se educam para os trabalhos da vida moderna

[illegible]

CONFECÇÕES

[illegible]

FLORES

[illegible]

UMA PHRASE DE WILDE

[illegible]

FLORES AINDA

[illegible]

CHAPEUS

[illegible]

RENDAS E BORDADOS

[illegible]

CURSO NOCTURNO DE CONFECÇÕES

Este curso, recem-installado, apresenta uma série de vestidos de baile, theatro, chá que, por seu acabamento, elegancia de corte, e ornamentações, constituem uma eloquente prova do aproveitamento das alumnas.

ROUPAS BRANCAS

Installada numa sala do primeiro andar toda forrada e ornamentada de papel de seda [illegible]

PINTURA E DESENHO

[illegible]

MAIS DE MIL ALUMNAS

[illegible]

A NOTA DISSONANTE...

[illegible]

Folha da Manhã

CASAS DE ENSINO

ESCOLA PROFISSIONAL "CARLOS CAMPOS"

Inaugurou-se, no dia 16, officialmente, a exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola Profissional "Carlos de Campos", á rua Visconde de Indaiatuba, n. 130.

Ao acto, que se revestiu de maior solemnidade, compareceram innumeras pessoas e entre ellas, o dr. Fabio Barreto, secretario do Interior, acompanhado do seu official de gabinete, que percorreu, demoradamente todas as dependencias do estabelecimento.

Todas as officinas apresentaram-se com muitos e variados trabalhos de confecções para senhoras e crianças, rompas brancas, redas e bordados, chapéos, flores e interessantissimas mostras de arte applicada.

Hontem, foi a exposição franqueada ao publico para visitas e continuará assim o, todos os dias, das 12 ás 14 horas.

O dr. Fabio Barreto, experimentando o funccionamento de uma machina

Alumnos Externos, do curso, que mo-dalidade pela conclusão e exame de admissão ao ginasio, os quaes funccionam das 8 ás 12 e das 13 ás 17 horas. Gymnasios Externos: Gymnasio Municipal (S.C.) Gymnasio Estadual Normal (S.C.) Gymnasio Estadual Profissional, Collegio S. Luiz, S. do Carmo, Collegio Paulista, Externato Normal Rio Branco e Centro Gymnastico S. Paulo, Club.

Nos Institutos de Campinas (Asilos Orphanatos, Collegio Progresso Campinas, Gymnasio Santa Maria e Instituto Ceuerio Mottas), os trabalhos obedecerão, da mesma ordem, ás instrucções expedidas para os demais estabelecimentos.

O delegado recebeu do sr. Director do Departamento o seguinte telegramma: "Devem organisar as partes do ensino com as instrucções, tendo observar, nos Gymnasios equiparados, os programmas que hontem são Externos; Lyceu S. Corações de Jesus, dr. Christiano Ferreira Chaves; Lyceu Franco Brasileiro, dr. Lincoln Monteiro Filho; Gymnasio Lane Brasileiro, de Santos, dr. Jorge Mattoso de Almeyrique; Lyceu Piracicabano, dr. José de Assis Vallins; Gymnasio N. S. do Carmo, dr. Carlos Bellegarde; Athenêu Paulista, de Campinas, dr. Victor Leandro de Araujo Costa; Gymnasio Santa Maria de Campinas, dr. Luiz Bailo; Instituto Coronel

O sr. Secretario do Interior cortando a fita na occasião da abertura da exposição de trabalhos da Escola Profissional "Carlos de Campos"

18-11-27

Correio Paulistano

20-5-927

Escola Profissional "Carlos de Campos"

A CONSTRUCÇÃO DO NOVO EDIFICIO DO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

O projecto do novo edificio da Escola Profissional "Carlos de Campos"

A Escola Profissional Feminina da capital, o modelar estabelecimento paulista, acaba de receber, como é sabido, o nome de Escola Profissional "Carlos de Campos".

Justa homenagem essa á memoria do illustre e saudoso estadista.

O gesto do governo paulista foi recebido em meio da melhor e das mais expressivas manifestações de sympathia.

A Escola Profissional "Carlos de Campos" vai ter um edificio proprio.

A construcção do majestoso predio foi iniciada vai para um mez e pouco, devendo a metade da obra estar concluida dentro de dez mezes, consoante contracto realizado com o governo.

Terminado o edificio, que é de architectura sobria e elegante, ficará sendo a Escola Profissional "Carlos de Campos" uma das maiores, ou, talvez mesmo, a maior da America do Sul, pois comportará, nas suas diversas officinas e cursos, perto de duas mil alumnas.

Terá amplas salas, hygienicas, distribuidas de accôrdo com os methodos da pedagogia moderna — salas para officinas, aulas, laboratorios, bibliotheca, administração, secretaria, archivos, exposição permanente, etc., e uma secção especial para o curso de economia domestica, com todos os seus ramos.

O ensino da Escola ficará completo com a creação desse novo e importante curso.

O bello edificio será servido por dois grandes elevadores.

Funccionará, á noite, um curso de aperfeiçoamento technico, destinado ás moças que têm outras occupações durante o dia.

Tambem, á noite, haverá uma secção commercial e um curso especial para formação e educação de cosinheiras, copeiras e engommadeiras.

O novo predio da Escola Profissional "Carlos de Campos", será um dos mais bellos edificios publicos da cidade e a escola, com os melhoramentos que vai receber, será, no genero, o maior estabelecimento profissional do Brasil.

Escola Profissional "Carlos de Campos"

18-11-1927

FOI INAUGURADA, HONTEM, A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, com grande brilho, a inauguração official da exposição dos trabalhos das alumnas da Escola Profissional "Carlos de Campos", á rua Monsenhor Andrade, 129.

O acto foi solemne, sendo presidido pelo titular da pasta do Interior, sr. dr. Fabio Barretto.

S. exc. percorreu, demoradamente, as diversas secções da grande e bella exposição, tendo occasião de manifestar a optima impressão que colhia dessa visita.

Em seguida, o sr. secretario do Interior, acompanhado pelo director do estabelecimento, sr. professor Horacio Silveira, esteve nas diversas dependencias da Escola, sendo acolhido, em toda parte, com manifestações de carinho e sympathia.

A exposição foi muito visitada.

* * *

Hoje, das 12 ás 14 horas, a exposição estará franqueada ao publico, para visitas.

As vendas terão inicio ás 14 horas e prorogar-se-ão nos dias seguintes ,das 12 horas em deante.

A exposição occupa todos os salões do predio.

Todas as officinas apresentam-se com muitos e variados trabalhos de confecções para senhoras e crianças, roupas brancas, rendas e bordados, flores e artes applicadas, chapéos, etc.

Devido ás obras do novo edificio, a entrada provisoria da Escola é pela rua Oriente, n. 14.

29 de Março de 1931

Folha da Manhã

ORGÃO DA LAVOURA E DO COMMERCIO

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS, EM 2 SECÇÕES

OS NOVOS ASPECTOS EDUCATIVOS DA REFORMA DO ENSINO PROFISSIONAL

O PRESENTE E O FUTURO DA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA DE ARTES E OFFICIOS DESCRIPTOS PELO PROFESSOR HORACIO SILVEIRA

Uma visita á Escola Profissional Feminina é sempre interessante. Ha ali tanta coisa util para se vêr, que o visitante tem muito que aprender para se conformar com uma só visita. Quer voltar para melhor observar o immenso alcance que tem o ensino profissional e o estabelecimento modelar em que elle é ministrado.

Com a recente reforma da Escola Profissional Feminina, quizemos saber das innovações principaes por ella trazidas. Antes de tudo, não atinavamos porque lhe mudaram o nome. De Escola Profissional "Carlos de Campos", passou a denominar-se Escola Normal Feminina de Artes e Officios.

Com grande gentileza fomos attendidos pelo director da Escola, prof. Horacio Silveira:

— Se o interesse de seu jornal é tão grande em conhecer as modificações que a recente reforma trouxe para o ensino profissional feminino, tenho prazer em pol-o ao par da reforma, nas suas linhas essenciaes. O nome da Escola foi substituido, porque a sua denominação actual bem diz da finalidade altamente educativa de nosso Instituto, enquanto que o nome antigo realmente traduzia o que representava o ensino profissional simples, que visava preparar obreiras e mestras para as fabricas, desattendendo-se, com visivel damno, a parte educacional, que é de certo a mais importante.

Como sabe, o ensino profissional era antes feito aqui em tres annos. Deixava-se completamente á margem a questão vocacional. O resultado é que não se especializavam muitas vezes artifices nos ramos em que mais tarde iriam trabalhar. Agora, não. Neste anno preparatorio são estudados pela alumna os diversos ramos da actividade profissional feminina, desenho, confecções, bordados, flôres, chapéus, etc. Durante esse rapido curso os conhecimentos adquiridos são sufficientes para que ella defina sua vocação, e, ao fim do anno, se decida pela especialização do ramo que mais a seduz pelas suas tendencias e pelos seus dotes pessoaes. E' então que inicia o curso de mais dois annos de aprendizado profissional, com intensa especialização na secção escolhida, além de seguir as demais materias do curso, findo o qual lhe será conferido o certificado de approvação e habilitação nas artes profissionaes.

Quizemos saber o que será o curso normal.

— "E' um curso de mais dois annos, em que os alumnos diplomados no curso profissional encontrarão elementos para uma especialização mais intensiva, conjugada a um desenvolvimento cultural de grande importancia, porque fará da artifice uma verdadeira professora das artes profissionaes femininas, de modo a lhe dar diversas regalias, como a preferencia para a nomeação nas cadeiras vagas em todos os estabelecimentos profissionaes do Estado e, sobretudo, recursos para dirigir com grande proficencia um curso particular de habilitação profissional. Penso que esse curso de aperfeiçoamento trará taes vantagens para as alumnas que o cursarem que estas não serão, futuramente, seduzidas pela perspectiva nem sempre facil de um cargo official, mas encontrarão na actividade particular facil remuneração.

Pedimos ao prof. Horacio Silveira que nos desse outros dados para melhor comprehendermos o alcance da reforma.

— Outras idéas para ampliar, como é preciso, a acção deste estabelecimento, estão sendo estudadas com especial carinho, porque acho que esta escola deve modificar-se sempre para melhorar sempre.

Não quero fazer da Escola Normal Feminina de Artes e Officios um padrão rigido do ensino profissional, mas uma instituição que evolua sempre, acompanhando o progresso de São Paulo.

Imagina, por exemplo, o gr ão poderem preciso dizer mais para provar que, se quizessemos desdobrar esta escola, teriamos elementos de sobra para formar duas outras escolas profissionaes femininas, com mais de 1.000 alumnas cada uma.

Para que faça uma idéa do desenvolvimento deste instituto, dou-lhe aqui um pequeno cotejo com as escolas profissionaes femininas existentes na Argentina. Ha naquelle paiz 34 escolas, com 311 professoras e 2.198 alumnas matriculadas. Temos em S. Paulo uma unica Escola Profissional Feminina, com 49 professoras e 1.155 alumnas. Estes dados são de 1927, mas servem para um confronto util, porque estão nos mostrando a necessidade de augmentar o numero de escolas, com mais professoras e menor numero de alumnos para cada classe, se quizermos maior rendimento no ensino. Em todo o caso, é notavel que a escola de São Paulo se apresente com tal efficiencia, em confronto com 34 escolas argentinas.

SECÇÃO DE ECONOMIA DOMESTICA DA ESCOLA NORMAL FEMININA DE ARTES E OFFICIOS

Forma-se este anno mais uma turma de alumnas do Instituto Profissional Feminino da capital. Por esse motivo, diversas das diplomandas, constituidas em commissão, composta das senhorinhas Lygia Mauro, Arcionê d'Almeida Castro, Lucy Oliveira, Nair Amadei, Philomena Panzoudo, Dirce Ramos Soares, Corina Augusta Alves e Florinda Pinto, deliberaram

Directores e alumnas do Instituto Profissional Feminino da Capital, durante a festa de hontem, vendo-se ao centro a paranympha da turma, deputada Francisca Rodrigues

offerecer um "lunch" aos corpos docente e administrativo daquelle estabelecimento, que se realizou hontem, ás 17 horas, naquelle mesmo local.

Além dos professores e administradores do Instituto Profissional Feminino da Capital, entre os quaes estavam o sr. Horacio Silveira e a sra. d. Laia Pereira Bueno, respectivamente director e vice-directora do estabelecimento, achavam-se presentes varios convidados especiaes, deputada Francisca Rodrigues, paranympha da turma que vae se formar e representantes da imprensa.

A mesa de doces, disposta de linda maneira, achava-se artisticamente ornamentada com enfeites originaes, dando ao ambiente uma graça e uma belleza originaes.

O DISCURSO DA SRTA. ARCIONE' D'ALMEIDA CASTRO

Em nome de suas collegas, falou a senhorita Arcioné d'Almeida Castro, uma das diplomandas. Foram suas estas palavras:

"Fazendo de minhas fraquezas, forças, vou procurar desempenhar-me da espinhosa missão que minhas gentis collegas, aqui presentes, me incumbiram.

"Em nome dellas e no meu, venho apresentar-vos, com o coração transido de dores e de saudades, as nossas despedidas desta querida casa, em que durante cinco annos vivemos num inteiro ambiente de carinho e amizade, e que ficamos amando como se pode amar as cousas que se mais quer. Nesta casa em que formamos e aperfeiçoamos o nosso espirito, preparando-nos para os embates arduos da vida pratica e vamos sahir munidas de um diploma dignificante, que procuraremos, na medida de nossas forças, honral-o, correspondendo aos esforços que nossas carissimas professoras dispenderam para que nós o merecessemos e o conseguissemos.

"Com as nossas despedidas, queremos tambem expressar, do mais intimo de nossas almas, os nossos mais profundos agradecimentos por todo o bem que as senhoras nos fizeram, bem que consideramos inestimavel, de valor inexprimivel em palavras e sem equivalente em riquezas materiaes, bem esse que só poderemos pagar com o penhor de nossos corações que, hoje deixamos a vós hypothecados, para que possaes dispôr de nós como bem o entenderdes, em qualquer tempo ou lugar.

Servas seremos de vós para todo e sempre.

"Almejamos afinal, que sobre vós caiam copiosas e perennes chuvas de felicidades e venturas".

Palmas fizeram-se ouvir ao pronunciar a senhorita Arcioné as suas ultimas palavras.

PALAVRAS DE D. FRANCISCA RODRIGUES

Instada para falar, discursou tambem a deputada d. Francisca Rodrigues, cuja oração foi um verdadeiro hymno de amor e de enthusiasmo pelo ensino profissional de São Paulo.

Visita do secretario da Educação á Escola Normal Feminina de Artes e Officios.

Diario da Noite

DELEGADOS E TECHNICOS DO BRASIL EM VISITA AO INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

22-7-33

Educational Progress in the State of São Paulo, Brazil

By FRANCES M. FERNALD

Assistant Specialist in Foreign Education, Office of Education

BASIC LAW of the State of São Paulo—one of the largest of the United States of Brazil—requires that instruction shall be placed within the reach of every child of school age. In attaining this high aim, São Paulo seems to have made better progress than the majority of her 21 sister States. Every five minutes the State spends for primary schooling a sum that is equivalent in our money to about $604. In 1929 the total expenditure for education in all grades, was about $7,310,428, an increase in five years of $3,020,790.

Enrollment in public primary schools jumped in two decades from 100,000 to nearly 400,000, and more than a school a day has been added to the State's resources during the past nine years. Private schools also increased in numbers and in influence during this period.

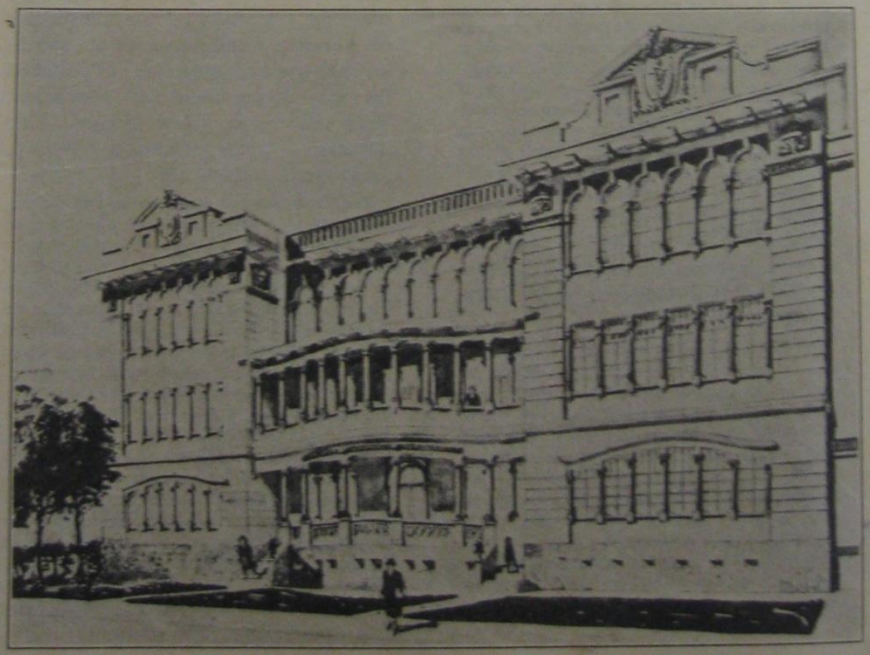
General, special, and district school inspectors are employed. They are directly responsible to the Directoria Geral da Instrucção Publica—corresponding to our Department of the Interior. All inspectors attend semiannual professional meetings, and they have assisted in raising the level of school work. Trained men and women who have had two years of experience in directing a large school, are eligible for appointment to positions as school inspectors.

In addition to meeting requirements as technical advisers to teachers, São Paulo inspectors, by salvaging material from abandoned schools, saved more than $66,442 in the cost of construction of 500 rural schools which were recently opened.

The plan of competitive bidding for school material is now in force, and better material than formerly is obtained at less than half the amount.

São Paulo planned to complete this year one of the best public schools of its kind in the western hemisphere, Escola Profissional "Carlos de Campos." It is a girls' vocational school, and is modeled on the best type of such schools in the Republic of Argentina. The school has two courses—one theoretical, general, and obligatory; the other technical, where a trade is chosen. The general course comprises Portuguese, civic education, arithmetic, geometry, professional design, applied plastic work, and home economics and care of the child.

Instruction for three years in this school is free to girls 12 years of age and over. Work is assigned to pupils in accordance with the degree of skill attained, and always with the educational aim in view. One-half the amount received through sale of the work of pupils is kept in the State Savings Bank until the pupil who earned it is graduated, when the entire sum is presented with her diploma.



Escola Profissional Feminina, Carlos de Campos

PROGRESSOS DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO.

B R A Z I L.

Por Frances W. Parmalee.

Assistente especialista da educação extrangeira- Escriptorio da educação - artigo publicado no journal "Vida Escolar" da cidade de Washington, Estados Unidos da America do Norte.

Uma das leis basicas da instrucção no Estado de São Paulo,(um dos maiores do Brazil) exige que toda a creança em edade escolar, frequente as escolas.

Attingindo este alvo, São Paulo, parece ter feito maior progresso, do que os seus 21 Estados Irmãos.

Cada 5 minutos, o Estado gasta com as escolas primarias, somma equivalente em nossa moeda, a $604 dollars.

Em 1929, o total das gastos com a instrucção publica em São Paulo, foi cerca de $7,.300,.428 dollars, um accrescimo portanto de - $3,.000,.790 dollars.

As matriculas nas escolas primarias, em 2 decadas, deram um salto de 100,.000 para 400,.000 e durante os ultimos 9 annos, foram construidas pelo Estado, mais de 1 escola por dia.

Escolas particulares cresceram em numero e importancia.

São empregados inspectores para as escolas geraes, especiaes, e de districtos.

Estes são responsaveis directamente perante a Directoria Geral da Instrucção Publica, departamento este correspondente ao nosso - - Department of Interior.

Todos os inspectores devem assistir semestralmente a reuniões profissionaes e estas reuniões tem contribuido muito para levantar o nivel das escolas.

Senhoras e Senhores competentes tendo feito 2 annos de pratica são nomeados para o cargo de Inspectores.

A conselho do corpo technico de professores, os inspectores retirando o material das escolas abandonadas, economisaram mais de -- $66, 42 dollars, no custo da construcção de 500 escolas ruraes, recentemente abertas.

O plano de concurrencia publica para o fornecimento de material escolar, está agora em vigor, e presentemente material muito melhor e pela metade do custo de antigamente póde ser obtido.

São Paulo, projecta completar este anno a construcção da melhor escola publica, no seu genero, no hemispherio occidental; (a Escola Profissional Carlos de Campos.) é uma escola profissional para meninas e está modelada de accordo com o melhor typo de taes escolas existentes na Republica Argentina.

A escola tem 2 cursos: um theorico, geral, e obrigatorio; outro technico, onde um officio é escolhido.

O curso geral, comprehende: Portuguez, educação civica, arithmetica, geometria, desenho profissional trabalho de arte applicada, economia domestica e puericultura.

A instrucção, nesta escola é gratuita, e para meninas de 12 annos para cima; e o trabalho é dado de accordo com o grão de adiantamento da alumna, sempre tendo em mira a educação.

A metade, da somma produzida pela venda dos trabalhos, é depositada na Caixa Economica, e quando a alumna termina o seu curso, recebe esta somma juntamente com o seu diploma.

FIM

Visitei com a maxima pra-
zer esta Escola Profissional e
folgo muito a melhor impressão
comercial de que gosa entre
nós. Brasil reside principal-
mente no desenvolvimento
energia profissional.
S. Paulo, 22 Março 1932
Anisio S. Teixeira

Secretario do Interior

COLONIA DE FÉRIAS

no Instituto "D.ª Escholastica Rosa".

Com apreciaveis resultados, vem funccionando, desde o dia 16, no Instituto "D. Escholastica Rosa", na Ponta da Praia, agora, como se sabe, transformado em Escola Profissional Mixta, uma colonia de férias, organizada pelo prof. Horacio Silveira, director do Instituto Profissional Feminino, da capital, e dirigida, nesta cidade, pelo prof. Alcides C. de Assis, por indicação daquelle educador, e que é o actual vice-director do Instituto "D. Escholastica Rosa".

A refeição da colonia de férias é constituida de 200 alumnos, do Instituto Profissional Masculino, da capital; Instituto Profissional Feminino, tambem da capital, e por escolas profissionaes secundarias de Campinas, Amparo, Sorocaba, Ribeirão Preto, Mocóca, Rio Claro e São Carlos, acompanhados dos seus directores, Joaquim Siqueira de Camargo, Braulio Guilherme, Basilides de Godoy e Oscar de Oliveira.

Na visita que fizemos hontem á colonia de férias em aprego, tivemos o ensejo de constatar a ordem com que vem sendo cumprido o programma elaborado, do qual constam banhos de mar, exercicios na praia e passeios pelos pontos mais pittorescos da cidade.

Ainda hontem uma commissão de 25 jovens esteve em visita ao Forte de Itapu's, tendo feito o trajecto em omnibus daquella praça de guerra, cedido pelo seu commandante, que se promptificou, gentilmente, a prestar os necessarios esclarecimentos, estando em projecto varias outras excursões, taes como ao Guarujá, Itanhaem, Itatinga, etc., segundo nos adeantou o prof. Alcides C. de Assis.

Indo ao encontro dos desejos dos organizadores da colonia de férias, o dr. Bernardo Brown, gerente da Cia. City, offereceu 2.000 passes para serem utilizados pelos alumnos.

Cada turma de estudantes tem um professor ou professora, responsavel pelo serviço da colonia, sendo que os professores e professoras elegerão, de 5 em 5 dias, dentre os chefes de turma, um director geral de serviço.

Para completar a alegria das crianças, foi installado em uma das amplas salas do Instituto, um cinema, syncronizado, offerecimento da Casa Bayer, sendo passados, na téla, improvisados films adequados.

Aos representantes da imprensa que visitaram, hontem, a colonia, o prof. Alcides C. de Assis offereceu um lanche, do qual participaram, tambem, todos os professores.

A colonia de férias terminará a 30 do corrente, della fazendo parte unicamente crianças reconhecidamente debeis.

A organização do prof. Horacio Silveira está dando os melhores resultados, sendo de esperar que a mesma se repita em outros.

A Tribuna — 22/6/1934 — 1º Caderno

Como São Paulo educa e ensina a trabalhar

O Instituto Profissional Feminino dignifica o espirito empreendedor do povo paulista

Eram 21 horas. Aquelle edificio enorme da rua Monsenhor Andrade todo illuminado. Umas palmeirinhas na entrada. A luz jorrando nos passeios. Os automoveis em fila. Os autoomnibus vão despejando gente na esquina. Uns entram. Outros saem. Um vae-e-vem que não acabava mais.

— Que é aquillo ali?

— O Instituto Profissional Feminino.

Antigamente, era Escola Profissional Feminina. Depois, Escola Profissional "Carlos de Campos". Mais tarde, com a revolução e com as internaveis reformas, passou a ser Escola Normal Feminina de Artes e Officios, o que não demorou muito.

O estabelecimento foi fundado no governo Lins, quando era secretario do Interior o dr. Carlos Guimarães e director do Ensino o dr. Oscar Thompson. A inauguração foi em 1911. Num edificio velho, adaptado. A matricula inicial foi de 176 alumnas. Para se ter uma idéa de como a Escola tem crescido, basta saber-se que, hoje, estão matriculadas, nos seus diversos cursos, 1.300 moças! E não são duas mil porque não ha lugar para tanta gente. Annualmente, a inscripção, no exame de admissão, é de cerca de mil jovens. Cerca de oitocentas ficam de fóra... porque não ha vaga! O governo precisa crear mais duas ou tres escolas, como essa, nesta grande cidade. Santos vae ter uma, agora. E bem merece. As outras estão localizadas em Campinas, Amparo, Ribeirão Preto, Franca, Mocóca, Sorocaba e Rio Claro (todas mistas).

São tres os periodos: cedo, á tarde e á noite. O director do grande e modelar estabelecimento é o professor Horacio Silveira, educador que tem se especializado nesse ramo de ensino. Quasi todas as escolas do interior foram por elle installadas.

Está aberta a exposição de trabalhos de 1933. Vamos visital-a?

Acompanha-nos, com captivante gentileza, a professora d. Laia Pereira Bueno, vice-directora do Instituto, que ella vem servindo com admiravel dedicação e competencia.

Em baixo, estão os trabalhos da Escola "Fernando Prestes", de Sorocaba. Esplendidos. Perfeitos. Honram o nosso progresso.

O salão de chá, repleto. Uma assistencia elegante. Um sorvete gostoso, que não deixam o jornalista pagar.

Que belleza a secção de flôres. D. Zizi de Mello mostra-nos os trabalhos de suas alumnas, dentre as quaes podemos destacar a senhorita Emilia Vargas. Tem-se a impressão de que o prof. Silveira mandou transportar lá para cima um lindo jardim.

A confecção de roupas brancas está, sem exaggero, magnificamente organizada. Os trabalhos expostos rivalisam com os mais perfeitos das casas especialistas. Ou, mesmo, estão acima delles. Dessa sessão pudemos admirar bellissimas peças, concluidas sob a direcção competente da professora Suzanna de Carvalho, cujo gosto a todos encanta.

D. Laia Pereira Bueno, que conta com a admiração de todas as alumnas do Instituto, vae nos mostrando isto e mais aquillo, requisitada, a cada passo, por um e outro. Mas arranja tempo para tudo, até para aturar o reporter impertinente, que de tudo indaga, como um menino que está aprendendo a ler.

O primeiro anno é o vocacional. A menina experimenta de tudo um pouco. Vae executando todos os trabalhos. Uma alumna á procura de uma vocação... Depois, tomando um rumo, cursa os tres annos profissionaes. Depois, dois de aperfeiçoamento.

— Que mais é necessario?

— Conseguir um emprego...

O Curso de Puericultura está esplendidamente installado. E' um Centro de Saude, frequentado pelo pessoal do bairro. O chefe é o dr. Rocha Botelho. Todas as alumnas passam por ali. Um anno. E aprendem a ser mãe. Enormes os beneficios que presta á pobreza. Diariamente, são distribuidos 400 frascos de leite. Em 1931, foram 7 mil (1.o anno). Em 1932, 33 mil. Este anno, 92 mil!

Excellentes os trabalhos de pintura. Alguns quadros são tão bons que se tem a impressão de u'a mostra de artista consummad'a. Baixos relevos. E' interessante a exposição de figurinos. Figurote a evolução da moda. Vestidos. Chapéos e penteados. E ha creações originaes. Dentre em pouco, o Instituto estará formando as creadoras da moda. Poderemos lançar os estylos de vestidos e chapéos.

Uma organização modelar a do Instituto Profissional Feminino, da rua Monsenhor Andrade.

E' só tomar o omnibus "Oriente" e o paulistano que ama São Paulo encontrará, a dois passos do centro da cidade, a affirmação do quanto póde o espirito realisador do nosso povo.

1.230 moças! Que bom se tivessemos 1.300 dessas escolas...

1933

"O Estado de São Paulo"

ENSINO PROFISSIONAL

12-4-1936

Julho de 1932

ASSIGNATURAS
Interior:
Anno, 60$; Sem. 30$
Exterior:
Anno, 120$; Sem. 70$

DIARIO NACION...

ANNO VI — NUM. 1.516 S. PAULO — SABADO, 16 DE JULHO DE 1932 Praça 3...

...s mãos carinhosas da mulher paulista preparando 8 diarias para os nossos voluntarios

Uma visita á Escola Normal Feminina de Artes e Officios

...ura-luta da cidade, no ter... ...das multidões, paira sempre ... interrogação angustiosa, ... muitas vezes de dif... ...: o abastecimento dos comba...

...pensando nesse problema qu... ...os para a Escola Normal Fe... ...de Artes e Officios, onde fe... ...do um serviço de fornecimen... ...limentar para os postos de con... ...ração dos voluntarios, localizado... ...capital.

NA SEDE DA ESCOLA

...á rua Monsenhor Andrade 120 ... a Escola Normal Feminina ... e Officios conta com um ... numero de alumnas. Ali, in... ...cebidos pela sua vice-directo... Lala Pereira Bueno, que prom... ...fe e com muita gentileza se ... nossa disposição, levando-nos ... grande pateo, onde, sob uma ... de zinco, provisoriamente, es... ...funcionando o serviço de ... ...os que o tamanho do vasilha... ...ido não é comportado por ... por grande que seja. Mesmo ... o asseio, a hygiene ali não ... As outras professoras e o ... numero de alumnas, no mo... em que chegámos, estavam ... cando das estrictas lubuta...

TALHÃO CONSTITUCIONALISTA DA ESCOLA

...mentamos, então, a quem esta... ...ecia a direcção dos serviços ... apresentado o seguinte es... ...hador do Batalhão Constitucio... ...da Escola Normal Feminina ... e Officios que, disse uma ... a presente, bem poderia cha... um batalhão de brincadeira... ...isso, sem duvida, protestarão ... voluntarios de S. Paulo que ... a alimentação preparada por ... mãos de paulistas verdadei...

A' PORTA DA ES...

O serviço de alimentação ... soldados constitucionalistas est... feito em varios postos desta ... tendo o mesmo decorrido, mes... primeiras horas, sem nenhuma ... com a maior precisão.

O POSTO DA ESCOLA PRO... NAL FEMININA

Tivemos ocasião de verificar ...je os trabalhos a que estão entregando professoras e alumnas da Escola Normal Profissional Feminina, á rua Monsenhor Andrade. O numero de voluntarias, ...rcico de cozinha cresce ...ras, e que com prejuizo dos seus proprios afazeres, cooperam abnegada e efficientemente para a victoria da causa que S. Paulo está empenhado.

E' o seguinte o estado maior: general de brigada, professor Horacio A. Silveira; chefe do estado maior, d. Laia Pereira Bueno; chefe da secção de abastecimento, d. Clemencia Pereira Borges; chefes das 1.ª e 2.ª secções, d. Odilia F. de Negreiros e d. Ernestina B. Mattos; snas. Emma Jordão, M. Lourdes Cambraia Sales, Honorina N. Homem, Noemia N. Lagreca, Elisa Veiga, Mercedes Ciratti e M. Victorina de Freitas; á disposição do commandante, d. Helena Lagreca; 2.ª disposição da Secção de Abastecimento, snas. Helena Ferreira, Zaida I. M. Alves, Josephina Bardella, Arethusa Guimarães, Georgina Tibiriça, M. Augusta Moreira, Dolores Coimbra e Josephina Mattioli, ajudante de ordens, José R. Costa Junior; encarregado das ligações e do correio, Theodoro Placido; chefe dos escoteiros, Rosario Belletti; auxiliares: Marietta A. Neves, Evelina Amaral, Diva de Almeida, Eugenia Almeida Leite, Ignez Val, Ida Battistucci e Anna B. dos Santos, Lucilia Forghieri, Yone Forghieri, Assumpta Rienzo, Irie Krauss, M. Apparecida Araujo e Sylvia Cahlia; Onofre dos Santos, Benedicto Venancio, Sebastião Teixeira, Cesario Neves, Luiz S. Lima, Ayres D. da Silva, Joaquim L. de Oliveira e Vicente Oliveira; escoteiros, Wilson Freire, Oswaldo Massaine, Ary Bomtempi, José C. Falcão e Manoel P. Pimentel; auxiliares dos escoteiros, Eddy Krauss, Roberto Battistucci e Renato Amaral.

O HORARIO DO SERVIÇO

Continuando a palestra, perguntámos a d. Lala Pereira Bueno o horario de entrada no serviço:

— Entramos aqui ás 7 horas — ...ponderu-nos a distincta educadora. E estamos divididas em duas turmas, trabalhando uma das 7 ás 13 horas e a outra das 12 até terminar toda a faina do dia, o que acontece ás 19 e ás 20 horas...

— Mas, a senhora fica aqui das 7 ás 22 horas — interrompe uma auxiliar.

Fazendo um gesto de contrariedade, sorrindo, continua d. Lala:

— E, estão prestando a sua solidariedade aos serviços, o sr. director, professoras, alumnas, serventes e voluntarios.

O horario do fornecimento das refeições é, o almoço, ás 10.30 horas, e o jantar, das 16.30 ás 17 horas.

COMO E' FEITA A DISTRIBUIÇÃO DO ALIMENTO. O MENU E...

OUTRAS NOTAS CURIOSAS

— A distribuição das refeições pelos diversos postos de concentração de voluntarios é feita por dois caminhões. No almoço e no jantar, essas

...a duas mil em ...

A "boia" é enviada ... instalada na Faculdade de Direito e esta se encarrega de distribuir para os diferentes setores onde se acham os batalhões de voluntarios.

Dirigia os serviços á hora em que estivemos na Escola Profissional Feminina a professora d. Lahaia Pereira Bueno, auxiliada por varias de suas collegas.

ANNO VI — NUM. 1.516 S. PAULO —

A COSINHA DA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA ESTA' TRABALHANDO INTENSAMENTE

Diariamente estão sendo fornecidas, por esse posto, refeições para quatro mil voluntarios das tropas constitucionalistas

Diario da Noite — 14 de Julho 1932

A' PORTA DA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

O serviço de alimentação para os soldados constitucionalistas está sendo feito em varios postos desta Capital, tendo o mesmo decorrido, mesmo nas primeiras horas, sem nenhuma falha e com a maior precisão.

O POSTO DA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

Tivemos ocasião de verificar hoje os trabalhos a que estão entregando professoras e alunas da Escola Normal Profissional Feminina, á rua Monsenhor Andrade. O numero de voluntarios [illegible] serviço de cozinha cresce

AS REFEIÇÕES FORNECIDAS

No primeiro dia forneceram refeições para quinhentas pessoas. Desde anteontem, porém, estão cozinhando para duas mil em cada refeição.

A "boia" é enviada á Intendencia, instalada na Faculdade de Direito e esta se encarrega de distribuir para os diferentes setores onde se acham os batalhões de voluntarios.

Dirigia os serviços á hora em que estivemos na Escola Profissional Feminina a professora d. Laraia Pereira Bueno, auxiliada por varias de suas colegas.

Diario da Noite

1-5-936

Chronica feminina

JARDIM ARTIFICIAL

E' uma linda affirmação de progresso no systema de ensino profissional, a exposição de Agua Branca.

Não ha duvida — mas comprehendendo ensino profissional como o aproveitamento util de vocações e habilidades para educar a criança em determinada profissão — qual o resultado pratico do Jardim artificial?...

Muita gente se tem deslumbrado com a perfeição de imitação, paciencia, esmero, capricho de trabalho, etc., etc., mas... qual a utilidade nesta vida — dia a dia mais simples — em se aprenderem taes flores artificiaes?...

Que significa aquelle jardim?

Profissão de florista? — mas, onde as flores futeis de panno e seda, adorno lindo e suggestivo de nota elegante das "toilettes" femininas? — os minusculos bouquets ou flor singela para arranjo de chapeus, vestidos, ou detalhe de vaidade?

Se no dispositivo das plantas (artificiaes) — escolha de coloridos — distribuição de especies — houvesse ao menos a intenção de planos praticos para ajardinamentos verdadeiros — suggestões bonitas para adornos de balcões e varandas — pergolas e terraços — ou algum angulo interessante que se aproveitasse praticamente?

Se na profissão de florista, a possibilidade de uma carreira de decoradora — de vitrines — interior de casa — altares — salões para festa ou cerimonia qualquer — em que se realçasse alguma comprehensão util da vida — vá lá que fosse.

Ensinar — profissionalmente — a fazer flores artificiaes deve forçosamente resultar na pratica em que?

— adornos de "toilette", de vaidade — e para isso não são precisos xuxús nem pimentões artificiaes;

— decoração artistica de ambiente — vitrines ou scenarios de cerimonias publicas ou de vida caseira — e para tal fim não ha suggestão alguma pratica na actual exhibição;

— ensino de botanica, na impossibilidade de fazel-o na propria natureza — mas então deveria ter havido outra disposição mais scientifica no arranjo dos canteiros e das pseudo-plantas;

— orientação de escolha de coloridos e especies para ser adoptada na pratica, nos jardins de verdade — mas onde os planos faceis e uteis provando a capacidade das alumnas?...

Portanto falha na sua finalidade o ensino de flores artificiaes em nosso paiz — como parte integrante de educação profissional — mesmo porque si não ser para enfeites de altar, e mesmo assim com restricções, ainda não é carreira util e pratica para as nossas inoças pobres.

Quando todo esforço deve ser dirigido para um aproveitamento util — quer no sentido material quer no sentido esthetico de arte — parece negativo o successo do jardim artificial na exposição de Agua Branca.

As flores — embora perfeitas de feitio e contornos bem imitados — parecem mortas — flores fanadas — estaticas — paradas — flores de cemiterio, sem perfume de viço nem belleza de vida...

Publicação

ANNIVERSARIO DOS INSTITUTOS PROFISSIONAES DA CAPITAL

Realizaram-se, hontem, nesta capital, conforme haviamos noticiado, as solennidades commemorativas do 28.º anniversario da instituição dos Cursos Profissionaes no Estado de S. Paulo.

As festividades, promovidas pelos Institutuos Profissionaes Feminino e Masculino, desta capital, respectivamente sob a direcção dos professores d. Laia Pereira Bueno e Alfredo de Barros Santos, decorreram muito animadas, merecendo especiaes referencias o desenvolvimento do programma da demonstração de educação physica.

A parte esportiva das commemorações desenrolou-se no campo do São Paulo, á rua da Moóca, cedido pela Cia. Antarctica Paulista. Tomaram parte na festa cerca de dois mil alumnos dos estabelecimentos de ensino profissional, bem como uma representação do Instituto D. Escolastica Rosa, de Santos. As bandas de musica deste Instituto e da Guarda Civil concorreram para a animação reinante.

Especialmente convidados, compareceram representantes do sr. Interventor Federal no Estado, o sr. Secretario da Educação e outras altas autoridades estaduaes.

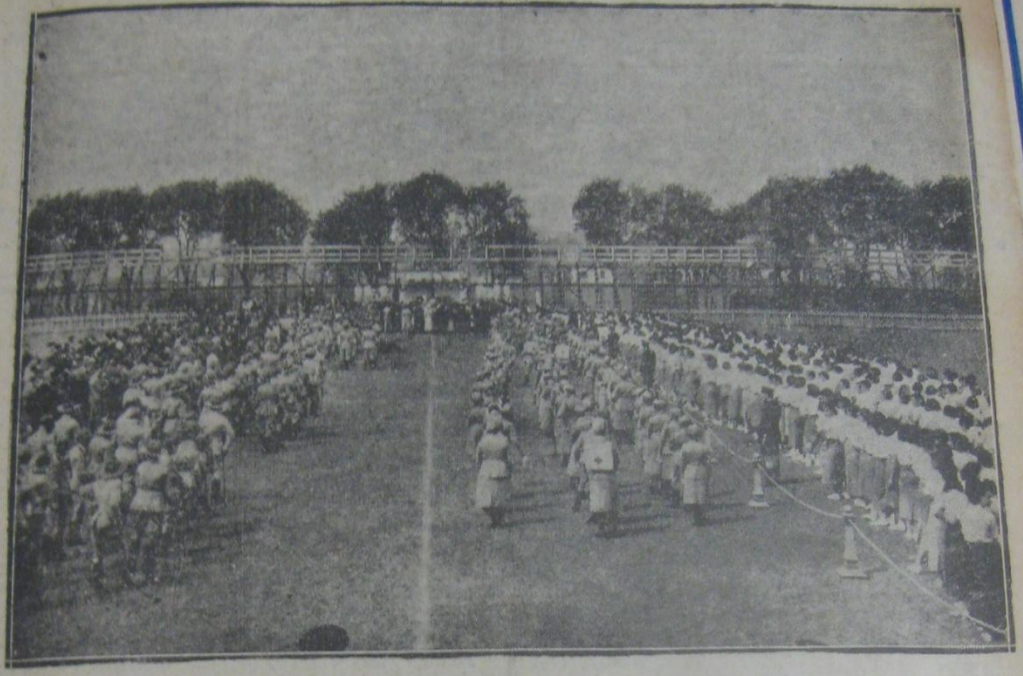
Pela manhã, na Matriz do Braz, foi celebrada solenne missa cantada, com o concurso do orpheão do Instituto Profissional Feminino, dirigido pelo maestro Miguel Izzo.

29-9-936

29-9-936

ESCOLAS PROFISSIONAES

Realisou-se hontem a commemoração da fundação das primeiras escolas profissionaes do nosso Estado



Uma vista apanhada das archibancadas repletas de publico para o lado do altar, onde se rezava a Missa Campal

Revestiram-se de notavel brilho as festas hontem realisadas nesta capital commemorando o jubileu do ensino profissional em São Paulo.

Conforme foi noticiado, ás 9 horas, na praça de esportes da A. A. Paulista, perante numerosa assistencia e com a presença do dr. Tito Ribeiro de Almeida, auxiliar de gabinete do sr. secretario da Educação e Saude Publica; professor Horacio A. da Silveira, superintendente da Educação Profissional e Domestica; representantes da imprensa, funccionarios do ensino profissional e outros, deu-se inicio ao programma com a realisação da Missa Campal.

O altar, onde foi celebrada, estava lindamente ornamentado. Erguido numa das alas do campo da Athletica Paulista, ladeavam-no seis artisticas columnas que ostentavam escudos com os nomes dos fundadores do ensino profissional em São Paulo.

Foi officiante sua exa. reverendissima d. José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo auxiliar da archidiocese de S. Paulo, acolytado por monsenhor dr. Martins Ladeira e revmo. padre Paulo.

Monsenhor Ladeira, em brilhante oração, dirigiu a palavra aos alumnos dos Institutos Profissionaes exhortando-os aos estudo, ao trabalho, e á pratica das virtudes christans, em pról da grandeza da patria.

As festas foram abrilhantadas por uma secção da banda de musica da Guarda Civil.

Os numeros do programma, as informações, os resultados das competições esportivas e os discursos foram ampliados por todos os cantos do campo por um serviço de alto-falantes installado pela "Radio Cacique Limitada".

O professor Octavio da Costa Silveira, em nome da Superintendencia da Educação Profissional e Domestica, pronunciou um discurso em que fez o historico das primeiras escolas profissionaes installadas em S. Paulo, das quaes funccionam hoje, em pleno desenvolvimento e produzindo os melhores resultados, os Institutos Profissionaes masculino e feminino, nesta capital, e a Escola Profissional Secundaria "Cel. João Belarmino", em Amparo. Rememorou o orador os nomes dos educadores que dirigiram esses estabelecimentos até hoje, prestando-lhes justa homenagem.

O prof. Aprigio Gonzaga, um dos fundadores do nosso ensino profissional, agradeceu emocionado as homenagens prestadas a si e aos seus companheiros já fallecidos, aos quaes se refere com saudade. Relembra, em traços geraes, as directrizes que observou durante os 23 annos de direcção do Instituto Profissional Masculino e termina, sob applauso, fazendo elogio da fecunda actividade do prof. Horacio A. da Silveira na Superintendencia da Educação Profissional paulista.

Assomando á tribuna, s. exa. revdma. d. José Gaspar de Affonseca e Silva produziu vibrante oração. Rendeu homenagens aos fundadores do ensino profissional em São Paulo, dedicando aquellas que já falleceram sentidas expressões de saudade. Dirigindo-se especialmente ao professor Aprigio Gonzaga, unico sobrevivente dos fundadores, que se achava presente, enalteceu a brilhante obra desse educador, como pioneiro do ensino profissional. Referiu-se, com admiração e enthusiasmo, ao carinho com que o governo actual tem cuidado da educação profissional e domestica no nosso Estado, e á direcção e orientação do professor Horacio A. da Silveira nesse ramo de ensino. D. Gaspar de Affonseca e Silva, dirigindo-se particularmente aos jovens aprendizes, lembrou o costume dos artifices que constituiram cathedraes, na Edade Media, que marcavam as pedras que trabalhavam com um symbolo pessoal. Uns, uma ancora, outros as iniciaes de seus nomes, outros ainda o nome de seus filhos. Houve um, entretanto, que marcava as suas pedras com um coração. Suggeriu, portanto, aos alumnos das escolas profissionaes, puzessem em todos os seus trabalhos, como symbolo, o proprio coração, dando ás suas obras uma parcella do seu amor e da sua dedicação pela grandeza da terra commum.

Encerrou-se essa primeira parte do programma com o Hymno Nacional cantado pelo orpheon dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino.

Logo após, os alumnos, alumnas e bandeirantes technicos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino da capital e da Escola Profissional Secundaria "Cel. João Belarmino", de Amparo, desfilaram diante da tribuna official, sendo fartamente applaudidos, pelo garbo e disciplina revelados.

Continuaram as commemorações com jogos esportivos pelos Bandeirantes daquelles institutos que, ao terminar, executaram um conjunto de pyramides com allegorias allusivas á data. Entre os disticos apresentados notavam-se os seguintes: "Homenagem ao benemerito governo Armando de Salles Oliveira, "Homenagem aos fundadores", e "Gloria ao jubileu do ensino profissional".

A's 15 horas, uma commissão de officiaes de bandeirantes technicos, acompanhada do sr. Alfredo de Barros Santos, director do Instituto Profissional Masculino, dirigiu-se ao cemiterio da Consolação, onde depositou flores nos tumulos dos fundadores do ensino profissional, drs. Albuquerque Lins, Carlos Guimarães, Oscar Thompson e Barão de Almeida Vallim.

Em Rio Claro, onde se acha sepultado o saudoso prof. Miguel Carneiro, o director, os professores, os bandeirantes e alumnos da Escola Profissional daquella cidade prestaram identica homenagem a esse educador que foi fundador do Instituto Profissional Feminino da capital.

Em homenagem á data, o sr. Secretario da Educação mandou considerar facultativo o ponto de hontem para o ensino profissional, tendo se realisado em todas as escolas profissionaes do Estado grandes festas commemorativas do jubileu.

Do prof. Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional e Domestico, o dr. Secretario da Educação recebeu o seguinte telegramma:

"Em nome das Escolas Profissionaes do Estado, que festejam hoje seu jubileu, congratulo-me com v. exa. grande animador desse ensino na Pasta da Educação — Horacio Silveira, superintendente".

De Tatuhy, o Secretario da Educação recebeu, pelo mesmo motivo, os telegrammas seguintes:

"Respeitosamente Corpo Docente e Discente da Escola Profissional de Tatuhy cumprimenta e congratula-se v. exa. pelo jubileu da criação da primeiras Escolas Profissionaes do nosso grandioso Estado — Celso de Camargo, director".

"As mestras de Tatuhy congratulam-se pelo grandioso jubileu".

Do prefeito da mesma cidade: "A Prefeitura Municipal congratula-se com v. exa. pela passagem do 23.o anniversario da criação das primeiras Escolas Profissionaes do Estado. Cordiaes saudações — Deocles Vieira Camargo, prefeito municipal de Tatuhy".

26-9-936

Commemora-se segunda-feira o jubileu da creação das primeiras escolas profissionaes paulistas

O programma das festividades — Grande concentração no campo da Associação Athletica Paulista — Suspensão das aulas nesses estabelecimentos de ensino

Transcorrendo no dia 28 do corrente o jubileu da creação das primeiras escolas profisionaes paulistas, a Superintendencia da Educação Profissional e Domestica, afim de commemorar essa data, promoverá nesta capital, ás 9 horas daquelle dia, no campo da Associação Athletica Paulista, uma concentração dos corpos docente e discente dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino de S. Paulo, participando dessa concentração os Bandeirantes Technicos e uma turma de professores e alumnos da Escola Profissional Secundaria "Cel. João Bellarmino", de Amparo.

Esses estabelecimentos, que se acham no momento em uma phase vigorosa de progresso, foram os primeiros creados em nosso Estado.

O PROGRAMMA

Durante aquella concentração será desenvolvido o seguinte programma:

1 — Missa campal celebrada por d. José de Affonseca e Silva, bispo auxiliar desta archidiocese.

2 — Allocução aos alumnos por mons. dr. Martins Ladeira, vigario do Braz.

3 — Discurso pelo professor Octavio da Costa Silveira, chefe do Serviço de Superintendencia da Educação Profissional e Domestica.

4 — Desfile dos bandeirantes technicos e dos alumnos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino em homenagem aos fundadores do ensino profissional e ás autoridades presentes.

5 — Jogos esportivos pelos bandeirantes technicos, terminando pela realização de uma pyramide allegorica, em homenagem á data.

SUSPENSÃO DAS AULAS NAS ESCOLAS PROFISSIONAES

Em todas as escolas profissionaes do interior será essa data commemorada com programmas especiaes.

O governo do Estado autorizou a suspensão dos trabalhos na Superintendencia da Educação Profissional e Domestica e nas escolas profissionaes, para que possa ser condignamente commemorada a data, de 28 de setembro, da creação das primeiras escolas profissionaes paulistas.

CONVITE AO SR. SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Para assistir ás solennidades commemorativas do dia 28 do corrente, no campo da Associação Athletica Paulista, o prof. Horacio da Silveira convidou, hontem, o dr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação e Saude Publica.

REUNIÃO DE BANDEIRANTES TECHNICAS

São convidadas todas as bandeirantes do Instituto Profissional Feminino, para uma reunião geral, a realizar-se hoje, ás 11,20 horas, na séde do Instituto, afim de se deliberar sobre varios assumptos de interesse e preparativos para se commemorar o jubileu dos institutos profissionaes da Capital e da Escola Profissional de Amparo no dia 28 do corrente.

10-4-936

Uma grande demonstração de adeantamento do ensino profissional

Na exposição que se vae inaugurar no dia 18 deste, serão representados todos os institutos profissionaes do Estado

O emprehendimento que a Superintendencia Geral do Ensino Profissional do Estado de S. Paulo está realisando no Parque da Agua Branca, para mostrar ao povo o grau de cultura technica a que se chegou alcançar em todos os estabelecimentos de ensino profissional disseminados pelo Estado um punhados de homens dedicados, applausos geraes.

A exposição dos trabalhos executados pelos alumnos de todas as Escolas Profissionaes do Estado de São Paulo e a se inaugurar no proximo dia 18, vae revelar ao povo os effeitos beneficos de uma boa administração.

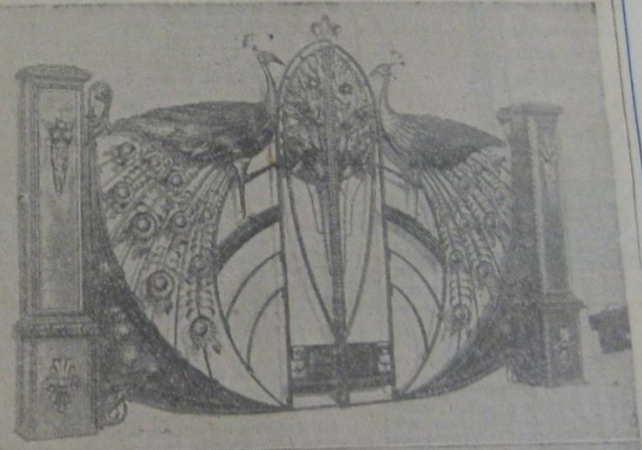
riação educativa de todas as modalidades de ensino, em syntheses perfeitas onde a mystica da Patria está retratada como corollario de todos os motivos e allegorias. No fundo do grande salão, tres figuras allegoricas dispostas num unico quadro de tamanho quasi natural é collocado á guiza de biombo,

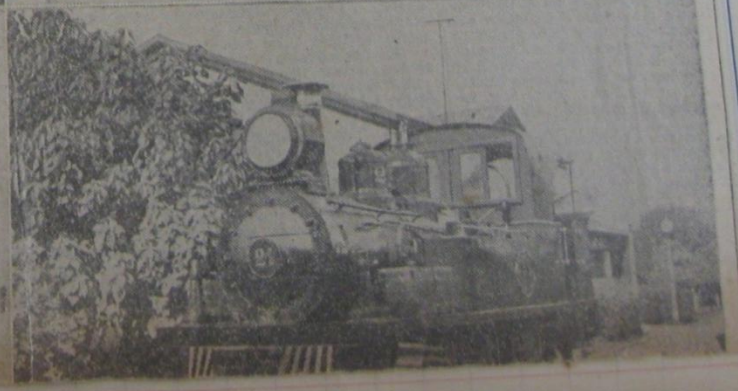
co, onde serão representadas, pelos alumnos, peças regionaes, fixando costumes e tendencias. Ali, manequins vivos desfilarão, ostentando creações dos institutos. Côros bem ensaiados acompanharão dansas rythmicas e caracteristicas.

No amplo pateo fronteiro aos pavi-

dispositivos que os tornaram mais rapidos e efficientes. Os industriaes acceitaram as innovações e encommendaram diversos exemplares do novo typo.

Esses teares estão por emprestimo na exposição e ali mesmo operarios vindos de Campinas farão demonstra-





"Diario de São Paulo"

23

No Instituto Profissional Feminino

VISITA DO REPORTER A ESSE ESTABELECIMENTO — A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CRUA E NUA — APPELLO A'S ALUMNAS — ALGUMAS NOTAS

O reporter do "Jornal do Estudante", no desempenho das suas funcções, dirigiu-se ao casarão em que funcciona o Instituto Profissional Feminino. Premeditava talvez algum "furinho", embora isso seja hoje muito raro, maximé em jornal estudantino.

Informando-se precisamente do periodo das aulas, secções de que se compõe a educação profissional naquelle estabelecimento official, horas de sahida, etc., conseguiu falar com bôa copia de collegas, em todos periodos e secções, no finál das aulas. Palestrou com alumnas que se especializam no ramo de commercio, pintura, modas, flôres, educação domestica, etc.

Soube tristes verdades. Esqueceu-se da missão que alli o levára, por isso, e apenas se lembrou de que era um collega das alumnas do Profissional, cuja situação o entristecia: antevia-lhes o futuro.

PRECAUÇÕES

Em virtude do criterio adoptado pelo nosso auxiliar, poude conversar com muitas collegas, á sahida, e em condições optimas: estas sabiam que falavam a um interprete e indicador das injustiças estudantinas, batalhador em pról da sua suppressão; o reporter, por outro lado, desconhecia os nomes das collegas que lhe falavam. De modo que, a direcção do estabelecimento, que talvez se melindre com as noticias que hoje publicamos, de accordo com a nossa orientação habitual, não poderá punir nenhuma alumna. Em grande parte das escolas secundarias os alumnos não protestam contra as injustiças, simplesmente porque temem a responsabilidade. E' um erro. Todos os alumnos protestando, a responsabilidade é commum.

Todo este tró-ló-ló, porém, o fizemos, admittindo a possibilidade — pouco provavel e digna — da direcção tomar qualquer attitude severa em relação ás alumnas, em razão destas notas.

O reporter concatenou declarações. A responsabilidade é desta folha.

ALTERAÇÕES NO HORARIO

O primeiro facto que impressionou o nosso representante foi a constatação do descontentamento reinante por entre as collegas do Profissional em razão da alteração das horas de aula. São agora obrigadas a estudar de manhan e á tarde.

"E' escravizar-nos na escola", exclamou uma pequena, morena e sympathica". "E' roubar-nos outras "occupações", accrescentou outra, corriqueira e de aspecto domestico.

Arriscamos uma observação: "Não seria para o seu bem?" Logo choveram as respostas: "E' exactamente isso que "elles" affirmam". "E' uma inverdade!" "Elles" têm os seus motivos!" E esclareceram: "A maioria das nossas collegas vem de bonde e muitas, de trem. Succede, pois, estarem condemnadas a não almoçar durante varios dias da semana (tres aulas são de meio dia), e a permanecerem das 8 ás 17 na escola.

Essa pressão sobre as alumnas — queremos acreditar — não é feita sem intuito. Pretende-se reduzir o numero de estudantes. Aliás, identica situação observamos nas outras escolas — por exemplo, gymnasios — em que o governo federal criva os alumnos de taxas e sellos crescentes.

E somos um paiz de 75 por cento de analphabetos!...

Ha um só Instituto Profissional Feminino em S. Paulo (é incrivel!... numa época em que os espiritos entendidos não se cançam de salientar a importancia extraordinaria da educação profissional para a economia de um paiz) e as candidatas á admissão augmentam annualmente.

AULAS THEORICAS — TRABALHOS PRATICOS — OS SENÕES

As aulas theoricas, segundo ouvimos, não se differenciam dos programmas de grupo escolar. Os trabalhos praticos, que absorvem as alumnas 4 horas e meia, merecem attenção especial da direcção. "Pratiquem, pratiquem sempre, para o seu proprio bem". Perguntamos quaes os resultados praticos obtidos pelas collegas que terminaram o curso. "Oculos e dôres nas costas", responderam.

Pensamos no prestigio do estabelecimento, da direcção, dos conceitos que delles se fazem, dos elogios da imprensa (muitas vezes inconveniente em materia de ensino)... e deploramos profundamente a submissão incomprehensivel daquellas alumnas!..

Collegas: não comprehendem isso?

TRABALHOS DE FORA — O FUTURO DAS ALUMNAS

O Instituto acceita encommendas de fóra. Exige das alumnas a terminação dos trabalhos até determinado dia. Nos casos de impedimento, força maior, etc., tira-lhes as tarefas e por conseguinte a pequenina porcentagem que perceberiam, não findo o trabalho, dia, semana, mez, trimestre, semestre ou anno, mas findo o curso. Quem interrompe o curso não recebe siquer uma pataca.

— Uma collega foi queixar-se ao director. Elle respondeu: "Não está contente? Sáia da escola. Ha outras que querem ingressar". "Mas, dr., já estuuei tres annos. Ia formar-me e agora terei que interromper o curso, apenas porque não posso ficar aqui o dia inteiro, vindo de tão longe? Vou então perder tres annos? Tres annos perdidos, tres annos de trabalho, de projectos, de esperanças. Pretendia terminar o curso, depois trabalhar, depois... Mas, para que pensar? Agora, que farei?" "Nada posso fazer, minha filha".

Nada podia fazer, effectivamente, porque uma só alumna fóra reclamar.

— Varias collegas, de secções differentes, não concebendo certos factores, nos disseram: "A escola é do governo. Com um diploma daqui, portanto, arranjaremos facilmente collocação". Utopia. Cursam quatro annos (algumas, mais dois — normal) e tornam-se depois caixeiras, operarias, etc. Não é por incompetencia, grande numero de vezes. E' que não ha escola profissionaes onde possam leccionar a não ser no interior, nos ultimos recantos da terra, onde o diabo nunca diz bom dia e em que a conducção é pessima (ou inexistente) e o meio de vida deprimente, sem conforto. Ainda assim, só com "cartuchos".

A'S COLLEGAS

Collegas do Instituto Profissional Feminino. Vocês devem recuperar o tempo perdido. Se o programma e o horario não são bons, não os acceitem. E' certo que vocês querem trabalhar, mas trabalhar para vocês. A escola é publica. E' sua, portanto. Todos os estudantes secundarios do Estado se unem presentemente. De accôrdo com a escola, cada qual se bate por seus interesses immediatos. Mantenham-se solidarias. Não acreditem naquelles que affirmam serem vocês incapazes de uma posição definida. Nomeem delegações e por seu intermedio formulem os seus desejos e sejam persistentes. Se houver alguma coisa, estejam cohesas, constituam um só organismo, uma só parte, uma só responsabilidade, portanto.

"Jornal do Estudante" 11 Maio 1937

"A Gazeta"

No Instituto Profissional Feminino

2-12-1937

Grupo feito por occasião do "lunch" offerecido hontem á tarde pelas diplomandas do curso de Economia Domestica do Instituto Profissional Feminino ao seu director e professoras.

HOMENAGEM Á NOVA DIRECTORA DO INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

Fevereiro 1938

Como decorreu o chá hontem offerecido á professora Laia Pereira Bueno

As professoras do Instituto Profissional Feminino, em regosijo pela indicação do nome da conhecida educadora paulista, d. Laia Pereira Bueno para occupar o cargo de directora daquelle estabelecimento de ensino, resolveram prestar uma homenagem a essa figura do magisterio publico, offerecendo-lhe, hontem, nos salões do Esplanada Hotel, um chá.

Essa homenagem, que decorreu num ambiente de intensa cordialidade, prolongou-se até ás 18 horas, com a mesma animação do inicio. Fizeram uso da palavra as senhoritas professoras Alice Figueiredo, em nome do corpo docente; Antonio Alves, em nome das alumnas e professor Costa, offerecendo a homenagem. A seguir, sob applausos de todos os presentes a professora Laia Pereira Bueno pronunciou um brilhante discurso, dizendo da sua satisfação e do desejo de continuar a obra encetada pelo professor Horacio Teixeira, ex-director daquelle Instituto.

Abrilhantou essa homenagem a que compareceram representantes da imprensa, a violinista Althéa Almonda, que deliciou os presentes com interpretações de musicas de celebrados compositores, entre as quaes "Melodia", de Gluck, e "Abelha", de Schubert.

Technicos cariocas estudam a organização de instituições paulistas de assistencia a menores

Visitas aos institutos Profissional Feminino e "Anna Rosa" — "Reuni farto material para a organização da "Cidade de Menores" do Rio" — declara á "Folha da Noite" o sr. Saboya Lima

Fevereiro 1938

O chá offerecido á professora L. Pereira Bueno em regosijo pela sua nomeação para o cargo de directora do Instituto Profissional Feminino.

Realizou-se hontem, ás 16.30 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o chá offerecido á prof. Laia Pereira Bueno, recentemente nomeada para o cargo de directora do Instituto Profissional Feminino desta capital. A homenagem foi promovida por suas collegas e amigas. Compareceram, além de outras figuras de projecção em nossa sociedade, os srs. prof. Horacio Oliveira, superintendente do Ensino Profissional; Alfredo de Barros, director do Instituto Profissional Masculino; professores e alumnos dos cursos profissionaes de S. Paulo.

HOMENAGEANDO A NOVA DIRECTORA

O sr. José Costa Jr., foi o primeiro orador. Agradeceu a presença das autoridades e rendeu carinhosa homenagem á prof. Laia Pereira Bueno. Em seguida, falaram a srta. Esther Figueiredo Ferraz, em nome do Instituto Profissional Feminino, em nome dos alumnos, falou a srta. Antonia Alves. Por ultimo, agradeceu a todos a prof. Laia Pereira Bueno.

Disse que [illegible] receber a homenagem que os seus collegas e amigos lhe estavam offerecendo. Mas, afinal, depois, resolveu acceitar, certa de que assim repartiria a homenagem com seus collegas e funccionarios, collaboradores da obra commum em pról da escola á qual se vem dedicando ha longos annos.

Terminando a festa, a violinista Alda Alimonda executou, ao violino, alguns numeros que foram applaudidos com enthusiasmo.

Technicos cariocas estudam a organização de instituições paulistas de assistencia a menores

Visitas aos institutos Profissional Feminino e "Anna Rosa" — "Reuni farto material para a organização da "Cidade de Menores" do Rio" — declara á "Folha da Noite" o sr. Saboya Lima

1938

Homenageando a nova directora do Instituto Profissional Feminino

Fevereiro 1938

Durante o chá offerecido á prof. LAIA PEREIRA BUENO

Realizou-se hontem, ás 16.30 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o chá offerecido á prof. Laia Pereira Bueno, recentemente nomeada para o cargo de directora do Instituto Profissional Feminino desta capital. A homenagem foi promovida por suas collegas e amigas. Compareceram, além de outras figuras de projecção em nossa sociedade, os srs. prof. Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional; Alfredo de Barros, director do Instituto Profissional Masculino; professores e alumnos dos cursos profissionaes de S. Paulo.

HOMENAGEANDO A NOVA DIRECTORA

O sr. José Costa Jr., foi o primeiro orador. Agradeceu a presença das autoridades e rendeu carinhosa homenagem á prof. Laia Pereira Bueno. Em seguida, falaram a srta. Esther Figueiredo Ferraz, em nome do Instituto Profissional Feminino em nome dos alumnos, falou a srta. Antonia Alves. Por ultimo, agradeceu a todos a prof. Laia Pereira Bueno.

Disse que, a principio, relutou em receber a homenagem que os seus collegas e amigos lhe estavam offerecendo. Mas, afinal, depois, resolveu acceitar, certa de que assim repartiria a homenagem com seus collegas e funccionarios, collaboradores da obra commum em pról da escola á qual se vem dedicando ha longos annos.

Terminando a festa, a violinista Altéa Alimonda executou, ao violino, alguns numeros que foram applaudidos com enthusiasmo.

...uiu a organização de ...de assistencia a menores

...nna Rosa" — "Reuni farto material para a organização ...eclara á "Folha da Noite" o sr. Saboya Lima

...NOVA

...fol o pri... a presença ...carinhosa ...reira Bue... arta. Es... nome do ...nino em ... a arta. ...agrade... a Pereira

...recêber a homenagem que os seus collegas e amigos lhe estavam offerecendo. Mas, afinal, depois, resolveu acceitar, certa de que assim repartiria a homenagem com seus collegas e funccionarios, collaboradores da obra commum em pról da escola á qual se vem dedicando ha longos annos.

Terminando a festa, a violinista Altéa Alimonda executou, ao violino, alguns numeros que foram applaudidos com enthusiasmo.

...ma estação transmissora de Berlim.

O que essa iniciativa representa co... economia e como eficiencia para a sol... ção do sériissimo problema da instrução e educação das massas trabalhadoras, facil é, a todos nós, calcular. Iamos justamente lembrar ao governo a conveniencia de uma lentativa dessa modernissima aplicação do radio, quando fomos informados de que, silenciosamente, o Estado de São Paulo de ha muito já vinha empregando esse mesmo processo, com real proveito, na Superintendencia da Educação do Ensino Profissional, embora dentro de limites que ...de necessidade ao proprio meio.

Creada em 1934, para o controle de todo o vasto aparelho do ensino profissional, a Superintendencia do Ensino Profissional de S. Paulo dispõe de uma rêde radiotelegrafica e radiotelefonica, destinadas á dupla finalidade técnico-administrativa e educacional.

A organização radiotécnica do nosso Ensino Profissional é primorosa, pois consta de dezessete estações transmissoras e receptoras instaladas nas escolas profissionais da principais cidades do Estado, inclusive a da Capital.

Sob o ponto de vista administrativo, a utilidade da rede é indiscutivel: ordens, instruções, comunicados urgentes são transmitidos pela Superintendencia, com a maxima presteza — a presteza do radio — e respondidos com a mesma brevidade, mesmo em se tratando das mais distantes, o que significa que, para o ensino profissional paulista, não existem as inconvenientcias da distancia, nem do serviço postal...

A UTILIDADE EDUCACIONAL

Desejamos, porem, focalizar principalmente a utilidade educacional do radio. Por metodos praticos e modernos, as aulas e palestras educativas são transmitidas para os estabelecimentos técnico-profissionais do Estado. Tais irradiações constituem uma novidade no mundo radiofonico, razão por que vêm provocando os mais espontaneos elogios de nossos radio-amadores.

Dois interessantes cursos vêm sendo feitos atualmente através do radio: o de radiotelegrafia e de inglês. O radiotelegrafico é um novo curso técnico em que se vão especializando inumeros alunos e alunas das escolas profissionais, elementos de Corporação Escolar de Bandeirantes Técnicos, idealizada e criada em 1936 pelo Superintendente do Ensino Profissional, prof. Horacio Augusto da Silveira, como organização auxiliar do mesmo ensino.

A Estação Central vem transmitindo as aulas respectivas desde abril do ano passado, todas as quartas e sextas feiras, das 17,30 ás 19 horas, e é surpreendente o adiantamento em que se encontram os jovens, que se habilitam assim a seguir uma bôa e util profissão.

AULAS DE INGLÊS

As terças e quintas feiras, das 17,20 ás 18 horas, a Estação Central transmite aulas de inglês, que são assim desenvolvidas:

O prof. H. H. Binns lê em inglês, pausadamente, a lição do dia, que é logo após traduzida pelo locutor, seguindo-se imediatamente uma explicação gramatical feita pelo mesmo professor. Vêm em seguida os exercicios de pronuncia, sendo os erros e defeitos de dicção corrigidos pelo mestre. Todos os alunos dos institutos da Capital, como os das escolas do interior, têm oportunidade de lêr ao microfone lições préviamente marcadas, tirando de tal pratica duplo beneficio: aperfeiçoam a pronuncia de inglês e familiarisam-se com o microfone, que põe nervosos tantos velhos oradores...

Em dias de leitura por alunos de escolas do interior, as aulas se tornam ainda mais movimentadas, devido aos "cambios" que se fazem. Por exemplo: o professor faz a leitura em inglês. O locutor auxiliar deu a tradução. Nas escolas, graças aos aparelhos receptores instalados nas salas de aulas, os alunos estão ouvindo atentamente, pois o metodo é novo e interessante. Depois da Estação Cen-

10-11-1938

"A Gazeta"

25

"Escolas sem professores"

Cabe ao Ensino Profissional de nosso Estado a primazia da aplicação do radio na grande obra da instrução e educação da juventude brasileira

A Estação Central — P. S. T.-2, — da rêde radio-telegrafica e radio-telefonica da Superitendencia do Ensino Profissional de S. Paulo. No primeiro plano, o estadio: ao fundo, através do vidro, vê-se a sala em que está instalada a transmissora. Ao lado, uma sala do Instituto Profissional Feminino, dotada de aparelho receptor.

Passou, certamente, despercebida a muitos, a noticia divulgada por uma agencia estrangeira sobre uma interessante iniciativa de Hitler, segundo a qual teriam sido instaladas milhares de "escolas sem professores" nos principais bairros operarios de toda a Alemanha. Tais escolas consistem simplesmente na instalação de aparelhos receptores em grandes salas mobiliadas, como o são comumente as escolas. Somente não ha, nessas novas escolas, o lugar destinado ao mestre, e isto porque, para esses milhares de casas de ensino, existe apenas um professor, ou melhor, os professores que, de hora em hora, se sucedem [illegible] ao [illegible]

tral, deverá transmitir — suponhamos — a Escola de S. Carlos. O locutor avisa

— "Atenção, Escola Profissional de S. Carlos, PSU7! A Estação Central, PST2, da Superintendencia do Ensino Profissional, vai agora passar-lhe a palavra, para que alunos dessa escola procedam à leitura da lição de hoje".

E' feito o cambio. O locutor de S. Carlos anuncia então que os alunos A, B, C e D irão ler a lição. Terminada a leitura, faz-se novo cambio e o prof. Binns, da Estação Central, corrige os erros e vicios de pronuncia.

Estas interessantes aulas, pódem ser aproveitadas por todos que queiram acompanha-las, bastando sintonizar seus aparelhos (ondas curtas) para a estação PST2, 7.410 quilociclos.

Convem ainda lembrar que todas as grandes datas de nossa historia são comemoradas com palestras civicas, para cuja transmissão se forma toda a rêde radiotelefonica do Ensino Profissional.

Conheciam os paulistanos tão extraordinaria organização?

Não, certamente, pois que somos os primeiros a revelar este modernissimo aspecto de nossa capacidade de organização e esta notavel faceta do ensino em nosso Estado e o fazemos graças á gentileza do dr. Cid Franco, cuja atuação naquela Superintendencia é merecedora de todos os encomios.

A nós nos parece que a preciosa semente para a solução do grave problema brasileiro da instrução e educação das massas está vitoriosamente lançado com a iniciativa do prof. Horacio Augusto da Silveira. Uma emissora poderosa e alguns milhares de aparelhos receptores instalados em salas de ensino primario e profissional em todas as cidades do Estado, bastariam para a juventude de nossa terra em pouco tempo viesse a adquirir uma nova mentalidade. Quanto ao Ensino Profissional, desejamos apenas que ás suas 17 estações se junte dentro em breve dias uma centena doutras e que o seu exemplo seja seguido por todas as unidades da Federação, para bem de nossa terra, felicidade de nossa gente e gloria de nosso ensino.

O ENSINO PROFISSIONAL EM S. PAULO

Por decreto hontem assignado, foi criada em Espirito Santo do Pinhal uma escola profissional agricola-industrial — A organisação do novo estabelecimento

O sr. interventor federal [illegible] o seguinte decreto [illegible] do Pinhal uma escola profissional agricola-industrial mixta:

"O doutor Armando de Salles Oliveira, interventor federal no Estado de São Paulo, usando das attribuições que lhe confere o decreto federal n. 19.398, de 11 de Novembro de 1930, e considerando a necessidade de imprimir novas directrizes educacionaes para a formação regional dos operarios e auxiliares de serviços agricolas; considerando que [illegible] [illegible] e a renovação dos habitos da vida rural [illegible] mais capazes dos grandes centros para o campo; considerando que o Conselho Consultivo, ao qual foi submettido o projecto, deu parecer favoravel á sua execução, decreta:

Artigo 1.o — Fica criada na cidade de Espirito Santo do Pinhal uma escola profissional agricola-industrial mixta.

Artigo 2.o — Essa escola é regional e se destina á preparação de operarios, mestres de cultura, capatazes e administradores agricolas; á diffusão dos conhecimentos e technica do trabalho rural, em todas as modalidades; e á formação de donas de casa, orientadas para as actividades do campo.

Artigo 3.o — A escola terá a sua séde na cidade, onde funccionarão as aulas geraes, os laboratorios e as officinas industriaes e um departamento experimental na fazenda para esse fim adquirida, dotada de todas as bemfeitorias necessarias.

Artigo 4.o — O ensino será ministrado em dois cursos: um primario, de tres annos, destinado á formação de operarios agricolas e donas de casa; outro complementar, de um anno, para especialização e aperfeiçoamento dos candidatos a mestres de cultura, capatazes e administradores.

Artigo 5.o — Os cursos comprehendem duas partes: uma propedeutica ou geral, outra de preparação technico-profissional.

Artigo 6.o — A parte propedeutica ou geral consta das seguintes disciplinas:

a) Portuguez, Geographia Economica e Historia do Brasil; b) Arithmetica, Algebra e Geometria; c) Noções de Sciencias Physicas e Naturaes; d) Desenho Technico; e) Hygiene e Educação Physica; f) Puericultura (para as alumnas); g) Economia rural; noções de contabilidade, administração e legislação rural.

Paragrapho unico — As alumnas ficam dispensadas das disciplinas constantes das letras "c" e "g".

Artigo 7.o — A parte technico-profissional se divide em duas secções: agricola e industrial.

Artigo 8.o — A secção agricola consta, para os alumnos, de estudos theoricos e praticos de:

a) Agricultura geral; b) Agricultura especializada; c) Noções de zootechnia e veterinaria; d) Machinas agrarias; e) Noções de agrimensura, nivelamento, irrigação e drenagem.

Paragrapho unico — As alumnas nesta secção, terão estudos theoricos e praticos de:

a) Criação; b) Lacticinios; c) Horticultura; d) Jardinagem.

Artigo 9.o — A secção industrial, para os alumnos, consta do seguinte:

a) Habilitação para as actividades ruraes em trabalhos de metal, madeira, tijolo, pedra, cimento, couro (sellaria e trançagem); b) Mecanica agricola (montagem, desmontagem e reparos de machinas agricolas); c) Technologia de industrias ruraes.

Paragrapho unico — Para as alumnas, esta secção consta de aulas de costura, em geral, economia e artes domesticas, com o aproveitamento de todos os productos agricolas.

Artigo 10 — Além destas secções, outras poderão ser criadas, na medida do desenvolvimento da Escola e de accordo com as necessidades da região.

Artigo 11 — O [illegible]

[illegible] nas braçaes, sendo [illegible] escripturario guarda-livros para a séde, 1 escripturario guarda-livros para a fazenda, 1 sellador-almoxarife para a séde, serventes, até o maximo de oito.

Artigo 20 — Além do pessoal constante do artigo anterior, a Escola poderá ter outros empregados, inclusive technicos, diaristas ou mensalistas, com os salarios e attribuições que lhes forem dados pelo respectivo director, mediante prévia approvação da Superintendencia da Educação Profissional e Domestica e autorização do secretario da Educação e da Saude Publica.

Artigo 21 — O cargo de director-professor só poderá ser exercido em commissão, por director e vice-director de escola profissional secundaria ou primaria official e director de Nucleo de Ensino Profissional.

Artigo 22 — Os cargos de administrador-professor e de administrador-auxiliar e professor só poderão ser exercidos interinamente, por agronomos formados pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

Artigo 23 — Os funccionarios que exercerem os cargos referidos nos artigos 21 e 22 poderão ser effectivados depois de dois annos de bons serviços, por proposta da Superintendencia da Educação Profissional e Domestica e a juizo do governo.

Artigo 24 — Os cargos de professores, do mestre geral do curso industrial, de mestra geral de confecções, de mestra de economia domestica e puericultura e de ajudante de mestras, serão exercidos — os de professores, por professores normalistas e os demais, por mestres formados pelo curso de aperfeiçoamento dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino da capital, por concurso, na forma estabelecida pelas leis vigentes.

Paragrapho 1.o — Os professores serão nomeados e os mestres e ajudantes contratados.

Paragrapho 2.o — Terão preferencia para esses cargos os professores e mestres residentes no municipio ou nos logares circumvisinhos.

Artigo 25 — Os ajudantes e os mestres de cursos industriaes serão contratados pelo director com autorisação da Secretaria da Educação e da Saude Publica, por tempo indeterminado.

Artigo 26 — O escripturario guarda-livros, o sellador-almoxarife e os serventes serão nomeados por acto do secretario da Educação e da Saude Publica.

Artigo 27 — Os empregados jornaleiros serão contratados e demittidos livremente pelo director-professor, sendo os da fazenda por proposta do administrador-professor.

Artigo 28 — Ao director-professor cabe, além do ensino das materias a seu cargo, a direcção geral e orientação pedagogica da Escola e da fazenda.

Artigo 29 — Ao administrador-professor cabe, além do ensino das materias a seu cargo, administrar e orientar os trabalhos technicos da fazenda.

Artigo 30 — O administrador-professor será o substituto immediato do director-professor.

Artigo 31 — Se a matricula exceder de duzentos alumnos, o secretario da Educação poderá contratar mais dois professores, sendo um normalista e outro agronomo, formado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", para ministrarem parte do ensino das materias confiadas aos director-professor, administrador-professor e administrador-auxiliar e professor.

Paragrapho unico — Esses funccionarios poderão ser effectivados, por proposta da Superintendencia da Educação Profissional e Domestica e a [illegible]

Artigo 42 — A renda escolar, deduzida a importancia referente ao valor da materia prima ou das despesas de custeio, que será escripturada integralmente na Escola, dividir-se-á em duas partes: uma destinada aos alumnos que tenham executado o trabalho rendoso, e outra recolhida á Caixa Economica Estadual para a constituição do patrimonio da Escola.

Paragrapho unico — Os alumnos dos cursos livres não têm direito a nenhuma porcentagem nos trabalhos que executarem e que forem vendidos.

Artigo 43 — Os alumnos diplomados pelos cursos integraes terão preferencia para as collocações em todos os serviços agricolas mantidos pelo Estado.

Artigo 44 — O Estado conferirá premios aos alumnos mais distinctos das classes de mestres de cultura, capatazes e administradores, em terras de sua propriedade, mediante contrato, nas seguintes bases:

a) Terem vinte e um annos de edade e obrigarem-se a cultivar, immediatamente, as terras que lhe couberem;

b) A concessão será feita pelo prazo inicial de quatro annos;

c) Se ao cabo desse prazo os concessionarios se utilizarem, satisfactoriamente da terra, a concessão será prorogada, por mais dois annos, findo os quaes receberão, em definitivo, dita terra, que será constituida em bem de familia sob a condição de serem cultivadas;

d) Durante o primeiro anno o governo fornecerá, gratuitamente por intermedio da Secretaria da Agricultura, aos concessionarios, sementes, mudas e ovos de aves de raça, de que venham a necessitar, de accordo com o parecer do respectivo inspector;

e) A concessão da terra será feita sempre em blocos unidos, em lotes de cinco a dez alqueires, afim de que os beneficiados possam se auxiliar mutuamente, nas suas actividades ruraes;

f) Os concessionarios gozarão da isenção de todos os impostos estaduaes e municipaes que pesarem sobre a terra que receberem, até a posse definitiva da mesma, ao cabo de seis annos.

Artigo 46 — A Secretaria da Agricultura installará e custeará uma secção de monta, para uso da Escola, e para os criadores da região, ficando estes sujeitos a uma pequena contribuição para utilisação do serviço dessa secção.

Artigo 47 — A Escola terá os favores discriminados no artigo 14, do decreto n. 6.566, de 13 de Julho de 1934.

Artigo 48 — A Escola é technica e administrativamente subordinada á Superintendencia da Educação Profissional e Domestica.

Artigo 49 — Em 1935, e emquanto não estiver completo o quadro dos professores e mestres, o Superintendente da Educação Profissional e Domestica fará a distribuição das materias dos cursos geral e technico-profissionaes aos funccionarios docentes existentes.

Artigo 50 — Em tudo que lhe fôr applicavel, a Escola seguirá as leis e regulamentos das escolas profissionaes do Estado.

Artigo 51 — Os pontos omissos neste decreto serão resolvidos pela Secretaria da Educação e da Saude Publica, mediante exposição da Superintendencia da Educação Profissional e Domestica, sendo o regulamento da Escola elaborado em tempo opportuno.

Artigo 52 — No corrente anno serão os cursos installados de accôrdo com as possibilidades orçamentarias.

Artigo 53 — Os vencimentos do pessoal docente e administrativo são os constantes da tabella annexa.

Artigo 54 — No exercicio vigente, as despesas decorrentes da applicação deste decreto correrão por conta da verba consignada no titulo XVII do artigo 4.o, paragrapho 6.o, do orçamento.

Artigo 55 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A tabella de vencimentos an-

"Correio Paulistano"

O EXEMPLO DAS ESCOLAS PROFISSIONAES

No quatriennio de 1933-1936, o sr. Almeida Junior, director do Ensino, illudiu a opportunidade de centralisar os serviços escolares, subordinando-os a um só orgam coordenador de todo o systema educativo.

Evidentemente, esse orgam não poderá ser a Secretaria da Educação porque o titular da pasta, segundo penso, o dirigente do ensino, entre funcção essencialmente politica ao bom sentido do termo, mantendo equilibrio entre as aspirações politico-sociaes do meio e as possibilidades da administração interna.

No tocante ao ensino superior, o problema já está resolvido, com a existencia do Conselho Universitario que, de accordo com a Reitoria, orienta e controlla a vida escolar da Universidade. Resta fazer o mesmo com outros ramos de ensino: primario, pré-primario, secundario, normal e profissional.

Seguindo suggestão do director do Ensino, esta parte do problema se resolveria com a creação do Departamento da Educação, que, assistido pelo Conselho Estadual da Educação, prestaria, tecnicamente, as Superintendencias do Ensino de diversas categorias.

Ora, o alvitre do sr. Almeida Junior já está consubstanciado nos artigos 2 e 3 do Codigo de Educação, quando commette ao Departamento (hoje Directoria do Ensino) a funcção coordenadora das instituições escolares, excepto as do ensino superior, e o transforma em orgam technico e executivo, servido por um Conselho de Educação, e agindo por intermedio de quinze funccionarios technicos, denominados "chefes de serviço".

A situação actual é quasi a mesma, apesar das mutilações soffridas pelo Codigo. Existe a Directoria do Ensino, equivalente ao Departamento da Educação. Embora em menor numero, ainda persistem as chefias de serviço, que são, exactamente, as "superintendencias" lembradas pelo director do Ensino.

Resta que o governo institua o Conselho de Educação e torne a dar á Directoria as antigas funcções de orgam coordenador do systema escolar, adjudicando-lhe todos os institutos della erradamente afastados, a principiar pelo Instituto da Educação e as Escolas Profissionaes. E todas estas medidas podem ser postas em pratica sem accrescimo de despesas para o erario publico.

Crear superintendencias autonomas, como a das Escolas Profissionaes, é contrariar postulados da racionalisação dos serviços que, ao lado da subdivisão do trabalho para effeito de sua melhor especialisação e maior efficiencia, impõe tambem a unidade administrativa, para o fim de harmonisar serviços congeneres e proporcionar-lhes producção economica e compensadora.

Ao governo deve bastar, como escarmento, o exemplo da autonomia concedida, incautamente, ao ensino profissional, que, hoje, lhe custa os olhos da cara. Para servil-o, foi preciso triplicar a verba orçamentaria, sem que a este sacrificio do erario publico correspondesse o desenvolvimento do apparelho escolar, em numero de escolas e de alumnos. Examinem-se estes dados:

Em 1930, com 9 escolas profissionaes, o Estado pagava, 2.307:000$000. Em 1931, com 9 escolas, despendeu ..... 2.494:000$000. Já em 1936, com 13 escolas, a despesa subiu á vultosa somma de 6.202:000$000!.... Não dobrou o numero de escolas, mas quasi triplicou a verba de despesas!

Para o anno de 1937, a verba sacrificio é a 7.424:000$000!

Em média, foi este o custo de cada escola: Em 1930 — 256 contos. Em 1931 — 259 contos. Em 1936 — 477 contos!.... Uma vez e meia mais!

Nesses mesmos annos, a matricula das 13 escolas estadoaes foi a seguinte: Em 1930, com 9 escolas — 6.167 alumnos. Em 1931, com 9 escolas — 6.537 alumnos. Em 1936, com 13 escolas (sic) — 7.731 alumnos, apenas!....

De accordo com os dados acima, foi este o custo de cada alumno para o Thesouro do Estado: Em 1930 — ..... 367$000. Em 1931 — 403$000. Em 1936 — 802$000.... O dobro!

Estes calculos foram feitos em relação ás 13 escolas officiaes, mantidas, exclusivamente, pelo Estado. Ha, em verdade, mais 5 mantidas parcialmente, com a matricula, em 1936, de 816 alumnos. Mas a sua manutenção (parte confiada ao Estado e parte ás viação-ferreas interessadas), pouco altera os exaggerados custos de 802$000 por alumno e 477 contos por escola, acima assignalados.

Mire-se o governo no espelho do ensino profissional que, em materia de gastos excessivos, só pode ser confrontado sem vantagem com o do Instituto de Educação, da praça da Republica.

Se em 1936, a Directoria do Ensino coordenasse todo o systema escolar, a distribuição da verba orçamentaria destinada ao ensino publico teria sido feita equitativamente entre todos os ramos da instrucção. E ás escolas profissionaes caberia a sua parte — justa e proporcional — sem margem para gastos superfluos e despesas perdularias e sumptuarias.

Que o escarmento da lição aproveite aos homens publicos.

E lhe oriente, d'ora avante o criterio de administração!

12-4-1938

1-10-38

Uma escola de trabalho

Todos os paulistas conhecem minuciosamente a obra grandiosa e fecunda que vem sendo emprehendida em nossa terra pelas escolas profissionaes. Trata-se de iniciativa de vulto, que vem dando os melhores resultados e não ha duvida do que o que já fizemos, nesse sector pedagogico, é um trabalho extraordinario, grandioso, que merece os applausos enthusiasticos e o estimulo confortante do governo e do povo.

Ha poucos dias, ainda, o Instituto Profissional Feminino commemorava uma ephemeride festiva, sobremaneira expressiva: a passagem do seu 27.º anniversario de fundação. Foi um acontecimento na vida educacional de S. Paulo.

Por occasião da solennidade que assignalou a passagem da data festiva, varios oradores tiveram a opportunidade de se referir ao ensino profissional em São Paulo e, particularmente, á escola que a prof. Lala Pereira Bueno dirige com tanto carinho, intelligencia e verdadeiro devotamento.

Não resta a menor duvida de que se trata de estabelecimento de ensino que, desde a sua origem, tem obedecido ás directrizes de uma boa escola-de-trabalho, com feição pronunciamento educativa, num typo de escola-officina, com aulas geraes, com preponderancia de desenho technico e plastica, pratica intensa nas officinas mediante séries educativas. Emfim, com um programma amplo de ensino profissional.

O Instituto Profissional Feminino, no desempenho da gloriosa missão que lhe foi confiada, vem formando gerações e mais gerações de moças para a luta ingente, para a conquista honesta do pão de cada dia. Dos seus cursos vocacionaes e das suas aulas technicas saem todos os annos jovens experientes que, na vida pratica, terão certamente muito maior facilidade de enfrentar os mil obstaculos que se apresentam ás moças que não têm uma profissão definida.

Agora que se commemorou o 27.o anniversario do Instituto, não é licito que seja esquecido o papel de relevo que na vida do estabelecimento vem desempenhando a notavel educadora prof. Lala Pereira Bueno, antiga mestra, devotada educadora que ha mais de vinte annos vem se dedicando de corpo e alma á causa do ensino profissional.

Devido ao seu esforço, á sua cultura e ao seu amor á escola que dirige, o Instituto Profissional se transformou nessa perfeição que é hoje. Um estabelecimento de ensino que honra o apparelhamento pedagogico de São Paulo e é uma escola-de-trabalho verdadeiramente modelar sob todos os aspectos.

Maria Lucia

ENSINO PROFISSIONAL

Fizemos, ha dias, nestas columnas, um commentario em torno da organização da Directoria do Ensino, dizendo, entre outras coisas, que foi um erro a descentralização de certos serviços, o que acarretou grandes despesas, com augmento exaggerado de funccionalismo, verbas de expediente, automoveis, etc. E apontamos, então, o caso da Superintendencia do Ensino Profissional.

A proposito desse tópico, escreveu-nos, hontem, longa carta, o prof. Horacio Augusto da Silveira, — carta essa que não logrou modificar nosso ponto-de-vista.

Em these, somos favoraveis á descentralização, mas a descentralização praticada racionalmente. E logo de começo, é mister que fique bem claro que não somos contra o Ensino Profissional, como em lamentavel equivoco, quiz fazer crer o sr. Horacio Silveira. Pelo contrario, somos enthusiastas das escolas profissionaes, conhecendo, perfeitamente, suas finalidades, não tendo nunca deixado de proclamar, nestas columnas, a excellencia da organização paulista.

Informa o missivista que, fundadas em 1911 (já o sabiamos) as primeiras escolas profissionaes viveram, até 1934, "quasi que inteiramente entregues á iniciativa de seus directores, que agiam por inspiração propria, sem se valer do apoio da Directoria do Ensino, quasi sempre tardio e inefficiente." Registre-se o depoimento.

Se o apoio da Directoria do Ensino era, "quasi sempre", "tardio e inefficiente", cumpria ao governo, diante das denuncias a elle, de certo, levadas pelo illustre prof. Silveira, corrigir o que andava errado. Não se póde comprehender que directores do Ensino, como Oscar Thompson, Sampaio Doria, Kuhlmann, Amadeu Mendes, Pedro Voss, Lourenço Filho, Sud Mennucci ou Francisco Azzi, — todos educadores dos mais eminentes e paulistas dignos — tivessem, no exercicio de tão alta funcção, relegado a um plano inferior o ensino profissional, só o apoiando tardia e inefficientemente!

Pelas declarações do misdivista, chegamos á conclusão, mais do que logica, de que o mal não residia na centralização, mas sim, no pouco caso e no impatriotismo de chefes de serviço. Se os directores de Ensino, com "prestesa e efficiencia", dessem assistencia ás escolas profissionaes, não seria mister crear-se a pomposa Superintendencia. Dahi não ha fugir.

A nosso ver, bastaria a creação de uma simples delegacia de Ensino Profissional, subordinada, já se vê, á Directoria do Ensino. Isso é que seria racional, pratico e economico. Menos funccionarios, menos despesas de expediente e de representação, menos automoveis, etc.

Todo o desenvolvimento que vem tendo, em São Paulo, o ensino profissional poderia ter sido realizado dentro da Directoria do Ensino, com a vantagem da unidade de commando.

Falando das grandes verbas de que dispõe sua Superintendencia, esqueceu-se o sr. Horacio Silveira de citar o preço da poderosa estação de radio emissora e as estações receptoras installadas nos diversos estabelecimentos de ensino profissional da Capital e do interior — modernissima organização de que a Directoria do Ensino, cujas attribuições são muito mais amplas e importantes — não foi, até agora, dotada...

Não fosse a descentralização, e a Directoria que o illustre prof. Almeida Junior dirige teria, ao seu dispôr, para maior efficiencia de seus serviços, esse apparelhamento, para communicar-se com gymnasios, escolas normaes e até com os grupos, se fosse possivel. Pensará o governo na duplicidade de estações? Não haveria vantagem de installar o Estado uma unica estação, que servisse á Policia, ao Ensino, á Agricultura?

Não nos espanta o vulto das verbas votadas para o ensino profissional, mas apenas reclamamos sua perfeita e racional applicação.

Nem sempre a descentralização é aconselhavel: justamente o caso do ensino profissional.

9-6-938

O desfile da mocidade na collina historica

Aspectos apanhados ante-hontem, pela manhã, na collina historica, por occasião da grande concentração de escolares, aos pés do Monumento da Independencia. O "cliché" fixa, á esquerda, a mesa que presidiu á sessão civica e o dr. Francisco Pati, ao proferir vibrante oração, na imponente manifestação patriotica da mocidade paulista em honra ao "Dia da Patria"

9-9-38

"Folha da Manhã"

18-10-938

Entregues hoje os premios ás crianças classificadas no Concurso de Robustez

(Conclusão)

alumnas do Instituto Profissional Feminino; prof. Fernando Rios, representante do director do Departamento de Educação; sr. Alfredo de Barros Santos, director do Instituto Profissional Masculino; prof. Sebastião Oliveira Cruz, director da Escola Profissional Mista "Dr. Julio de Mesquita", de Santo André; sr. Moraes Barros Filho, medico do Dispensario do Instituto Profissional Feminino; d. Maria Antonieta de Castro, da Cruzada Pró-Infancia; dd. Mary Junqueira e Christina de Sampaio Doria educadoras do Departamento de Saude.

Aberta a sessão pela sra. d. Laia Pereira Bueno, directora do Instituto Profissional Feminino, que pronunciou um discurso referente á solennidade, foi desenvolvido o seguinte programma: I parte — juramento á bandeira, pelas Bandeirantes da Saude, que concluiram o curso; dissertação pela Educadora Sanitaria; distribuição dos premios ás seis primeiras classificadas no Concurso; "Canção Materna", pelo Orpheão; entrega dos premios ás duas alumnas vencedoras do Concurso de Puericultura. II parte — Saudação das Mães por uma alumna; sorteio de premios ás mães e crianças do Dispensario; distribuição dos premios ás demais crianças classificadas no Concurso; Hymno Nacional. Em seguida, procedeu-se a uma visita ao Dispensario de Puericultura.

LIGEIRA PALESTRA COM D. LAIA PEREIRA BUENO

Pouco antes de se iniciar a entrega dos premios, o representante da "Folha da Noite" teve opportunidade de palestrar ligeiramente com d. Laia Pereira Bueno, directora, como dissémos, do Instituto Profissional Feminino.

— "O Dispensario de Puericultura deste Instituto — disse-nos aquella senhora — foi o primeiro no genero creado em S. Paulo e, mesmo, em todo o Brasil, sendo de grande utilidade dada as suas finalidades de verdadeira educação feminina. Foi elle fundado em 1931, quando o prof. Horacio Augusto da Silveira, hoje superintendente do Ensino Profissional, era, então, director do Instituto Profissional Feminino. De lá para cá, o Dispensario tem progredido sensivelmente. Setenta crianças, em média, são ahi attendidas diariamente. Cerca de 400 ou 500 mamadeiras, com a devida prescripção medica, são quotidianamente fornecidas.

O curso no Dispensario é feito pelas alumnas do Instituto, quando elles estejam no ultimo anno de estudos, representando, por isso mesmo, um complemento indispensavel á educação domestica recebida. As crianças, até a idade maxima de dois annos e meio, são recebidas no Dispensario sob o controle de educadoras. Ahi têm ellas assistencia medica, sendo a alimentação feita no proprio lactario. Esta, porém, é fornecida unicamente ás crianças filhas de mães pobres" — concluiu d. Laia Pereira Bueno.

"Diario de São Paulo

ASSISTENCIA INFANTIL

Hoje é um dia de festas no Instituto Profissional Feminino, que a intelligencia da prof. Laia Pereira Bueno orienta com devotamento, com verdadeiro enthusiasmo. Na tarde de hoje, os galpões da escola ficarão cheios de crianças risonhas — crianças que frequentam o Centro de Puericultura fundado em 1931 pelo prof. Horacio da Silveira e que ha varios annos vem prestando humanitaria e nobilitante assistencia á infancia do bairro operario em que funcciona.

Todos os annos, no dia de hoje, a directora daquelle modelar estabelecimento de ensino profissional organiza uma festinha dedicada á criançada. A infancia invade os corredores da escola e enche os galpões enfeitados.

A's 14 horas, com a presença de autoridades do ensino e de professores, depois de um programma interessante de festejos commemorativos de mais um anniversario da creação do primeiro Centro de Puericultura, haverá farta distribuição de presentes, roupinhas, sapatinhos, brinquedos e até dinheiro.

E' pois um dia de intensa satisfação, de muita alegria para as crianças que são assistidas pelo Instituto. — NICIA.

22-10-938

"Folha da Manhã"

18-10-938

Entregues hoje os premios ás crianças classificadas no Concurso de Robustez

(Conclusão)

alumnas do Instituto Profissional Feminino; prof. Fernando Rios, representante do director do Departamento de Educação; sr. Alfredo de Barros Santos, director do Instituto Profissional Masculino; prof. Sebastião Oliveira Cruz, director da Escola Proffissional Mista "Dr. Julio de Mesquita", de Santo André; sr. Moraes Barros Filho, medico do Dispensario do Instituto Profissional Feminino; d. Maria Antonieta de Castro, da Cruzada Pró-Infancia; dd. Mary Junqueira e Christina de Sampaio Doria educadoras do Departamento de Saude.

Aberta a sessão pela sra. d. Laia Pereira Bueno, directora do Instituto Profissional Feminino, que pronunciou um discurso referente á solennidade, foi desenvolvido o seguinte programma: I parte — juramento á bandeira, pelas Bandeirantes da Saude, que concluiram o curso; dissertação pela Educadora Sanitaria; distribuição dos premios ás seis primeiras classificadas no Concurso; "Canção Materna", pelo Orpheão; entrega dos premios ás duas alumnas vencedoras do Concurso de Puericultura. II parte — Saudação das Mães por uma alumna; sorteio de premios ás mães e crianças do Dispensario; distribuição dos premios ás demais crianças classificadas no Concurso; Hymno Nacional. Em seguida, procedeu-se a uma visita ao Dispensario de Puericultura.

LIGEIRA PALESTRA COM D. LAIA PEREIRA BUENO

Pouco antes de se iniciar a entrega dos premios, o representante da "Folha da Noite" teve opportunidade de palestrar ligeiramente com d. Laia Pereira Bueno, directora, como dissémos, do Instituto Profissional Feminino.

— "O Dispensario de Puericultura deste Instituto — disse-nos aquella senhora — foi o primeiro no genero creado em S. Paulo e, mesmo, em todo o Brasil, sendo de grande utilidade dada as suas finalidades de verdadeira educação feminina. Foi elle fundado em 1931, quando o prof. Horacio Augusto da Silveira, hoje superintendente do Ensino Profissional, era, então, director do Instituto Profissional Feminino. De lá para cá, o Dispensario tem progredido sensivelmente. Setenta crianças, em média, são ahi attentidas diariamente. Cerca de 400 ou 500 mamadeiras com a devida prescripção medica, são quotidianamente fornecidas.

O curso no Dispensario é feito pelas alumnas do Instituto, quando ellas estejam no ultimo anno de estudos, representando, por isso mesmo, um complemento indispensavel á educação domestica recebida. As crianças, até a idade maxima de dois annos e meio, são recebidas no Dispensario sob o controle de educadoras. Ahi têm ellas assistencia medica, sendo a alimentação feita no proprio lactario. Esta, porém, é fornecida unicamente ás crianças filhas de mães pobres" — concluiu d. Laia Pereira Bueno.

"Diario de São Paulo"

22-10-938

ASSISTENCIA INFANTIL

Hoje é um dia de festas no Instituto Profissional Feminino, que a intelligencia da prof. Laia Pereira Bueno orienta com devotamento, com verdadeiro enthusiasmo. Na tarde de hoje, os galpões da escola ficarão cheios de crianças risonhas — crianças que frequentam o Centro de Puericultura fundado em 1931 pelo prof. Horacio da Silveira e que ha varios annos vem prestando humanitaria e nobilitante assistencia á infancia do bairro operario em que funcciona.

Todos os annos, no dia de hoje, a directora daquelle modelar estabelecimento de ensino profissional organiza uma festinha dedicada á criançada. A infancia invade os corredores da escola e enche os galpões enfeitados.

A's 14 horas, com a presença de autoridades do ensino e de professores, depois de um programma interessante de festejos commemorativos de mais um anniversario da creação do primeiro Centro de Puericultura, haverá farta distribuição de presentes, roupinhas, sapatinhos, brinquedos e até dinheiro.

E' pois um dia de intensa satisfação, de muita alegria para as crianças que são assistidas pelo Instituto. — NICIA.

Para a formação de uma raça forte e sadia

Commemorou-se hoje, nesta capital, o "Dia do Lactente" – Entrega de premios ás crianças vencedoras do concurso de robustez infantil patrocinado pela Cruzada Pró Infancia – Revestiram-se de brilho os festejos realizados no Centro de Puericultura do Instituto Profissional Feminino – A obra social relevante que esse Centro vem realizando em nosso meio

DIA DO LACTENTE — Uma linda brasileirinha, filha de japonez, que tambem recebeu o seu presente, durante a festa realizada no Centro de Puericultura do Instituto Profissional Feminino e um aspecto colhido por occasião da entrega dos premios, na Cruzada Pró Infancia

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DO LACTENTE, NO INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

Assignalou-se de brilho o concurso de robustez infantil realizado hoje a tarde, com a presença de altas autoridades

Revestiu-se de grande brilho a solemnidade realizada hoje, ás [illegible] horas, no Centro de Puericultura do Instituto Profissional Feminino, a entrega dos premios ás crianças vencedoras do concurso de robustez infantil, patrocinado pela Cruzada Pró Infancia.

Compareceram ao concurso reuniram premios, mas todas se matricularam no Dispensario, em numero de quinhentas. Cerca de dois mil presentes, generosamente foram offerecidos ás crianças pelas proprias alumnas do Instituto. Em seguida á distribuição de premios e ao desfile dos vencedores, as autoridades presentes e convidados effectuaram demorada visita ás dependencias todas do Dispensario, findando muito bem impressionados por tudo quanto foi realisado este anno pelo Centro de Puericultura, que continuará prestando assim valiosissimos serviços á infancia paulista.

18-10-938

Entregues hoje os premios ás crianças classificadas no Concurso de Robustez

A cerimonia realizou-se no Instituto Profissional Feminino, cujo Dispensario de Puericultura promoveu o certame — Crianças classificadas — Pessoas presentes á solennidade — O programma desenvolvido

As crianças a quem se distribuiram premios e uma parte da assistencia

Realizou-se hoje, ás quinze horas no Dispensario de Puericultura do Instituto Profissional Feminino, a entrega de premios ás crianças matriculadas naquelle dispensario, vencedoras do concurso de robustez promovido pelas alumnas do estabelecimento, em commemoração da "Semana da Criança". Os numerosos concorrentes, ao quinto concurso agora realizado, foram classificados pelos medicos Jorge de Moraes Barros e Carlos Prado, pediatras do Departamento de Educação, designados pelo sr. Figueira de Mello, chefe do Serviço de Saude Escolar.

Foi a seguinte a classificação das crianças:

1.a categoria — Crianças de 6 a 18 mezes — 1.o premio — Neyde Sanches Segarra, uma consolidada paulista; 2.o premio — Herminia Merléne Bellomaria, 100$000; 3.o premio — Nilma Miola, 50$000.

Menção honrosa — 1.a Darly Roberto de Almeida; 2.a — Hamilton da Silva Coelho; 3.a — Alice Monteiro.

2.a Categoria — Crianças de 19 a 30 mezes — 1.o premio — Nilza Navarro, 100$000; 2.o premio — Bruna Picinini, 30$000; 3.o premio — Helcio José Meoca, 30$000.

A SOLENNIDADE DA ENTREGA DOS PREMIOS

A cerimonia da entrega dos premios ás crianças classificadas no 5.o Concurso de Robustez Infantil, que foi abrilhantada por uma secção da banda musical da Guarda Civil, contou com a presença das seguintes pessoas, além de centenas de outras, a maioria das quaes

(Conclue na 3.a pagina)

"O Estado de São Paulo"

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

A entrega dos premios do 5.º Concurso de Robustez Infantil do Centro de Puericultura

Grupo formado por alumnas do Centro de Puericultura, tendo ao collo as crianças classificadas no Concurso de Robustez Infantil

Realisou-se hontem, cerca das 14 horas, na séde do Instituto Profissional Feminino, á rua Monsenhor Andrade n. 738, nesta capital, a cerimonia de entrega dos premios ás crianças classificadas no 5.o Concurso de Robustez Infantil promovido pelo Centro de Puericultura do estabelecimento, em commemoração da passagem da "Semana da Criança".

Compareceram á solennidade as altas autoridades civis e militares de S. Paulo, grande numero de familias e numeroso publico.

Os concorrentes, que são crianças matriculadas no Dispensario do Instituto, foram classificados pelos drs. Jorge de Moraes Barros e Carlos Prado, pediatras do Departamento de Educação, designados pelo sr. chefe do Serviço de Saude Escolar.

Foram premiadas as crianças:

1.a categoria, (crianças de 6 a 18 mezes) — 1.o logar, Neyde Sanches Segarra, com uma apolice Consolidada Paulista; 2.o, Herminia Marlene Bellomaria, 100$ e 3.o, Nilnia Nicia, 50$.

Receberam menção honrosa:

1.a categoria (crianças de 6 a 18 mezes) — 1.o logar, Darly Roberto de Almeida; 2.o, Hamilton da Silva Coelho; e 3.o, Alice Monteiro.

Foram premiados ainda, na 2.a categoria (crianças de 19 a 30 mezes) — 1.o logar, Nilse Navarro, 100$; 2.o, Bruna Piccinini, 30$ e 3.o, Helcio José Meca, 30$.

As alumnas do Instituto Profissional Feminino procederam, tambem, á profusa distribuição de roupinhas e brinquedos pelas crianças matriculadas no Centro de Puericultura do Instituto.

23-10-938

23-11-938

INAUGUROU-SE A EXPOSIÇÃO DO INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

O DESFILE MUSICADO DE MANEQUINS E A SECÇÃO DE ECONOMIA DOMESTICA

Ao alto, crianças que participaram das festas inaugurais da Exposição do Instituto Profissional Feminino. Em baixo, d. Leonor Mendes de Barros, em visita ao interessante certame

Presentes altas autoridades do ensino, grande numero de convidados, representantes da imprensa, professores e alumnas, inaugurou-se hontem, ás 14 horas, a exposição de trabalhos do Instituto Profissional Feminino, á rua Mousenhor Andrade, 198, nesta capital.

A tradicional exposição escolar apresentou, este anno, uma nota original, que foi o desfile musicado de manequins, com modelos confeccionados pelas proprias alumnas. O desfile se fez ao som de tangos e foxes, irradiados do salão de chá por uma rede radio-telephonica interna, com alto-falantes installados em quasi todas as dependencias da escola.

As autoridades, jornalistas e numerosos convidados percorreram demoradamente todas as amplas salas onde estão expostos os trabalhos confeccionados nas diversas officinas, taes como secção de confecções, vestidos de seda, lã, lingerie, bailo, etc.; roupas brancas finissimas, bordados, flores variadas, artes applicadas; secção de economia domestica, artes domesticas, arte culinaria.

A secção de economia domestica chamou particularmente a attenção dos innumeros visitantes, nella estando representadas todas as modalidades desse ramo importantissimo do ensino ministrado no Instituto: copa, cosinha, arranjos de casa, puericultura, chimica applicada ao lar.

O salão de chá, artisticamente ornamentado pelas proprias professoras e alumnas e servido por estas, apresentava doces finos, feitos na secção de economia domestica.

Compareceram á inauguração da grande exposição de trabalhos a exma. sra. d. Leonor de Barros, esposa do sr. Interventor Federal, o representante de s. exc., representantes das srs. Secretaria da Educação, director do Departamento de Educação e outras altas personalidades.

20-11-938

O Ensino Profissional Feminino

EXPOSIÇÕES DE TRABALHOS MANUAES

Todos os annos, em novembro, o Instituto Profissional Feminino, uma das mais uteis e uma das primeiras fundadas no Brasil, realiza exposições de trabalhos manuaes, executados por suas alumnas. As exposições, depois de officialmente inauguradas, ficam franqueadas á visita do publico, que sempre accorre numeroso, para apreciar os trabalhos executados nas diversas officinas.

A exposição deste anno será inaugurada no proximo dia 23, com a presença de altas autoridades do ensino, e apresentará, certamente, uma vez mais, a opportunidade de serem admiradas as habilidades de innumeras meninas, que ha longos annos vem frequentando a rua Mousenhor Andrade, 198.

Serão expostos numerosos trabalhos executados nas diversas officinas, taes como: secção de confecções, vestidos de seda, lã, lingerie, bailo, etc.; roupas brancas finissimas, bordados, flores variadas, artes applicadas; secção de economia domestica, artes domesticas, arte culinaria.

Uma das boas festas e attrahentes da exposição deste anno será o desfile musicado de manequins com lindos modelos confeccionados pelas proprias alumnas.

Consultamos encommendas muitos dos trabalhos que vão ser expostos. Dentro, porem, serão todos á venda.

O ensino profissional feminino no E. Paulo, notavelmente aperfeiçoado e desenvolvido nos ultimos seis annos, obtem os louvores do Estado com exercicios semelhantes aos effectuados hontem, onde meninas como aquellas a theoria e a pratica do trabalho vão a mãos dadas e a collectividade.

As escolas do interior tambem realisam annualmente exposições de trabalhos manuaes, provando assim a efficiencia de ensino ministrado nos institutos de ensino profissional feminino.

Sobre as exposições de trabalhos das escolas profissionaes femininas falaremos em outra opportunidade.

Inaugurar-se-á na proxima terça-feira a exposição de trabalhos do Instituto Profissional Feminino

Uma nota de or`g`nalidade será o desfile musicado de manequins.

Uma aula do curso do Instituto Profissional Feminino

Todos os annos, em novembro, o Instituto Profissional Feminino desta capital, um dos primeiros fundados no Brasil, realiza exposições de trabalhos manuaes, confeccionados por suas alumnas. As exposições, depois de officialmente inauguradas, são franqueadas á visita do publico, que sempre acorre, numeroso, para apreciar os trabalhos executados nas diversas officinas.

A exposição deste anno será inaugurada no proximo dia 22, com a presença de altas autoridades do ensino, e apresentará, certamente, mais uma prova da efficiencia do ensino ministrado no tradicional estabelecimento de ensino technico-profissional, que ha longos annos vem funccionando á rua Monsenhor Andrade n. 798.

Serão expostos numerosos trabalhos executados nas diversas officinas, taes como: secção de confecções — vestidos de seda, lan, lingerie, balle, etc.; roupas brancas finissimas, bordados, flores variadas, artes applicadas; secção de economia domestica, artes domesticas, arte culinaria.

Uma das notas festivas e originaes da exposição deste anno será o desfile musicado de manequins, com lindos modelos confeccionados pelas proprias alumnas.

Constituem encommendas muitos dos trabalhos que vão ser expostos. Diversos, porém, serão postos á venda.

O ensino profissional feminino em S. Paulo technicamente aperfeiçoado e desenvolvido nos ultimos sete annos, conta no interior do Estado com excellentes escolas mistas ou exclusivamente femininas, onde innumeras jovens adquirem a theoria e a pratica de profissões uteis a si mesmas e á collectividade.

As escolas do interior, igualmente realisam semelhantes exposições de trabalhos manuaes, provando assim o progresso de nosso Estado no terreno do ensino technico.

Aspecto da fachada do Instituto Profissional Feminino, sito á rua Monsenhor Andrade, 798

Todos os annos, em Novembro, o Instituto Profissional Feminino desta capital, um dos primeiros fundados no Brasil, realiza exposições de trabalhos manuaes, confeccionados por suas alumnas. As exposições, depois de officialmente inauguradas, são franqueadas á visita do publico, que sempre acorre, numeroso, para apreciar os trabalhos executados nas diversas officinas.

A exposição deste anno será inaugurada no proximo dia 22, com a presença de altas autoridades do ensino, e apresentará, certamente, mais uma prova da efficiencia do ensino ministrado no tradicional estabelecimento de ensino technico-profissional, que ha longos annos vem funccionando á rua Monsenhor Andrade, 798.

Serão expostos numerosos trabalhos executados nas diversas officinas, taes como: secção de confecções — vestidos de seda, lan, lingerie, balle, etc.; roupas brancas finissimas, bordados, flores variadas, artes applicadas; secção de economia domestica, artes domesticas, arte culinaria.

Uma das notas festivas e originaes da exposição deste anno será o desfile musicado de manequins, com lindos modelos confeccionados pelas proprias alumnas.

Constituem encommendas muitos dos trabalhos que vão ser expostos. Diversos, porém, serão postos á venda.

O ensino profissional feminino em S. Paulo technicamente aperfeiçoado e desenvolvido nos ultimos sete annos, conta no interior do Estado com excellentes escolas mistas ou exclusivamente femininas, onde innumeras jovens adquirem a theoria e a pratica de profissões uteis a si mesmas e á collectividade.

As escolas do interior, igualmente realisam semelhantes exposições de trabalhos manuaes, provando assim o progresso de nosso Estado no terreno do ensino technico.

23-11-938

Diario da Noite

Exposição de trabalhos

Deve terminar hoje a grande exposição de trabalhos do Instituto Profissional Feminino.

Todos que tiveram o prazer de visital-a, passaram por certo momentos agradaveis e inesquecivels, admirando as coisas lindas, uteis e elegantes que lá estavam expostas.

Sábia orientação certamente é dada a essa escola pela sua competentissima directora. Mãos de fadas, nas officinas, guiam, sem duvida, as meninas do Instituto para que possam alcançar tão felizes resultados. A boa vontade, o esforço e a intelligencia das alumnas concorreram tambem, e com grande parcella, para o exito que alcançou a exposição, este anno.

Uma das minhas amigas teve o feliz ensejo de assistir a um dos desfiles realizados no referido estabelecimento para demonstração do quanto se faz ali.

Póde, assim, admirar a habilidade das meninas, em arte culinaria, comprovada pelos apetitosos pratos que, graciosamente, apresentavam. Viu, com encanto, lindas peças confeccionadas e bordadas com apurado gosto: vestidos admiraveis feitos com arte e elegancia. Flores, as mais lindas e perfeitas — que só faltava terem perfume para ser identicas as que a natureza nos proporciona. E mais uma infinidade de coisas admiraveis, apresentadas pelas alumnas dedicadas, que foram calorosamente applaudidas pela assistencia, num ambiente tambem ornamentado de flores e cheio de alegria.

Todas as officinas, sem excepção, apresentaram productos que, naturalmente, satisfizeram ás pessoas de mais fino e exigente gosto.

Tudo, naquelle grande e modelar estabelecimento de ensino, que conta mais de 1.400 alumnas, encanta e enthusiasma o nosso coração de brasileira.

As meninas que têm a ventura de frequentar uma escola como o Instituto Profissional Feminino serão, futuramente, optimas donas de casa. Saberão fazer a felicidade de seus lares.

Com o que ali aprendem, poderão fazer de suas casas, embora pobres, residencias onde reine o bom gosto e haja conforto, hygiene, encanto, felicidade.

Se amarem o luxo, tambem poderão satisfazer os seus desejos, fazendo, ellas proprias, para os seus lares, tudo o que as senhoras elegantes, ricas e de fino gosto ostentam em suas residencias faustosas e que adquiriram por preços elevadissimos.

Altas autoridades que visitaram a exposição ficaram encantadas com o que viram, resolvendo que se filmassem essas demonstrações interessantissimas do trabalho valioso da escola.

O desfile musicado de manequins, com modelos confeccionados pelas proprias alumnas, foi sem duvida a nota mais original deste anno.

Encaminhar as filhas para escolas que tenham a finalidade do Instituto é dever de todas as mães conscias de suas responsabilidades.

E' preparal-as, e muito bem, para a vida real.

Maria Lucia

26-11-938

Exposição do Instituto Profissional Feminino

Desfile musicado de manequins e Secção de Economia Domestica

Com a presença do representante do interventor federal, da sra. Adhemar de Barros, altas autoridades do ensino, grande numero de convidados, representantes da imprensa, professores e alumnas, realizou-se ás 14 horas de hoje, conforme foi amplamente divulgado, o acto inaugural da exposição de trabalhos do Instituto Profissional Feminino, á rua Monsenhor Andrade, 798, nesta Capital.

A tradicional exposição escolar apresentou, este anno, uma nota bastante original — o desfile musicado de manequins, com lindos e ricos modelos confeccionados pelas proprias alumnas. A musica que se fez ouvir durante o desfile foi irradiada do salão de chá por uma rede radiotelephonica interna, com alto-falantes installados em quasi todas as dependencias da escola.

As autoridades e convidados percorreram, antes, demoradamente todas as amplas salas onde estão expostos os trabalhos confeccionados nas differentes officinas do estabelecimento: taes como secções de confecções — vestidos de seda, lã, lingerie, baile, etc.; roupas brancas finissimas, bordados, flores variadas, artes applicadas; secção de economia domestica, artes domesticas, arte culinaria.

Uma das secções que, em particular, mereceu a attenção dos visitantes, foi a de Economia Domestica, nella estando representadas todas as modalidades desse importantissimo ramo de ensino ministrado no Instituto — copa, cosinha, arranjos de casa, puericultura, chimica applicada ao lar, etc.

No salão de chá, que estava artisticamente ornamentado, apresentava doces finos, feitos na secção de economia domestica e servidos pelas professoras e alumnas.

22-11-938

22-11-938

Exposição de trabalhos do Instituto Profissional Feminino

Com a presença de altas autoridades do ensino, convidados, representantes da imprensa, professores e alunas, inaugurou-se ontem, às 14 horas, a exposição de trabalhos do Instituto Profissional Feminino, à rua Monsenhor Andrade nº 798, nesta Capital. A exposição escolar apresentou, este ano, uma nota original, que foi o desfile musical de manequins, com modelos confeccionados pelas próprias alunas. Nas amplas salas, estão expostos os trabalhos confeccionados nas diversas classes, tais como: secção de confecções — costumes de seda, lã, lingerie, saias, etc.; roupas brancas finíssimas, bordados, flores variadas, artes aplicadas; secção de economia doméstica, artes domésticas, arte culinária. Na secção de economia doméstica estão representadas todas as modalidades desse ramo do ensino ministrado no Instituto: copa, cozinha, arranjos de casa, puericultura, química aplicada ao lar. O salão de chá, artisticamente ornamentado pelas próprias professoras e alunas, é servido por estas, apresentando doces finos, feitos na secção de economia doméstica. Compareceram à inauguração da exposição e copas do interventor federal, e representantes das autoridades estaduais.

24-11-938

NO INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

Encerrou-se hontem a exposição de trabalhos das alumnas

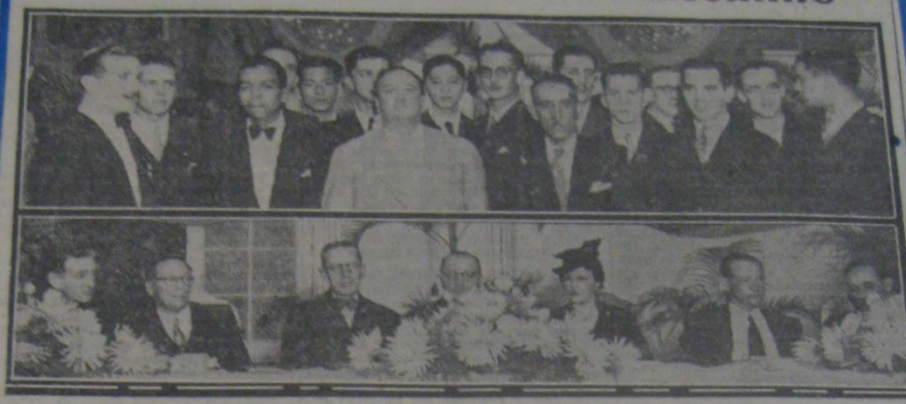
Encerrou-se hontem, às 17 horas, a exposição de trabalhos do Instituto Profissional Feminino da Capital, à rua Monsenhor Andrade n. 798.

Anunciando para a noite de quinta-feira passada o último desfile de manequins com modelos confeccionados pelas proprias alumnas do estabelecimento, logo de primeira hora a affluencia de visitantes augmentou como se esperavamos. Do centro da rua fizemos ali ao portão de entrada do Instituto, à rua Monsenhor Andrade, grande multidão se comprimia, impossibilitada de vencer os passos da escada, cujas amplas salas e corredores, transformados em modernas, já estavam repletos.

Tomou-se necessario fechar a porta de entrada do estabelecimento e augmentar cada vez mais o intervallo do grande desfile de manequins, que se realisou apenas em uma noite, mas applaudida pela numerosa assistencia, que pôde apreciar diversos modelos de vestidos de passeio, esporte, baile, bem como vestidos de senhoras, modelos infantis, casacos, todos confeccionados pelas alumnas.

A exposição de trabalhos do Instituto Profissional Feminino, porém encerrada, prendeu hontem a attenção de numerosos visitantes pelo capricho com que foram apresentados os "stands" das diversas secções, que vão funccionar no antigo predio da rua Monsenhor Andrade, collocados, cada um, em seu logar. A lingerie, saias, etc.; roupas brancas, bordados, flores variadas, artes applicadas; economia domestica, artes domesticas, arte culinaria.

Instituto Profissional Masculino



Aspectos apanhados, hontem, durante a festa de formatura dos alumnos do Instituto Profissional Masculino. O "cliché" acima mostra a mesa que presidiu os trabalhos e um flagrante da solennidade. Vêr noticia em outra parte desta folha

8-12-938

"JORNADA CONTRA O DESPERDICIO"

PALESTRA SOBRE ECONOMIA DOMESTICA

O Ensino Profissional do Estado de S. Paulo está prestando tambem sua collaboração á "Jornada contra o Desperdicio". Na secção do Lar Domestico estão expostos varios trabalhos executados por alumnas do Instituto Profissional Feminino, o já tradicional estabelecimento de ensino technico profissional de São Paulo, fundado em 1911.

Trabalhos que representam todas as secções do curso de Economia Domestica podem ser apreciados pelos visitantes, que assim terão idéa perfeita do ensino ministrado naquella escola profissional a milhares de moças que se tornam boas donas de casa, sabendo combater o desperdicio em todas as actividades do lar.

Hoje, ás 15 horas, a professora d. Celina de Moraes Passos, dietista e orientadora do ensino de chimica alimentar das escolas profissionaes do Estado, autora do livro recentemente publicado "Noções sobre Chimica Alimentar", fará na séde da "Jornada" uma palestra sobre o valor social da educação domestica.

Mostrará que o ensino domestico.

21-12-938

"O Estado de São Paulo"
23-11-938

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

Acto inaugural da exposição de trabalhos daquelle instituto — O desfile musicado de manequins e a Secção de Economia Domestica

Presentes altas autoridades do estado, grande numero de contribuintes, representantes da imprensa, professores e alumnas, inaugurou-se hontem, ás 14 horas, a exposição de trabalhos do Instituto Profissional Feminino, á rua Monsenhor Andrade, 198, nesta capital.

A tradicional exposição escolar apresentou, este anno, uma nota original, que foi o desfile musicado de manequins, com lindos e ricos modêlos confeccionados pelas proprias alumnas. O desfile teve fim ao som de fabrys e "foxes", irradiados do salão de chá por uma rede radiotelephonica interna, com alto-falantes installados em quasi todas as dependencias da escola.

As autoridades, jornalistas e numerosos convidados percorreram demoradamente todas as amplas salas onde estão expostos os trabalhos confeccionados nas diversas officinas taes como: secção de confecções, vestidos de seda, lan, lingerie, bata, etc.; roupas brancas matinaes; bordados, flores variadas, artes applicadas; secção de economia domestica, arte domestica, arte culinaria.

A secção de economia domestica chamou particularmente a attenção dos numerosos visitantes, pois estando representadas todas as modalidades desse ramo de ensino ministrado no Instituto: copa, cosinha, arranjos de casa, puericultura, chimica applicada ao lar.

O salão de chá, artisticamente ornamentado pelas proprias professoras e alumnas e servido por estas, apresentava doces finos, feitos na secção de economia domestica.

A estação central da rede radiotelephonica e radiotegraphia da Superintendencia do Ensino Profissional, P. S. T.-S, transmittiu para todas as estações das Escolas Profissionaes da Capital e do interior informações sobre o desenrolar da festa, que teve ainda o concurso da Banda de Musica da Corporação da Guarda Civil do Estado.

Aspectos da exposição de trabalhos e desfile de manequins do Instituto Profissional Feminino desta capital

"Correio Paulistano"

12-3-939

O ensino da alimentação racional nos cursos recem-creados na Superintendencia do Ensino Profissional

A DIVULGAÇÃO DE PRINCIPIOS DE DIETÉTICA SERA' FEITA EM DOIS ANNOS, PARA AS DONAS DE CASA, SENDO SUBMETTIDAS A MAIS DOIS ANNOS DE PREPARO AS ALUMNAS QUE QUIZEREM TORNAR-SE "AUXILIARES DE ALIMENTAÇÃO"

Considerando a excepcional repercussão que teve o recente decreto governamental, que creou, na Superintendencia do Ensino Profissional, os primeiros cursos de dietética educativa e profissional do paiz, queremos offerecer, aos leitores, detalhes da nova e opportuna organização.

UM CURSO DE FINALIDADE EXCLUSIVAMENTE EDUCATIVA

Dos cursos recentemente creados, o de "Dietética para Donas de Casa" terá uma finalidade exclusivamente educativa. Situado nos programmas geraes das escolas profissionaes do Estado, nos dois ultimos annos do curso (que é de quatro) permittirá elle a divulgação, em larga escala, dos principios da alimentação racional.

São as seguintes as cadeiras de que se compõe o programma das materias relacionadas com a alimentação, no 2.º anno profissional:

Arte Culinaria, ministrada em aulas exclusivamente praticas, por professoras da materia, sob orientação de dietista;

Noções de Chimica, ministrada em aulas theorico-praticas, dadas pela professora da materia e auxiliares;

Economia Domestica, ministrada em aulas theorico-praticas, pela professora da cadeira;

Hygiene, ministrada em aulas theorico-praticas, por educadora sanitaria, e

Puericultura, ministrada em aulas theorico-praticas por educadora sanitaria, sob orientação de pediatra.

No anno seguinte, as mesmas alumnas aprofundarão seus conhecimentos de puericultura, mediante aulas theoricas e praticas, sob a mesma orientação e, ao mesmo tempo, terão uma cadeira especial de "*Dietética*, a qual lhes permittirá um bem util conhecimento dos mais importantes principios de alimentação racional.

Essa cadeira consta de uma parte theorica, em que as alumnas aprenderão a classificar os alimentos, a reconhecer as virtudes nutritivas das diversas substancias alimentares, etc., e de uma parte pratica. Esta será dada na cozinha, onde as alumnas melhorarão seus conhecimentos de arte culinaria, em que são iniciadas no anno anterior, e no laboratorio, onde aprenderão principalmente os processos de reconhecimento das adulterações e fraudes mais communs nas substancias alimentares usuaes (carne, peixe, leite, conservas, farinhas, doces, etc.).

Dada a amplitude já bastante consideravel que attingiram os cursos profissionaes em tdo o Estado, facilmente se infere que, dentro de pouco tempo, poderemos contar com grande numero de donas de casa, bôas conhecedoras das questões alimentares e capazes de exercer no seio das familias e junto dos empregados domesticos — para os quaes é praticamente impossivel crear cursos — proveitosa acção educativa, que concorrerá, dentro de um futuro proximo, para radical mudança dos defeituosos habitos alimentares da população.

UM CURSO DESTINADO A' FORMAÇÃO DE TECHNICOS ESPECIALIZADOS

As alumnas que revelarem, nos Cursos de Dietética para Donas de Casa, especial predilecção pelo assumpto serão escolhidas para constituirem as discentes do Curso de Auxiliares em Alimentação, como serão, entre nós, denominados os educadores especializados em dietética.

Esse curso é destinado a preparar professoras especializadas para o ensino de dietética, nos estabelecimentos de ensino profissional do Estadc. As moças nelle formadas estarão habilitadas tambem a auxiliar a campanha de divulgação que o governo porventura resolva promover nos estabelecimentos de ensino primario, secundario ou privado. E mesmo refeitorios publicos e particulares, cozinhas dieteticas, lactarios, etc., encontrarão nellas excellentes orientadoras.

Situado entre os Cursos de Aperfeiçoamento mantidos pela Superintendencia do Ensino Profissional, o Curso de Auxiliares em Alimentação terá programmas mais amplos das mesmas materias que constituem objecto de estudo nos Cursos de Dietética para Donas de Casa. Nesses cursos, os ensinamentos serão ministrados mais em detalhes, exercitando-se tambem os alumnos, cuidadosamente, nas actividades em que se tornarão technicos. Para tal, a Superintendencia já dispõe de refeitorios installados na capital, no interior e em Santos.

No proposito de cuidar-se que o ensino se realize com efficiencia propria de toda obra conscienciosamente executada, a Superintendencia providenciou e providencia, ainda, a installação de bons laboratorios, bem como a obtenção de apparelhagem indispensavel. Tambem mereceu especial attenção a escolha do corpo docente. Todas as cadeiras de caracter medico estão confiadas a especialistas de reconhecida competencia no assumpto, es quaes serão auxiliados por professoras escolhidas por concurso e bôas conhecedoras das questões de dietética, bem como por distinctas educadoras sanitarias.

A direcção geral do ensino de dietética, em todo o sector do ensino profissional está confiada ao medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional, o brilhante profissional, dr. Francisco Pompêo do Amaral, que é, sem nenhum favor, um dos maiores technicos em materia de nutrição entre nós. Esse especialista é, tambem, o orgam de ligação entre a Superintendencia do Ensino Profissional e o Instituto de Hygiene, um dos padrões de gloria de São Paulo ao qual está affecto todo o serviço de alimentação do Estado de São Paulo e de cujo illustre director, dr. Geraldo Horacio de Paula Sousa, recebeu inteiro apoio a grande reforma introduzida nos cursos de educação domestica das escolas profissionaes paulistas.

5-4-939

No gabinete do sr. Secretario da Educação

5-4-939.

Aspecto apanhado, hontem, no Gabinete do sr. dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, quando da visita a s. exc. dos professores do Ensino Profissional do Estado, que, no momento, se reunem nesta capital

A alimentação racionalizada

como factor decisivo para a melhoria da raça, por meio da formação de perfeitas donas de casa

A partir do corrente mez passam a ser obrigatorios os cursos de dietetica nas escolas profissionaes femininas do Estado de S. Paulo — Encerrado, com um almoço, o congresso promovido nesta capital

1-4-939

Um aspecto do almoço offerecido pela Escola Profissional Feminina aos membros do Congresso

Com um almoço de 150 talheres, offerecido pelo Instituto Profissional Feminino aos directores das escolas profissionaes do Estado e professores de Economia Domestica, ás 12,30 horas de hoje, encerrou-se o congresso promovido para assentar as bases dos cursos de dietetica, hygiene, puericultura, contabilidade e arte domesticas, creados por recente decreto estadual que modificou o curso de Economia Domestica, substituindo-o por aquelles.

O sr. F. POMPEO DO AMARAL falando á reporter

Os cursos de dietetica, subordinados ás escolas profissionaes do Estado, destinam-se a formar verdadeiras donas de casa e technicas no ensino da alimentação racionalizada. Cerca de duas mil alumnas por anno completam os seus cursos nas escolas profissionaes femininas do Estado. E, com as noções dieteticas que ellas passam a receber, a partir da proxima semana, estarão aptas a exercer uma influencia e vigilancia efficientes na boa alimentação dos seus, na funcção que lhes cabe como donas de casa.

Os citados cursos visam tambem a formação de technicas dieteticas, incumbidas de desenvolver uma acção educativa sobre as novas gerações femininas.

A introducção dos cursos de dietetica nas escolas profissionaes de S. Paulo constitue uma innovação, no Brasil.

FIXANDO DIRECTRIZES

Momentos antes do almoço offerecido aos membros do congresso, a reportagem do DIARIO DA NOITE ouviu, sobre os cursos, o sr. Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional, que nos declarou:

— "O Congresso valeu como uma victoria da nova orientação do ensino profissional e a sua finalidade — a de fixar directrizes para os cursos de educação domestica — foi admiravelmente collimada."

PREPARANDO A MULHER PARA O LAR

A reportagem conversa, tambem, com o sr. F. Pompeo do Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional do Estado, que elogia a iniciativa, da qual é ardoroso partidario.

— "E' inutil falar sobre as vantagens indiscutiveis de uma alimentação racionalizada. Todos sabem que a boa alimentação é factor decisivo de saude, e contribue para a melhoria da raça.

E, proporcionando ás moças conhecimentos de dietetica, hygiene, puericultura, bem como arte e contabilidade domesticas, por meio dos cursos ora introduzidos as autoridades trabalham para o levantamento do nivel moral e material da sociedade.

Os cursos formarão moças habilitadas ao desempenho satisfactorio da funcção que as espera: as de donas de casa. E de seus lares, a sua influencia benefica abrangerá a familia, os amigos, a collectividade."

"O Estado de S. Paulo"
1-4-939

A TECHNICA DO ENSINO PROFISSIONAL

Em novas reuniões hontem effectuadas na Superintendencia do Ensino Profissional, foram postos em debate varios pontos de vista dos directores das escolas profissionaes do Estado — A classificação objectiva dos trabalhos dos cursos vocacionaes —— O ensino de electro-mecanica — As artes e officios feminino — Aula pratica de dietética

Grupo formado por directores e professores das Escolas Profissionaes, na sessão de hontem

Proseguiram, hontem, na Superintendencia do Ensino Profissional, os trabalhos do congresso de directores e professoras de Economia Domestica das escolas daquelle ramo de ensino.

A essa reunião estiveram presentes todos os educadores convocados, cada qual mais interessado em firmar directrizes para uma efficiencia maior das actividades dos estabelecimentos sob a sua direcção.

Expostos os fins dessa entrevista collectiva, o inspector geral Oscar Lindholm de Oliveira passou, em seguida, a dar orientação quanto a marcha a ser obedecida, afim de que o curso vocacional attinja o seu importante objectivo — tal seja o de proporcionar ao educando, na maioria das vezes sugestionados por occasião da matricula pelos proprios paes, os meios de escolher com acerto a profissão adequada ás suas innatas propensões. Sobre o assumpto, historiou varias observações já feitas em escolas do Estado, onde alumnos mal encaminhados para os officios, em virtude de influencias de familia, se viram forçados a abandonar os cursos sem o necessario proveito. Um dos exemplos citados merece divulgação: um aprendiz de determinada escola profissional não se ajustou ao officio para o qual pensava possuir aptidão; por esse motivo e, ainda mais, pelos conselhos paternos, passou para outra officina, onde o resultado não foi differente e nessa marcha andou elle sem jamais conseguir a adaptação desejada. Ante esses insuccessos, removeu-se para uma outra escola para, alli, tentar nova modalidade utilitaria: a pintura. Ahi, então, verificou-se a verdadeira eccloisão do seu temperamento: nascera com o dom e, hoje, bem collocado, dedica-se cada vez mais á especialidade.

Justamente para serem evitados mal-entendidos de classificação, impunha-se a necessidade de ser estabelecida uma fórma de julgamento dos trabalhos vocacionaes, dentro de uma padronisação de quasi integral objectivismo.

Com esse intuito, foram organisadas fichas de controle da evolução do alumno vocacional, nos trabalhos da seriação artifice. Por esse meio, ficará elle verdadeiramente medido nas operações exigidas, em que os factores tempo, justeza de dimensões e de esquadramento concorrem com a maior parte do merito pessoal, ficando a parte subjectiva do mestre escalonada — se assim se póde dizer — pela postura do futuro artezão nas suas actividades e pelo numero de consultas por elle realisadas para orientar-se na manufactura da peça. A nota final, comprehendidos todos esses elementos e, ainda, mais, o do acabamento como prova de zelo e como demonstração de senso artistico, vem dizer á conclusão do cyclo dos estagios o valor pedagogico e de officina do preparatoriano em officios e artes.

Parte igualmente interessante levada ao plenario, foi a do ensino de electricidade nas escolas profissionaes. Deve essa disciplina ser posta tambem como estagio nos cursos vocacionaes? Comquanto a opinião da secção technica daquella superintendencia se manifestasse contra essa collocação, o professor Alfredo de Barros Santos, director do Instituto Profissional Masculino nesta capital, adduziu considerações para justificar a conveniencia de ser esse materia tambem incluida no curriculo vocacional, não porque discorde do ponto de vista da inspectoria geral, mas tão apenas por fornecer essa especialidade um motivo de attracção para os adolescentes. Assim, por emquanto, a electricidade, na sua parte de aprendizado semi-recreativo, como seja a de rudimentares installações, segundo uma seriação já estabelecida pelo Instituto Profissional Masculino, — ficará incorporada ao numero de estagios dos alumnos vocacionaes.

A seguir, entrou em focalisação o ensino de artes e officios da secção feminina das escolas profissionaes. Convencidos todos da desnecessidade de estabelecimento de cursos vocacionaes para as futuras donas-de-casa, sujeitar-se-ão estas, doravante, ao aprendizado de todas as disciplinas manuaes do programma, com ensino intensivo de cada uma dellas durante seis mezes para uma habilitação sufficiente. No terceiro anno, entanto, virá a phase de especialisação, quer em costuras, quer em chapeus, quer em flores e artes applicadas, phase essa destinada ao exercicio da profissão desejada. Como cupola ou linha mestra, sempre figurará a cadeira de dietética, pelo seu alto alcance social e cunho patriotico sobremaneira dignificante.

UMA AULA PRATICA DE DIETETICA

A's 15 horas, com a presença de todos os directores e professoras convocadas, a professora Celina de Moraes Passos realisou a primeira aula pratica de dietética. O ponto tratado — sobre carnes alimentares de varios typos — permittiu aos assistentes o conhecimento de particularidades relevantes sobre a escolha desses generos para o uso culinario: a maneira como se conhece o estado favoravel ou não da carne de gado, de ave ou de peixes; os embustes empregados pelos fornecedores para conseguirem a venda de productos já entrados em deterioração; os perigos de ordem gastro-intestinal a que estarão sujeitos os compradores de vitualhas nessas condições. Durante a explicação, aquella educadora, que é a regente da cadeira de chimica alimentar do Instituto Profissional Feminino, exhibiu aos circumstantes varias peças para confronto, com o proposito bem intuitivo de tornar palpavel, visivel, os ensinamentos proporcionados.

Após essa parte, entrou a discorrer sobre os valores vitaminicos dos productos em observação, bem como sobre a sua influencia no organismo. Já na modelar cozinha dietética, installada no Instituto Profissional Feminino — cozinha que constitue uma dependencia attraente daquella casa de ensino, pela organisação, pelo modo de ser da distribuição de seu mobiliario, — foram levados a effeito os actos culinarios da preparação dos alimentos, tudo executado com os preceitos estatuidos pela nutrologia. Em todos esses actos numerosas alumnas do Instituto Profissional Feminino prestaram a sua collaboração.

—— Os trabalhos do congresso de educadores do ensino profissional, serão reencetados hoje, ás 9 horas, com ordem do dia cuja parte predominante cuidará da padronisação dos horarios de todas as escolas.

1-4-39

CONGRESSO DOS DIRECTORES DAS ESCOLAS PROFISSIONAES

OS TRABALHOS HONTEM REALIZADOS — COLONIA CLIMATICA — LEGISLACAO ESCOLAR — DIETETICA APPLICADA A' PRIMEIRA INFANCIA — CUIDADOS AOS RECEM-NASCIDOS — BANQUETE DE ENCERRAMENTO

De accordo com o noticiario já estampado por esta folha, proseguiram hontem os trabalhos do Congresso dos Directores das Escolas Profissionaes do Estado, reunido na Superintendencia do Ensino Profissional, á rua Monsenhor Andrade, 798.

Em cumprimento á ordem do dia traçada, o professor dr. F. Pompêo do Amaral, medico-chefe da Superintendencia e orientador dos novos cursos de dietetica, leu pormenorizado trabalho sobre os fins e meios adequados a uma perfeita colonia climativa, cujo alto alcance, quer do ponto de vista social, quer do ponto de vista puramente humanitario, faz ju's ás boas attenções de tódo governo empenhado em proteger as futuras gerações.

A seguir, fez uso da palavra, para discorrer sobre questões de legislação escolar, o professor Basilides Godoy, assistente technico da Superintendencia. Varios casos de interpretação duvidosa foram nessa sessão postos em [illegible] deliberação, formando linhas certas para as decisões definitivas de questões a elles ligadas.

Pela manhã de hontem, nas dependencias do Centro de Puericultura do Instituto Profissional Feminino, depois da leitura, por uma alumna, do primeiro ponto sobre a materia, o dr. Moraes Barros Filho, medico clinico do dispensario, deu a aula inicial sobre a dietetica applicada á primeira infancia. Tratou de "os primeiros cuidados com o recem-nascido", comprehendendo o periodo que vae do nascimento até á queda do cordão e completa cicatrização da ferida umbelical. Para esse fim, dividiu a aula em quatro partes: a) nascimento hygienico; b) hygiene habitual durante os cinco primeiros dias; c) o banho ideal até a cicatrização da ferida umbelical; d) males occasionados pela falta desses cuidados.

Na sua aula, o dr. Moraes Barros Filho falou sobre os inconvenientes de alguns talcos e sabões, tecendo considerações acerca de infecções do umbigo, infecções da pelle, cuja sensibilidade e descamação naturaes poz em relevo. Discorreu, depois, sobre as piodermites, para, logo após, tratar das infecções que têm como porta de entrada a ferida umbelical.

Dissertou, ainda, sempre com o mesmo interesse da parte da assistencia, a respeito de doenças graves, como erisipela, septicemia e tetano. Por ultimo, accentuou os perigos provocados pela ictericia physiologica dos recem-nascidos, bem como sobre o abuso dos cinteiros. Após explicar a simplicidade e singeleza do assumpto, que deve ser exposto sempre com toda clareza, enalteceu o merito dessa salutar campanha.

Encerrados assim os trabalhos do Congresso, todos os seus participantes, inclusive as professoras de economia domestica, dirigiram-se á Secretaria da Educação e da Saude Publica, onde já os aguardava, em recepção especial, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular daquella pasta.

O BANQUETE DE ENCERRAMENTO

Por iniciativa da professora d. Laia Pereira Bueno, directora do Instituto Profissional Feminino, foi offerecido aos congressistas bem organizado banquete, preparado pelas proprias alumnas de economia domestica daquelle estabelecimento.

Durante o agape, além daquella educadora, que fez o discurso de offerecimento, falaram varios directores, discursando por ultimo o prof. Horacio Augusto da Silveira, superintendente do ensino profissional.

INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DE DIETETICA

(1-4-1939)

A SOLENNIDADE DE HONTEM NO INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

Conforme noticiámos, a Superintendencia do Ensino Profissional deu inicio, hontem, solennemente, ás aulas de dietetica para donas de casa e auxiliares de alimentação.

A inauguração desses cursos realisou-se no Instituto Profissional Feminino, ás 13 horas, com a presença do sr. interventor federal neste Estado e de sua exma. esposa; do sr. secretario da Educação e do sr. superintendente do ensino profissional, além de outras autoridades, e numerosos convidados.

Logo após a chegada do sr. interventor federal, dirigiram-se os presentes para o salão nobre do estabelecimento, onde foi iniciadaa solennidade de inauguração dos cursos de dietetica para donas de casa e auxiliares de alimentação.

A sessão foi aberta pelo sr. interventor federal, falando o sr. secretario da Educação, que pronunciou um discurso allusivo ao acto.

O orador seguinte foi o dr. F. Pompeu do Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional, que pronunciou ás alumnas e presentes a aula inaugural dos cursos que se declaravam installados no Instituto Profissional Feminino, tendo, a seguir, o professor Josué de Castro, da Universidade do Rio de Janeiro, discorrido sobre o assumpto.

O coral do Instituto Profissional Feminino cooperou para o realce da solennidade, executando numeros musicaes.

Esteve, hontem, no gabinete do dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, o prof. Horacio Augusto da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, que se fez acompanhar de uma commissão de professores.

Aquelle educador foi agradecer ao titular da pasta, a efficiente cooperação e o amparo dispensados por s. exc. aos professores de Educação Domestica, recentemente reunidos nesta capital, para estudar e pôr em execução o problema da alimentação racional, de accôrdo com as modificações do decreto 10.033. São os seguintes os professores que estiveram no gabinete de s. exc.: srs. Basilides Godoy, dr. Francisco Pompêo Amaral, dr. Joaquim Siqueira de Camargo, dr. Jorge Moraes Barros Filho, dr. José Minervino, dr. Oscar Lindholm Oliveira, Nicolau Prioli, Rosano Beletti, Cid Barros da Silveira, dra. Celina Moraes Passos, Malito de Lucca, d. Filomena Panzoldo, Lygia Mauro, Estella Lapa Camargo, Celia Ortiz, Elza de Oliveira, Josephina Holesteiner Ceccarelli, Maria José Barbosa de Carvalho, Ophelia Sampaio Costa Couto, Celina de Lima, Irene Ramos Soares, Arsinoé Almeida Castro, Zilah Dias de Mello, Alfredo de Barros Santos, Osorio Bella, d. Laia Pereira Bueno, Alcides Corrêa de Assis, Antonio Villaça, Herculano Monteiro, Celso de Camargo, Francisco da Silveira Coelho, Braulio Guilherme, Pedro Crescenti, Diogenes de Almeida Marins, Possidonio Salles, Mario França, Antonio Luis Pandolfi, Fortunato Lombardi, Brasil Machado de Campos, Paschoal de Muzzio, Frontino Brasil, José Ribeiro de Menezes Filho, Octacilio Villela, José Peixoto, Francisco Galvão Freire, Zoraide Rocha de Freitas, Sebastião Oliveira Campos.

"Folha da Manhã"

2-4-39

Congresso dos Directores das Escolas Profissionaes

Realizaram-se hontem os trabalhos finaes — Almoço de encerramento

Um flagrante do almoço de encerramento

Encerraram-se hontem os trabalhos do Congresso dos Directores das Escolas Profissionaes do Estado, reunido na Superintendencia do Ensino Profissional, á rua Monsenhor Andrade, 798.

Em cumprimento á ordem do dia traçada, o professor dr. F. Pompeo do Amaral, medico-chefe da Superintendencia e orientador dos novos cursos de diethetica, leu pormenorizado trabalho sobre os fins e meios adequados a uma perfeita colonia climatica, cujo alto alcance, quer do ponto de vista social, quer do ponto de vista puramente humanitario, faz jus ás boas attenções de todo governo empenhado em proteger as futuras gerações.

A seguir, fez uso da palavra, para discorrer sobre questões de legislação escolar, o professor Basilides Godoy, assistente technico da Superintendencia. Varios casos de interpretação dubia foram nessa sessão postos em final deliberação, formando linhas certas para as decisões definitivas de questões a ellas ligadas.

Pela manhã, nas dependencias do Centro de Puericultura do Instituto Profissional Feminino, depois da leitura, por uma alumna, do primeiro ponto sobre a materia, o dr. Moraes Barros Filho, medico clinico do dispensario, deu a aula inicial sobre a diethetica applicada á primeira infancia. Tratou de "os primeiros cuidados com o recem-nascido", comprehendendo o periodo que vae do nascimento até á quéda do cordão e completa cicatrização de ferida umbelical. Para esse fim, dividiu a aula em quatro partes: a) nascimento hygienico; b) hygiene habitual durante os cinco primeiros dias; c) o banho ideal até a cicatrização da ferida umbelical; d) males occasionados pela falta desses cuidados.

Na sua aula, o dr. Moraes Barros filho sobre os inconvenientes de alguns talcos e sabões, tecendo considerações acerca de infecções do umbigo, infecções da pelle, cuja sensibilidade e descamação naturaes pos em relevo. Discorreu, depois, sobre as piodermites, para, logo após, tratar das infecções que têm como porta de entrada a ferida umbelical. Dissertou ainda sempre com o mesmo interesse da parte da assistencia, a respeito de doenças graves, como erisipela, septicemia e tétano. Por ultimo, accentuou os perigos provocados pela ictericia physiologica dos recemnascidos, bem como sobre o abuso dos cinteiros. Após explicar a simplicidade e singeleza do assumpto, que deve ser exposto sempre com clareza, enalteceu o merito dessa salutar campanha.

Encerrados assim os trabalhos do Congresso, todos os seus participantes, inclusive as professoras de economia domestica, dirigiram-se á Secretaria da Educação e da Saude Publica, onde já os aguardava, em recepção especial, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular daquella pasta.

ALMOÇO DE ENCERRAMENTO

A's 13 horas, por iniciativa da professora d. Laia Pereira Bueno, directora do Instituto Profissional Feminino, foi offerecido aos congressistas bem organizado almoço, preparado pelas proprias alumnas de economia domestica daquelle estabelecimento.

Durante o agape, alem daquella educadora, que fez o discurso de offerecimento, falaram varios directores, discursando por ultimo o professor Horacio Augusto da Silveira, superintendente do Ensino Profissional.

VISITA A' ESCOLA AGRICOLA DO PINHAL

Hoje, pelo primeiro trem, seguem para Espirito Santo do Pinhal varios directores que participaram do Congresso. Ali, visitarão a Escola Profissional Agricola Industrial de Pinhal, cuja organização tem sido alvo de elogios de autoridades do ensino e educadores de todos os pontos o paiz e mesmo o estrangeiro.

"Folha da Noite"
2-4-939

PROSEGUEM OS TRABALHOS DO CONGRESSO DE ECONOMIA DOMESTICA DAS ESCOLAS PROFISSIONAES DE SÃO PAULO

A questão da dietética applicada á primeira infancia — Cuidados com os recem-nascidos — Um almoço offerecido pelo Instituto Profissional Feminino aos delegados presentes ao Congresso

DOIS ASPECTOS DO ALMOÇO

Em proseguimento dos trabalhos do Congresso das Professoras de Economia Domestica das Escolas Profissionaes do Estado, realizou-se hoje, pela manhã, nas dependencias do Centro de Puericultura do Instituto Profissional Feminino, a primeira aula de dietetica applicada á primeira infancia.

Após a leitura de interessante trabalho de autoria de uma das alumnas do curso o prof. Moraes Barros Filho, director clinico do Centro de Puericultura, fez uma explanação sobre os cuidados de que devem ser cercadas as crianças recem-nascidas, no periodo que vae do nascimento á quéda do cordão e completa cicatrização da ferida umbelical.

ALMOÇO OFFERECIDO AOS CONGRESSISTAS

A's 13 horas, por iniciativa da directora do Instituto Profissional Feminino sra. Lalá Pereira Bueno, foi offerecido um almoço aos congressistas, e cuja preparação culinaria foi executada pelas alumnas do curso de Economia Domestica do referido estabelecimento de ensino.

A tecnica no ensino profissional

A CLASSIFICAÇÃO OBJETIVA DOS TRABALHOS DOS CURSOS VOCACIONAIS

Aspectos apanhados pela nossa objetiva durante os trabalhos.

Prosseguiram, ontem, na Superintendencia do Ensino Profissional, os trabalhos do congresso de diretores e professoras de Economia Domestica das escolas daquele ramo de ensino.

A essa reunião estiverem presentes todos os educadores convocados, cada qual mais interessado em firmar diretrizes para uma eficiencia maior das atividades dos estabelecimentos sob a sua direção.

Expostos os fins dessa entrevista coletiva, o inspetor geral Oscar Lindholm de Oliveira passou, em seguida, a dar orientação quanto á marcha a ser obedecida afim de que o curso vocacional atinja a sua importante finalidade — tal seja a de proporcionar ao educando, na maioria das vezes sugestionado por ocasião da matricula pelos proprios pais, os meios de escolher com acerto a profissão adequada ás suas inatas propensões. Sobre o assunto, historiou varias observações já feitas em escolas do Estado, onde alunos mal encaminhados para os oficios, em virtude de influencias de familia, se viram forçados a abandonar os cursos sem o necessario proveito. Um dos exemplos citados merece divulgação: — um aprendiz de determinada escola profissional não se ajustou ao oficio para o qual pensou possuir aptidão; por esse motivo [illegible] uda mais.

atraente daquela casa de ensino, pela organização, pelo modo de ser da distribuição de seu mobiliario — foram levados a efeito os atos culinarios da preparação dos alimentos, tudo executado com os preceitos estatuidos pela nutrologia.

Em todos esses atos, numerosas alunas do Instituto Profissional Feminino prestaram a sua colaboração.

— Os trabalhos do congresso de educadores do ensino profissional foram reencetados hoje, ás 9 horas.

"A Gazeta", 3-4-939

"Folha da Noite"

17-5-939

O problema da alimentação

A Superintendencia do Ensino Profissional deu inicio hoje, solennemente, ás aulas de Dietetica para donas de casa e para auxiliares de alimentação, — "cursos diz a "Folha da Manhã" — que tomaram posição primacial nos programmas em execução nas escolas de preparação utilitaria do Estado". A lição inaugural esteve a cargo do Dr. F. Pompeu do Amaral, nosso presado companheiro de trabalho, e o professor Josué de Castro, da Universidade do Brasil, falou, a seguir, sobre a materia de que se tornou, em nosso paiz, um dos conhecedores mais profundos.

Já aqui se reproduziu, certa vez, um conceito do ministro chileno dr. Eduardo Cruz Coke, em citação do dr. Hélion Póvoa: "Não é de modo algum exaggerado affirmar que terá maior influencia para o progresso do paiz uma educação primaria que, ao envez de ler corrido, ensinasse a viver correctamente: comer, habitar, vestir e trabalhar". E não é de hoje que o dr. Póvoa prega a necessidade da "educação alimentar obrigatoria". Consultando as nossas notas acerca da materia, já em abril de 1936 encontramos affirmações categoricas, feitas em tal sentido, pelo illustre autor do "Décalogo". Lembram-se os leitores de que o decimo postulado se inscreve exactamente da seguinte maneira: "Sendo a vida alimento transfeito em energia, é sobre a mesa que se decidem verdadeiramente os destinos não só dos povos mas da humanidade. Banir da mesa todo e qualquer abuso e corrigil-a em todos os seus defeitos dieteticos, é um dever biologico com imperativos moraes e sociaes tão categoricos quanto o de só se commetterem actos dignos".

O problema da alimentação racional preoccupa, no momento, alguns nobres espiritos do Brasil. Não ha muito, em conferencia no "Curso de Assistencia Social" da Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, chamava o professor Clementino Fraga Filho a attenção do povo e do governo para a importancia da alimentação como problema medico-social, importancia decorrente, dizia o conferencista, do pesado tributo que seus erros impõem ao individuo e á especie: "Erros por deficiencia, quantitativa ou qualitativa, ou pelo excesso de alimentação, todos estão a exigir, pela gravidade de suas consequencias, a iniciativa dos mais autorizados, na execução do amplo e complexo programma de combate".

Trouxemos, como se vê, em auxilio á nossa propria opinião, a opinião dos autores especializados de maior evidencia na actualidade nacional. E fizemol-o com o objectivo de assignalar, de um lado, o nosso regosijo pela installação official, em S. Paulo, dos cursos de dietetica, e, de outro lado, para testemunhar o nosso apoio a iniciativas que, como esta de que tratamos, tão de perto se acham ligadas á saude e ao bem-estar do povo.

Procurando resolver o problema da nutrição popular

Realizou-se, hontem, no Instituto Profissional Feminino, uma demonstração dos cursos de dietetica para donas de casa e de auxiliares de alimentação — O valor nutritivo dos alimentos e a attenção que o assumpto vem merecendo do governo do Estado — Divulgação de conhecimentos

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, no stituto Profissional Feminino, uma monstração dos cursos de dietetica ra donas de casa e de auxiliares da mentação, recentemente creados por reto do sr. Interventor Federal e ordinados ás escolas profissionaes do ado.

presidencia governamental, que ituiu esses cursos de especialização ienticia inspirou-se na necessidade valorização e divulgação dos prin- os nutritivos do alimento, visando lver o grave problema represen- , em quasi todos os paizes, pela ição deficiente das camadas po- res.

sim, o Centro de Estudos Sobre a entação visa a intensificação de alhos experimentaes sobre o ali- o, que ja se realizam em alguns ossos estabelecimentos scientificos, em vista a necessidade de melho- saude.

escolas profissionaes desempe- papel saliente na campanha que inicia, entre nós, sob a orienta- o Centro de Estudos Sobre a Ali- ção, interessante iniciativa de patriotico. Mantendo cursos de nia domestica, puericultura e de actividades technicas, esses es- cimentos lançam, agora, os pri- cursos de auxiliares de ali- ção, creando uma profissão in- savel para a divulgação pratica hecimentos.

STUDOS SCIENTIFICOS E PRATICOS

a melhoria da nutrição do povo, ão sendo realizados os cursos s de dietetica e de auxiliares nentação, sob a orientação se- brilhante do dr. F. Pompeu aral, medico-chefe da Superin- ia do Ensino Profissional, a e deve os primeiros passos nes- ido.

anto o ensino é feito nas es- rofissionaes, os nossos institutos icos realizam pesquisas experi- s sobre os principios nutritivos iversos generos, destacando-se s estabelecimentos que mais se

Aspectos apanhados, hontem, nos laboratorios do Instituto Profissional Feminino, por occasião das aulas de dietetica e de auxiliares de alimentação, ali realizadas. O "cliché" mostra, ao alto, um grupo constituido de professoras e alumnas da escola, vendo-se, ao centro, o dr. F. Pompeu do Amaral, medico-chefe. Em baixo: flagrantes das aulas praticas

ção de 3 annos, compreendendo a hygiene, noções de chimica, puericultura e economia domestica. Os diplomados serão considerados dietistas e desenvolverão a profissão nas escolas publicas e particulares, havendo, tambem, um curso de 2 annos, destinado aos que pretendam especializar-se em assumpto de alimentação e que serão considerados technicos

que se encarregarão de divulgar os ensinamentos recebidos, em proveito da saude do povo.

DEMONSTRAÇÃO PRATICA

Com a presença de numerosos educadores, effectuou-se, ás 16 horas, nos laboratorios do Instituto Profissional Feminino, uma demonstração de cada um desses cursos, cabendo á pro-

co alimenticios e razão da camada de cellulose que o envolve. A professora procurou demonstrar como se deve proceder com a alimentação, escolhendo alimentos condizentes com as necessidades do organismo.

CONGRESSO DE EDUCADORES

Proseguiram, hontem, pela manhã, na Superintendencia do Ensino Pro-

Expostos os fins da reunião, o inspector geral Oscar Lincholm de Oliveira passou, em seguida, a dar orientação quanto á marcha a ser obedecida afim de que o curso vocacional attinja a sua importante finalidade — tal seja a de proporcionar ao educando, na maioria das vezes suggestionados por occasião da matricula pelos proprios paes, os meios de escolher com acerto a profissão adequada ás suas innatas propensões. Sobre o assumpto, historiou varias observações já feitas em escolas do Estado, onde alumnos mal encaminhados para os officios, em virtude de influencias de familia, se viram forçados a abandonar os cursos sem o necessario proveito. Um dos exemplos citados merece divulgação: — um aprendiz de determinada escola profissional não se ajustou ao officio para o qual pensou possuir aptidão; por esse motivo ainda mais pelos conselhos paterno passou para outra officina, onde o resultado não foi differente e, nessa marcha, andou elle sem jámais conseguir a adaptação desejada. Ante esses insuccessos, removeu-se para uma outra escola para, ali, tentar nova modalidade utilitaria: — a pintura. Ahi então, verificou-se a verdadeira eclisão do seu temperamento: — nasce com o dom e, hoje, bem collocado, dedica-se cada vez mais á especialidade

Justamente para serem evitados mal entendidos de classificação, impunha-se a necessidade de ser estabelecida uma fórma de um julgamento dos trabalhos vocacionaes dentro de uma padronização de quase integral objectivismo.

A seguir, focalizou o ensino de tes e officios da secção femenina escolas profissionaes. Convencidos da desnecessidade de estabelecimento de cursos vocacionaes para futuras donas de casa, sujeitar-se-estas d'oravante ao aprendizado todas as disciplinas manuaes do gramma, com ensino intensivo de uma dellas durante seis mezes uma habilitação sufficiente. No ceiro anno, emtanto, virá a phase especialização, quer em costuras, em chapéus, quer em flores e

18-5-1939

S. Paulo possue os primeiros cursos de dietetica organizados no Brasil

Presidida pelo interventor federal a solennidade inaugural hontem realizada no Instituto Profissional Feminino — O sr. Francisco Pompêo do Amaral proferiu a aula inaugural — Discursos dos srs. Alvaro Guião e Josué de Castro

S. Paulo possue os primeiros cursos de dietetica organizados no Brasil

(Conclusão da ultima pagina)

e enthusiasmo: Horacio Silveira e Pompêo do Amaral. E aqui está tambem, convidado por vós para comparecer a esta aula inaugural, o grande pioneiro dessa cruzada de nutrição racional, o eminente professor pernambucano, illustre por todos os titulos e por todos os valores, cujos conselhos e cujo idealismo apressaram a abertura d'este curso: Josué de Castro.

Mas não parou ahi, sr. interventor, como corollario d'este sector, a vossa acção administrativa. Instituistes a carreira sanitaria obrigatoria no Estado de São Paulo, carreira essa que faz do hygienista um technico especialisado e retira da hygiene o jocoso epitheto de cabide de emprego ou de gancho para aprumar a vida! Fostes mais além! Realizastes com o desassombro habitual e corajoso de vossas attitudes o que nenhum governo passado conseguiu fazel-o — a regulamentação do serviço do eite. Não haverá mais no Hospital do Isolamento dezenas de criancinhas com meningite tuberculosa vehiculada pelo alimento contaminado —. Classificado, fiscalisado e pasteurisado, o leite de São Paulo, de hoje em diante será fonte de vida e fonte de alegria e se verá então no rostinho das crianças paulistas o corado rósco e o sorriso innocente que é um hymno de gloria á alegria de viver.

Mas, não estacou ahi o vosso dynamismo.

Em um anno de governo creastes 765 unidades escolares para essas mesmas crianças do Estado de S. Paulo, sendo 40 Grupos Escolares, 542 escolas e classes e 183 escolas annexadas a Grupos Escolares. E' a campanha maravilhosa contra o analphabetismo, é a cruzada da nacionalização intelligente e a migalha de luz que proporcionaes caridosamente á pirralhada sedenta de claridade. E creastes mais o Serviço de Enfermagem Technica do Departamento de Saude, a regulamentação racional e efficiente do Serviço de Polichamento da Alimentação Publica, o registro dos locaes de venda e producção de generos alimenticios, a fiscalização bromatologica, a Inspectoria Geral do Serviço Dentario Escolar no Departamento de Educação, a escola para debeis mentaes na hygiene escolar, e não contente ainda, dando expansão ao vosso coração aquecido pela chamma da caridade christã que o afoga de bondade, creastes mais, pelo Decreto 9.566 de 27 de setembro de 1938, o Hospital Sanatorio do Mandaqui para que os tuberculosos pobres de São Paulo tenham um ninho onde se recolham, um leito que os abrigue e uma aridosa que mitigue a fome que

popular. Muito nelle haverá certamente para ser melhorado e o tempo permittirá o aperfeiçoamento do que temos, nos indicará as directrizes mais seguras para a obtenção do que ainda nos falta. A etapa inicial — a mais difficil, sem duvida — está, porém, vencida. E já podemos regosijar-nos, com isso.

*

Ha não muitos annos, affirmava o grande Mc Carrison que, se os homens que governam os povos soubessem applicar os actuaes conhecimentos da sciencia da nutrição, provocariam na sociedade mudança mais radical do que a produzida na medicina pelo advento da microbiologia.

E tinha inteira razão o consagrado pesquisador porque está provado, hoje, que a bôa nutrição é condição "sine qua non" da robustez physica e da capacidade intellectual dos individuos e da collectividade. O individuo mal alimentado será sempre um fraco. Os esforços empregados para sua educação physica e mental só poderão enfraquecel-o ainda mais. Todo empreendimento que se projectar, em favor da educação physica de um povo, por exemplo, estará fatalmente condemnado ao mais completo fracasso, se a população em causa fôr composta de desnutridos, como o é provadamente entre nós.

Não sendo os gastos organicos, impostos pelo trabalho physico ou mental compensados convenientemente pela ingestão de substancias alimentares de que necessitamos para cobril-os, o organismo passará a consumir-se. O depauperamento, accentuando-se cada vez mais, acarretará immediata diminuição das resistencias organicas. E, assim, aquelle que entrega seu corpo de maneira tão imprudente, aos excessos de trabalho — sem cuidar, com a devida attenção, da nutrição e do repouso — acabará mathematicamente presa facil da tuberculose e de outras molestias infecciosas igualmente terriveis.

A força dos povos repousa na do individuo. A obtenção de uma como de outra só é possivel mediante acção complexa, sem duvida, mas da qual a racionalização da alimentação é o alicerce. Não só a educação physica e intellectual fallecerão, na ausencia da bôa nutrição individual ou collectiva. A prophylaxia de molestias, a reducção da mortalidade e muitas outras preoccupações sanitarias só podem ser realizadas mediante melhora das condições alimentares da população.

Lusk chamou a attenção dos investigadores para a correlação entre a taxa de mortalidade pela tuberculose, na Allemanha, e a minguada de provisões alimentares provocada pelo bloqueio da grande guerra. Lepine aponta-nos a extraordinaria relação das rações deficientes com as spirilemias,

seguinte, antitese do mixedema. Para comprovar sua affirmativa, adianta ainda Curschmann que, ao voltar ás circumstancias communs, após a guerra, o nivel da morbilidade, no que diz respeito ao mixedema, voltou tambem ao normal. O mesmo autor acredita que a experiencia de guerra e de post-guerra fez suppôr que tambem o crescimento exaggerado pode ser devido á alimentação insufficiente.

Diante dessa rapida exposição, podem os ouvintes avaliar toda a exactidão do conceito de Mc Carrison, que acabamos de reproduzir. E ainda é muito opportuno recordar que devem ter sido, sem duvida, as mesmas considerações que levaram o illustre prof. Carlo Foá, da Real Universidade de Milão, ora entre nós, a declarar eloquentemente, em entrevista concedida á "Folha da Manhã", que a racionalização da alimentação é um dos problemas politicos e sociaes de maior importancia para a vida de uma nação, assumindo no Brasil uma relevancia toda particular.

*

O problema alimentar começou a constituir verdadeira preoccupação para os paizes, durante a Grande Guerra, quando se cuidou de provêr scientificamente ás necessidades alimentares dos exercitos — preoccupação que se intensificou em seguida como consequencia de muitas descobertas biologicas, que salientaram os inconvenientes do empirismo reinante, até então.

Na França, a Sociedade Scientifica de Hygiene Alimentar e da Alimentação Racional do Homem desempenhou, durante a guerra, papel relevante na escolha, preparação e distribuição de generos alimenticios ao paiz todo. Essa sociedade, já considerada de utilidade publica, por lei de 1904, teve vida precaria, até 1915. Desse anno em diante porém, transformou-se em orgão technico consultivo do governo central e está sob a jurisdicção dos Ministerios de Instrucção Publica e da Agricultura. Através da mencionada agremiação, o Ministerio da Instrucção Publica desenvolve intensa propaganda scientifica, em favor da alimentação popular economica. O Ministerio da Agricultura tem sob a sua dependencia um instituto de investigações agronomicas, que funcciona, como a repartição central de investigações sobre a alimentação, ligada á Sociedade Scientifica de Hygiene Alimentar, possuindo grandes laboratorios de calorimetria, chimica, physiologia e de pesquisas experimentaes sobre a alimentação.

Na Inglaterra, o Instituto Lister e o Comité para estudos dos factores accessorios da alimeniação são os centros officiaes mais importantes dedicados ao estudo da questão. São organizaç

dades foram mesmo reunidas recentemente no Instituto Americano de Nutrição, destinado a diffundir os conhecimentos de alimentação e a facilitar o contacto pessoal entre os pesquisadores dos problemas de nutrição e dos demais relacionados com essa sciencia.

*

Mais perto de nós, o Uruguay e a Argentina muito têm feito pela alimentação popular. Pode-se mesmo, sem qualquer exaggero, dizer que suas organizações em nada ficam a dever ás demais estrangeiras.

No Uruguay, o primeiro passo foi dado com a fundação da Commissão Nacional de Alimentação Correcta, de finalidade educativa e cultural, a qual interessou immediatamente o governo em suas actividades. Numerosas e destacadas personalidades dos circulos scientificos do paiz vizinho foram convocadas para uma reunião preparatoria, com o fim de estabelecerem as bases da nova instituição. Todas expressaram sua adhesão ao movimento scientifico em favor da saude, da economia e do bem estar collectivos. Acreditou-se opportuna a organização de uma commissão provisoria. E uma commissão executiva, constituindo quatro secções, organizou o plano de trabalho. Esse nos pareceu tão interessante que não hesitamos em tomar aos prezados ouvintes mais alguns instantes, afim de podermos reproduzil-o, em linhas geraes:

1.a Secção — "De propaganda e publicidade". Cuidaria de informações jornalisticas, edição de folhetos, graphicos, etc., composição de "filmes" e organização de conferencias.

2.a — Secção "Scientifica e de Hygiene Dietetica". Teria por objectivo o empreendimento de estudos dieteticos no paiz — comprehendendo a experimentação respectiva — bem como de estudos relativos a enfermidades da nutrição e do apparelho digestivo. Consideraria, além disso, o custo da alimentação correcta individual.

3.a — Secção "Industrial", abrangendo a producção agricola e pastoril. Encararia a preparação das substancias alimentares e o custo dos alimentos basicos, indispensaveis á sauda collectiva.

Esta exposição das finalidades de cada secção da primitiva organização uruguaya parece-nos conveniente sobretudo para podermos demonstrar quão absurdas foram certas criticas feitas á creação de um Instituto de Nutrição, entre nós, principalmente as daquelles que consideravam inefficiente tal empreendimento porque o custo de alguns generos alimenticios, avultado em nossa cidade, impediria á população o aproveitamento das praticas dieteticas que lhes fossem recommendadas. Ora, os que nos honram presentemente com sua attenção devem inferir do exposto que um Instituto de Nutrição ou seme-

para cada refeição. Em seis mezes, com daquelle anno, entre homens, mulheres e crianças 53.579 pessoas frequentaram os estabelecimentos. Em 1935, a frequencia augmentou para 229.221 pessoas e, em 1936, para 533.363, isto é, uma média de 43.530 pessoas, por mez, e 1.951, por dia.

O presidente Gabriel Terra, referindo-se aos refeitorios, em 1937, assim se expressou: "Os refeitorios publicos do Instituto da Alimentação Scientifica do Povo, que servirão este anno um milhão e meio de refeições a dez centesimos para o publico, pagando o Estado o excedente do custo, como principal interessado no bem estar e no fortalecimento da raça, e os 110 postos municipaes, nos quaes se vende a carne em pacotes, a oito centesimos o kilo, e o leite, a 7 centesimos o litro, são as provas de maior eloquencia que offerece o governo que presido do seu culto á solidariedade social".

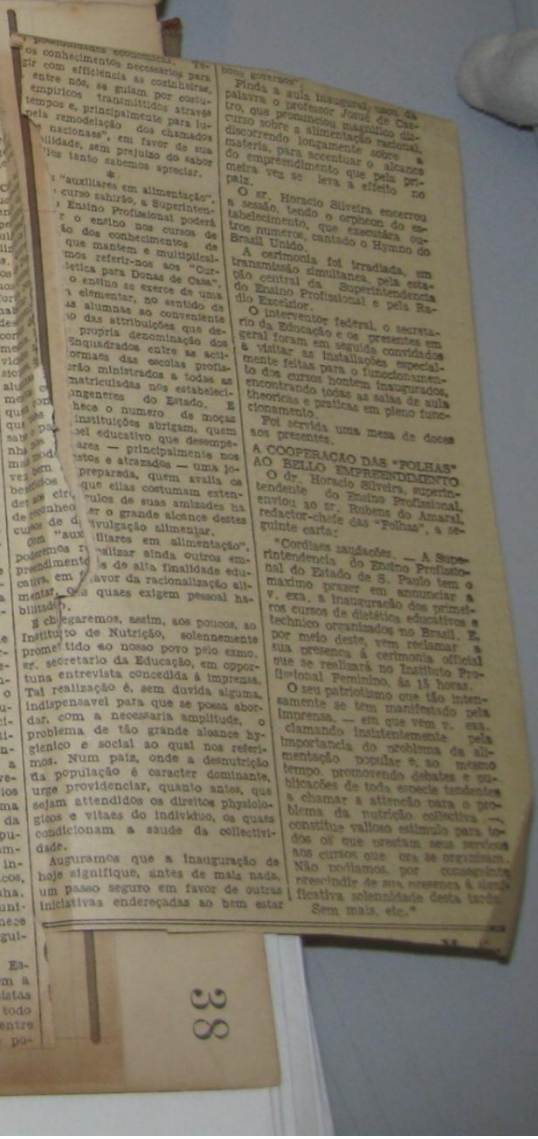
Já tivemos occasião de manifestar que, melhor do que cuidar de salario minimo, seria, entre nós, a realização de empreendimentos como este. Com effeito, os poucos mil réis que se proporcionam a mais, a um individuo deshabituado a certas liberalidades, não melhoram seu conforto, nem sua nutrição. Concorrem, em geral, para accrescimo das verbas destinadas ao vicio. Mais efficiente social, economica e physiologicamente seria proporcionar refeições racionaes aos trabalhadores de fabricas e operarios em geral, a preço reduzido, invertendo nisso o Estado ou os patrões uma parcella de seus rendimentos.

Até as grandes collectividades de servidores do Estado — exercito, marinha, etc. — têm no Uruguay, a sua alimentação racionalmente organizada.

E approximadamente o mesmo que se passa no Uruguay acontece na Argentina, onde o prof. Pedro Escudero, partindo de acanhada dependencia do Hospital Rawson, organizou o prestigioso Instituto Municipal de Nutrição em Buenos Aires, estabelecimento que passa a ser agora o Instituto Nacional de Nutrição. O eminente dietologo que o dirige estudou, a partir de 1931, a alimentação conveniente aos hospitaes e aos refeitorios escolares e iniciou, em 1933, uma grande acção jornalistica em favor da racionalização da alimentação popular. Com o desenvolvimento da campanha verificou que se tornaria indispensavel a formação de technicos, para a acção ampla que se impunha. E, por isso, fundou a Escola Municipal de Dietistas, que lhe fornece pessoal habilitado para o proseguimento da tarefa já encetada.

A difficuldade assignalada por Escudero e vencida praticamente com a fundação de sua Escola de Dietistas é a mesma que encontrará todo aquelle que quizer enfrentar, entre nós, o problema da alimentação popular.

*



...conhecimentos necessarios para ...ir com efficiencia as cozinheiras, ...empiricos transmittidos através ...tempos e, principalmente para fu...remodelação dos chamados ...nacionaes", em favor da sua ...lidade, sem prejuizo do sabor ...les tanto sabemos apreciar.

*

...s "auxiliares em alimentação". ...curso sahirão, a Superintendência do Ensino Profissional poderá ...r o ensino nos cursos de ...ão dos conhecimentos de ...que mantem e multiplical-...mos referir-nos aos "Cursos ...tetica para Donas de Casa", ...o ensino se exerce de uma ...elementar, no sentido de ...as alumnas ao convivente ...ão das attribuições que ...propria denominação dos ...sinquadrados entre as acti...ormaes das escolas profis...rão ministrados a todas as ...matriculadas nos estabeleci...ngeneres do Estado. E ...hece o numero de moças ...instituições abrigam, quem ...el educativo que desempe...area — principalmente nos ...ntos e atrasados — uma jo...preparada, quem avalia os ...que ellas costumam exten...ulos de suas amisades na ...er o grande alcance destes ...vulgação alimentar.

...com "auxiliares em alimentação". ...realizar ainda outros em...s de alta finalidade edu...ativa, em favor da racionalização alimentar. Que quaes exigem pessoal habilitado.

...gabemos, assim, aos poucos, ao Instituto de Nutrição, solennemente prometido ao nosso povo pelo exmo. ...er. secretario da Educação, em opportuna entrevista concedida á imprensa. Tal realização é, sem duvida alguma, indispensavel para que se possa abordar, com a necessaria amplitude, o problema de tão grande alcance hygienico e social ao qual nos referimos. Num paiz, onde a desnutrição da população é caracter dominante, urge providenciar, quanto antes, que sejam attendidos os direitos physiologicos e vitaes do individuo, os quaes condicionam a saude da collectividade.

Auguramos que a inauguração de hoje signifique, antes de mais nada, um passo seguro em favor de outras iniciativas endereçadas ao bem estar

bom governo".

Finda a aula inaugural, com da palavra o professor Josué de Castro, que prometteu magnifico dicurso sobre a alimentação racional, discorrendo longamente sobre a materia, para accentuar o alcance do empreendimento que pela primeira vez se leva a effeito no paiz.

O sr. Horacio Silveira encerrou a sessão, tendo o orpheon do estabelecimento, que executara os Brasil Unido.

A ceremonia foi tradiada, em transmissão simultanea, pela estação central da Superintendencia do Ensino Profissional e pela Radio Educador.

O interventor federal, o secretario da Educação e os presentes em geral foram em seguida convidados a visitar as installações especialmente feitas para o funccionamento do dos cursos hontem inaugurados, encontrando todas as salas de aula theoricas e praticas em pleno funccionamento.

Foi servida uma mesa de doces aos presentes.

A COOPERAÇÃO DAS "FOLHAS" AO BELLO EMPREENDIMENTO

O dr. Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional, enviou ao sr. Rubens do Amaral, redactor-chefe das "Folhas", a seguinte carta:

"Cordiaes saudações. — A Superintendencia do Ensino Profissional do Estado de S. Paulo tem o maximo prazer em annunciar a v. exa. a inauguração dos primeiros cursos de dietetica educativos e technico organisados no Brasil. E, por meio deste, vem reclamar a sua presença á ceremonia official que se realisará no Instituto Profissional Feminino, ás 15 horas.

O seu patriotismo que tão intensamente se tem manifestado pela imprensa, — em que vem v. exa. clamando insistentemente pela importancia do problema da alimentação popular e, ao mesmo tempo, promovendo debates e publicações de toda sorte tendentes a chamar a attenção para o problema da nutrição collectiva — constitue valioso estimulo para todos os que orientam seus serviços aos cursos que ora se organisam. Não podiamos, por conseguinte, prescindir de sua presença á significativa solemnidade desta tarde.

Sem mais, etc."

S. Paulo possue os primeiros cursos de dietetica organizados no Brasil

(Conclusão da ultima pagina)

enthusiasmo: Horacio Silveira e Pompêo do Amaral. E aqui está tambem, convidado por vós para comparecer a esta aula inaugural, o grande pioneiro d'essa cruzada de nutrição racional, o eminente professor pernambucano, illustre por todos os titulos e por todos os valores, cujos conselhos e cujo idealismo apressaram a abertura d'este curso: Josué de Castro.

Mas não parou ahi, sr. interventor, como corollario d'este sector, a vossa acção administrativa. Instituistes a carreira sanitaria obrigatoria no Estado de São Paulo, carreira essa que faz do hygienista um technico especializado e retira da hygiene o jocoso epitheto de cabide de emprego ou de gancho para aprumar a vida! Fostes mais além! Realizastes com o desassombro habitual e corajoso de vossas attitudes o que nenhum governo passado conseguiu fazel-o — a regulamentação do serviço do eite. Não haverá mais no Hospital do Isolamento dezenas de criancinhas com meningite tuberculosa vehiculada pelo alimento contaminado —. Classificado, fiscalizado e pasteurizado, o leite de São Paulo, de hoje em diante será fonte de vida e fonte de alegria e se verá então no rostinho das crianças paulistas o corado róseo e o sorriso innocente que é um hymno de gloria á alegria de viver.

Mas, não estacou ahi o vosso dynamismo.

Em um anno de governo creastes 765 unidades escolares para essas mesmas crianças do Estado de S. Paulo, sendo 40 Grupos Escolares, 542 escolas e classes e 183 escolas annexadas a Grupos Escolares. E' a campanha maravilhosa contra o anaphabetismo, é a cruzada da nacionalização intelligente e a migalha de luz que proporcionaes caridosamente á pirralhada sedenta de claridade. E creastes mais o Serviço de Enfermagem Technica do Departamento de Saude, a regulamentação racional e efficiente do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, o registro dos locaes de venda e producção de generos alimenticios, a fiscalização bromatologica, a Inspectoria Geral do Serviço Dentario Escolar no Departamento de Educação, a escola para debeis mentaes na hygiene escolar, e não contente ainda, dando expansão ao vosso coração aquecido pela chamma da caridade christã que o afoga de bondade, creastes mais, pelo Decreto 9.566 de 27 de setembro de 1938, o Hospital Sanatorio do Mandaqui para que os tuberculosos pobres de São Paulo tenham um ninho onde se re-

popular. Muito nelle haverá certamente para ser melhorado e o tempo permittirá o aperfeiçoamento do que temos, nos indicará as directrizes mais seguras para a obtenção do que ainda nos falta. A etapa inicial — a mais difficil, sem duvida — está, porém, vencida. E já podemos regosijar-nos, com isso.

*

Ha não muitos annos, affirmava o grande Mc Carrison que, se os homens que governam os povos soubessem applicar os actuaes conhecimentos da sciencia da nutrição, provocariam na sociedade mudança mais radical do que a produzida na medicina pelo advento da microbiologia.

E tinha inteira razão o consagrado pesquisador porque está provado, hoje, que a bôa nutrição é condição "sine qua non" da robustez physica e da capacidade intellectual dos individuos e da collectividade. O individuo mal alimentado será sempre um fraco. Os esforços empregados para sua educação physica e mental só poderão enfraquecel-o ainda mais. Todo empreendimento que se projectar, em favor da educação physica de um povo, por exemplo, estará fatalmente condemnado ao mais completo fracasso, se a população em causa fôr composta de desnutridos, como o é provadamente entre nós.

Não sendo os gastos organicos, impostos pelo trabalho physico ou mental compensados convenientemente pela ingestão de substancias alimentares de que necessitamos para cobril-os, o organismo passará a consumir-se. O depauperamento, accentuando-se cada vez mais, acarretará immediata diminuição das resistencias organicas. E, assim, aquelle que entrega seu corpo de maneira tão imprudente, aos excessos de trabalho — sem cuidar, com a devida attenção, da nutrição e do repouso — acabará mathematicamente presa facil da tuberculose e de outras molestias infecciosas igualmente terriveis.

A força dos povos repousa na do individuo. A obtenção de uma como de outra só é possivel mediante acção complexa, sem duvida, mas da qual a racionalização da alimentação é o alicerce. Não só a educação physica e intellectual fallecerão, na ausencia da bôa nutrição individual ou collectiva. A prophylaxia de molestias, a reducção da mortalidade e muitas outras preoccupações sanitarias só podem ser realizadas mediante melhora das condições alimentares da população.

Lusk chamou a attenção dos investigadores para a correlação entre a taxa de mortalidade pela tuberculose, na Allemanha, e a mingua de

seguinte, antitese do mixedema. Para camprovar sua affirmativa, adianta ainda Curschmann que, ao voltar ás circumstancias communs, após a guerra, o nivel da morbilidade, no que diz respeito ao mixedema, voltou tambem ao normal. O mesmo autor acredita que a experiencia de guerra e de post-guerra fez suppôr que tambem o crescimento exaggerado pode ser devido á alimentação insufficiente.

Diante dessa rapida exposição, podem os ouvintes avaliar toda a exactidão do conceito de Mc Carrison, que acabamos de reproduzir. E ainda é muito opportuno recordar que devem ter sido, sem duvida, as mesmas considerações que levaram o illustre prof. Carlo Foá, da Real Universidade de Milão, ora entre nós, a declarar eloquentemente, em entrevista concedida á "Folha da Manhã", que a racionalização da alimentação é um dos problemas politicos e sociaes de maior importancia para a vida de uma nação, assumindo no Brasil uma relevancia toda particular.

*

O problema alimentar começou a constituir verdadeira preoccupação para os paizes, durante a Grande Guerra, quando se cuidou de provêr scientificamente ás necessidades alimentares dos exercitos — preoccupação que se intensificou em seguida como consequencia de muitas descobertas biologicas, que salientaram os inconvenientes do empirismo reinante, até então.

Na França, a Sociedade Scientifica de Hygiene Alimentar e da Alimentação Racional do Homem desempenhou, durante a guerra, papel relevante na escolha, preparação e distribuição de generos alimenticios ao paiz todo. Essa sociedade, já considerada de utilidade publica, por lei de 1904, teve vida precaria, até 1915. Desse anno em diante porém, transformou-se em orgão technico consultivo do governo central e está sob a jurisdicção dos Ministerios de Instrucção Publica e da Agricultura. Através da mencionada agremiação, o Ministerio de Instrucção Publica desenvolve intensa propaganda scientifica, em favor da alimentação popular economica. O Ministerio da Agricultura tem sob a sua dependencia um instituto de investigações agronomicas, que funcciona, como a repartição central de investigações sobre a alimentação, ligada á Sociedade Scientifica de Hygiene Alimentar, possuindo grandes laboratorios de calorimetria, chimica, physiologia e de pesquisas experimentaes sobre a alimentação.

Na Inglaterra, o Instituto Lister e

dades foram mesmo reunidas recentemente no Instituto Americano de Nutrição, destinado a diffundir os conhecimentos de alimentação e a facilitar o contacto pessoal entre os pesquisadores dos problemas de nutrição e dos demais relacionados com essa sciencia.

*

Mais perto de nós, o Uruguay e a Argentina muito têm feito pela alimentação popular. Pode-se mesmo, sem qualquer exaggero, dizer que suas organizações em nada ficam a dever ás demais estrangeiras.

No Uruguay, o primeiro passo foi dado com a fundação da Commissão Nacional de Alimentação Correcta, de finalidade educativa e cultural, a qual interessou immediatamente o governo em suas actividades. Numerosas e destacadas personalidades dos circulos scientificos do paiz vizinho foram convocadas para uma reunião preparatoria, com o fim de estabelecerem as bases da nova instituição. Todas expressaram sua adhesão ao movimento scientifico em favor da saude, da economia e do bem estar collectivos. Acreditou-se opportuna a organização de uma commissão provisoria. E uma commissão executiva, constituindo quatro secções, organizou o plano de trabalho. Esse nos pareceu tão interessante que não hesitamos em tomar aos prezados ouvintes mais alguns instantes, afim de podermos reproduzil-o, em linhas geraes:

1.a Secção — "De propaganda e publicidade". Cuidaria de informações jornalisticas, edição de folhetos, graphicos, etc., composição de "filmes" e organização de conferencias.

2.a — Secção "Scientifica e de Hygiene Dietetica". Teria por objectivo o empreendimento de estudos dieteticos no paiz — compreendendo a experimentação respectiva — bem como de estudos relativos a enfermidades da nutrição e do apparelho digestivo. Consideraria, além disso, o custo da alimentação correcta individual.

3.a — Secção "Industrial", abrangendo a producção agricola e pastoril. Encararia a preparação das substancias alimentares e o custo dos alimentos basicos, indispensaveis á saude collectiva.

Esta exposição das finalidades de cada secção da primitiva organização uruguaya parece-nos conveniente sobretudo para podermos demonstrar quão absurdas foram certas criticas feitas á creação de um Instituto de Nutrição, entre nós, principalmente as daquelles que consideravam inefficiente tal empreendimento porque o custo de alguns generos alimenticios, avultado em nossa cidade, impediria á população o aproveitamento das praticas dieteticas que lhes

daquelle anno, entre homens, mulheres e crianças 55.579 pessoas frequentaram os estabelecimentos. Em 1
a frequencia augmentou para 229
pessoas e, em 1936, para 533.363.
6, uma média de 43.530 pessoas,
mez, e 1.951, por dia.
O presidente Gabriel Terra, re
do-se aos refeitorios, em 1937,
se expressou: "Os refeitorios pu
do Instituto de Alimentação
tifica do Povo, que servirão es
no um milhão e meio de refei
dez centesimos para o public
gando o Estado o excedente do
como principal interessado n
estar e no fortalecimento da
os 110 postos municipaes, no
se vende a carne em pacotes,
centesimos o kilo, e o leite,
tesimos o litro, são as provas
eloquencia que offerece o gov
presidio do seu culto á solid
social".
Já tivemos occasião de m
que, melhor do que cuidar
minimo, seria, entre nós,
ção de empreendimentos co
Com effeito, os poucos mil
se proporcionam a mais,
dividuo deshabituado a certa
dades, não melhoram seu
nem sua nutrição. Conc
geral, para accrescimo das
tinadas ao vicio. Mais eff
cial, economica e physiol
seria proporcionar refeições
aos trabalhadores de fabri
rarios em geral, a preço re
vertendo nisso o Estado
trões uma parcella de seus
tos.
Até as grandes collecti
servidores do Estado — e
rinha, etc. — têm no Uru
alimentação racionalment
da.
E approximadamente o
se passa no Uruguay acon
gentina, onde o prof. P
ro, partindo de acanhad
cia do Hospital Rawson,
prestigioso Instituto Mun
trição em Buenos Aire
mento que passa a ser a
tuto Nacional de Nutriçã
te dietologo que o dirig
partir de 1931, a alimen
niente aos hospitaes e
escolares e iniciou, em
grande acção jornalistic
racionalização da alime
lar. Com o desenvolvim
panha verificou que se
dispensavel a formação
para a acção ampla qu
E, por isso, fundou a
cipal de Dietistas, que
pessoal habilitado par
mento da tarefa já eno
A difficuldade assig
cudero e vencida pratic
fundação de sua Esco
e a mesma que en

S. Paulo possue os primeiros cursos de dietetica organiz

(Conclusão da ultima pagina)

enthusiasma: Horacio Silveira e Pompêo do Amaral. E aqui está tambem, convidado por vós para comparecer a esta aula inaugural, o grande pioneiro d'essa cruzada de nutrição racional, o eminente professor pernambucano, illustre por todos os titulos e por todos os valores, cujos conselhos e cujo idealismo apressaram a abertura d'este curso: Josué de Castro.

Mas não parou ahi, sr. interventor, como corollario d'este sector, a vossa acção administrativa. Instituistes a carreira sanitaria obrigatoria no Estado de São Paulo, carreira essa que faz do hygienista um technico especializado e retira da hygiene o jocoso epitheto de cabide de emprego ou de gancho para aprumar a vida! Fostes mais além! Realizastes com o desassombro habitual e corajoso de vossas attitudes o que nenhum governo passado conseguiu fazel-o — a regulamentação do serviço do eite. Não haverá mais no Hospital do Isolamento dezenas de criancinhas com meningite tuberculosa vehiculada pelo alimento contaminado —. Classificado, fiscalizado e pasteurizado, o leite de São Paulo, de hoje em diante será fonte de vida e fonte de alegria e se verá então no rostinho das crianças paulistas o corado róseo e o sorriso innocente que é um hymno de gloria á alegria de viver.

Mas, não estacou ahi o vosso dynamismo.

Em um anno de governo creastes 765 unidades escolares para essas mesmas crianças do Estado de S. Paulo, sendo 40 Grupos Escolares, 542 escolas e classes e 183 escolas annexadas a Grupos Escolares. E' a campanha maravilhosa contra o anaphabetismo, é a cruzada da nacionalização intelligente e a migalha de luz que proporcionaes caridosamente á pirralhada sedenta de claridade. E creastes mais o Serviço de Enfermagem Technica do Departamento de Saude, a regulamentação racional e efficiente do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, o registro dos logaes de venda e producção de generos alimenticios, a fiscalização bromatologica, a Inspectoria Geral do Serviço Dentario Escolar no Departamento de Educação, a escola para debeis mentaes na hygiene escolar, e não contente ainda, dando expansão ao vosso coração aquecido pela chamma da caridade christã que o afoga de bondade, creastes mais, pelo Decreto 9.566 de 27 de setembro de 1938, o Hospital Sanatorio do Mandaqui para que os tuberculosos pobres de São Paulo tenham um ninho onde se recolham, um leito que os abrigue e uma [illegible] que mitigue [illegible] fosse que popular. Muito nelle haverá certamente para ser melhorado e o tempo permittirá o aperfeiçoamento do que temos, nos indicará as directrizes mais seguras para a obtenção do que ainda nos falta. A etapa inicial — a mais difficil, sem duvida — está, porém, vencida. E já podemos regosijar-nos, com isso.

*

Ha não muitos annos, affirmava o grande Mc Carrison que, se os homens que governam os povos soubessem applicar os actuaes conhecimentos da sciencia da nutrição, provocariam na sociedade mudança mais radical do que a produzida na medicina pelo advento da microbiologia.

E tinha inteira razão o consagrado pesquisador porque está provado, hoje, que a bôa nutrição é condição "sine qua non" da robustez physica e da capacidade intellectual dos individuos e da collectividade. O individuo mal alimentado será sempre um fraco. Os esforços empregados para sua educação physica e mental só poderão enfraquecel-o ainda mais. Todo empreendimento que se projectar, em favor da educação physica de um povo, por exemplo, estará fatalmente condemnado ao mais completo fracasso, se a população em causa fôr composta de desnutridos, como o é provadamente entre nós.

Não sendo os gastos organicos, impostos pelo trabalho physico ou mental compensados convenientemente pela ingestão de substancias alimentares de que necessitamos para cobril-os, o organismo passará a consumir-se. O depauperamento, accentuando-se cada vez mais, acarretará immediata diminuição das resistencias organicas. E, assim, aquelle que entrega seu corpo de maneira tão imprudente, aos excessos de trabalho — sem cuidar, com a devida attenção, da nutrição e do repouso — acabará mathematicamente presa facil da tuberculose e de outras molestias infecciosas igualmente terriveis.

A força dos povos repousa na do individuo. A obtenção de uma como de outra só é possivel mediante acção complexa, sem duvida, mas da qual a racionalização da alimentação é o alicerce. Não só a educação physica e intellectual fallecerão, na ausencia da bôa nutrição individual ou collectiva. A prophylaxia de molestias, a reducção da mortalidade e muitas outras preoccupações sanitarias só podem ser realizadas mediante melhora das condições alimentares da população.

Lusk chamou a attenção dos investigadores para a correlação entre a taxa de mortalidade pela tuberculose, na Allemanha, e a mingua de provisões alimentares provocada pelo bloqueio da grande guerra. Lepine aponta-nos a extraordinaria relação das rações defficientes com as epidemias.

seguinte, antitese do mixedema. Para camprovar sua affirmativa, adiantar ás circumstancias communs, após a guerra, o nivel da morbilidade, no que diz respeito ao mixedema, voltou tambem ao normal. O mesmo autor acredita que a experiencia de guerra e de post-guerra fez suppôr que tambem o crescimento exaggerado pode ser devido á alimentação insufficiente.

Diante dessa rapida exposição, podem os ouvintes avaliar toda a exactidão do conceito de Mc Carrison, que acabamos de reproduzir. E ainda é muito opportuno recordar que devem ter sido, sem duvida, as mesmas considerações que levaram o illustre prof. Carlo Foá, da Real Universidade de Milão, ora entre nós, a declarar eloquentemente, em entrevista concedida á "Folha da Manhã", que a racionalização da alimentação é um dos problemas politicos e sociaes de maior importancia para a vida de uma nação, assumindo no Brasil uma relevancia toda particular.

*

O problema alimentar começou a constituir verdadeira preoccupação para os paizes, durante a Grande Guerra, quando se cuidou de prover scientificamente ás necessidades alimentares dos exercitos — preoccupação que se intensificou em seguida como consequencia de muitas descobertas biologicas, que salientaram os inconvenientes do empirismo reinante, até então.

Na França, a Sociedade Scientifica de Hygiene Alimentar e da Alimentação Racional do Homem desempenhou, durante a guerra, papel importante na escolha, preparação e distribuição de generos alimenticios para o paiz todo. Essa sociedade, já considerada de utilidade publica, desde 1904, teve vida precaria, até então. Desse anno em diante porém transformou-se em orgão technico consultivo do governo central e estadual, jurisdicção dos Ministerios da Instrucção Publica e da Agricultura. Através da mencionada agremiação, o Ministerio de Instrucção Publica desenvolve intensa propaganda scientifica, em favor da alimentação racional e economica. O Ministerio da Agricultura tem sob a sua dependencia o instituto de investigações technicas, que funcciona, como secção central de investigações sobre a alimentação, ligada á Sociedade Scientifica de Hygiene Alimentar, possuindo grandes laboratorios de chimica, physiologia e pathologia, nos quaes experimentaes sobre a alimentação.

Na Inglaterra, o Instituto e o Comité para estudos de accessorios da alimentação são orgãos officiaes mais importantes dedicados ao estudo da questão, ganizaç[illegible]

dietetica organizados no Brasil

atitese do mixedema. Pa-
ar sua affirmativa, adian-
urschmann que, ao vol-
mstancias communs, após
nivel da morbilidade, no
eito ao mixedema, voltou
normal. O mesmo autor
a experiencia de guer-
t-guerra fez suppôr que
escimento exaggerado po-
á alimentação insuffi-

a rapida exposição, po-
tes avaliar toda a exa-
ceito de Mc Carrison,
de reproduzir. E ainda
rtuno recordar que de-
sem duvida, as mesmas
que levaram o illustre
á, da Real Universida-
ra entre nós, a decla-
mente, em entrevista
olha da Manhã", que a
da alimentação é um
politicos e sociaes de
cia para a vida de uma
do no Brasil uma re-
articular.

*

limentar começou a
adeira preoccupação
durante a Grande
se cuidou de provêr
ás necessidades ali-
xercitos — preoccu-
tensificou em seguida
encia de muitas des-
s, que salientaram os
empirismo reinan-

Sociedade Scientifica
ntar e da Alimen-
Homem desempe-
guerra, papel rele-
preparação e dis-
os alimenticios ao
ociedade, já consi-
de publica, por lei
precaria, até 1915.
ante porém, trans-
o technico consul-
ntral e está sob a
nisterios de Ins-
e da Agricultura.
ada agremiação, o
ucção Publica de-
ropaganda scienti-
imentação popular
sterio da Agricul-
dependencia um
igações agronomi-
como a reparti-
stigações sobre a
Sociedade Scien-
limentar, possuin-
rios de calorime-
logia e de pesqui-
obre a alimenta-

Instituto Lister e
dos dos factores
tação são os cen-
importantes dedi-

dades foram mesmo reunidas recentemente no Instituto Americano de Nutrição, destinado a diffundir os conhecimentos de alimentação e a facilitar o contacto pessoal entre os pesquisadores dos problemas de nutrição e dos demais relacionados com essa sciencia.

*

Mais perto de nós, o Uruguay e a Argentina muito têm feito pela alimentação popular. Pode-se mesmo, sem qualquer exaggero, dizer que suas organizações em nada ficam a dever ás demais estrangeiras.

No Uruguay, o primeiro passo foi dado com a fundação da Commissão Nacional de Alimentação Correcta, de finalidade educativa e cultural, a qual interessou immediatamente o governo em suas actividades. Numerosas e destacadas personalidades dos circulos scientificos do paiz vizinho foram convocadas para uma reunião preparatoria, com o fim de estabelecerem as bases da nova instituição. Todas expressaram sua adhesão ao movimento scientifico em favor da saude, da economia e do bem estar collectivos. Acreditou-se opportuna a organização de uma commissão provisoria. E uma commissão executiva, constituindo quatro secções, organizou o plano de trabalho. Esse nos pareceu tão interessante que não hesitamos em tomar aos prezados ouvintes mais alguns instantes, afim de podermos reproduzil-o, em linhas geraes:

1.a Secção — "De propaganda e publicidade". Cuidaria de informações jornalisticas, edição de folhetos, graphicos, etc., composição de "filmes" e organização de conferencias.

2.a — Secção "Scientifica e de Hygiene Dietetica". Teria por objectivo o empreendimento de estudos dieteticos no paiz — compreendendo a experimentação respectiva — bem como de estudos relativos a enfermidades da nutrição e do apparelho digestivo. Consideraria, além disso, o custo da alimentação correcta individual.

3.a — Secção "Industrial", abrangendo a producção agricola e pastoril. Encararia a preparação das substancias alimentares e o custo dos alimentos basicos, indispensaveis á saude collectiva.

Esta exposição das finalidades de cada secção da primitiva organização uruguaya parece-nos conveniente sobretudo para podermos demonstrar quão absurdas foram certas criticas feitas á creação de um Instituto de Nutrição, entre nós, principalmente as daquelles que consideravam inefficiente tal empreendimento porque o custo de alguns generos alimenticios, avultado em nossa cidade, impediria á população o aproveitamento das praticas dieteticas que lhes fossem recommendadas. Ora, os que nos honram presentemente com sua attenção devem inferir do exposto que para cada refeição. Em seis mezes daquelle anno, entre homens, mulheres e crianças 55.579 pessoas frequentaram os estabelecimentos, os. Em 1935, a frequencia augmentou para 229.221 pessoas e, em 1936, para 533.363, isto é, uma média de 43.530 pessoas, por mez, e 1.951, por dia.

O presidente Gabriel Terra, referindo-se aos refeitorios, em 1937, assim se expressou: "Os refeitorios publicos do Instituto de Alimentação Scientifica do Povo, que servirão este anno um milhão e meio de refeições a dez centesimos para o publico, pagando o Estado o excedente do custo, como principal interessado no bem estar e no fortalecimento da raça, e os 110 postos municipaes, nos quaes se vende a carne em pacotes, a oito centesimos o kilo, e o leite, a 7 centesimos o litro, são as provas de maior eloquencia que offerece o governo que presido do seu culto á solidariedade social".

Já tivemos occasião de manifestar que, melhor do que cuidar de salario minimo, seria, entre nós, a realização de empreendimentos como este. Com effeito, os poucos mil réis que se proporcionam a mais, a um individuo deshabituado a certas liberalidades, não melhoram seu conforto, nem sua nutrição. Concorrem, em geral, para accrescimo das verbas destinadas ao vicio. Mais efficiente social, economica e physiologicamente seria proporcionar refeições racionaes aos trabalhadores de fabricas e operarios em geral, a preço reduzido, investendo nisso o Estado ou os patrões uma parcella de seus rendimentos.

Até as grandes collectividades de servidores do Estado — exercito, marinha, etc. — têm no Uruguay, a sua alimentação racionalmente organizada.

E approximadamente o mesmo que se passa no Uruguay acontece na Argentina, onde o prof. Pedro Escudero, partindo de acanhada dependencia do Hospital Rawson, organizou o prestigioso Instituto Municipal de Nutrição em Buenos Aires, estabelecimento que passa a ser agora o Instituto Nacional de Nutrição. O eminente dietologo que o dirige estudou, a partir de 1931, a alimentação conveniente aos hospitaes e aos refeitorios escolares e iniciou, em 1933, uma grande acção jornalistica em favor da racionalização da alimentação popular. Com o desenvolvimento da campanha verificou que se tornarára indispensavel a formação de technicos, para a acção ampla que se impunha. E, por isso, fundou a Escola Municipal de Dietistas, que lhe fornece pessoal habilitado para o proseguimento da tarefa já encetada.

A difficuldade assignalada por Escudero e vencida praticamente com a fundação de sua Escola de Dietistas é a mesma que encontrará todo aquelle que quizer enfrentar, entre nós, o problema da alimentação popular.

possibilidades economicas.
os conhecimentos necessari
gir com efficiencia as co
entre nós, se guiam por co
empiricos transmittidos at
tempos e, principalmente para
pela remodelação dos chama
s nacionaes", em favor de
bilidade, sem prejuizo do s
lles tanto sabemos aprecia

*

s "auxiliares em alimentaç
curso sahirão, a Superin
Ensino Profissional po
r o ensino nos cursos
ão dos conhecimentos
que mantem e multipl
mos referir-nos aos "
tetica para Donas de C
o ensino se exerce de
elementar, no sentid
as alumnas ao convenh
o das attribuições que
propria denominação
Enquadrados entre as
ormaes das escolas p
erão ministrados a tod
matriculadas nos estab
ongeneres do Estado
hece o numero de
instituições abrigam,
el educativo que des
ares — principalment
stos e atrazados — ur
preparada, quem ava
que ellas costumam
culos de suas amiza
er o grande alcance
divulgação alimenta
Com "aux iliares em alimen
poderemos realizar ainda outr
preendimentos de alta finalida
cativa, em favor da racionaliza
mentar, os quaes exigem pess
bilidade.

E chegaremos, assim, aos po
Instituto de Nutrição, solen
promettido ao nosso povo pel
sr. secretario da Educação, em
tuna entrevista concedida á
Tal realização é, sem duvida
indispensavel para que se po
dar, com a necessaria ampl
problema de tão grande alc
gienico e social ao qual n
mos. Num paiz, onde a d
da população é caracter d
urge providenciar, quanto s
sejam attendidos os direitos
gicos e vitaes do individuo,
condicionam a saude da
dade.

Auguramos que a inaug
hoje signifique, antes de
um passo seguro em favor
iniciativas endereçadas ao

"Diario de São Paulo"

18-5-39

Inaugurou-se solennemente o curso de dietetica e de formação de technicos em nutrição

A' cerimonia, effectuada hontem no Instituto Profissional Feminino, esteve presente o interventor Federal — Discursos do secretario da Educação e do prof. Josué de Castro

Hontem ás 15 horas, no edificio do Instituto Profissional Feminino, effectuou-se a inauguração dos Cursos de Dietetica, recentemente creados pelo governo do Estado.

A solennidade revestiu-se de brilho tendo comparecido, além do interventor federal, sr. Adhemar de Barros o sr. Alvaro Guião, secretario da Educação e Saude Publica, e numerosas outras autoridades.

Especialmente convidado, compareceu ainda o prof. Josué de Castro, lente da Universidade do Districto Federal.

SESSÃO SOLENNE

Sob a presidencia do sr. Adhemar de Barros, effectuou-se ás 15.30 horas uma sessão solenne. Os trabalhos foram abertos pelo interventor federal, que tinha ao seu lado o prof. Horacio da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, e o sr. Alvaro Guião.

O secretario da Educação, pronunciou um discurso do qual destacamos alguns trechos. Começou elogiando as realizações administrativas do governo do sr. Adhemar de Barros. Referindo-se á importancia da iniciativa tomada pelo interventor federal em beneficio da racionalização da alimentação, declarou o seguinte:

O EXEMPLO DO JAPÃO

"O exemplo do Japão é palpitante e de nossos dias. Alimentando quasi exclusivamente de arroz descorticado, aquelle povo amarello era um conglomerado inerte que constituia um farrapo de nação, onde o beriberi e a polineurite campeavam pelas multidões indolentes e submissas. Racionalizada a alimentação com a campanha ventilada pelo Instituto de Nutrição de Tokio, aquelle povo resurgiu, aquella nação resuscitou assombrando o mundo quando esmagou o colosso moscovita e engrandecendo a humanidade quando se collocou como estrella de primeira grandeza na constellação das nações civilisadas.

E que fez o japonez? Aprendeu a tirar do alimento a energia latente nelle contida que são as moleculas de albumina, de hydratos de carbono e de gorduras, sem contar a agua, os saes mineraes e essa mysteriosa substancia que regula os processos nutritivos e que se convencionou chamar de vitamina.

E' isso, sr. interventor, que esta escola vae tambem ensinar ao brasileiro para que elle se liberte da carencia alimentar em que vive paradoxalmente morrendo de fome, numa terra que é um paraiso luxuriante e perdulario de fertilidade".

FORMAÇÃO DE TECHNICOS EM NUTRIÇÃO

Adiante declarou o secretario da Educação:

"Vós inaugurae hoje o curso de dietistas, visando a formação de technicos em nutrição, primeiro tambem do genero n oBrasil, e que é dirigido por dois eminentes servidores do Estado, patriotas sinceros, abnegados, cujo devotamento ao bem publico commove e enthusiasma: Horacio Silveira e Pompeu do Amaral. E aqui está tambem, convidado por vós para comparecer a esta aula inaugural, o grande pioneiro dessa cruzada de nutrição racional, o eminente professor pernambucano, illustre por todos os titulos e por todos os valores, cujos conselhos e cujo idealismo apresearam a abertura deste curso: Josué de Castro."

REALIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Falando sobre as principaes realizações administrativas do sr. Adhemar de Barros, assim concluiu o orador sua exposição:

"Em um anno de governo creastes 76% unidades escolares para essas mesmas crianças do Estado de São Paulo, sendo 40 grupos escolares, 542 escolas e classes e 185 escolas annexadas a grupos escolares. E' a campanha maravilhosa contra o analphabetismo, é a cruzada da nacionalização intelligente, é a migalha de luz que proporcionaes caridosamente á pirralhada sedenta de claridade. E creastes mais o Serviço de Enfermagem Technica do Departamento de Saude, a regulamentação racional e efficiente do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, o registo dos logares de venda e producção de generos alimenticios, a fiscalisação bromatologica, a Inspectoria Geral do Serviço Dentario Escolar, no Departamento de Educação, a escola para debeis mentaes, na hygiene escolar, e não contente ainda, dando expansão

A mesa que presidiu á solennidade, vendo-se o interventor federal e a senhora Adhemar de Barros, e parte da assistencia

18-5-939

Inaugurados os cursos de Dietetica para Donas de Casa e Auxiliares de Alimentação

A cerimonia foi presidida pelo interventor federal, a ella comparecendo altas autoridades — A aula inaugural dos novos cursos foi proferida pelo professor F. Pompêo do Amaral — Notas da reportagem da "Folha da Noite"

Flagrantes tomados durante o acto inaugural

Realizou-se, hoje, ás 15 horas, no Instituto Profissional Feminino, a solennidade da inauguração dos cursos de Dietetica para Donas de Casa e de Auxiliares da Alimentação, recentemente criados nas escolas profissionaes do Estado.

O estabelecimento de ensino da rua estadual, viam-se, entre outras pessoas Monsenhor Andrade achava-se tomado por grnde numero de alumnas, que receberam o interventor Adhemar de Barros e comitiva, sob palmas, enquanto a banda da Guarda Civil executou o Hymno Nacional.

Acompanhando o chefe do governo a sra. d. Leonor Mendes de Barros, sr. Alvaro Guião, secretario da Educação, acompanhado pelo sr. Uriel de Carvalho, representantes do secretario da Fazenda, do commandante da Força Publica, prof. Josué de Castro, da Universidade do Brasil, prof. Carlo

(Conclue na 3.a pagina)

Inaugurados os cursos de Dietetica para Donas de Casa e Auxiliares de Alimentação

(CONCLUSÃO)

Foá, prof. Geraldo de Paula Souza, director do Instituto de Hygiene e do Centro de Estudos sobre a Alimentação.

Os visitantes foram recebidos, á entrada, pelo prof. Horacio da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, prof. F. Pompeo do Amaral, medico-chefe daquella superintendencia, e representantes do corpo docente da escola.

A SOLENNIDADE DA INAUGURAÇÃO

Em seguida, o interventor federal e comitiva dirigiram-se para o salão nobre da escola, situado no primeiro andar do predio, onde se realizou a solennidade da inauguração dos novos cursos de dietetica, sendo o decorrer dos trabalhos irradiada pela rêde radiophonica do Ensino Profissional em ondas curtas e retransmittido pela Radio Excelsior, que installou seu microphone ao recinto.

Aberta a sessão pelo sr. Adhemar de Barros, falou o sr. Alvaro Guião, secretario da Educação, que leu um discurso, no qual se referia ás realizações do actual governo no campo da alimentação, visando contribuir pela melhoria da saude da raça. O secretario da Educação disse que a solennidade que se realizava, naquelle instante, era um producto dessa orientação, com a qual S. Paulo iria conseguir a formação de um grupo de dietistas especializados, que, por sua vez divulgariam os conhecimentos adquiridos na escola, contribuindo para a melhor compreensão da alimentação.

Em seguida, o coral do Instituto Profissional Feminino executou algumas numeros musicaes, que foram cantados pelas alumnas presentes.

A AULA INAUGURAL

O orador seguinte foi o prof. F. Pompêo do Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional, que proferiu a aula inaugural dos novos cursos.

Accentuou o professor Pompeo do Amaral que, com a criação recente do Centro de Estudos sobre a Alimentação, cuja direcção foi entregue ao hygienista prof. Geraldo de Paula Sousa, e com a organização do curso que naquelle momento se installava, o Estado de S. Paulo póde exhibir, hoje, ás demais unidades da Federação, um apparelhamento já bem organizado, para abordar o problema da racionalização da alimentação popular. Diz que muito haverá, certamente, para ser melhorado e o tempo permittirá o aperfeiçoamento do que possuimos nesse sentido e indicará as directrizes mais seguras para a obtenção do que ainda nos falta, nesse sector.

Esclarece que a etapa inicial, que reputa a mais difficil, está vencida, o que deve ser motivo de jubilo para os que se empenham nessa campanha de melhoria da alimentação. Lembra, depois, Mc Carrison, segundo o qual, se os homens que governam os povos soubessem applicar os actuaes conhecimentos da sciencia da nutrição, provocariam na sociedade uma mudança mais radical do que a produzida na medicina pelo advento da microbiologia.

Ao encerrar-se o expediente de nossa ultima edição, o prof. Pompeo do Amaral proseguia na sua aula inaugural.

...ente o mundo. A scie...cia existe desvirtuada de sua finalidade, servindo apenas como ornamento da civilização e do progresso. Já se fez, nesse sentido, interessante estudo que 90 °/° das verbas destinadas á sciencia, gastas no mundo, tem como objectivo a guerra. Dos restantes 10 °/° apenas, um ou dois por cento, são applicados nos seus fins altruisticos.

Continuando o professor Josué de Castro disse que o homem modificou as paizagens naturaes da terra, plasmando as chamadas paizagens culturaes, mas esqueceu-se de si mesmo. De que vale essa sciencia que não existe em funcção do homem mas só trabalha em beneficio da civilização que não passa de uma abstração.

A condição humana, disse o prof. Josué de Castro, nos dias de hoje, é peor do que fôra em outras épocas. Trabalhos estatisticos provam essa affirmação. Ainda hoje, os governos, quando falam sobre seu povo, usam da expressão "material humano". Nisso está uma demonstração clara do utilitarismo que avassalla o mundo. Vê-se o homem sob um aspecto economico, material, e não como uma creação espiritual.

A ambição desviou a humanidade dos seus cursos naturaes. Ella caminha cada vez mais para a degenerescencia. O mundo está cheio de sub-nutridos e de gente morrendo á fome, no entanto, ha super-producção. Não fosse o desentendimento humano o mundo teria uma base de equilibrio, podendo enfrentar todas as suas crises. Conrado Gini elaborou varios inqueritos sobre essa perspectiva da decadencia da humanidade com seus maiores pruridos no Occidente.

Os casos de super-natalidade que se vêm verificando, proseguiu o orador, é uma prova evidente de decadencia. Explicam-se pelas leis biologicas. E' o indice de sub-nutrição e não de vitalidade, como se diz no vulgo. E' a natureza reagindo contra a sua debilitação na multiplicidade dos nascimentos. A humanidade não quer morrer

Os varios processos de industria, de simplificação, de utilitarismo, de mecanização hodierna em todos os setores da nossa actividade, tiram dos cereaes que são a base do alimento, uas vitaminas, como acontece com o rigo. Na Italia, continuou o prof. Josué de Castro, disse que teve occasião e verificar a differença de analyses o trigo da civilização da Europa e o trigo quasi selvagem da Abyssinia. ste, vitaminoso cem por cento, aquel-

O professor dr. Francisco Pompêo do Amaral deu a seguir, a sua brilhante aula inaugural.

Discorreu longamente sobre Dietetica, terminando o seu bello trabalho com estas palavras:

"Com as "auxiliares em alimentação", que deste curso sahirão, a Superintendencia do Ensino Profissional poderá aperfeiçoar o ensino nos cursos de vulgarização dos conhecimentos de alimentos que mantem e multiplical-os. Queremos referir-nos aos "Cursos de Dietética para Donas de Casa", nos quaes o ensino se exerce de uma forma bem elementar, no sentido de habilitar as alumnas ao conveniente desempenho das attribuições que decorrem da propria denominação dos mesmos".

Com "auxiliares em alimentação", poderemos realizar ainda outros empreendimentos de alta finalidade educativa, em favor da racionalização alimentar, os quaes exigem pessoal habilitado.

E chegaremos, assim, aos poucos, ao Instituto de Nutrição, solennemente promettido ao nosso povo pelo exmo. sr. Secretario da Educação, em opportuna entrevista concedida á imprensa. Tal realização é, sem duvida alguma, indispensavel para que se possa abordar, com a necessaria amplitude, o problema de tão grande alcance hygienico e social ao qual nos referimos. Num paiz, onde a desnutrição da população é caracter dominante, urge providenciar, quanto antes, que sejam attendido os direitos physiologicos e vitaes do individuo, os quaes condicionam a saude da collectividade.

Auguramos que a inauguração de hoje signifique, antes de mais nada, um passo seguro em favor de outras iniciativas endereçadas ao bem estar publico — divisa que póde perfeitamente resumir a acção de todos os bons governos".

A seguir, o prof. Horacio Silveira usou da palavra, encerrando a sessão.

VISITA AS DEPENDENCIAS DO INSTITUTO PROFISSIONAL

Terminada a sessão o sr. Adhemar de Barros, acompanhado das autoridades presentes visitou varias dependencias daquelle estabelecimento de ensino, tendo occasião de assistir, de passagem, varias aulas praticas ministradas pelas professoras Cecilia Passos, Zenith Freire e Zilda Barbella.

Numa das salas daquella casa de ensino que estava ricamente ornamentada, foi offerecido um cock-tail ao Interventor Paulista. Por essa occasião a menina Zilda de Barros Rolandi saudou o sr. Adhemar de Barros.

Depois de fazer visita á secção de puericultura retirou-se s. exc. em companhia de sua esposa e do major Theophilo Ferraz Filho.

VARIAS NOTAS

Os discursos foram irradiados pela Réde Radiophonica do Ensino Profissional, em ondas curtas e retransmittido pela Radio Excelsior.

CORREIO PAULISTANO

Instituto Profissional Feminino

Foram inaugurados, hontem, nesse estabelecimento de ensino, os cursos de Dietetica para Donas de Casa e Auxiliares de Alimentação — A cerimonia foi presidida pelo sr. Interventor Federal — Discursos dos srs. drs. Alvaro Guião e Josué de Castro — Aula inaugural a cargo do dr. F. Pompêo do Amaral -- Varias

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, no Instituto Profissional Feminino, a inauguração dos Cursos de Dietetica para Donas de Casa e de Auxiliares de Alimentação.

A' cerimonia, presidida pelo sr. dr. Adhemar de Barros, que se achava acompanhado pela sua exma. esposa, revestiu-se de solennidade.

Achavam-se presentes, além do sr. Interventor, os srs.: dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação; major Theophilo Ferraz Filho, chefe da Casa Militar da Interventoria; dr. Sebastião Medeiros, director do Departamento de Assistencia Social; dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho; Raymundo Duprat, official de gabinete do Secretario da Fazenda; dr. Uriel de Carvalho, e dr. Fernando de Toledo Piza, respectivamente, chefe e auxiliar de gabinete da Secretaria de Educação; dr. Josué de Castro, professor da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Carlo Fua, professor da Universidade de Milão; directores de departamentos, chefes de serviço e outros altos funccionarios da Secretaria da Educação; tte. Paulo Mariano, representante do cel. Mario Xavier, além de grande numero de pessoas de destaque nos mesmos meios sociaes e intellectuaes.

O Instituto Profissional da rua monsenhor de Andrade estava ornamentado com flores naturaes, e bandeiras brasileiras. A' entrada daquelle estabelecimento o sr. Adhemar de Barros foi recebido pelo professor Horacio Silveira.

SESSÃO SOLENNE

No salão nobre daquelle estabelecimento de ensino, realizou-se, a seguir, a sessão solenne da installação do Curso de Dietetica. Tomaram lugar na mesa de presidencia da sessão o sr. Adhemar de Barros, dr. Alvaro Guião, d. Leonor Mendes de Barros, professor Carlo Fua, dr. Paula Sousa, professor Horacio Silveira, major Theophilo Ferraz Filho, professor Josué de Castro, Raymundo Duprat e dr. Francisco Pompeo do Amaral.

FALA O DR. ALVARO GUIÃO

Aberta a sessão, usou da palavra o dr. Alvaro Guião, que pronunciou um longo discurso, do qual destacamos os seguintes trechos:

"O bom senso prova e a sciencia affirma que o alimento é a unica fonte da vida, a mais imperiosa das necessidades humanas, o principio de todas as energias, o dynamo de todas as manifestações e o combustivel de todas as reacções intimas e delicadas dessa portentosa machina que é o organismo humano, seja para accional-a, seja para reparal-a, seja para conserval-a nesse mysterioso e delirante tumultuar que é a nossa magna existencia. E se um povo é bem alimentado a fortiori elle será sadio, forte, resistente, invulneravel ás molestias infecto-contagiosas, com maior coefficiente de longevidade, com maior capacidade de trabalho, com mais energia, mais iniciativa, e sobretudo com mais volupia de viver!

O exemplo do Japão é palpitante e de nossos dias. Alimentado quasi exclusivamente de arroz decorticado, aquelle povo amarello era um conglomerado inerte que constituia um farrapo de nação onde o beriberi e a polinevrite campeavam pelas multidões indolentes e submissas. Racionalizada a alimentação com a campanha ventilada pelo Instituto de Nutrição de Tokio aquelle povo resurgiu, aquella nação resuscitou assombrando o mundo quando esmagou o collosso moscovita e enaltecendo a humanidade quando se collocou como estrella de primeira grandeza na constellação das nações civilizadas.

E que fez o japonez? Aprendeu a tirar do alimento a energia latente nelle contida, que são as moleculas de albumina, de hydratos de carbono e de gorduras, sem contar a agua, os saes mineraes e essa mysteriosa substancia que regula os processos nutritivos e que se convencionou chamar de vitamina.

E' isso, sr. Interventor, que esta escola vae tambem ensinar ao brasileiro, para que elle se liberte da carencia alimentar em que vive paradoxalmente morrendo de fome numa terra que é um paraiso luxuriante e perdulario de fertilidade.

E eis porque eu disse e repito que é um prazer e um contentamento fazer parte do vosso governo. Vós fundastes com sabedoria o Instituto de Alimentação, dirigido pelo scientista notavel e proficiente organizador que é Paula Sousa, primeiro Instituto no genero do Brasil.

Vós inauguraes hoje o curso de dietistas, complemento daquelle instituto, visando a formação de technicos em nutrição, primeiro tambem no genero no Brasil e que é dirigido por dois eminentes servidores do Estado, patriotas sinceros, abnegados, cujo devotamento ao bem publico commove e enthusiasma: Horacio Silveira e Pompêo do Amaral. E aqui está tambem, convidado por vós para comparecer a esta aula inaugural, o grande pioneiro dessa cruzada de nutrição racional, o eminente professor pernambucano, illustre por todos os titulos e por todos os valores, cujo [illegible] apresentação [illegible] sué de Castro.

Ma[illegible] como [illegible] acção [illegible] carreira [illegible] do de São Paulo, carreira essa que faz do hygienista um technico especializado e retira da hygiene o jocoso epitheto de cabide de emprego ou de gancho para aprumar a vida! Fostes mais além! Realizastes com o desassombro habitual e corajoso de vossas attitudes o que nenhum governo passado conseguiu fazel-o — a regulamentação do serviço do leite. Não haverá mais no Hospital do Isolamento dezenas de criancinhas com meningite tuberculosa vehiculada pelo alimento contaminado. Classificado, fiscalizado e pasteurizado, o leite de São Paulo, de hoje em deante será fonte de vida e fonte de alegria e se verá então no rostinho das crianças paulistas o corado roseo e o sorriso innocente que é um hymno de gloria á alegria de viver".

O orador, ao terminar o seu discurso, foi muito applaudido.

Em seguida, o corpo coral do referido estabelecimento de ensino executou alguns numeros de musica.

FALA O PROF. JOSUE' DE CASTRO

O prof Josué de Castro, em brilhante improviso, fez uma interessante dissertação sociologica, a proposito da installação do Curso de Diethetica no ensino profissional de S. Paulo.

Disse o orador que é commum affirmar-se que o Brasil é um paiz de gente doente, de gente fraca, de gente inferior. Mas isso não é verdade. O Brasil é um paiz de gente sã, de gente forte, de gente superior. Mas é um paiz de gente que vive numa flagrante inferioridade naquelles principios vitaes.

A MYSTICA DO PETROLEO E O BRASIL

O Brasil não deve seguir as mesmas directrizes dos paizes do Velho Continente. Deve esquecer a mystica do petroleo e da siderurgia das civilizações cansadas e cuidar mais do seu valor humano. Nossa situação em face daquellas civilizações, não obedece aos imperativos do petroleo. Mas, sim da sua raridade demographica, que é de uma a quatro pessoas por kilometro quadrado. Civilização não se faz com gotas homeopaticas. Precisamos de immigração. O Brasil deve seguir a pratica, com referencia a sua demographia, do enxerto, usando planta já crescida para ganhar tempo. Não podemos esperar que a nossa população augmente sózinha sem a collaboração estrangeira. Quando nosso territorio estiver povoado e quando tivermos cuidado bem do nosso homem nossa civilização será impar.

DUAS PHRASES DE S. PAULO

Finalizou o sr. Josué de Castro, dizendo que duas phrases de São Paulo haviam-no impressionado bastante. Fizeram com que elle voltasse carinhosamente as suas vistas para o nosso destino. Uma do sr. Adhemar de Barros dizendo que iria governar S. Paulo como medico, outra do sr. Alvaro Guião dizendo que era preciso cuidar "da revalorização biologica do nosso homem".

Commentou o illustre orador o grande sentido dessas expressões e fez uma saudação ao povo paulista, humanitario e realizador.

A AULA INAUGURAL

Aspecto apanhado, hontem, no Instituto Profissional Feminino, quando da aula inaugural dos Cursos de Dietetica, pelo dr. F. Pompêo do Amaral. Vêm-se no "cliché" o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, sua exma. esposa d. Leonor Mendes de Barros, o sr. dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e parte da grande assistencia que enchia, literalmente, o salão nobre daquelle estabelecimento de ensino

"Correio Paulistano" 18-5-939

40

Instituto Profissional Feminino

Foram inaugurados, hontem, nesse estabelecimento de ensino, os cursos de Dietetica para Donas de Casa e Auxiliares de Alimentação — A cerimonia foi presidida pelo sr. Interventor Federal — Discursos dos srs. drs. Alvaro Guião e Josué de Castro — Aula inaugural a cargo do dr. F. Pompêo do Amaral -- Varias

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, no Instituto Profissional Feminino, a inauguração dos Cursos de Dietetica para Donas de Casa e de Auxiliares de Alimentação.

A' cerimonia, presidida pelo sr. dr. Adhemar de Barros, que se achava acompanhado pela sua exma. esposa, revestiu-se de solennidade.

Achavam-se presentes, além do sr. Interventor, os srs.: dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação; major Theophilo Ferraz Filho, chefe da Casa Militar da Interventoria; dr. Sebastião Medeiros, director do Departamento de Assistencia Social; dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho; Raymundo Duprat, official de gabinete do Secretario da Fazenda; dr. Uriel de Carvalho, e dr. Fernando de Toledo Piza, respectivamente, chefe e auxiliar de gabinete da Secretaria de Educação; dr. Josué de Castro, professor da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Carlo Fua, professor da Universidade de Milão; directores de departamentos, chefes de serviço e outros altos funccionarios da Secretaria da Educação; tte. Paulo Mariano, representante do cel. Mario Xavier, além de grande numero de pessoas de destaque nos mesmos meios sociaes e intellectuaes.

O Instituto Profissional da rua monsenhor de Andrade estava ornamentado com flores naturaes, e bandeiras brasileiras. A' entrada daquelle estabelecimento o sr. Adhemar de Barros foi recebido pelo professor Horacio Silveira.

SESSÃO SOLENNE

No salão nobre daquelle estabelecimento de ensino, realizou-se, a seguir, a sessão solenne da installação do Curso de Dietetica. Tomaram lugar na mesa de presidencia da sessão o sr. Adhemar de Barros, dr. Alvaro Guião, d. Leonor Mendes de Barros, professor Carlo Fua, dr. Paula Sousa, professor Horacio Silveira, major Theophilo Ferraz Filho, professor Josué de Castro, Raymundo Duprat e dr. Francisco Pompeo do Amaral.

FALA O DR. ALVARO GUIÃO

Aberta a sessão, usou da palavra o dr. Alvaro Guião, que pronunciou um longo discurso, do qual destacamos os seguintes trechos:

"O bom senso prova e a sciencia affirma que o alimento é a unica fonte da vida, a mais imperiosa das necessidades humanas, o principio de todas as energias, o dynamo de todas as manifestações e o combustivel de todas as reacções intimas e delicadas dessa portentosa machina que é o organismo humano, seja para accional-a, seja para reparal-a, seja para accrescentar-lhe o poder de resistencia, seja para multiplicar-lhe a força. E se um povo é bem alimentado a fortiori elle será sadio, forte, resistente, invulneravel ás molestias infecto-contagiosas, com maior coefficiente de longevidade, com maior capacidade de trabalho, com mais energia, mais iniciativa, e sobretudo com mais volupia de viver!

O exemplo do Japão é palpitante e de nossos dias. Alimentado quasi exclusivamente de arroz decorticado, aquelle povo amarello era um conglomerado inerte que constituia um farrapo de nação onde o beriberi e a polinevrite campeavam pelas multidões indolentes e submissas. Racionalizada a alimentação com a campanha ventilada pelo Instituto de Nutrição de Tokio aquelle povo resurgiu, aquella nação resuscitou assombrando o mundo quando esmagou o collosso moscovita e enaltecendo a humanidade quando se collocou como estrella de primeira grandeza na constellação das nações civilizadas.

E que fez o japonez? Aprendeu a tirar do alimento a energia latente nelle contida, que são as moleculas de albumina, de hydratos de carbono e de gorduras, sem contar a agua, os saes mineraes e essa mysteriosa substancia que regula os processos nutritivos e que se convencionou chamar de vitamina.

E' isso, sr. Interventor, que esta escola vae tambem ensinar ao brasileiro, para que elle se liberte da carencia alimentar em que vive paradoxalmente morrendo de fome numa terra que é um paraiso luxuriante e perdulario de fertilidade.

E eis porque eu disse e repito que é um prazer e um contentamento fazer parte do vosso governo. Vós fundastes com sabedoria o Instituto de Alimentação, dirigido pelo scientista notavel e proficiente organizador que é Paula Sousa, primeiro Instituto no genero do Brasil.

Vós inauguraes hoje o curso de dietistas, complemento daquelle instituto, visando a formação de technicos em nutrição, primeiro tambem no genero no Brasil e que é dirigido por dois eminentes servidores do Estado, patriotas sinceros, abnegados, cujo devotamento ao bem publico commove e enthusiasma: Horacio Silveira e Pompêo do Amaral. E aqui está tambem, convidado por vós para comparecer a esta aula inaugural, o grande pioneiro dessa cruzada de nutrição racional, o eminente professor pernambucano, illustre por todos os titulos e por todos os valores, cujos especiaes apressados de Josué de Castro.

Mas, como [illegible] de São Paulo, carreira essa que faz do hygienista um technico especializado e retira da hygiene o jocoso epitheto de cabide de emprego ou de gancho para aprumar a vida! Fostes mais além! Realizastes com o desassombro habitual e corajoso de vossas attitudes o que nenhum governo passado conseguiu fazel-o — a regulamentação do serviço do leite. Não haverá mais no Hospital do Isolamento dezenas de criancinhas com meningite tuberculosa, veiculada pelo alimento contaminado. Classificado, fiscalizado e pasteurizado, o leite de São Paulo, de hoje em deante será fonte de vida e fonte de alegria e se verá então no rostinho das crianças paulistas o corado roseo e o sorriso innocente que é um hymno de gloria á alegria de viver".

O orador, ao terminar o seu discurso, foi muito applaudido.

Em seguida, o corpo coral do referido estabelecimento de ensino executou alguns numeros de musica.

FALA O PROF. JOSUE' DE CASTRO

O prof Josué de Castro, em brilhante improviso, fez uma interessante dissertação sociologica, a proposito da installação do Curso de Diethetica no ensino profissional de S. Paulo.

Disse o orador que é commum affirmar-se que o Brasil é um paiz de grandes possibilidades, mas que, na realidade, não passa de uma grande miseria. Mas, accrescentou, essa miseria não é uma fatalidade, mas sim o resultado de uma serie de factores que se accumularam sobre o nosso povo, determinando-lhe uma flagrante inferioridade naquelles principios vitaes.

A MYSTICA DO PETROLEO E O BRASIL

O Brasil não deve seguir as mesmas directrizes dos paizes do Velho Continente. Deve esquecer a mystica do petroleo e da siderurgia das civilizações cansadas e cuidar mais do seu valor humano. Nossa situação em face daquellas civilizações, não obedece aos imperativos do petroleo. Mas, sim da sua raridade demographica, que é de uma a quatro pessoas por kilometro quadrado. Civilização não se faz com gotas homeopaticas. Precisamos de immigração. O Brasil deve seguir a pratica, com referencia a sua demographia, do enxerto, usando planta já crescida para ganhar tempo. Não podemos esperar que a nossa população augmente sózinha sem a collaboração estrangeira. Quando nosso territorio estiver povoado e quando tivermos cuidado bem do nosso homem nossa civilização será impar.

DUAS PHRASES DE S. PAULO

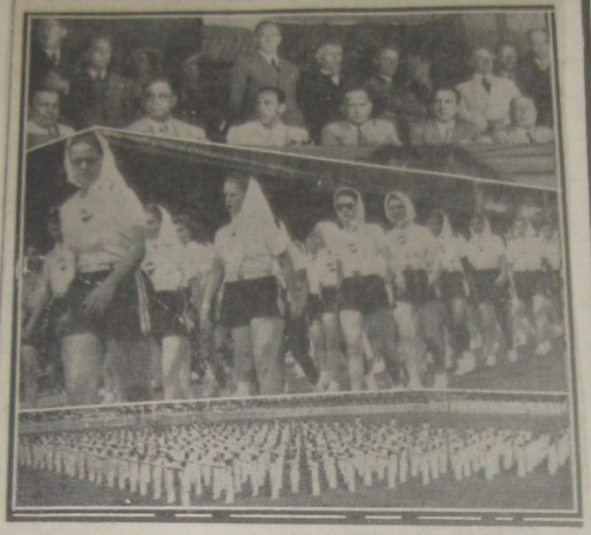
Finalizou o sr. Josué de Castro, dizendo que duas phrases de São Paulo haviam-no impressionado bastante. Fizeram com que elle voltasse carinhosamente as suas vistas para o nosso destino. Uma do sr. Adhemar de Barros dizendo que iria governar S. Paulo como medico, outra do sr. Alvaro Guião dizendo que era preciso cuidar "da revalorização biologica do nosso homem".

Commentou o illustre orador o grande sentido dessas expressões e fez uma saudação ao povo paulista, humanitario e realizador.

A AULA INAUGURAL

Aspecto apanhado, hontem, no Instituto Profissional Feminino, quando da aula inaugural dos Cursos de Dietetica, pelo dr. F. Pompêo do Amaral. Vêm-se no "cliché" o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, sua exma. esposa d. Leonor Mendes de Barros, o sr. dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e parte da grande assistencia que enchia, literalmente, o salão nobre daquelle estabelecimento de ensino

CURSOS PROFISSIONAES DE S. PAULO



Conforme noticiámos, realizaram-se, hontem, nesta capital, com grande brilho, as festividades commemorativas da passagem do 28.º anniversario da fundação dos Cursos Profissionaes de São Paulo.

O "cliché" fixa varios aspectos apanhados no campo do São Paulo F. C., na Moóca.

No primeiro plano, vêm-se, o sr. dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e Saude Publica; prof. Dario de Moura, director geral do Departamento de Educação; e outras altas autoridades estaduaes, assistindo o desfile e exercicios de gymnastica dos alumnos de nossas escolas profissionaes.

ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DOS INSTITUTOS PROFISSIONAES DA CAPITAL

A ephemeride será festivamente commemorada

Transcorre amanhã o 28.o anniversario da fundação dos Institutos Profissionaes Feminino e Masculino, desta Capital.

Data significativa, que relembra o inicio de grandes realizações no importante campo do ensino de artes e officios em nosso Estado, sob a direcção da Superintendencia do Ensino Profissional, a ephemeride será condignamente commemorada pelos modelares estabelecimentos de educação profissional desta Capital.

Como primeira parte do programma de commemorações, será celebrada na matriz do Braz, amanhã, ás 9 horas, missa solemne, cantada pelas alumnas do orpheon do Instituto Profissional Feminino.

A' tarde, ás 14.30 horas, no campo do S. Paulo F. C., á rua da Moóca, gentilmente cedido, haverá uma demonstração de educação physica pelos alumnos dos Institutos Profissionaes Feminino e Masculino. Após a demonstração, haverá desfile dos alumnos e varias competições esportivas entre os estudantes dos Institutos Profissionaes desta Capital e seus collegas do Instituto D. Escolastica, de Santos, que tambem estarão presentes ás solennidades commemorativas do 28.o anniversario da installação dos dois estabelecimentos que ora festejam mais um anno de fecundas actividades.

COMMEMORAÇÕES DO 28.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DOS CURSOS PROFISSIONAES

As festividades realizadas hontem no campo do S. Paulo F. C. — Missa em acção de graças na matriz do Braz

O 28.o anniversario da instituição dos cursos profissionaes no Estado foi hontem festivamente commemorado nesta capital.

As festividades, promovidas pelos Institutos Profissionaes Feminino e Masculino, respectivamente sob a direcção dos professores sra. Laia Pereira dueno e Alfredo de Barros Santos, decorreram muito animadas, merecendo especiaes referencias o desenvolvimento do programma de demonstração de educação physica.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS NA IGREJA DO BRAZ

A's 9 horas, na matriz do Braz, foi celebrada solemne missa cantada. Estiveram presentes á cerimonia, representantes do secretario da Educação, director geral do Departamento de Educação, Horacio Silveira, director superintendente do Ensino Profissional no Estado, além de elevado numero de alumnos dos Institutos Profissionaes Feminino e Masculino, e familias dos estudantes.

Durante a cerimonia, prestou o seu concurso o orpheão do Instituto Profissional Feminino, dirigido pelo maestro Miguel Izzo.

FESTA ESPORTIVA NO CAMPO DO S. PAULO

A parte esportiva das commemorações desenrolou-se no campo do São Paulo, á rua da Moóca, gentilmente cedido pela Antarctica Paulista.

Especialmente convidados, compareceram representantes do interventor federal, o secretario da Educação; director geral do Departamento de Educação e outras altas autoridades.

Tomaram parte no festival cerca de dois mil alumnos de estabelecimentos de ensino profissional, bem como uma representação do "Instituto D. Escolastica Rosa", de Santos.

O programma foi iniciado com o desfile de duas mil moças e rapazes, em trajes de esporte, sob as palmas da numerosa assistencia. Abriu o desfile a banda de musica do "Instituto D. Escolastica Rosa", de Santos, seguindo-se os porta-bandeiras masculino e feminino, e logo a seguir as alumnas do Instituto Profissional Feminino e os alumnos do Instituto Profissional Masculino. A banda da Guarda Civil, presente ao desfile executou marchas militares.

Findo o desfile foram feitas varias demonstrações de gymnastica pelas moças e rapazes.

A interessante festa causou optima impressão á numerosa assistencia que encheu as archibancadas do estadio do São Paulo F. C.

28-9-939

CURSOS PROFISSIONAES DE S. PAULO

Conforme noticiámos, realizaram-se, hontem, nesta capital, com grande brilho, as festividades commemorativas da passagem do 28.º anniversario da fundação dos Cursos Profissionaes de São Paulo.

O "cliché" fixa varios aspectos apanhados no campo do São Paulo F. C., na Moóca.

No primeiro plano, vêm-se, o sr. dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e Saude Publica; prof. Dario de Moura, director geral do Departamento de Educação; e outras altas autoridades estaduaes, assistindo o desfile e exercicios de gymnastica dos alumnos de nossas escolas profissionaes.

mento de Educação; e outras altas autoridades estaduaes, assistindo o desfile e exercicios de gymnastica dos alumnos de nossas escolas profissionaes.

ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DOS INSTITUTOS PROFISSIONAES DA CAPITAL

A ephemeride será festivamente commemorada

Transcorre amanhã o 23.o anniversario da fundação dos Institutos Profissionaes Feminino e Masculino, desta Capital.

Data significativa, que relembra o inicio de grandes realizações no importante campo do ensino de artes e officios em nosso Estado, sob a direcção da Superintendencia do Ensino Profissional, a ephemeride será condignamente commemorada pelos modelares estabelecimentos de educação profissional desta Capital.

Como primeira parte do programma de commemorações, será celebrada na matriz do Braz, amanhã, ás 9 horas, missa solenne, cantada pelas alumnas do orpheon do Instituto Profissional Feminino.

A' tarde, ás 14.30 horas, no campo do S. Paulo F. C., á rua da Moóca, gentilmente cedido, haverá uma demonstração de educação physica pelos alumnos dos Institutos Profissionaes Feminino e Masculino. Após a demonstração, haverá desfile dos alumnos e varias competições esportivas entre os estudantes dos Institutos Profissionaes desta Capital e seus collegas do Instituto D. Escolastica, de Santos, que tambem estarão presentes ás solennidades commemorativas do 23.o anniversario da installação dos dois estabelecimentos que óra festejam mais um anno de fecundas actividades.

COMMEMORAÇÕES DO 28.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DOS CURSOS PROFISSIONAES

As festividades realizadas hontem no campo do S. Paulo F. C. — Missa em acção de graças na matriz do Braz

O 28.o anniversario da instituição dos cursos profissionaes no Estado foi hontem festivamente commemorado nesta capital.

As festividades, promovidas pelos Institutos Profissionaes Feminino e Masculino, respectivamente sob a direcção dos professores sra. Laia Pereira Bueno e Alfredo de Barros Santos, decorreram muito animadas, merecendo especiaes referencias o desenvolvimento do programma de demonstração de educação physica.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS NA IGREJA DO BRAZ

A's 9 horas, na matriz do Braz, foi celebrada solenne missa cantada. Estiveram presentes á cerimonia, representantes do secretario da Educação, director geral do Departamento de Educação, Horacio Silveira, director superintendente do Ensino Profissional no Estado, além de elevado numero de alumnos dos Institutos Profissionaes Feminino e Masculino, e familias dos estudantes.

Durante a cerimonia, prestou o seu concurso o orpheão do Instituto Profissional Feminino, dirigido pelo maestro Miguel Izzo.

FESTA ESPORTIVA NO CAMPO DO S. PAULO

A parte esportiva das commemorações desenrolou-se no campo do São Paulo, á rua da Moóca, gentilmente cedido pela Antarctica Paulista.

Especialmente convidados, compareceram representantes do interventor federal, o secretario da Educação; director geral do Departamento de Educação e outras altas autoridades.

Tomaram parte no festival cerca de dois mil alumnos de estabelecimentos de ensino profissional, bem como uma representação do "Instituto D. Escolastica Rosa", de Santos.

O programma foi iniciado com o desfile de duas mil moças e rapazes, em trajes de esporte, sob as palmas da numerosa assistencia. Abriu o desfile a banda de musica do "Instituto D. Escolastica Rosa", de Santos, seguindo-se os porta-bandeiras masculino e feminino, e logo a seguir as alumnas do Instituto Profissional Feminino e os alumnos do Instituto Profissional Masculino. A banda da Guarda Civil, presente ao desfile executou marchas militares.

Findo o desfile foram feitas varias demonstrações de gymnastica pelas moças e rapazes.

A interessante festa causou optima impressão á numerosa assistencia que encheu as archibancadas do estadio do São Paulo F. C.

28-9-939

um-
car-
ação

ciedade civil tem por base primeira
a justiça e por fim principal a fe-
licidade dos homens; mas que

"Correio Paulistano"

Serra, forno e fogão...

LELLIS VIEIRA

Houve um momento em que o espirito luminoso de Oscar Thompson, lembrou-se de aproveitar um pouco a mocidade paulista, fóra das Academias e das Faculdades, desdoutorando por algum tempo a juventude daquellas éras, que só via na sua frente o canudo bacharelleio, o tripé da engenharia e o anel de esmeralda da medicina. Por essa occasião ainda não havia o doutoramento de guarda-livros, modistas, cabelleireiros, boticarios, dentistas, agronomos, contadores, dansarinos, alfaiates, economistas, philosophos, athletas e parteiras...

Só eram doutores os advogados, os medicos e os engenheiros. Foi ahi que o inolvidavel educador da escola de miss Brown, então director do Ensino, illustre e querido por todos que o conheceram, designou o provecto mestre, tambem grande capacidade do magisterio, o professor Aprigio Gonzaga, para ir á Argentina, estudar a organização dos estabelecimentos pedagogicos-profissionaes. Se Thompson, de larga visão patriotica foi feliz na escolha de Gonzaga para tal empreendimento, maior foi a obra que os dois patricios abnegados legaram á vida de São Paulo, neste particular de preparação technica da sua gente. Era preciso formar um exercito de homens e mulheres aptos para o trabalho productivo, em todos os sectores da operosidade.

E isso foi feito, como na Allemanha se fez, na Italia, na França, na Inglaterra, Suissa, etc. — creando o artifice de todas as actividades praticas. São Paulo já se vae enfileirando nas alas do grande ensino profissional. Está na suprema administração bandeirante o dr. Adhemar de Barros, cuja scentelha de civismo permanentemente acesa, como as lampadas eternas, estimula e incentiva a profissionalidade da escola. Encontra-se na pasta da Educação e Saude Publica do Estado, o dr. Alvaro Guião, a energia feito sciencia, o talento servindo cyclopicamente a terra de Piratininga, para impulsionar esse ramo educativo com todos os motores do patriotismo. Acha-se na directoria do Departamento de Educação, a estructura dynamica do professor Dario de Moura, um quarto de seculo de experiencia em todas as etapas do magisterio, intelligencia para-raio, vivissima, que orienta e dirige com a segurança dos pilotos. E estão á frente das Escolas Profissionaes Feminina e Masculina, nesta capital, columnas mestras do ensino pratico, devotamento inexcedivel, paixão pelos seus cargos, technica, brilho e elevação directiva, — os professores Horacio Silveira, Alfredo de Barros Santos e d. Laia Pereira Bueno. Pois foi a festa de ante-hontem commemorando o 28.º anniversario da fundação desses cursos, que a chronica assistiu com seu habitual enthusiasmo por tudo que realiza o principio idealistico do Estado novo, isto é, força, coragem, tutano, pé na estrada, p'ra a frente, marche, olhos pregados na patria, corações voltados p'ra Deus. O programma athletico esteve bizarramente emotivo. Moças com pernas de aço e hombros de marmore, marchando como se fossem batalhões de guerra! Gymnasticas magnificas, rythmos de espantar, pela precisão chronometrica dos movimentos. Gente de virar e romper, pessoal sadio e disposto p'ra o que der e vier. N'um dos intervallos, algumas senhoritas trajando gregamente... o calção de exercicio, entregavam ao sr. Secretario da Educação lindos molhos de cravos, dirigindo a s. exc. agradecimentos por sua honrosa presença áquella festa. E os commentarios cá fóra começaram trelendo:

— Veja você como o Estado novo é um bicho na valsa. Cada "pedaço", que, francamente, alegra a alma, a vista, a paquéra e a raça!

— Athletismo, caro amigo, sébo nas canellas, vida, movimento, saude, escola profissional, que tanto ensina o manejo da serra, como a lidar com quitutes de forno e fogão...

30-9-939

REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL NOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES

A COMMISSÃO INTER-MINISTERIAL NA SUA PHASE FINAL DE TRABALHOS — PROVEITOSA VISITA A S. PAULO

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Os trabalhos da Commissão Interministerial da Educação e Trabalho, incumbida de estudar e regulamentar o decreto n.º 1.238, que estabelece o ensino profissional nas grandes industrias, já entraram, em sua phase final. Está quasi concluida a discussão do respectivo ante-projecto elaborado pelo sr. Faria Góes Filho, sendo provavel que, na primeira sessão da commissão se conclua a sua discussão.

UM RELATORIO AOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO

Em dias da semana passada, o dr. Saul de Gusmão, presidente da commissão, remetteu aos titulares das pastas da Educação e do Trabalho minucioso relatorio, descrevendo todas as actividades desenvolvidas pela commissão durante o mez de agosto ultimo, entre as quaes se destaca a excursão de estudos e observações levada a effeito ao Estado de São Paulo, por onde se verifica terem sido visitados, ali, os seguintes estabelecimentos industriaes: Fabrica de Cigarros "Sudan", Industrias Irmãos Cavallari, Ceramica São Caetano, Fabrica de Louças de A. Loureiro e Filhos, General Motors, Companhia Antarctica Paulista, Fabricas "Orion", Companhia Rhodia Brasileira, Fabrica Pirelli, e outros.

Dentre as instituições que a commissão visitou, tambem em São Paulo, cumpre assignalar: a Superintendencia da Educação Profissional e Domestica, o Instituto Profissional Feminino, o IDORT, o Educandario D. Duarte, a União dos Syndicatos de Trabalhadores, a Federação dos Syndicatos Operarios da Industria, o Curso Ferroviario da Estrada de Ferro Paulista, em Jundiahy, o Centro Ferroviario de Selecção Profissional, etc..

Tambem em São Paulo, foi a commissão recepcionada na Federação das Industrias Paulistas, que lhe offereceu, posteriormente, um banquete.

A proposito, o sr. Saul de Gusmão acaba de receber da alludida Federação o seguinte telegramma:

"A Federação das Industrias Paulistas, sensibilizada pelos termos altamente elogiosos com que foi honrada pelo officio de v. exc., vem mais uma vez manifestar a convicção de que a Commissão Interministerial, tão sabiamente orientada pela presidencia de v. exc., tenha colhido, na visita que fez a este Estado, a collaboração sincera das industrias para o incremento do ensino profissional. Com elevada estima e consideração. — (a.) Roberto Simonsen".

REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL NOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES

A COMMISSÃO INTER-MINISTERIAL NA SUA PHASE FINAL DE TRABALHOS — PROVEITOSA VISITA A S. PAULO

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Os trabalhos da Commissão Interministerial da Educação e Trabalho, incumbida de estudar e regulamentar o decreto n.º 1.238, que estabelece o ensino profissional nas grandes industrias, já entraram, em sua phase final. Está quasi concluida a discussão do respectivo ante-projecto elaborado pelo sr. Faria Góes Filho, sendo provavel que, na primeira sessão da commissão se conclua a sua discussão.

UM RELATORIO AOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO

Em dias da semana passada, o dr. Saul de Gusmão, presidente da commissão, remetteu aos titulares das pastas da Educação e do Trabalho minucioso relatorio, descrevendo todas as actividades desenvolvidas pela commissão durante o mez de agosto ultimo, entre as quaes se destaca a excursão de estudos e observações levada a effeito ao Estado de São Paulo, por onde se verifica terem sido visitados, ali, os seguintes estabelecimentos industriaes: Fabrica de Cigarros "Sudan", Industrias Irmãos Cavallari, Ceramica São Caetano, Fabriga de Louças de A. Loureiro e Filhos, General Motors, Companhia Antarctica Paulista, Fabricas "Orion", Companhia Rhodia Brasileira, Fabrica Pirelli, e outros.

Dentre as instituições que a commissão visitou, tambem em São Paulo, cumpre assignalar: a Superintendencia da Educação Profissional e Domestica, o Instituto Profissional Feminino, o IDORT, o Educandario D. Duarte, a União dos Syndicatos de Trabalhadores, a Federação dos Syndicatos Operarios da Industria, o Curso Ferroviario da Estrada de Ferro Paulista, em Jundiahy, o Centro Ferroviario de Selecção Profissional, etc.

Tambem em São Paulo, foi a commissão recepcionada na Federação das Industrias Paulistas, que lhe offereceu, posteriormente, um banquete.

A proposito, o sr. Saul de Gusmão acaba de receber da alludida Federação o seguinte telegramma:

"A Federação das Industrias Paulistas, sensibilizada pelos termos altamente elogiosos com que foi honrada pelo officio de v. exc., vem mais uma vez manifestar a convicção de que a Commissão Interministerial, tão sabiamente orientada pela presidencia de v. exc., tenha colhido, na visita que fez a este Estado, a collaboração sincera das industrias para o incremento do ensino profissional. Com elevada estima e consideração. — (a.) Roberto Simonsen".

"Correio Pa

Serra, forno e fogão...

LELLIS VIEIRA

Houve um momento em que o espirito luminoso de Oscar Thompson, lembrou-se de aproveitar um pouco a mocidade paulista, fóra das Academias e das Faculdades, desdoutorando por algum tempo a juventude daquellas éras, que só via na sua frente o canudo bacharelicio, o tripé da engenharia e o anel de esmeralda da medicina. Por essa occasião ainda não havia o doutoramento de guarda-livros, modistas, cabelleireiros, boticarios, dentistas, agronomos, contadores, dansarinos, alfaiates, economistas, philosophos, athletas e parteiras...

Só eram doutores os advogados, os medicos e os engenheiros. Foi ahi que o inolvidavel educador da escola de miss Brown, então director do Ensino, illustre e querido por todos que o conheceram, designou o provecto mestre, tambem grande capacidade do magisterio, o professor Aprigio Gonzaga, para ir á Argentina, estudar a organização dos estabelecimentos pedagogicos-profissionaes. Se Thompson, de larga visão patriotica foi feliz na escolha de Gonzaga para tal empreendimento, maior foi a obra que os dois patricios abnegados legaram á vida de São Paulo, neste particular de preparação technica da sua gente. Era preciso formar um exercito de homens e mulheres aptos para o trabalho productivo, em todos os sectores da operosidade.

E isso foi feito, como na Allemanha se fez, na Italia, na França, na Inglaterra, Suissa, etc. — creando o artifice de todas as actividades praticas. São Paulo já se vae enfileirando nas alas do grande ensino profissional. Está na suprema administração bandeirante o dr. Adhemar de Barros, cuja scentelha de civismo permanentemente acesa, como as lampadas eternas, estimula e incentiva a profissionalidade da escola. Encontra-se na pasta da Educação e Saude Publica do Estado, o dr. Alvaro Guião, a energia feito sciencia, o talento servindo cyclopicamente a terra de Piratininga, para impulsionar esse ramo educativo com todos os motores do patriotismo. Acha-se na directoria do Departamento de Educação, a estructura dynamica do professor Dario de Moura, um quarto de seculo de experiencia em todas as etapas do magisterio, intelligencia para-raio, vivissima, que orienta e dirige com a segurança dos pilotos. E estão á frente das Escolas Profissionaes Feminina e Masculina, nesta capital, columnas mestras do ensino pratico, devotamento inexcedivel, paixão pelos seus cargos, technica, brilho e elevação directiva, — os professores Horacio Silveira, Alfredo de Barros Santos e d. Laia Pereira Bueno. Pois foi a festa de ante-hontem commemorando o 28.º anniversario da fundação desses cursos, que a chronica assistiu com seu habitual enthusiasmo por tudo que realiza o principio idealistico do Estado novo, isto é, força, coragem, tutano, pé na estrada, p'ra a frente, marche, olhos pregados na patria, corações voltados p'ra Deus. O programma athletico esteve bizarramente emotivo. Moças com pernas de aço e hombros de marmore, marchando como se fossem batalhões de guerra! Gymnasticas magnificas, rythmos de espantar, pela precisão chronometrica dos movimentos. Gente de virar e romper, pessoal sadio e disposto p'ra o que der e vier. N'um dos intervallos, algumas senhoritas trajando gregamente... o calção de exercicio, entregavam ao sr. Secretario da Educação lindos molhos de cravos, dirigindo a s. exc. agradecimentos por sua honrosa presença áquella festa. E os commentarios cá fóra começaram trelendo:

— Veja você como o Estado novo é um bicho na valsa. Cada "pedaço", que, francamente, alegra a alma, a vista, a paquéra e a raça!

— Athletismo, caro amigo, sêbo nas canellas, vida, movimento, saude, escola profissional, que tanto ensina o manejo da serra, como a lidar com quitutes de forno e fogão...

"Diario da Noite"

TRABALHO

Num ambiente de grande e justificada espectativa, inaugurou-se quinta-feira, no Instituto Profissional Feminino, a exposição de trabalhos feitos pelas alumnas durante o corrente anno lectivo. A referida exposição, que já constitue uma tradição na vida da cidade, despertou o maior interesse e grande foi o numero de senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade que lá estiveram afim de apreciar os lindos, os maravilhosos trabalhos apresentados.

E para maior brilho da solennidade inaugural, não se esqueceram os organizadores da interessantissima mostra de arte de um detalhe interessante: realizaram um bellissimo desfile de manequins vivos, como se o Instituto se tivesse transportado, num segundo, para a "cidade-luz", para a capital mundial da moda. Assistindo ao espectaculo cheio de harmonia e de belleza do desfile elegante dos manequins vivos, pensavamos em Paris... Sobretudo porque o desfile foi effectuado num salão de chá muito bem organizado, um ambiente saudavel, alegre e cheio de "finesse"...

Os paulistas já sabem de quanto é capaz o Instituto. Não é a primeira vez que realiza uma exposição. Em todo o caso, a exposição deste anno merece visitada por maior numero de pessoas. Porque ella está ainda mais soberba que a dos annos anteriores. Evoluiu muito. Os trabalhos são mais interessantes, mais bonitos e revelam um aprimoramento ainda mais requintado das alumnas, sob a direcção competente de mestras de escol, á frente das quaes se encontra a figura extremamente sympathica e querida da prof. Laia Pereira Bueno.

A exposição é um encantamento para os olhos e para o espirito. Ha de tudo. Magnificos trabalhos de artes plasticas, pintura e pratos cujas decorações são fixadas a fogo, quadros a oleo, tão perfeitos como se fossem de autoria de pintores de nomeada, aquarellas, desenhos — toda uma valiosa collecção de trabalhos de grande valor artistico.

Vale a pena ver, tambem, o que fizeram as estudantes em materia de estylização da arte marajoára em quadros e pratos de biscoitos.

E assim tudo o mais. A secção de desenho profissional, a de puericultura, mostrando como as alumnas se preparam para a arte sublime de ser mães e esposas, a de economia domestica, com seus doces deliciosos e seus quitutes saborosos...

Moças paulistas! não se esqueçam de dedicar algumas horas da semana que vem para effectuar uma visita á exposição do Instituto. O emprehendimento constitue uma lição admiravel para a geração de moças de hoje, nem sempre dedicadas ao trabalho. Um exemplo extraordinario do que é capaz o trabalho bem orientado, trabalho dignificante porque encaminha centenas de joven para o caminho honesto.

MARIA LUCIA

25-11-939

A surpreendente exibição do Ensino Profissional Paulista na Feira de Amostras do Rio de Janeiro

Todos os que visitam a Feira de Amostras do Rio detêm-se por longo tempo, no Pavilhão de São Paulo, ante os mostruarios das nossas Escolas Profissionais. E a todo instante explodem exclamações de gratissima e patriotica surpresa em face do que revela o material ali exposto. São as mais expressivas e brilhantes demonstrações de quão alto se elevou entre nós a perfeição do ensino profissional em todos os ramos da técnica.

A Superintendência do Ensino Profissional representou na Feira de Amostras do Rio de Janeiro a Secretaria da Educação e Saúde Pública. Coube-lhe, apenas, o espaço de 200 metros quadrados, sendo de notar-se que na Exposição do Ensino Profissional, no Parque da Agua Branca, nesta Capital, em 1935, a área total ocupada foi de 7.500 metros quadrados. Dessa maneira, não foi possivel fazer uma demonstração tão completa quanto seria para desejar. Para remediar a carência de espaço, adotou-se o critério de selecionar as peças mais representativas das diferentes modalidades do ensino, mórmente nos ramos de mecanica, marcenaria, pintura, artes plasticas e decorativas.

Não descurando, ao mesmo tempo, da parte de divulgação doutrinária e da explanação das bases pedagogicas do ensino técnico profissional no Estado, a Superintendência do Ensino Profissional organizou, em curtissimo lapso de tempo, especialmente para a Feira de Amostras, as seguintes publicações técnicas:

1 — São Paulo e a Educação Tecnica Profissional; 2 — Racionalização do Ensino Técnico Profissional no Estado de São Paulo; 3 — O Ensino Profissional Agricola Industrial Primário e Médio em São Paulo; 4 — Principios gerais de alimentação; 5 — Organização simples e pratica de Cardápios Racionais para Internatos Colegiais, de d. Celina Morais Passos, dietista e orientadora do Ensino de Quimica Alimentar, da Superintendência; 6 — Os cursos de Dietética; 7 — Comer para viver, do dr. Francisco Pompéo do Amaral, medico chefe da Superintendência do Ensino Profissional.

Organizaram-se, além dessas publicações, gráficos, quadros murais e séries metodicas demonstrativas dos processos de ensino das diferentes modalidades de ensino, com o intuito de proporcionar aos visitantes uma visão completa do que seja a organização atual do Ensino Profissional no Estado de São Paulo.

A maquina de frezar fabricada no Instituto Profissional Masculino

O sr. Getulio Vargas procedeu à inauguração do Pavilhão de São Paulo, na Feira de Amostras, no dia 18 do corrente, ás 15 horas. O govêrno de nosso Estado estava representado, no Pavilhão, pelas Secretarias da Educação e da Agricultura. O presidente da República iniciou sua visita pelo "stand" do Ensino Profissional, pondo em movimento a maquina frezadora universal. Nessa ocasião, s. excia. cumprimentou pessoalmente os alunos que trabalharam na construção da maquina, dirigindo-lhes palavras de estimulo e congratulações. A seguir, sempre em companhia do dr. Adhemar Pereira de Barros, ministros de govêrno e do prof. Horacio A. da Silvéira, superintendente do Ensino Profissional, o chefe da nação percorreu demoradamente todo o "stand" do Ensino Profissional; quando houve referência á falta de espaço para a exposição, impossibilitando a Superintendência de apresentar mostruario mais completo, s. excia. declarou, textualmente, que "diante do que já havia visto, nada mais era preciso mostrar".

O dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, em companhia de todos os técnicos de seu Ministerio, tambem visitou demoradamente o pavilhão de São Paulo, manifestando sua magnifica impressão e não regateando aplausos á obra educativa de nosso Estado, no campo do ensino profissional.

— Enviaram trabalhos para a Exposição as Escolas Profissionais de Santos Rio Claro, Amparo, São Carlos, Campinas, Mococa, Franca, Sorocaba, e o Instituto Profissional Masculino, desta Capital.

A principal peça de mecanica, em exposição, foi a maquina frezadora universal, no valor de cêrca de 80 contos de réis, que é a primeira construida no Brasil. Sôbre ela, manifestando o interêsse com que acompanha a marcha dos trabalhos do ensino profissional, declarou o interventor federal no Estado:

"Operários brasileiros, técnicos brasileiros, cheios de fé, energia e confiança nos destinos da Pátria, impelidos por um dinamismo forte e construtor, com ferro brasileiro, com material eletrico brasileiro, construiram esta maquina frezadora universal que executa, com admiravel precisão, todos os serviços das maquinas mecanicas operatrizes. — São Paulo, 7 de novembro de 1939. — (a.) Adhemar Pereira de Barros.

Além da maquina acima, o "stand" no Ensino Profissional apresentou: tornos, serras circulares e de fita, serras para metal, furadeiras, plainas, motores a explosão, turbinas, compressores para geladeira, motores eletricos, etc. Na parte de marcenaria, avulta como conjunto principal a mobilia de sala de jantar, em estilo renascença, com 14 peças, em jacarandá pardo, com aplicações de couro lavrado, apresentada pelo Instituto Profissional Masculino, desta Capital. Destaca-se ainda um conjunto para "hall" — mêsa e duas cadeiras — da Escola Profissional de Amparo.

Na parte de plastica, escultura e pintura, estão representados o Instituto Profissional Masculino e as Escolas Profissionais de Santos, Rio Claro, Amparo e Campinas, com estilizações marajoáras em ceramica, parte decorativa, pintura e bronzes, além de tres grupos esculturais em bronze — "Alegria descuidada" — um macaco e uma carreta.

O Instituto "D. Escolastica Rosa", de Santos, apresentou tambem um quadro demonstrativo do ensino de artes gráficas.

Os cursos de dietética e os dispensa-

Curso de Enfermagem do Departamento de Saude do Estado

Dada hontem pelo dr. F. Pompêo do Amaral a primeira aula de Dietetica para as alumnas daquelle curso — A palestra pronunciada pelo medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional de São Paulo durante a solennidade

Realizou-se hoptem, com inicio ás 14 horas, no Instituto Profissional Feminino, a inauguração do curso de dietética destinado ás alumnas do Curso Intensivo de Enfermagem do Departamento de Saude do Estado. Transcorrendo tambem na data de hontem o primeiro anniversario da installação dos cursos de dietetica na Superintendencia do Ensino Profissional, a cerimonia revestiu-se de solennidade, estando presentes os srs. Basilides de Godoy, representando o superintendente do Ensino Profissional; Maragliano Junior, representante do director do Departamento de Saude; Waldomiro de Oliveira, director da Escola de Enfermagem; Rubens do Amaral, redactor-chefe das "Folhas", d. Laia Pereira Bueno, directora do Instituto Profissional Feminino; Eduardo Graziano e Cassio Deodato, professores do Curso de Enfermagem, além de grande numero de alumnos e pessoas gradas.

AULA INAUGURAL

Aberta a sessão pelo sr. Basilides de Godoy, que a presidiu, foi dada a palavra ao sr. F. Pompêo do Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional, que proferiu a seguinte dissertação:

Illmos. srs. medicos do Departamento de Saúde. — Illmo. sr. Superintendente e prezados collegas da Superintendencia do Ensino Profissional. — Minhas senhoras. Meus senhores.

E' numa data particularmente grata para nós — quando se commemora o 1.º anniversario da inauguração dos Cursos de Dietética para Donas de Casa e do Curso de Auxiliares em Alimentação, na Superintendencia do Ensino Profissional — que temos o prazer de iniciar as aulas de dietética, para os alumnos do Curso Intensivo de Enfermagem, ao qual nos promptificámos a prestar modesto concurso.

Foi assim que resolveu a direcção deste estabelecimento procurar reunir numa commemoração singela não apenas os alumnos que momentaneamente passam pelo nosso pequeno laboratorio e os que são permanentemente objecto de nossas preoccupações, mas tambem os illustres drs. Humberto Pascale e Waldomiro de Oliveira, respectivamente directores do Departamento de Saude e do nóvel Serviço de Enfermagem, com o qual membros do corpo docente e dicente dos cursos de dietética mantidos no Instituto Profissional Feminino têm a honra de collaborar, a partir de hoje. E não quizemos deixar esquecida a figura do consagrado jornalista Rubens do Amaral, que, batalhando incansavelmente pelos problemas que visam as melhores condições de vida de nossas populações, tem alliviado, de os admiradores de nossa iniciativa, de que hoteleiramos realizar

Parte da assistencia e a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se, o dr. F. Pompeu do Amaral, quando pronunciava a aula inaugural

dos outros. O mesmo acontece quando, no fim do dia, se banham no rio. São tão efficientes, no trabalho, como os individuos muito mais jovens e, na luta e nos esportes, enfrentam os moços, sem desvantagem.

Levam vida de agricultores, de trabalhadores manuaes, ao ar livre. A oxygenação dos productos de desintegração lhes é garantida, com muito pequenas probabilidades de que se processe o que representava portanto, um rendimento superior ao dos italianos. Bastaria que fosse igual, dispensando-se o impulso patriotico do observador, ara que a verificação convencesse, com relação á conveniencia de se racionalizar a alimentação dos nossos trabalhadores...

Outro facto não menos digno de attenção e não pouco commentado [illegible] por occasião [illegible] alumnos das escolas publicas — mas que se reconhecem como insufficientes no momento. A Superintendencia já sugerira á Secretaria da Educação e Saude Publica, bem como ao Departamento de Viação da Prefeitura Municipal, a organização de refeitorios para escolares. E' com enorme alegria que podemos annunciar a vossa presença que, graças á [illegible] e Cultura [illegible] deve, nem se póde pensar em semelhante.

A racionalização da alimentação é resultado a que não se póde chegar sómente mediante a creação de refeitorios para a generalidade de trabalhadores e escolares. Tal tarefa se nos apresenta mesmo praticamente impossivel além de desnecessaria, inefficiente e inexequivel technicamente no momento.

IMPOSSIVEL — porque não se poderia pensar em obter a enorme verba indispensavel á manutenção dos mesmos.

DESNECESSARIA — senão fóra de duvida que principalmente quando os dispositivos legaes garantem um salario minimo razoavel, a generalidade dos individuos deve dispor de meios sufficientes para o custeio da propria alimentação. Só cabe assistil-os, assim, em casos especiaes a que nos referimos.

INEFFICIENTE — Porque ás facilidades decorrentes da acção de assistencia reduziriam a importancia da acção educativa. Tambem convem considerar que apenas seria possivel ministrar a trabalhadores e escolares, nos refeitorios, uma ou duas refeições. Ora, mais acertado seria obter que as tomassem, em seus proprios lares, racionalmente e ás proprias custas, desde que tal se tornasse possivel. Além do mais, os refeitorios alimentam unicamente o operario ou o escolar e descuidam de suas familias. E, na recente Terceira Conferencia Internacional de Alimentação, realizada a Argentina, concluiu-se que "o momento de comer é a hora do lar, o motivo de reunião da familia, de sua integração espiritual. A assistencia alimentar não deve desintegral-a, nem ser parcial com sua limitação. Cada lar deve bastar-se a si mesmo, deve ajudar-se, por todos os meios a equilibrar seu orçamento, respeitando a unidade moral e material da familia, fundamento da sociedade. A assistencia alimentar, despida de todo o controle technico e social — esse detalhe deve ser sublinhado — favorece a communisação".

INEXEQUIVEL TECHNICAMENTE — Porque não dispomos, em numero sufficiente, de technicos em alimentação capazes de dirigir refeitorios. E estes não podem ser preparados — ou pelo menos não devem sel-o — em especie de cursos de emergencia, de mesma apenas de duração, nos quaes a pressa de formatura se traduzira fatalmente na superficialidade do ensino.

☆

A acção educativa deve persistir; por conseguinte, sobre a de assistencia, na campanha da racionalisação da [illegible] regular. E póde [illegible] simultaneamente [illegible] de uma [illegible]

18-5-940

45

19-5-940

INICIADAS AS AULAS DE DIETETICA PARA AS ALUMNAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DO DEPARTAMENTO DE SAUDE

Revestiu-se de solennidade a inauguração do referido curso — Interessante aula inaugural dada pelo sr. F. Pompeo do Amaral, medico-chefe da superintendencia do Ensino Profissional de São Paulo — Uma aula pratica de dietetica

Parte da assistencia e a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se, em pé, o medico Pompeu do Amaral, quando pronunciava sua oração

Realizou-se, hoje, ás 14 horas, no Instituto Profissional Feminino, a inauguração do curso de dietética destinado ás alumnas do Curso Intensivo de Enfermagem do Departamento de Saude do Estado. Transcorrendo tambem na data de hoje o primeiro anniversario da installação do Curso de Dietética da Superintendencia do Ensino Profissional, a cerimonia revestiu-se de solennidade, estando presentes os srs. Brasilio de Godoy, representando o superintendente do Ensino Profissional; Maragliano Junior, representante do director do Departamento de Saude; Waldomiro de Oliveira, director da Escola de Enfermagem; Rubens do Amaral, redactor-chefe da "Folha da Manhã" e da "Folha da Noite"; d. Laia Pereira Bueno, directora do Instituto Profissional Feminino; Eduardo Graziano e Cassio Deodato, professores do Curso de enfermagem, alem de grande numero de alumnos e pessoas gradas

AULA INAUGURAL

Aberta a sessão pelo sr. Basilides de Godoy, que a presidiu, foi dada a palavra ao sr. F. Pompêo do Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional, afim de que proferisse a aula inaugural do novo curso de dietetica.

Começando por se referir á data da fundação do Curso de Dietetica do Instituto Profissional Feminino, o conhecido dietologo paulista entrou logo depois no assumpto de sua prelecção, encarando o problema da alimentação no que se refere á sua importancia para o individuo e para as populações, dizendo que o mesmo constitue o alicerce da robustez physica e da capacidade intellectual do homem.

A seguir, o prof. Pompêo do Amaral documenta largamente sua asserção, citando factos occorridos em varios paizes, e, depois de diversas consimentação racional, concluiu, congramentação nacional, concluiu, congratulando-se com os presentes pelo interesse que o assumpto vem despertando entre nós.

Seguiu-se com a palavra o sr. Maragliano Junior, que, na qualidade de representante do director do Departamento de Saude do Estado, justificou a ausencia o sr. Humberto Pascale e congratulou-se com o exito que vem alcançando o Curso de Dietectica, sábiamente orientado pelo sr. F. Pompêo do Amaral.

Encerrada, assim, essa primeira parte da solennidade, passaram as pessoas presentes para o laboratorio do Instituto, onde a professora Zenith Freire deu uma aula pratica de dietetica ás alumnas do Curso de Enfermagem, o qual despertou o mais vivo interesse de todos os presentes.

A ALIMENTAÇÃO DOS ESCOLARES

O REGIME HYGIENICO-DIETETICO DOS INTERNOS E SEMI-INTERNOS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E ENSINO COMMERCIAL SOB INSPECÇAO FEDERAL — PELO MINISTRO DA EDUCAÇAO E SAUDE JA' FORAM APPROVADAS AS INSTRUCÇÕES

RIO, 8 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O sr. Ministro Gustavo Capanema acaba de approvar as instrucções inter-departamentaes da Educação e Saude de sua pasta, relativas ao regime hygienico-dietetico dos internatos e semi-internatos de estabelecimentos de ensino secundario e ensino commercial sob inspecção federal.

ALIMENTOS OBRIGATORIOS

Recommendam, relativamente á alimentação, a inclusão obrigatoria de, no minimo, meio litro de leite, diariamente, para os alumnos internos, e 250 grammas para os semi-internos, distribuidos pelas refeições, em natureza ou em mistura com outros alimentos, sob a forma de mingaus, doces, "purées"; vegetaes (verduras e legumes) nas principaes refeições, sendo que, onde não haja perigo de contaminação (infecção dysentherica e infecção do grupo typhico-paratyphico), uma das rações será de verduras cruas (salada com limão), depois de cuidadosamente lavadas, ou após immersão rapida em agua quasi fervente; frutas, ao menos em duas refeições; ovos, tres no minimo por semana, para cada alumno; carne fresca (de preferencia de vacca), 100 a 200 grammas diarias por alumno, devendo ser substituida, ao menos duas vezes por semana, por peixe fresco ou figado ou miolos ou gallinha; pão, dois, no minimo, de cem grammas, por dia e por alumno e com manteiga, convindo que o pão branco seja substituido, ao menos uma vez por semana, por pão ou brôa de milho, pão preto ou pão integral; queijo, ao menos uma vez por semana; manteiga, duas vezes por dia, no minimo, da maneira acima mencionada; feijão, preto, mulatinho, manteiga, branco (variando); arroz, de preferencia não descorticado, isto é, não polido para que não perca as vitaminas (typo Iguape), duas vezes por dia; outros cereaes como milho, sob fórma de angu', cangica, sopa, bolo, farinha, como ainda aveia, trigo, etc. e massas alimenticias, uma vez por dia; um dos seguintes alimentos, em uma das refeições principaes: batata ingleza, batata doce, aipim (mandioca, macacheira), cará, inhame, etc.; doces, uma vez por dia no maximo, em uma das refeições principaes.

MURUROL
DEPURA O SANGUE

NADA DE BEBIDAS ALCOOLICAS NEM CONSERVAS DE QUALQUER ESPECIE

Prohibem o uso de: qualquer bebida alcoolica; alimentos preparados ou em conserva, como salame, mortadela, salsichas, linguiça, carne secca, sardinha, etc..

Desaconselha-se o uso de: crustaceos (camarão, siri, etc.); fritos: (pasteis, etc.); condimentos taes como pimenta, [illegible] mostarda, etc., de-salvo casos excepcionaes, devendo ser de nove o numero de horas destinadas ao somno. Os alumnos internos que, por qualquer circumstancia, devem permanecer no estabelecimento, durante os dias de sahida, serão levados a passeio á praia ou ao campo, ao menos duas vezes por mez.

PALESTRAS QUE VISEM CREAR HABITOS SADIOS

Instituem, nos estabelecimentos de ensino secundario e ensino commercial, sob fiscalização federal, palestras de instrucção de saude, que visarão ministrar conhecimentos uteis e crear habitos sadios. Essas palestras serão organizadas e redigidas pela commissão technica do Departamento Nacional de Educação, ficando incumbidos da sua leitura os inspectores de ensino, salvo designação, pelo director geral do Departamento citado, da commissão technica acima referida.

FISCALIZAÇÃO

A execução da portaria ministerial que approvou as presentes instrucções ficará, o Districto Federal, a cargo da commissão technica e, nos Estados, a cargo dos delegados ou outros technicos federaes de saude em acção conjunta com os inspectores de ensino de accôrdo com instrucções especiaes, respectivamente, dos directores do D. N. E. e o D. N. S. Caberá a uns e outros remetter, mensalmente, aos respectivos departamentos, o relatorio suscinto de suas visitas, que se realizarão preferentemente em conjunto, essas visitas serão levadas muito em conta a qualidade dos generos alimenticios, o modo de preparo dos alimentos e verificado o desenvolvimento dos alumnos pelas pesadas mensaes, que constarão das fichas de registo individual".

PENALIDADES

A inobservancia de qualquer dos itens das presentes instrucções será registada, cada mez, em ficha especial e a classificação geral do estabelecimento sóffrerá alterações correspondentes ás defficiencias observadas, podendo ser impedido o seu funccionamento sob o regime de internato ou semi-internato, desde que o minimo de condições, que é precisamente o constante destas instrucções, não seja attendido.

Estas instrucções poderão ser modificadas temporariamente, a conselho justificado do medico do estabelecimento, feita communicação aos inspectores de ensino e aos delegados ou technicos federaes de saude.

Estas instrucções entrarão em vigor, no Districto Federal, dentro da data de sua publicação; nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espirito Santo e Minas Geraes, dentro em 30 dias; nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, dentro em 45 dias; e nos demais dentro em 60 dias.

VISITA AO INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

O primeiro estabelecimento a receber a visita dos profissionaes da imprensa do interior, foi o Instituto Profissional Feminino, á rua Monsenhor Andrade. Nesse estabelecimento, os jornalistas, que estavam acompanhados pelos srs. Antonio de Barros Filho e Miguel Pranchini Netto, respectivamente, chefe da Casa Civil e auxiliar de Gabinete, foram recebidos pelos srs. Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional do Estado; srs. Laia Pereira Bueno, directora do estabelecimento e outros funccionarios do ensino profissional.

Foram inicialmente saudados pelo sr. Horacio Silveira, que, agradecendo a visita, disse da satisfacção com que recebia os jornalistas. Lamentou não ser possivel uma visita detalhada a todos os serviços, devido a falta de tempo, resaltando, a seguir, a importancia das novas iniciativas da Superintendencia, curso de dietetica, em pleno funccionamento, a escola de aviação civil e o curso de dietetica para donas de casa, que o interventor federal deverá inaugurar em breve na escola Agricola e Industrial Mista do Pinhal. A seguir falou o sr. Pompeu de Camargo, que fez suscinta analyse das actividades do Curso de Dietetica.

doce, aipim (mandioca, [illegible]),

MURUROL
DEPURA O SANGUE

cará, inhame, etc.; doces, uma vez por dia no maximo, em uma das refeições principaes.

NADA DE BEBIDAS ALCOOLICAS NEM CONSERVAS DE QUALQUER ESPECIE

Prohibem o uso de: qualquer bebida alcoolica; alimentos preparados ou em conserva, como salame, mortadela, salsichas, linguiça, carne secca, sardinha, etc..

Desaconselha-se o uso de: crustaceos (camarão, siri, etc.); fritos: (pasteis, etc.); condimentos taes como pimenta, pimenta do reino, mostarda, etc., devendo ser restringida a quantidade de agua ás refeições.

HORARIO DAS REFEIÇÕES

Estabelecem para as refeições, os seguintes horarios: 1.ª — 6,30 ás 7,30; 15 a 20 minutos; 2.ª — 10,30 ás 11,30 horas (almoço) 30 a 40 minutos; 3.ª — 14 ás 15 horas (merenda) 15 a 20 minutos; 4.ª 17 ás 18,30 horas (jantar) 30 a 40 minutos. No verão, este horario poderá ser recuado de uma (1) hora. Aos alumnos fica vedado qualquer exercicio violento (futebol, basket-ball, volley-ball, corrida apostada, salto, escalada, etc.) meia hora antes e até uma hora após as principaes refeições, sendo que a pratica de futebol será permittida no maximo tres vezes por semana a cada grupo de 22 alumnos.

COZINHEIROS COM CARTEIRA DE SAUDE — OUTRAS MEDIDAS DE HYGIENE

O exercicio das funcções de cozinheiro, dispenseiro, ajudante, etc., só é admittido mediante carteira de saude expedida por Centro de Saude, devendo as autoridades federaes a cujo cargo ficará, como vem abaixo, a execução das presentes instrucções, providenciar sobre o immediato cumprimento de tal exigencia.

Quanto aos habitos hygienicos, prohibem a leitura durante as refeições e tornam obrigatorio o uso de papel hygienico, a ser lançado no vaso sanitario. As janellas dos dormitorios permanecerão abertas durante a noite,

desde que o minimo de condições, que é precisamente o constante destas instrucções, não seja attendido.

Estas instrucções poderão ser modificadas temporariamente, a conselho justificado do medico do estabelecimento, feita communicação aos inspectores de ensino e aos delegados ou technicos federaes de saude.

Estas instrucções entrarão em vigor, no Districto Federal, dentro da data de sua publicação; nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espirito Santo e Minas Geraes, dentro em 30 dias; nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, dentro em 45 dias; e nos demais dentro em 60 dias.

29-9-940

O ESTADO DE SÃO PAULO 29 DE SETEMBRO DE 1940

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

Effectuou-se no dia 26 a solennidade de entrega dos diplomas á turma de alumnas que terminaram o curso de aperfeiçoamento — Discurso do dr. Mario Lins, Secretario da Educação, que serviu de paranympho

Realisou-se no dia 26 do corrente, ás 20 horas, no salão do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, a cerimonia da entrega de diplomas ás alumnas do curso de aperfeiçoamento do Instituto Profissional Feminino desta capital. Paranymphou esse acto o sr. dr. Mario Lins, secretario da Educação e Saude Publica.

A nova turma, de 43 alumnas, especialisadas nos ramos de confecções e córte, rendas, roupas brancas e bordados, flores, chapeus e artes applicadas, acaba de concluir o curso completo da casa de ensino da rua Monsenhor Andrade, tendo feito seis annos de estudos.

A' mesa que presidiu a reunião sentaram-se o sr. dr. Mario Lins, o prof. Horacio A. da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, o prof. Basilides Godoy, assistente da Superintendencia, a professora d. Laia Pereira Bueno, directora do Instituto Profissional Feminino e outras autoridades.

Após a abertura da sessão pelo superintendente, falou a professora d. Laia Pereira Bueno, que exaltou o significado da cerimonia e o valor do ensino profissional ministrado ás moças que frequentam o Instituto Profissional Feminino.

A seguir, o sr. secretario da Educação pronunciou um discurso em que fez o elogio do ensino profissional e alludiu aos trabalhos realisados pelo sr. Interventor Federal neste Estado, nesse importante sector da educação popular.

E' o seguinte, na integra, o texto do discurso de s. exa.:

DISCURSO DO DR. MARIO LINS

"Escolhido pelas alumnas do Curso de Aperfeiçoamento do Instituto Profissional Feminino, paranympho das solennidades da sua formatura, de inicio, no limiar desta oração, eu quero externar os meus agradecimentos pela honra que me foi conferida, e testemunhar a alegria com que acceitei esse encargo tão grato ao meu coração de brasileiro e ao meu espirito de homem publico.

As festas de formatura são sempre tocantes pela emoção que suggerem e alegria de que se revestem. No seu aspecto humano e individual, ellas representam sempre a victoria de um esforço disciplinado e dirigido no sentido da conquista de um diploma: symbolisam o termino feliz de uma carreira de estudos, o exito da intelligencia nessa luta demorada, muitas vezes cheia de sacrificios anonymos e de pequenos heroismos silenciosos, em busca de conhecimentos scientificos, technicos ou praticos. E, sob o ponto de vista social, no plano da vida collectiva, ellas são altamente significativas porque indicam o apparelhamento de uma nova parcella da juventude que se arma para a luta pela vida, e mostram que as forças vivas da mocidade, as grandes reservas da Patria, se aprestam para o trabalho e encontram, finalmente, o rumo acertado do seu destino alvorecente.

Tudo isso empresta ás solennidades de formatura uma nota emocional que eu, como paranympho, não posso silenciar neste momento em que acompanho as alumnas da ultima turma do Instituto Profissional Feminino, até o seu portico, alli de onde se descerra aos seus olhos a paizagem da vida de amanhan, o quadro do futuro nimbado pelas melhores esperanças dos seus corações juvenis.

*

O dr. Adhemar de Barros, o estadista de visão esclarecida que orienta os destinos do Estado e enfrenta, com a segurança de timoneiro experimentado, todas as difficuldades da administração publica — vem consagrando ao ensino profissional, carinhosa attenção, estudando acuradamente todas as medidas tendentes ao aperfeiçoamento de sua organisação certo de que esse sector da instrucção, é um dos caminhos mais largos e fecundos para o progresso e o engrandecimento da terra a que elle serve.

S. exa., amando e comprehendendo a terra que lhe deu o berço, bem cedo sentiu que o nosso potencial de forças economicas, as nossas fontes de riqueza, a expansão de nossas industrias fabris, as necessidades impostas pela concorrencia, e aperfeiçoamento dos nossos productos agricolas, todo esse campo immenso de actividades que a nossa gente lavra e amanha, plantando as sementes do futuro — estava na dependencia da solução que fosse dada ao problema da preparação racional e scientifica do trabalho.

A educação não se limita á esphera individualista da formação moral e intellectual. No plano mais alto do interesse social, ao Estado tambem assiste o dever de pôr ao alcance das mãos da juventude, as ferramentas do officio, os instrumentos honrados do trabalho. Paiz novo que ainda não criou a sua economia autonoma, e ainda não obteve o total aproveitamento das suas innumeras e variadas riquezas — o Brasil necessita, para a segurança do seu porvir, de obreiros e artifices esclarecidos e capazes, adestrados na especialisação technica e educados na escola do trabalho.

Dentro dessa comprehensão, o nosso ensino profissional é o ramo da instrucção publica que abre á mocidade paulista os horizontes mais proximos do trabalho, e, com elle, a collaboração immediata e efficiente da juventude na obra commum de construir em alicerces inabalaveis, a grandeza do paiz.

Criando escolas, aperfeiçoando as já existentes, ampliando a orbita do ensino profissional ao ensino agricola, preparando de maneira efficaz a mocidade para o trabalho dos campos e das cidades, dando a cada um a necessaria aptidão para ganhar a vida e triumphar dos tropeços de ordem economica, que tantas vezes estiolam na juventude o animo de lutar e vencer — o dr. Adhemar de Barros tambem nesse campo da administração, realisa obra para o futuro, emprehendimentos duradouros e definitivos, que o recommendam ao reconhecimento dos seus concidadãos, laurelam seu nome e hão de ficar na historia de São Paulo como os marcos de sua passagem pelo governo.

O ensino profissional, entre nós, é hoje um largo apparelhamento educacional e abrange uma rêde toda de instrucção technica e profissional espalhada por todo o Estado, e de magnificos resultados para a collectividade paulista. Trata-se de uma obra relevante que exige espirito de continuidade, que reclama esforços ininterruptos, directrizes uniformes e constantes. E o governo de São Paulo, realisando esse largo programma de educação profissional, tem contado com o auxilio de seus mestres entre os quaes manda a justiça que eu destaque o professor Horacio Silveira, antigo servidor do Estado, e homem que era toda a sua carreira sempre se distinguiu pela dedicação ás tarefas que lhe são confiadas e bem assim a distincta directora d. Laia Pereira Bueno que, com tanta dedicação e enthusiasmo, vem dirigindo aquella casa educacional. Como os dirigentes desse ramo de ensino em S. Paulo, todos os nobres professores do nosso magisterio technico-profissional, animados de um sadio enthusiasmo patriotico, labutam activamente, trazendo seu inestimavel concurso para o desenvolvimento da educação baseada no trabalho, em nossa terra.

*

O trabalho humano, manual ou intellectual, nas bibliothecas ou nas fabricas, nos officios ou nas artes, no recesso dos lares ou dentro dos hospitaes, nas escolas ou no commercio, nas officinas ou nos campos, qualquer que seja, tem sempre a mesma e alta dignidade.

Lembro-me bem das lições do grande humanista christão Charmot, quando exaltando todas as formas do trabalho, assignalava que os trabalhos manuaes "têm não somente a sua belleza, mas tambem efficacia espiritual sobre a alma humana". O trabalho manual é a luta da vontade e da intelligencia contra a materia inerte das coisas que serão transformadas. "As difficuldades que elle offerece, vencidas methodicamente, dão á intelligencia o senso do real, do concreto, do possivel e do impossivel, da perfeita adaptação dos meios aos fins e por consequencia, o equilibrio, a prudencia e a sabedoria pratica".

Em todos os seus planos, dos mais obscuros aos mais brilhantes, o trabalho eleva e ennobrece, honra e dignifica as mãos que o realisam, a intelligencia que dirige, e o coração que o ama como obra humana e fruto nascido do nosso esforço, como resultado de canseiras e victorias sobre as difficuldades, como affirmação do talento individual e da força criadora dos homens.

Dever moral do homem para comsigo mesmo, obrigação sagrada para com a familia e para com a Patria, o trabalho, entre outros, é o grande motivo que tece a honra da vida e a propria nobreza do destino humano. Oxalá, — diplomandas do Instituto Profissional Feminino — que estes pensamentos, tão cheios da minha sinceridade, robusteçam na vossa consciencia o vosso amor ao trabalho e possam, assim, valer por uma simples aula que vos offereço a minha experiencia com o mundo.

Renovo os meus agradecimentos e faço votos pela felicidade pessoal de cada uma de vós, lá fóra, na arena da vida pratica, onde certamente sabereis honrar a vossa terra e as tradições da Escola que vos preparou para o trabalho."

A seguir, o prof. Horacio A. da Silveira, depois da entrega dos diplomas ás novas mestras, agradeceu o comparecimento do grande numero de paes de alumnas e demais convidados, declarando encerrada a sessão.

O Dia do Ensino Profissional

Produto do denodo de idealistas incansáveis, São Paulo póde hoje festejar, com justificado orgulho, a magnífica realização já alcançada no setor do ensino de artes e ofícios

São Paulo, Amparo e Jacareí partilham no dia de hoje — dia do 29.º aniversario da fundação dos primeiros estabelecimentos de ensino utilitário no Estado de São Paulo — partilham hoje êsses importantes núcleos populosos bandeirantes das honrarías à data, com o direito dimanado do fato de terem sido séde das primeiras escolas profissionais creadas no territorio paulista.

AS PRIMEIRAS ESCOLAS OFICIAIS

Realmente, a 28 de setembro de 1911, no governo do dr. Albuquerque Lins, com Altino Arantes, na gestão da secretaría do Interior, e com essa intelectualidade inesquecivel que foi Oscar Thompsom na então Diretoría de Ensino — foi decretada a creação de quatro escolas profissionais no Estado de São Paulo, assim distribuidas: uma, a Escola Profissional Masculina do Braz, hoje convertida, com inegavel mérito, no Instituto Profissional Masculino; outra, a Escola Profissional Feminina, atualmente tambem transformada, como iguais qualidades, no Instituto Profissional Feminino. No interior, Amparo

espirito predominante. Alunos, êsses iam às escolas, mais para uma reportagem a serviço dos proprios pais — desejosos de saberem se o filho desta ou daquela familia tida como "importante" se ia sujeitar ao "vexame"!

INÍCIO DA EVOLUÇÃO

Depois — e que depois consolador! — a mentalidade passou a sofrer mutações. Aquela "essencialidade agrícola" desafinou no seu refrão. Se havia lavoura e se importávamos até os rudíssimos arados "bicos-de-pato" e os simplissimos — por que os não fabricávamos? Aí o encarar-se o ensino profissional na sua função util. Aí, por sua vez, o aprendizado de qualquer jeito nas oficinas particulares, com mestres feitos tambem de qualquer jeito.

Operarios, na maioria estrangeiros; brasileiros, já convencidos das vantagens de a sua prôle ter base firme para a propria manutenção, passaram a mandar os seus filhos às escolas. Já não iam para ver. Não mais funcionavam como repórteres. Iam, de então para diante, para o aprendizado, para o alcance de uma habilitação profissional.

EXEMPLOS E FRUTOS

Vencidas as várias provas de fogo, as duas escolas da capital e a de Amparo (a de Jacareí foi, na época, impotente para vencer o meio hostil) entraram em prosperidade. Dos quase — porões da rua Müller a Escola Profissional Masculina de São Paulo mudou-se para a rua Piratininga. Com o aumento incessante da procura de matrículas, ampliaram-se as suas instalações, hoje já extravasadas para mais um prédio afim de ser possivel apertar menos os seus dois milheiros de alunos. A casa de ensino creou merecida fama, cuja culminância lhe deu o galardão de "a maior escola profissional da America do Sul". Presentemente ,o Instituto Profissional Masculino é motivo de desvanecimento de todo brasileiro convicto, é gêma de alto preço no engaste dos feitos brilhantes da Superintendência do Ensino Profisional.

Por sua vez, a Escola Profissional Feminina tambem cresceu, passou a ver-se em conceito esplêndido na capital paulista. Hoje é o conceituado Instituto Profissional Feminino.

Lá, na Mogiana, Amparo bem escudou a sua escola profissional. Os poderes locais tomaram-na como pedra de tóque da civilização amparense e levaram-na a um prestigio de que até agora desfruta, graças à eficiência dos diretores que tem tido.

EXPANSÃO DO ENSINO PROFISSIONAL

29 anos depois, que fizémos? Considerado o desenvolvimento do parque industrial paulista, realizámos alguma cousa da muita que já deveriamos ter feito. Mas, realizámos e continuaremos nessa marcha se São Paulo tiver sempre governos que, como o atual, compreendam e saibam sentir o quanto devem propulsionar a evolução ainda maior do ensino

Frutos de salutar campanha

ÓTIMOS RESULTADOS OS ALCANÇADOS PELO REGIME DE ALIMENTAÇÃO RACIONAL ESTABELECIDO NO INTERNATO DO I. D. E. R.

Bem andou a Superintendência do Ensino Profissional ao iniciar, ha tempo relativamente ainda diminuto, a patriótica e altruistica quão elogiavel campanha em pról da melhoria do sistema alimentar do brasileiro. Na verdade, de tudo aprendiamos em todos os setôres da atividade humana [illegible] nos, porém, no

Rosa, a marcha dessa educação tem provado excelentes resultados. Séde que foi das primeiras experiências, orientadas pela culta diétista profª. dª. Celina Moraes Passos, teve por isso a ventura de poder iniciar a prática da racionalização alimentar quase ao mesmo tempo em que a

ficitário" de nutrição. Para comprovação vamos aqui citar, a esmo, os resultados obtidos em dois mêses dêsse regime — o periodo que foi de 10 de março de 1940 a 10 de maio dêste mesmo ano. Naturalmente, não vamos apontar todos os casos para evitar o alongamento

28-9-940

28-9-940

Mesa de pobre e mesa de rico

O que se deve comer para obter o numero de calorias sufficiente — O homem precisa de 3 a 4 mil por dia, e o nosso trabalhador só dispõe de 2 mil em média — Conselho do IDORT na Semana da Alimentação

A ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

offerecerá um almoço a 20 operarios paulistas

MAIS UMA INTERESSANTE INICIATIVA DA "JORNADA SOBRE ALIMENTAÇÃO"

Um dos capitulos mais suggestivos do programma da "Jornada sobre Alimentação" realiza-se amanhã, ás 11 horas, na Escola Profissional Feminina.

As alumnas deste conceituado estabelecimento offerecerão um almoço, dentro da racionalização mais perfeita, a 20 operarios paulistas.

A este almoço comparecerão autoridades, jornalistas, medicos e demais pessoas interessadas no palpitante assumpto que é a alimentação racional em nosso paiz, principalmente entre as classes trabalhadoras.

Durante o almoço, o orpheon da Escola Profissional Feminina se fará ouvir em interessantes numeros de seu repertorio.

A campanha que o Idort está promovendo em prol da alimentação racional tem um elevado alcance social e patriotico. Ella vem ajudar a preencher uma lacuna, ou melhor, vem acentuar uma lacuna existente. E' que emquanto nos outros paizes do mundo existem institutos que estudam a alimentação, entre nós pouco, muito pouco, existe. No entanto, no nosso continente, a Argentina tem um instituto modelar, dirigido pelo celebre professor Escudero. A Russia, em 1929, iniciando o estudo systematico do problema da alimentação, fundava o Instituto Scientifico da Nutrição. No Japão, desde 1920, que funcciona o Imperial Instituto para a Nutrição. Nos Estados Unidos destaca-se pelo valor dos trabalhos effectuados, o "Nutrition Laboratory", de Boston, grande centro da "Carnegie Institution". Ainda nesse paiz, o "American Institut of Nutrition" publica uma revista modelar "The Journal of Nutrition". Na Italia, em 1928, foi creada a "Commissione per lo Studio dei Problemi dell'Alimentazione". Na Allemanha existem varios centros de pesquisas de alimentação, sendo celebre o "Preussische Landesanstalt fur Lebensmittel Chemie", de Berlim.

Muitos outros paizes possuem departamentos especialmente destinados ao estudo do problema alimentar, onde se effectuam minuciosos estudos acerca do valor nutritivo de innumeras substancias alimentares e das necessidades physiologicas humanas, de accôrdo com os factores individuaes do sexo, idade e condições de trabalho, factores mesologicos e climatericos. Porque tambem o clima influe na alimentação a seguir.

Ora, em todos os paizes se verificou que as grandes massas viviam num estado de desnutrição chronica, de carencia de alimentos indispensaveis ao equilibrio organico, preparando o terreno para as doenças infecciosas, mórmente para a tuberculose. Estudos anthropologicos, demonstraram que a estatura, a constituição glandular derivam da maneira de um povo se alimentar.

Ora, taes conclusões, baseadas em estudos do maior rigor scientifico, mostraram a importancia da alimentação e a necessidade de se proporcionar ás massas uma nutrição completa. Não servindo iguarias, mas fazendo um equilibrio entre o custo dos generos, seu poder alimenticio e o poder acquisitivo dos trabalhadores.

UM QUADRO EXPRESSIVO

O professor Josué de Castro realizou varios estudos opportunos completos sobre o assumpto. Chegou mesmo a elaborar uma tabella estandard, que continha os alimentos considerados indispensaveis e que sahiriam por menos de 900 réis.

Era a seguinte:

Talharim	50	35
Carne	125	100
Verduras	200	100
Batata	100	35

(Conclue na ultima pagina)

MESA DE POBRE E MESA DE RICO

(CONCLUSÃO DA 3.a PAGINA)

Aipim	100	40
Banana	100	30
Farinha de mandioca	30	25
Laranja	100	30
Café	10	20
Assucar	40	60
Pão	100	100
Banha	10	35
Custo total do regime		$330

Essa tabella proporcionaria com 925 grammas, 1.530 calorias, conteria vitaminas A, B e C em quantidade sufficiente, percentagens de phosphoro, ferro, calcio, lipides, hydratos de carbono e albuminas em quantidade sufficiente para manter o metabolismo organico.

MESA POBRE, MESA RICA

Uma mesa modesta, pode, pois, conter os mesmos principios nutritivos de uma mesa rica. Não são os temperos, os condimentos caros, as iguarias que sustentam o homem, mas sim os elementos basicos que contêm. Mas e feijão e o arroz, o pão e a banana, que constituem o alimento vulgar do nosso trabalhador não bastam. Não adeanta comer muito. O problema é o da qualidade e não da quantidade. Encher o estomago de arroz e feijão torna-se um erro que a saude do trabalhador, cedo ou tarde paga bem caro. As fructas e os legumes verdes são indispensaveis. O homem precisa de 3 a 4 mil calorias diariamente e, na sua maioria, o nosso trabalhador só dispõe nas suas refeições de 2 mil.

Ora, são estes problemas altamente opportunos que vem sendo debatidos presentemente.

28-9-940

Mesa de pobre e mesa de rico

O que se deve comer para obter o numero de calorias sufficiente — O homem precisa de 3 a 4 mil por dia, e o nosso trabalhador só dispõe de 2 mil em média — Conselho do IDORT na Semana da Alimentação

A campanha que o Idort está promovendo em prol da alimentação racional tem um elevado alcance social e patriotico. Ella vem ajudar a preencher uma lacuna, ou melhor, vem accentuar uma lacuna existente. E' que emquanto nos outros paizes do mundo existem institutos que estudam a alimentação, entre nós pouco, muito pouco, existe. No entanto, no nosso continente, a Argentina tem um instituto modelar, dirigido pelo celebre professor Escudero. A Russia, em 1929, iniciando o estudo systematico do problema da alimentação, fundava o Instituto Scientifico da Nutrição. No Japão, desde 1920, que funcciona o Imperial Instituto para a Nutrição. Nos Estados Unidos destaca-se pelo valor dos trabalhos effectuados, o "Nutrition Laboratory", de Boston, grande centro da "Carnegie Institution". Ainda nesse paiz, o "American Institut of Nutrition" publica uma revista modelar "The Journal of Nutrition". Na Italia, em 1928, foi creada a "Commissione per lo Studio dei Problemi dell'Alimentazione". Na Allemanha existem varios centros de pesquisas de alimentação, sendo celebre o "Preussische Landensastalt fur Lebensmittel Chemie", de Berlim.

Muitos outros paizes possuem departamentos especialmente destinados ao estudo do problema alimentar, onde se effectuam minuciosos estudos acerca do valor nutritivo de innumeras substancias alimentares e das necessidades physiologicas humanas, de accôrdo com os factores individuaes do sexo, idade e condições de trabalho, factores mesologicos e climatericos. Porque tambem o clima influe na alimentação a seguir.

Ora, em todos os paizes se verificou que as grandes massas viviam num estado de desnutrição chronica, de carencia de alimentos indispensaveis ao equilibrio organico, preparando o terreno para as doenças infecciosas, mórmente para a tuberculose. Estudos anthropologicos, demonstraram que a estatura, a constituição glandular derivam da maneira de um povo se alimentar.

Ora, taes conclusões, baseadas em estudos do maior rigor scientifico, mostraram a importancia da alimentação e a necessidade de se proporcionar ás massas uma nutrição completa. Não servindo iguarias, mas fazendo um equilibrio entre o custo dos generos, seu poder alimenticio e o poder acquisitivo dos trabalhadores.

UM QUADRO EXPRESSIVO

O professor Josué de Castro realizou varios estudos opportunos completos sobre o assumpto. Chegou mesmo a elaborar uma tabella estandard, que continha os alimentos considerados indispensaveis e que sahiriam por menos de 900 réis.

Era a seguinte:

Talharim	50	35
Carne	125	300
Verduras	200	100
Batata	100	55

(Conclue na ultima pagina)

A ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

offerecerá um almoço a 20 operarios paulistas

MAIS UMA INTERESSANTE INICIATIVA DA "JORNADA SOBRE ALIMENTAÇÃO"

Um dos capitulos mais suggestivos do programma da "Jornada sobre Alimentação" realiza-se amanhã, ás 11 horas, na Escola Profissional Feminina.

As alumnas deste conceituado estabelecimento offerecerão um almoço, dentro da racionalização mais perfeita, a 20 operarios paulistas.

A este almoço comparecerão autoridades, jornalistas, medicos e demais pessoas interessadas no palpitante assumpto que é a alimentação racional em nosso paiz, principalmente entre as classes trabalhadoras.

Durante o almoço, o orpheon da Escola Profissional Feminina se fará ouvir em interessantes numeros de seu repertorio.

ntes numeros de seu re-

MESA DE POBRE E MESA DE RICO

(CONCLUSÃO DA 3.a PAGINA)

Aipim	100	40
Banana	100	30
Farinha de mandioca	50	25
Laranja	100	30
Café	10	30
Assucar	40	40
Pão	100	160
Banha	10	35
Custo total do regime		$880

Essa tabella proporcionaria com 985 grammas, 1.530 calorias, conteria vitaminas A, B e C em quantidade sufficiente, percentagens de phosphoro, ferro, calcio, lipides, hydratos de carbono e albuminas em quantidade sufficiente para manter o metabolismo organico.

MESA POBRE, MESA RICA

Uma mesa modesta, pode, pois, conter os mesmos principios nutritivos de uma mesa rica. Não são os temperos, os condimentos caros, as iguarias que sustentam o homem, mas sim os elementos basicos que contêm. Mas o feijão e o arroz, o pão e a banana, que constituem o alimento vulgar do nosso trabalhador não bastam. Não adeanta comer muito. O problema é o da qualidade e não da quantidade. Encher o estomago de arroz e feijão torna-se um erro que a saude do trabalhador, cedo ou tarde paga bem caro. As fructas e os legumes verdes são indispensaveis. O homem precisa de 3 a 4 mil calorias diariamente e, na sua maioria, o nosso trabalhador só dispõe nas suas refeições de 2 mil.

Ora, são estes problemas altamente opportunos que vem sendo debatidos presentemente.

Um almoço racional, promovido pelo DIARIO DA NOITE

Num amplo salão do Instituto Profissional Feminino, realizou-se hoje o almoço promovido pelo DIARIO DA NOITE e offerecido pelo Instituto a 20 operarios paulistas, como contribuição deste jornal e daquella modelar organização á "Jornada sobre Alimentação". O almoço, a que compareceram autoridades, medicos, jornalistas e numerosas pessoas gradas, transcorreu dentro da maior cordealidade, tendo os operarios recebido o tratamento mais carinhoso, ficando captivos de todos que collaboraram para o patriotico emprehendimento. Na ultima pagina damos amplo noticiario sobre o assumpto.

28-9-940

"Folha da Noite"

17-10-940

Pioneiras do ensino dietético no Brasil

DIPLOMADA A PRIMEIRA TURMA DE PROFESSORAS DE ALIMENTAÇÃO — A COLAÇÃO DE GRAU DAS DIPLOMANDAS DO CURSO DE AUXILIARES DE ALIMENTAÇÃO, HOJE, NO INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO — PARANINFOU A SRA. LEONOR DE BARROS

Realizou-se hoje, às 10 horas, no Instituto Profissional Feminino, a cerimônia da entrega de diplomas às alunas que concluiram o Curso de Auxiliares de Alimentação e que são as primeiras professoras formadas, em nosso país, nessa especialidade.

O ato foi paraninfado pela sra. Leonor de Barros, esposa do interventor federal, tendo sido presidido pelo sr. Mario Lins, secretário da Educação. As autoridades foram recebidas pela prof.a Laia Pereira Bueno, diretora, e prof. Benedicto Tolosa, vice-diretor do Instituto, e pelas alunas, que fizeram alas nos corredores, á passagem dos visitantes. Viam-se presentes mais os srs. Geraldo Paula Sousa, diretor do Instituto de Higiene; Alfredo de Barros Santos, diretor do Instituto Profissional Masculino; H. Maragliano, representante do diretor do Departamento de Saúde; Horacio da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, e outras numerosas pessoas.

Um aspecto da mesa que presidiu à solenidade

O Instituto Profissional Feminino, onde funcionam os cursos de "Auxiliares de Alimentação" e "Dietética para Donas de Casa", é a maior instituição oficial para formação feminina, contando com cerca de mil e quinhentas alunas. Seus métodos de ensino teem servido de modelo para diversos estabelecimentos congêneres pelo país.

A abertura da reunião, o orfeon da escola, regido pelo maestro Miguel Izzo, cantou o Hino Nacional.

Iniciada a sessão, falou o prof. Horacio da Silveira, que encareceu o significado e a importância dos cursos de dietética, mostrando que elles são uma regalia do ensino profissio-

(Conclue na 2.a pagina)

"Correio Paulistano"

Solenne entrega de diplomas á primeira turma de technicas em alimentação

O ACTO, REALIZADO NO INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO, FOI PARANYMPHADO PELA EXMA. SRA. D. LEONOR MENDES DE BARROS — O SR. DR. MARIO LINS, REPRESENTANTE NA CERIMONIA DO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS, PRONUNCIOU O DISCURSO OFFICIAL — OUTRAS NOTAS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Instituto Profissional Feminino, desta capital, a cerimonia da entrega de diplomas ás alumnas que constituem a primeira turma de technicas em alimentação, diplomadas pelo Curso de Auxiliares de Alimentação, daquelle estabelecimento. O acto, que se revestiu de solennidade, foi paranymphado pela exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, estando presentes o dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, que representou o exmo. sr. Interventor Federal no Estado, altas autoridades estaduaes e o prof. Horacio A. da Silveira, que presidiu a sessão solenne.

Dando inicio á cerimonia, usou da palavra o prof. Horacio A. da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, que agradeceu a presença das autoridades e dissertou sobre o alto significado da solennidade, pondo em destaque o relevante papel que cabe ás Escolas Profissionaes, na campanha levada a effeito, em bôa hora, pelo governo do Estado, em pról da valorização biologica do brasileiro.

DISCURSO DO DR. FRANCISCO POMPÉO DO AMARAL

A seguir, o dr. Francisco Pompêo do Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional, pronunciou substanciosa oração, iniciada com as seguintes palavras:

"Quando tivemos, em maio de 1939, em sessão solenne como esta, a honra de proferirmos a aula inaugural dos Cursos de Dietética para donas de casa, e de formação de auxiliares em alimentação — os primeiros no genero criados no Brasil graças á bôa orientação e excellente disposição com que o governo do dr. Adhemar de Barros vem encarando todos os empreendimentos tendentes a melhorar as condições hygienicas e sociaes do nosso povo e ao especial interesse sempre manifestado pelo pranteado dr. Alvaro Guião, então Secretario da Educação e Saude Publica — frisamos que não tinhamos technicos em alimentação. E esse escolho constituiria o maior obstaculo com o qual esbarraria todo aquelle que se dispuzesse a enfrentar entre nós os arduos problemas da alimentação popular.

Com effeito, como se poderia realizar uma campanha de divulgação dos conhecimentos basicos da alimentação correcta, que se impõem para melhora da saude e do vigor physico e mental da collectividade que constituimos? Como tambem levar avante os projectados refeitorios para operarios, para escolares, etc.? Evidentemente, o problema alimentar só será bem solucionado quando os meios que se utilizarem nesse proposito repousarem em principios exactos sob o ponto de vista scientifico. Construir grandes refeitorios e enormes cozinhas, fazendo-os funccionar sob direcção leiga e com cozinheiras que se valham dos methodos empiricos muito em voga entre nós, póde ser tudo, menos racionalizar a alimentação popular. Um refeitorio, ainda que sumptuoso, se não dirigido por technicos especializados em alimentação, não póde ter qualquer valor educativo. Seria praticamente egual a uma escola esplendidamente montada, cuja direcção tivesse sido confiada a um servente, por exemplo".

Passou, em seguida, o orador a tecer considerações sobre o assumpto referindo-se ao que nesse particular já se tem feito em São Paulo; aponta, tambem, falhas que sempre caracterizam os passos iniciaes das instituições, accrescentando estar seguro, agora de dispôr dos elementos cuja collaboração o governo poderá reclamar para melhorar este apparelho de divulgação dos conhecimentos de dietetica, já bem posto em linhas geraes mas ainda com lacunas que precisam ser sanadas quanto antes. E o que dizemos em relação aos cursos de dietetica para donas de casa, podemos repetir no tocante aos refeitorios mantidos em estabelecimentos de ensino profissional, os quaes passarão a funccionar melhor sob a orientação de auxiliares em alimentação.

E, depois de outras observações, referindo-se tambem ao problema da alimentação dos escolares, encerrou o dr. Pompêo do Amaral a sua oração, que foi bastante applaudida pela assistencia.

FALA O SR. DR. MARIO LINS

Usou, então, da palavra, o dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica representante na solennidade do sr. dr. Adhemar de Barros Interventor Federal no Estado, o qual, em nome da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, paranympha das diplomandas, pronunciou o seguinte discurso:

"Honrado pela incumbencia de falar, nesta solennidade, em nome da exma. sra. Leonor Mendes de Barros, como interprete do seu pensamento, ao paranymphar a primeira turma de auxiliares de alimentação, — devo, de inicio, externar os meus melhores agradecimentos pela alta distincção que me conferiu a illustre dama paulista.

Essa investidura significa para mim, motivo de alegria e desvanecimento, porque s. exc. a sra. Leonor Mendes de Barros, a nobre esposa do eminente Chefe do governo paulista, ligando o seu nome a tantos empreendimentos de assistencia social, obras duradouras que concretizam nos seus edificios, um alto sentimento de solidariedade humana — tornou-se em nossa terra um symbolo vivo das virtudes tradicionaes do coração da mulher paulista, coração feito de coragem e de ternura, devotado ás campanhas do bem e cheio de sensibilidade para as dores alheias.

Sem duvida, conforta a todos os homens de nossa terra sensiveis aos motivos do amor á patria e ao culto da bondade, compreender e sentir que o mesmo principio de fraternidade, que é uma das luzes que clareiam o caminho e inspiram as directrizes do governo do dr. Adhemar [illegible] dos os sectores da vida social, economica e politica de S. Paulo, onde o bem collectivo reclamasse o seu trabalho, o seu esforço e as suas providencias; obra que vae conquistando para o seu nome a estima dos contemporaneos e a propria gratidão dos vindouros.

Os Cursos de Dietectica são hoje iniciativas victoriosas. O interesse que elles despertaram, foi realmente excepcional. Para mais de mil, é, actualmente, entre nós, o conhecimento e a pratica dos principios de uma alimentação mais correcta, saudavel e racional.

Hoje mesmo recebeu o seu diploma a primeira turma de technicas em dietectica, formadas no Brasil. E, desnecessario se me afigura encarecer os proveitos e os beneficios que a collectividade aufere dessa larga disseminação de conhecimentos scientificos, tão uteis á saude, á força do organismo da nacionalidade.

As "Auxiliares em Alimentação", que hoje se diplomam, têm a seu cargo tarefas e serviços de interesse collectivo. E, sendo da primeira turma que se forma nesse ramo da educação publica, ellas merecem tambem o titulo de pioneiras; serão a vanguarda dessa campanha salutar em pról da saude e da fortaleza do homem brasileiro.

Certo de que traduzo o pensamento da nobre dama que paranympha esta solennidade de formatura, faço votos pela felicidade pessoal das que hoje se diplomam, congratulando-me pelo exito desta iniciativa com o digno prof. Horacio Silveira, com a exma. sra. directora, d. Laia Pereira Bueno, prof. Pompêo do Amaral e demais professores deste curso. Agora eu vos aconselho a não esquecer esta verdade simples e significativa:

Qualquer que seja a sua esphera de acção, o que nobilita o trabalho de cada um é o seu indice de utilidade social. E o trabalho das auxiliares em alimentação, será sempre util e fecundo em beneficios para a collectividade, collaborando directamente na preservação dos alicerces humanos do futuro nacional." O discurso do sr. Mario Lins foi muito applaudido.

ENTREGA DOS DIPLOMAS

Procedeu-se, então, á cerimonia da entrega dos diplomas, sendo as novas technicas saudadas com salvas de palmas por todos os presentes. Nessa occasião, a srta. Irene Dureolli pronunciou o discurso de despedida, em nome das diplomandas, ressaltando mais uma vez o alto alcance da solennidade e os beneficios que as novas auxiliares em alimentação esperam poder diffundir em todo o Estado.

O orpheon do Instituto Profissional Feminino, que durante toda a solennidade executou varios numeros, sob a regencia do maestro Miguel Izzo, encerrou a reunião com os accordes do Hymno Nacional Brasileiro.

18-10-940

A civilização de um povo conhece-se tambem pela cozinha!

FORMANDO ESPECIALISTAS EM ALIMENTAÇÃO, ACABA DE SER DILOMADA, PELO INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO, MAIS UMA TURMA

Em cima, grupo formado durante o "cocktail" offerecido ás autoridades — Em baixo um grupo de alumnas do curso de Dietetica

No Instituto Profissional Feminino de São Paulo, realizou-se ás 11 horas, a solemnidade da collação de grau das diplomandas do Curso de Auxiliares em Alimentação.

Compareceram figuras de destaque da sociedade paulistana, notando-se entre outras as seguintes: d. Leonor Mendes de Barros, esposa do sr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado: dr. Mario Lima, secretario da Educação; prof. Horacio Lane da Silveira, superintendente do Ensino Profissional; dr. Pompeu do Amaral, medico chefe da superintendencia do Ensino Profissional e varios outros professores.

AS DIPLOMANDAS

São as seguintes as diplomandas: Anna Paula Nunes, Elvira de Felice, Eunice Costa, Eunice Zulke, Irene Durelli, Julieta Vicari, Maria Cecilia de F. Guimarães, Nelly França, Nice Mauro, Odette Monteiro Prado, Olga Pavesi e Tosca Rossi.

A SOLENNIDADE

Dando inicio á cerimonia da collação de grau, fez uso da palavra o prof. Horacio da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, em São Paulo.

O orador, depois de agradecer

(Continua na 4.ª pag.)

Realizou-se Ontem o Ato de Entrega dos Diplomas ás Alunas do Curso de Auxiliares de Alimentação"

Paraninfou a Solenidade a sra. d. Leonor Mendes de Barros, Esposa do Interventor Federal — Discursos Proferidos — As Novas Diplomandas

18-10-40

Realizou-se ontem, ás 10 horas, no Instituto Profissional Feminino, a cerimônia da entrega de diplomas ás alunas que constituem a primeira turma de técnicas em alimentação, diplomadas pelo "Curso de Auxiliares de Alimentação", daquele estabelecimento. O ato, que se revestiu de solenidade, foi paraninfado pela sra. d. Leonor Mendes de Barros, estando presentes o sr. Mario Lins, secretário da Educação e Saúde Pública, que representou o sr. interventor federal, altas autoridades estaduais e o prof. Horacio A. da Silveira, que presidiu a sessão.

Dando início á cerimônia, usou da palavra o prof. Horacio A. da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, que agradeceu a presença das autoridades e dissertou sobre o significado da solenidade e o relevante papel que cabe ás Escolas Profissionais do Estado, na campanha levada a efeito pelo governo do Estado, em pról da valorização biológica do brasileiro.

A seguir, o dr. Francisco Pompeo do Amaral, médico-chefe da Superintendência do Ensino Profissional, com a palavra, pronunciou um discurso de que destacamos os seguintes trechos:

"Quando tivemos, em maio de 1939, em sessão solene como esta, a honra de proferir a aula inaugural dos Cursos de Dietética para Donas de Casa, e de formação de Auxiliares em Alimentação, — os primeiros no gênero criados no Brasil graças á boa orientação e excelente disposição com que o governo do dr. Adhemar de Barros vem encarando todos os empreendimentos tendentes a melhorar as condições higiênicas e sociais do nosso povo e ao especial interesse sempre manifestado pelo prantead o dr. Alvaro Guião, então secretário da Educação e Saúde Pública, — frizamos que não tinhamos técnicos em alimentação. E esse escolho constituiria o maior obstáculo com o qual esbarraria todo aquele que se dispuzesse a enfrentar entre nós os árduos problemas da alimentação popular.

Com efeito, como se poderia realizar uma campanha de divulgação dos conhecimentos básicos da alimentação correta, que se impõem para melhora da saúde e do vigor fisico e mental da coletividade que constituimos? Como também levar avante os projetados refeitórios para operários, para escolares, etc.? Evidentemente o problema alimentar só será bem solucionado quando os meios que se utilizarem nesse propósito repousarem em principios exatos sob o ponto de vista cientifico. Construir grandes refeitórios e enormes cosinhas, fazendo-as funcionar sob direção leiga e com cosinheiras que se valham dos métodos empiricos muito em voga entre nós, pode ser tudo, menos racionalizar a alimentação popular. Um refeitório, ainda que suntuoso, se não dirigido por técnicos especializados em alimentação, não pode ter qualquer valor educativo. Seria praticamente igual a uma escola esplendidamente montada, cuja direção tivesse sido confiada a um servente, por exemplo.

Enfim, está já bem dado o primeiro passo para a realização prática de uma campanha em favor da melhor alimentação do nosso povo. O Curso de Auxiliares em Alimentação, em funcionamento neste Instituto, diploma hoje 17 alunas, que com mais 29 que receberão seus atestados em dezembro, formarão o total bem apreciavel de 46 auxiliares em alimentação, que com outras profissionais que veem sendo preparadas, com finalidade semelhante no Instituto de Higiêne sob a direção do nosso ilustre professor Geraldo Horacio de Paula Souza, estarão habilitados a realizar obra de inestimavel alcance para melhora do valor intelectual e fisico da nossa gente. Não tenha a menor dúvida em afirmar que, na sua generalidade, saêm bem preparadas para o desempenho de suas árduas funções estas jovens que, após um trabalho aprendizado, de dois anos letivos prestaram bons exames finais, assistidos pelo menos em arte, a convite da Superintendência, pelo prof. Borges Vieira, representante do Instituto de Higiêne".

Depois de se referir á colaboração que sempre encontrou, disse o dr. Pompeu:

"As jovens ora formadas, neste curso de auxiliares em alimentação, podem desempenhar atividades de consideravel importância sempre que prestem serviços a instituições que tenham uma ação a desenvolver no tocante á alimentação. Parece-nos, porém, que no momento são mais uteis do que em qualquer outra parte nos cursos de dietetica para donas de casa, mantidos pela Superintendência do Ensino Profissional.

Organizados e inaugurados juntamente com o de formação de técnicos, funcionam eles em todos os estabelecimentos de ensino profissional feminino existentes no Estado. No ano passado, 961 moças e neste, 1.036, receberam nos mesmos ensinamentos relativos aos fundamentos da alimentação racional, com uma finalidade puramente educativa. Considerando que, sem a construção de refeitorios custosos, sem afastar o operário do lar no momento das refeições — o que na opinião do eminente professor Pedro Escudero, de Buenos Aires, vem até favorecer a comunicação — essas moças serão capazes de alimentar convenientemente os trabalhadores nossos e as suas familias, pois que delas fazem parte na generalidade dos casos, compreende-se facilmente o valor de tais cursos. Estamos convictos de que São Paulo, mediante a creação dos mesmos, no propósito de promover a divulgação dos principios da alimentação correta, mostrou ás demais unidades da nação e até a paises extrangeiros qual a trilha a seguir ao solucionar o problema da racionalização da alimentação coletiva".

Prosseguindo, disse:

"A solenidade desta manhã não assinala porem para nós apenas o remate de um curso, mas o início de uma nova fase de atividades em nossas Escolas Normais, cadeiras confiadas a bons técnicos de alimentação, afim de habilitarem as jovens professoras a ensinarem as suas alunas a comer, como as ensina a ler e escrever. Mas ha tambem os casos de crianças que não dispõem de recursos para se alimentarem suficientemente e que precisam de ser assistidas pelo Estado que tem todo interesse em mantê-las sãs bem como capazes fisica e intelectualmente afim de serem uteis á coletividade. A solução dos mesmos não está nos copos de leite nem nas sopas escolares — até ha pouco tempo considerados os melhores recursos com que se poderia lutar contra a hipo-alimentação dos alunos nas escolas públicas mas que se reconhecem como insuficientes no momento. No propósito de enfrentar o problema é que em paises mais adiantados do que o nosso se organizaram os refeitorios escolares que constituem uma das obras mais interessantes ideadas desde a entrada do médico na escola. Graças ás facilidades que nos foram creadas por d. Laia Pereira Bueno, inteligente diretora deste Instituto, bem como á colaboração que temos tido de professoras e alunas que trabalham entusiasticamente, nos foi possivel preparar aqui um refeitorio escolar que atende a número reduzido de crianças e serve ao aprendizado das alunas dos cursos de auxiliares em alimentação. Mas quem tiver a paciência de folhear as fichas das meninas assistidas nele se convencerá certamente de que a seleção e o controle das mesmas se faz com esmero. O funcionamnto do refeitorio é tambem dos mais satisfatórios. Por isso, não tememos apresentar aqui a idéia da multiplicação de instituições semelhantemente organizadas, por todos os recantos de São Paulo onde existirem escolares famintos. Eis um plano que poderá enaltecer qualquer gestão governamental, por ilustre que seja, ou enobrecer a uma dama que, a exemplo da amavel paraninfa desta turma, que ora se formra, se dispuzesse a interessar-se pelas camadas sociais mais desprotegidas.

A creação e multiplicação de refeitorios escolares representa obra não apenas científico-humanitária, mas tambem utilitaria e de previsão economica, na qual o reduzido capital invertido proporcionaria lucros verdadeiramente assombrosos.

E, na época que atravessamos, mais do que nunca, convirá considerar tudo isso".

A seguir, o dr. Mario Lins, secretário da Educação e Saúde Pública, representando na solenidade o dr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado, usou da palavra, em nome da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, paraninfa das diplomandas, pronunciando o seguinte discurso:

"Honrado pela incumbência de falar, nesta solenidade, em nome da exma. sra. Leonor Mendes de Barros, como interprete do seu pensamento, ao paraninfar a primeira turma de auxiliares de alimentação, — devo, de início, externar os meus melhores agradecimentos pela alta distinção que me conferiu a ilustre dama paulista.

Essa investidura significa para mim, motivo de alegria e desvanecimento, porque s. excia. a sra. Leonor Mendes de Barros, a nobre esposa do eminente chefe do governo paulista, ligando o seu nome a tantos empreendimentos de assistência social, obras duradouras que concretizam nos seus edificios, um alto sentimento de

tual de seus filhos. A renovação biologica do organismo humano é a primeira condição da vida. E a fonte das novas energias que corrigem deficiências e compensam os gastos continuos das forças organicas. É a ciência da higiene alimentar é justamente o conjunto de todos os conhecimentos referentes a essa renovação biologica do ser humano, que é a condição elementar da existência individual e da propria vitalidade do Paiz.

Pensando nas gerações de amanhã foi que o dr. Adhemar de Barros, como homem público e como medico compreendeu, num lance de larga visão, a urgente necessidade e as grandes vantagens de uma ampla divulgação da diétetica em cursos especializados.

Em 6 de janeiro de 1939, s. exa. creou o Centro de Estudos sobre Alimentação. Em março do mesmo ano, completando a obra iniciada, organizou os Cursos de Diétetica para donas de casas e Auxiliares em Alimentação. Esses orgãos de ensino, inéditos no aparelhamento educacional do Brasil, são outras realizações que exaltam a obra do governo do dr. Adhemar de Barros: obra multifaria, distribuida em todos os setores da vida social, economica e politica de São Paulo, onde o bem coletivo reclamasse o seu trabalho, o seu esforço e as suas providências; obra que vai conquistando para o seu nome a estima dos contemporaneos e a propria gratidão dos vindouros.

Os Cursos de Diétetica são hoje iniciativas vitoriosas. O interesse que ele despertaram foi, realmente excepcional. Para mais de mil, é, atualmente, o número das alunas matriculadas. E, assim, se amplia continuamente, entre nós, o conhecimento e a prática dos principios de uma alimentação mais correta, saudavel e racional.

Hoje mesmo recebeu o seu diploma a primeira turma de técnicas em dietética, formadas no Brasil. E, desnecessario se me afigura encarecer os

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

Effectuou-se hontem a entrega de diplomas ás alumnas que constituem a 1.a turma de technicas em alimentação — Serviu de paranympha á exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros

Realisou-se hontem, ás 10 horas, no Instituto Profissional Feminino, desta capital, a cerimonia da entrega de diplomas ás alumnas que constituem a primeira turma de technicas em alimentação, diplomadas pelo curso de Auxiliares de Alimentação, do alludido estabelecimento.

Esse acto, que se revestiu de solennidade, foi paranymphado pela exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, estando presentes o dr. Mario Lins, secretario da Educação e Saude Publica, que representou o sr. Interventor Federal no Estado.

Dando inicio á ceremonia, falou o prof. Horacio A. da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, que agradeceu a presença das autoridades e se referiu ao significado do acto, pondo em destaque o relevante papel que cabe ás Escolas Profissionaes do Estado, na campanha levada a effeito, em boa hora, pelo governo do Estado, em prol da valorisação biologica do brasileiro.

Discursou, depois, o dr. Francisco Pompeu do Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional.

A seguir, o dr. Mario Lins, em nome da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, paranympha da turma, pronunciou o seguinte discurso:

DISCURSO DO SR. SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

"Honrado pela incumbencia de falar, nesta solennidade, em nome da exma. sra. Leonor Mendes de Barros, como interprete do seu pensamento, ao paranymphar a primeira turma de auxiliares de alimentação, — devo, de inicio, externar os meus melhores agradecimentos pela alta distincção que me conferiu a illustre dama paulista.

Essa investidura significa para mim motivo de alegria e desvanecimento, porque á exa. a sra. Leonor Mendes de Barros me prendem laços de estima e de amizade, pertendo-lhe esse espirito de caridade e de nobreza que se realisa em obras de philanthropia, na gloria de servir á sua terra amparando os desprotegidos, convocando corações e arregimentando consciencias em torno das dores e dos soffrimentos dos pequeninos, dos humildes, dos doentes.

D. Leonor Mendes de Barros não podia deixar de attender ao convite que lhe dirigiram as alumnas dos nossos cursos de Dietetica. E, aqui, ella comparece, prestigia com o seu nome e honra com a sua presença a cerimonia da entrega dos diplomas das "Auxiliares em Alimentação".

*

Os problemas da nutrição popular, nos dias que correm, enquadram-se no primeiro plano de todos os governos conscientes de suas responsabilidades.

Os estadistas que attendem ás necessidades do presente e, orientando as forças da vitalidade nacional, semeiam para searas do futuro, — esses comprehendem que todas as conquistas de civilisação serão sempre precarias e instaveis, frageis e ephemeras, se não for cumprido antes de mais nada, o supremo dever de valorisar o homem nacional, criando-lhe condições favoraveis a um desenvolvimento harmonioso da personalidade, tanto na esphera da vida moral, como no plano biologico.

O futuro da Patria repousa no duplo alicerce da saude physica e espiritual de seus filhos. A renovação biologica do organismo humano é a primeira condição da vida. E' a fonte das novas energias que corrigem deficiencias e compensam os gastos continuos das forças organicas. E a sciencia da hygiene alimentar é justamente o conjunto de todos os conhecimentos referentes a essa renovação biologica do ser humano, a fim de que elle possa dar o seu maximo rendimento.

Os Cursos de Dietetica são hoje iniciativas victoriosas. O interesse que elles despertaram, foi realmente excepcional. Para mais de mil, é, actualmente, o numero de alumnas matriculadas. E, assim, se amplia continuamente, entre nós, o conhecimento e a pratica dos principios de uma alimentação mais correcta, saudavel e racional.

Hoje mesmo recebeu o seu diploma a primeira turma de technicas em dietetica, formadas no Brasil. E desnecessario, se me afigura, encarecer os proveitos e os beneficios que a collectividade aufere dessa larga disseminação de conhecimentos scientificos, tão uteis á saude, á força do organismo da nacionalidade.

As "Auxiliares em Alimentação", que hoje se diplomam, têm a seu cargo tarefas e serviços de interesse collectivo. E, sendo da primeira turma que se forma nesse ramo da educação publica, ellas merecem tambem o titulo de pioneiras; serão a vanguarda dessa campanha salutar em prol da saude e da fortaleza do homem brasileiro.

Certo de que traduzo o pensamento da nobre dama que paranympha esta solennidade de formatura, faço votos pela felicidade pessoal das que hoje se diplomam, congratulando-me pelo exito desta iniciativa com o digno prof. Horacio Silveira, com a exma. sra. directora, d. Laia Pereira Bueno, prof. Pompeu do Amaral e demais professores deste curso. Agora eu vos aconselho a não esquecer esta verdade simples e significativa:

Qualquer que seja a sua esphera de acção, o que nobilita o trabalho

Aspectos tirados hontem de manhan durante a entrega de diplomas ás auxiliares em alimentação da 1.a turma formada pelo Instituto Profissional Feminino. Ao alto, a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros e o sr. dr. Mario Lins, Secretario da Educação; em baixo, parte da assistencia

EM MARCHA PARA UMA FINALIDADE MELHOR

O ENSINO PROFISSIONAL DIPLOMOU A PRIMEIRA TURMA DE TE'CNICAS EM ALIMENTAÇÃO

Assúnto de marcante atualidade, a racionalização da alimentação de nosso povo constitúe nos nossos dias uma das preocupações máximas da administração pública e de entidades e associações particulares, empenhadas em estudos e campanhas de

Profª. Laia Pereira Bueno, diretora do Instituto Profissional Feminino, de São Paulo

divulgação dos princípios corretos de nutrição.

Entre os trabalhos que se realizam a respeito em nosso Estado, merece especial referência o que vem sendo efetuado pela Superintendência do Ensino Profissional. Com efeito, a repartição, por intermédio de seus orgãos especializados, vem dedicando acuradas atenções ao problema, encarando-o de maneira que nos parece a mais acertada e prática.

Consequência imediata da feliz orientação imprimida aos estudos sôbre alimentação, pela Superintendência do Ensino Profissional, é o fato que hoje registamos com real satisfação: a formatura da primeira turma de técnicas em alimentação, diplomadas no Brasil, que acabam de concluir seus estudos especializados no Curso de Auxiliares em Alimentação, mantido pela Superintendência, no Instituto Profissional Feminino da Capital.

A ceremônia da entrega dos diplomas a essas pioneiras que se dedicarão agora aos trabalhos de sua especialidade, divulgando conhecimentos racionais de alimentação por todo o Estado, realizou-se no Instituto Profissional Feminino, da Capital ,no dia 17 do corrente, às 10 horas, sendo paraninfa a exmª. srª. dª. Leonor Mendes de Barros. Esteve presente, representando o sr. dr. Adhemar de Barros, o dr. Mário Lins, secretário da Educação e Saúde Pública, tendo comparecido ainda o dr. Geraldo de Paula Souza, diretor do Instituto de Higiêne, e outras altas autoridades.

A sessão solêne foi aberta pelo prof. Horacio A. da Silveira, Superintendente do Ensino Profissional, que pronunciou oportuno discurso, exaltando as altas finalidades do Curso de Auxiliares em Alimentação e o grande alcance dos trabalhos que visam a valorização biológica do homem brasileiro, pela racionalização de sua nutrição.

A seguir, usou da palavra o dr. Francisco Pompêo do Amaral, médico-chefe da Superintendência do Ensino Profissional, que proferiu bela oração, encarecendo o relevante papel destinado às primeiras técnicas em alimentação diplomadas em nosso país, ao mesmo tempo que encarava sob seus múltiplos aspectos o problema da alimentação racional, visando dar ao povo noções exatas e conhecimentos acessíveis sôbre os cardápios racionais, elaborados de maneira que proporcionem ao brasileiro em geral uma alimentação de preço relativamente diminuto, embora contendo todos os princípios nutritivos indispensáveis à saúde.

A seguir, o dr. Mario Lins, secretário da Educação, em nome da exmª. srª. dª. Leonor Mendes de Barros, usou da palavra, enaltecendo a obra do govêrno do Estado, no campo da assistência social, notadamente no que diz respeito aos serviços de alimentação, destacando o papel humanitário da acção de dª. Leonor Mendes de Barros, em pról do nosso povo. S. excia. dirigiu ainda vibrante saudação às diplomandas, tendo respondido a aluna Irene Durelli, agradecendo em nome de tôdas as colégas.

No seu discurso, a jovem diplomada enalteceu o valor do curso e rendeu, ao finalizar, tocante hino de louvores à distinta diretôra do Instituto Profissional Feminino, a culta profª. dª. Laia Pereira Bueno, de quem ressaltou o raro espírito de educadora perfeita e de orientadora segura.

O orfeão do Instituto Profissional Feminino, sob a regência do maestro Miguel Izzo, abrilhantou a reunião, executando escolhido programa que mereceu demorados aplausos.

AS DIPLOMADAS

A primeira turma de auxiliares em alimentação diplomada nêsse dia compõe-se das srtas. Ana Paula Nunes, Elza Pinto, Elvira de Felice, Eunice Costa, Irene Durelli, Julieta Vicari, Maria Cecilia F. Guimarães, Nice Mauro, Noemia Silveira, Nelly França, Odette Monteiro Prado, Olga Pavesi, Eunice Zulke, Eloisa Cesar Campos, Fosca Rossi, Noemia Biason e Rachel Auricchio.

Almoço racional promovido pelo «Diario da Noite» em collaboração com o Instituto Profissional Feminino IDORT

Vinte operarios participarão do almoço que o I. P. F. offerece amanhã, como contribuição á "Jornada Sobre Alimentação" — O cardapio e os conselhos do I. D. O. R T.

A noticia de que o DIARIO DA NOITE havia promovido um almoço para 20 operarios paulistas, como uma contribuição deste vespertino a um maior brilho da "Jornada sobre a Alimentação", recebeu a mais sympathica acolhida. A direcção do DIARIO DA NOITE querendo dar a este almoço um sentido inteiramente de accordo com os preceitos da alimentação racional, entendeu-se com o sr. Mario Lins, secretario da Educação e Saude Publica, afim de que o referido almoço fosse preparado no Instituto Profissional Feminino, organização especializada no assumpto.

O illustre secretario da Educação póz a reportagem deste jornal em contacto com o professor Horacio Silveira, director do Iinstituto Profissional Feminino, — e tivemos a grata satisfação de encontrar da parte do prof. Silveira o acolhimento mais caloroso á nossa idéa.

O professor Horacio Silveira não somente achou interessante a idéa de um almoço racional para os operarios, preparado pelas alumnas do Instituto, como ainda fez questão de que aquelle modelar estabelecimento offerecesse a refeição, como contribuição do Instituto á sympathica idéa.

O professor Horacio Silveira desejou ainda homenagear o DIARIO DA NOITE e os operarios paulistas fazendo com que o orpheão do Instituto, sob a regencia do maestro Miguel Izzo, executte numeros de repertorio durante o almoço.

Além dos 20 operarios que o DIARIO DA NOITE conduzirá ao Instituto Profissional Feminino para o almoço de amanhã, comparecerão ao mesmo autoridades, educadores, jornalistas, etc.

O cardapio foi organizado dentro da racionalização alimentar mais perfeita, sendo constituido de pratos agradaveis e de facil digestão.

28-10-940

Almoço racional promovido pelo «Diario da Noi
em collaboração com o Instituto Profissional Feminino ID

Vinte operarios participarão do almoço que o I. P. F. offerece amanhã, co
"Jornada Sobre Alimentação" — O cardapio e os conselhos do

A noticia de que o DIARIO DA NOITE havia promovido um almoço para 20 operarios paulistas, como uma contribuição deste vespertino a um maior brilho da "Jornada sobre a Alimentação", recebeu a mais sympathica acolhida. A direcção do DIARIO DA NOITE, querendo dar a este almoço um sentido inteiramente de accordo com os preceitos da alimentação racional, entendeu-se com o sr. Mario Lins, secretario da Educação e Saude Publica, afim de que o referido almoço fosse preparado no Instituto Profissional Feminino, organização especializada no assumpto.

O illustre secretario da Educação poz a reportagem deste jornal em contacto com o professor Horacio Silveira, director do Instituto Profissional Feminino, — e tivemos a grata satisfação de encontrar da parte do prof. Silveira o acolhimento mais caloroso á nossa idéa.

O professor Horacio Silveira não somente achou interessante a idéa de um almoço racional para os operarios, preparado pelas alumnas do Instituto, como ainda fez questão de que aquelle modelar estabelecimento offerecesse a refeição, como contribuição do Instituto á emprehendida idéa.

O professor Horacio Silveira deu ainda homenagem o Diario da NOITE e os operarios paulistas, fazendo com que o orpheão do Instituto, sob a regencia do maestro Miguel Izzo, executasse numeros de repertorio durante o almoço.

28-10-940

ALMOÇO RACIONAL PROMOVIDO PELO "DIARIO DA NOITE", NA "JORNADA SOBRE ALIMENTAÇÃO" — Foi coroada de pleno exito a iniciativa do "Diario da Noite", promovendo, hontem, o almoço offerecido pelo Instituto Profissional Feminino a 20 operarios paulistas, como contribuição á "Jornada sobre Alimentação", e para proporcionar um exemplo pratico á classe que mais precisa dos beneficios da campanha realizada pelo I.D.O.R.T. Ao ágape, servido a 20 operarios e operarias da Fabrica de Doces "A Sul America", da fabrica de sapatos "André Nunes & Filhos" e do "Laboratorio Kolkin", estiveram presentes os srs. Geraldo de Paula Sousa, director do Instituto de Hygiene; Fernando Moreira, secretario do I.D.O.R.T.; Mario Egydio de Sousa Aranha, coronel Francisco Alfieri, da Força Publica; Octacilio Tomanik, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; Francisco Pompêo do Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional do Estado; prof. Horacio Silveira, director do Instituto Profissional Feminino e representante do sr. Mario Lins, secretario da Educação; a srta. Laia Pereira Bueno, directora do Instituto; a srta. Julieta Viccari, professora do Instituto, e o nosso collega Nelson Candido Motta, representante dos srs. Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini, directores dos "Diarios Associados". Os visitantes e os operarios tiveram fidalga recepção por parte dos directores e professores do Instituto, ouvindo, ao ser iniciado o almoço, ligeira oração do prof. Horacio Silveira, que saudou os trabalhadores bandeirantes e explicou o sentido patriotico daquella reunião. Após enaltecer a iniciativa do "Diario da Noite" e esclarecer que o I.P.F. ha muito que vem batalhando pela racionalização alimentar, o prof. Horacio Silveira deu a palavra á srta. Julieta Viccari, que fez uma exposição dos methodos mais racionaes empregados para se conseguir uma boa alimentação, lendo as prescripções que devem ser obedecidas pelos operarios em sua alimentação. A seguir, foi servido o almoço, que se constituiu do seguinte: Salada crua com figado e salada cozida com ovos; macarronada e polenta com molho de tomate; carne assada com espinafre e carne ensopada com batatas; sobremesa: banana frita e banana crua com assucar; bebidas: succo de laranja, leite e café. Foi servido, tambem, vinho a todos que o desejassem. As mestras de arte culinaria do Instituto foram de uma dedicação impar durante o almoço, palestrando cordialmente com os operarios, afim de registar opiniões, constatando que os pratos considerados menos racionaes tiveram maior preferencia, com excepção do espinafre, que foi o prato racional que mais agradou aos operarios. Terminada a refeição dos industriarios, que foi abrilhantada pelo Orpheão do Instituto, sob a regencia do maestro Miguel Izzo, a direcção do modelar estabelecimento de ensino offereceu um almoço ás autoridades presentes e ao representante dos directores dos "Diarios Associados". Na photographia acima, vê-se um aspecto do almoço offerecido aos operarios paulistas.

Variações em torno de um almoço racional

Composições incomprehensiveis para o grande publico – Preferencias da platéa — O que suggere a victoria espectacular do espinafre sobre a batata —— O comico episodio do vinho e do leite —— A sombra de Popeye

Novos rumos á campanha racionalista

Ainda sentimos no coração e nos labios, — nós e esses admiraveis operarios paulistas que comnosco almoçaram sabbado no Instituto Profissional Feminino, — o sabor de tantas gentilezas e de tantos pratos de exemplar culinaria.

Um aspecto tomado durante o almoço racional. Na mesa se enfileiram as garrafas de vinho, victoriosas sobre o leite e o succo de laranjas...

Justos céos! E' de abysmar a habilidade das alumnas da sra. Laia Pereira Bueno em agradar, numa vesperal de sabbado, uma platéa como a brasileira, habituada ás imponentes e barbaras orchestrações da "feijoada" e do "virado", com delicados trechos de inspiração

Salada crúa com figado quasi crú versus Salada cosida com ovos;

Macarronada versus Polenta com môlho de tomate crú;

Carne assada com espinafre e gemma de ovo versus Carne ensopada com batatas;

SOBREMESAS: Banana frita versus Banana crúa com assucar.

BEBIDAS — Succo de laranja, Leite versus Vinho.

Como se vê, são quasi todos os pratos variações sobre o mesmo thema, a não ser o Vinho, cuja superioridade orchestral sobre o Leite e o Succo de laranja é por demais conhecido.

PREFERENCIAS DA PLATE'A

Agora, de accordo com nossas observações, vamos estabelecer a preferencia da platéa por grupo de dois numeros apresentados, dentro do criterio estabelecido: **racional e menos racional.**

Como sabemos, o publico se compunha de 20 pessoas. Para o primeiro grupo de pratos — as saladas — 19 preferiram a cosida, isto é, a menos racional. Somente um assistente devorou com o melhor dos appetites a salada crúa com o figado quasi crú.

Vindo o segundo grupo de pratos, muitos namoraram a Polenta, mas desanimaram quando sentiram o odôr das vitaminas, bem vermelhas e vivas, do môlho de tomate crú. A macarronada, esta opera da culinaria italiana, offerecida em toda sua força primitiva, venceu por 17 contra 3 a Polenta, tambem creação italiana e das mais queridas do povo — mas aqui desvirtuada pelas variações um tanto espirituaes do môlho de tomate crú.

Passadas estas duas derrotas, fragorosas e tristes, os racionalistas obtiveram a sua primeira e sensacional victoria. A Carne Assada com espinafre deu uma surra memoravel na Carne ensopada com batatas. O score foi de 20 a 0, victoria esta que não pode merecer contestação.

Nos minuetos de sobremesa, a Banana frita logrou obter um honroso empate com a Banana crúa com assucar.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A VICTORIA DO ESPINAFRE

A victoria do Espinafre, obtida de maneira tão espectacular, deu motivo a que os racionalistas tirassem conclusões para uma technica de offensiva. Porque ninguem acreditou que o triumpho do Espinafre fosse devido ás suas virtudes ou ao seu sabor; sentia-se perfeitamente, no exito desse triumphador, a publicidade em torno de um braço que jamais conheceu derrota quando tem a seu alcance uma lata do supradito espinafre. O K.O. do Espinafre sobre a Batata foi conseguido á sombra de Popeye, e isso é tanto verdade que neste instante de gloria para os racionalistas, tivemos a impressão de que o conjuncto coral do maestro Miguel Izzo transformava-se, mudava-se

(CONCLUE NA 5a PAGINA)

28-10-940

Instituto Profissional Feminino

... desci ali mesmo na esquina, em frente a um pequeno patio, onde, nas colunas rosea, as tres cadeiras do alpendre-portico da Casa-mestra do trabalho tecnico profissional, baloçavam sopradas pelo vento gelado daquela manhã fria terra da garôa, das altas chaminés — incensorios gigantescos no secular ritmo de progresso.

— Menina, D. Anesia Gama esta?

— Sim, senhora, á direita é a inspetoria.

Fui encontra la — sempre a mesma, inteligente, modesta, dinamica, no labutar de muitos anos já.

— A' 1 hora vocês vão ao consultorio medico, para exame de sangue. Estas duas, ao gabinete dentario, e aquelas devem ainda hoje submeter-se ao Raio X. Que é que voce tem, mesmo? Bem, pode retirar-se, a servente irá acompanha la... A senhora deve dar uma aula agora na sala n.o 7... Está ocupada mas vou providenciar agora mesmo.

— E' assim como a senhora vê: um grande predio que já se torna pequeno para acomodar as 1500 a 2000 alunas matriculadas...

Depois de atender o seu expediente matutino, a nossa conterranea convidou-me para uma visita ao modelar estabelecimento sob a sua inteligente inspetoria.

Vastos corredores, grandes salas, o pateo muito limpo, o galpão onde uma turma de alunas, em uniforme de esporte, praticava educação fisica em gymnastica ritmada. Nos bancos, bicos dispersos de moços estudavam animadamente, talvez para alguma sabatina... Os serventes, metidos nos seus «macacões» azues, trabalhavam despreocupados.

O frio era de cortar, mas as futuras donas de casa, distribuidas em turmas diversas, se ocupavam em ensaboar, bater e torcer varias peças de roupa, numa aula interessante de Lavanderia.

Na secção de Economia Domestica outra turma, com seus toucados e aventais muito brancos, preparava a sopa escolar, a ser servida no refeitorio proximo. Mais adiante, num compartimento isolado, fumegava o «moca», que sorvemos a proposito, afugentando o frio.

Proseguindo no perambular apressado pelos varios cursos e secções, visitámos o Laboratorio de Quimica Alimentar, Centro de Puericultura — leitelho, pesagem, fixario, os exames medicos no consultorio anexo para os novos methodos de alimentação. Todos os dias a mesma seafama das pequenas dietistas, cuidando de um grande numero de crianças já acostumadas com o sistema moderno, e conservando-se rechonchudas e fortes... Isto há algum tempo, sem haver perdido uma só das assiduas frequentadoras daquele modelar Centro, onde a Puericultura opera os mais relevantes milagres.

Subindo e descendo elevadores, escadas á esquerda e á direita, se agitam as diversas turmas de alunas, num verdadeiro ritmo de trabalho onde teoria e pratica se completam e harmonizam para o preparo de artifices e mestras...

De volta, passamos pelo Almoxarifado, na simetria estilosa dos dísticos, um dos mais praticos sistemas adotados pelos diversos estabelecimentos profissionais.

Em meio ao vasto corredor, demorámo-nos em frente ao quadro de formatura da primeira turma de mestras profissionais, notando entre elas algumas que já passaram pelas oficinas da nossa Escola, deixando os seus preciosos ensinamentos ás nossas conterraneas...

Sobre o grande quadro se lê a seguinte maxima: «Nada resiste a uma vontade forte e continua: nem a natureza, nem os homens, nem a fatalidade.»

E' a expressão da verdade...

* *

Para que os alunos da nossa Escola Profissional gosem das futuras regalias de mestres profissionais — estão sujeitos a pesadas taxas de exame, depois de certo preparatorio, para a possivel matricula áquele estabelecimento. E mesmo assim alguns deles já lá se encontram, hombreando-se com galhardia com seus colegas da Capital!

Não que eles não recebam uma apreciavel cabedal de ensinamentos teoricos, técnicos e praticos em nosso estabelecimento, mas só porque nos seus certificados não consta o prefixo «Secundarias» — e dai eles, só eles estarem sujeitos aos tais sacrificios taxativos...

E é contristador que o nosso estabelecimento de ensino, com seus cursos de Mecanica constante de fundição, desenho tecnico, tecnicologia, etc., Confecções e Corte, Rendas, Bordados e Roupas Brancas, Plastica, Desenho, Pintura Artistica, Econ. Domestica, Lavanderia, Flores, etc., com seis anos de intensa e nobre labuta, ainda se encontre na escala inferior de primaria, a unica entre as estaduais. Em pleno desenvolvimento, contando 200 alunos em seu Curso de Aprendizado Noturno, não foi ainda possivel conseguir-lhe o que, afinal, não seria senão estrita justiça...

* *

A' D. Anesia Loureiro Gama, muito digna inspetora do Instituto Profissional Feminino da Capital, os agradecimentos sinceros pela sua gentil acolhida, permitindo-me observar e admirar o desenvolvimento dinamico da Casa-mestra das Escolas Profissionais do Estado de S. Paulo.

"Progresso de Taquhy"
~
6-10-940

O ENSINO PROFISSIONAL EM S. PAULO

A representação paulista na Feira Nacional de Industrias

Comemorando o decimo aniversario do governo do dr. Getulio Vargas, está sendo realizada, no Rio de Janeiro, uma grande Feira de Amostras, na qual se encontram representadas todas as unidades da Federação. O pavilhão oficial do Estado de S. Paulo, naquele certame, vem despertando o mais vivo interesse, sendo diariamente visitado por milhares de pessoas. Um dos maiores atrativos do pavilhão consiste no parque de mecanica que o ensino profissional está fazendo funcionar diariamente no recinto, em uma demonstração pratica da eficiencia dos trabalhos realizados pela Superintendencia do Ensino Profissional deste Estado.

Com efeito, o ensino profissional conta com variado e interessante mostruario no qual, apesar da exiguidade do espaço, encontram-se perfeitamente sintentizadas as diferentes atividades do ensino de artes e oficios em nosso Estado.

Um dos mais expressivos testemunhos do valor da representação da Superintendencia do Ensino Profissional encontra-se nas impressões manifestadas pelo dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, durante a visita que realizou a 20 do corrente ao pavilhão oficial de S. Paulo, na Exposição citada. Depois de percorrer detidamente todo o pavilhão, o dr. Gustavo Capanema teve palavras do mais franco elogio para com a representação de nosso Estado, deixando no livro de visitas da Superintendencia do Ensino Profissional as suas impressões.

Demonstração pratica de uma refeição racional

Com o apoio do IDORT e a collaboração do Instituto Profissional Feminino o DIARIO DA NOITE promove um almoço para 20 operarios, afim de demonstrar praticamente o que seja uma refeição racional — Autoridades e medicos estarão presentes — Falará o professor Horacio Silveira sobre o valor da alimentação racional

Realiza-se hoje, ás 11 horas, no Instituto Profissional Feminino, o almoço offerecido a 20 operarios paulistas, como contribuição á "Jornada sobre Alimentação". O almoço, promovido pelo DIARIO DA NOITE, contou, desde o levantamento da patriotica idéia, com a collaboração dos srs. dr. Mario Lins, illustre secretario da Educação e Saude Publica, e do professor Horacio Silveira, director do Instituto Profissional Feminino. E assim foi que o professor Horacio Silveira, com a annuencia do secretario da Educação, decidiu offerecer o almoço aos operarios paulistas, como homenagem daquelle instituto especialisado a "Jornada sobre Alimentação".

O cardapio que será servido a cujos pratos ennunciamos abaixo juntamente com preceitos interessantissimos sobre a alimentação racional, diz bem do interesse e do zelo com que o professor Horacio Silveira, seus auxiliares e alumnas do Instituto encararam a iniciativa do DIARIO DA NOITE, uma das mais concretas da "Jornada sobre Alimentação".

Mas não só se permitiram preparar o almoço e offerecel-os aos operarios bandeirantes, como tambem organisaram um interessante programma recreativo, a cargo do orpheão daquelle instituto educacional, sob a regencia do maestro Miguel Izzo. Além desse programma recreativo, o professor Horacio Silveira fará para os operarios, durante o almoço, uma palestra sobre o valor da alimentação racional.

Ao almoço comparecerão, além dos operarios, autoridades, medicos, representantes do IDORT (sob cuja direcção está sendo feita a "Jornada sobre Alimentação") jornalistas e demais pessoas interessadas.

Os operarios que tomarão parte no almoço promovido pelo DIARIO DA NOITE e offerecido pelo Instituto Profissional Feminino, pertencem ás fabricas "A Sul-America", de doces e conservas, "André Nunes e Filho", de calçados e "Laboratorio Kolkin". — organização estas que fizeram questão de participar da iniciativa do DIARIO DA NOITE, escrevendo neste sentido cartas ao sr. Assis Chateaubriand, de louvor ao emprehendimento.

Encerrando este breve noticiario [illegible] DIARIO

CARDAPIO

do almoço racional promovido pelo

DIARIO DA NOITE

e offerecido pelo

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

em collaboração com o

IDORT

durante a

JORNADA SOBRE ALIMENTAÇÃO

S. Paulo, 28 — IX — 940

II

O cardapio servido é constituido de pratos, que — sendo agradaveis e de facil digestão — são ainda de alto valor energetico e incluem todos os principios indispensaveis á reparação do organismo do trabalhador.

Promovendo este almoço, quiz o DIARIO DA NOITE indicar aos nossos operarios — embora muito passageiramente — algumas preparações que devem preferir na constituição de suas refeições.

O MENU'

III

Salada mixta crúa, com figado quasi crú.

*

Polenta de fubá integral e leite.

*

Carne assada, com canapé de espinafre crú e ovo ralado.

*

Queijo fresco.
Crême de banana

*

Suco de laranja

Leite *Café.*

O orfeão, que se fará ouvir durante o almoço, é constituido por vozes de alumnas do Instituto Profissional Feminino e regido pelo professor Miguel Izzo.

IV

PRESCRIPÇÕES QUE DEVEM SER OBEDECIDAS PELO OPERARIO, EM SUA ALIMENTAÇÃO

1 — A efficiencia de um trabalhador depende de sua alimentação. Não faça, pois, economia á custa da verba a ella destinada.

2 — Faça cinco refeições diarias, espaçadas de tres horas umas da outras (6-9-12-15 e 18 horas, por exemplo), comendo vagarosamente e mastigando bem. Não se preocupe com ingerir grandes quantidades de alimentos. Mas não deixe de satisfazer ao seu appetite.

3 — Não deixe de incluir diariamente, em sua ração, pelo menos um bife e meio litro de leite.

4 — A polenta, principalmente se feita com fubá grosseiro (não penetrado) no qual não se separou o farello, e com leite — é excellente fonte de energia para o seu trabalho.

5 — Manteiga, ovos, leite e queijo são muito bôas substancias alimentares. Empregue seus esforços, no sentido de obtel-os. Dispondo de terreno, crie vaccas e gallinhas.

6 — Verduras e fructas devem ser comidas preferivelmente crús. Você deve procurar constituir, em seu quintal, uma horta e um pomar, ainda que pequenos, para attender ás necessidades suas e dos seus.

7 — Farinhas demasiado puras, pão, doces, macarrão e outras massas prestam bons serviços para a manutenção de suas forças, mas não bastam, por si sós, para satisfazer as exigencias de quem trabalha.

8 — Carne secca, peixes conservados ou pouco frescos, salames, linguiças e todos os pratos com muita gordura ou demasiadamente cosidos, não lhe convêm. Evite tambem os molhos e as pimentas.

9 — Bebidas alcoolicas intoxicam seu organismo e prejudicam até a saúde dos filhos que venha a ter.

10 — Acompanhe com interesse o esforço que se realiza para a melhora da alimentação do trabalhador e recommende ás suas filhas que se matriculem nos Curso de Dietética para Donas de Casa, mantidos pelos estabelecimentos de ensino profissional feminino, afim de que aprendam a preparar, para você e para todos os seus, uma alimentação realmente sadia.

A «Jornada sobre Alimentação» homenageou os operarios paulistas

Obteve exito integral o almoço promovido pelo DIARIO DA NOITE e offerecido pelo Instituto Profissional Feminino a vinte operarios bandeirantes – Um capitulo brilhante da campanha emprehendida pelo Idort em prol da alimentação racional — Palavras do professor Horacio Silveira e da senhorita Julieta Viccari

Alcançou absoluto exito o almoço promovido pelo DIARIO DA NOITE e offerecido pelo Instituto Profissional Feminino a 20 operarios paulistas, como contribuição á "Jornada sobre Alimentação".

Vinte trabalhadores das industrias da nossa capital, — homens e mulheres, — foram conduzidos pela reportagem do DIARIO DA NOITE ao Instituto Profissional, á rua Monsenhor Andrade, e lá tiveram recepção cordeal por parte do professor Horacio Silveira, Superintendente do Ensino Profissional, da professora Laís Pereira Bueno, directora do Instituto, auxiliares e alumnas do importante estabelecimento educacional.

Ainda se achavam presentes, — dando assim seu integral apoio á iniciativa — os drs. Geraldo de Paula Sousa, director do Instituto de Hygiene, Fernando Moreira, secretario do IDORT, organização que promoveu a "Jornada sobre Alimentação" Mario Egydio de Sousa Aranha, coronel Francisco Alfieri, da Força Publica, sr. Octacilio Tomanik, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, dr. Francisco Pompêo do Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional do Estado e o nosso collega Nelson Candido Motta, representando os srs. Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini directores dos "Diarios Associados".

A' entrada dos operarios no edificio do Instituto, o Orpheão do modelar estabelecimento, composto de 105 figuras e sob a regencia do maestro Miguel Izzo, fez-se ouvir em um dos mais interessantes numeros de seu repertorio. Essa delicada homenagem do Instituto Profissional se prolongou por todo tempo do almoço, em numeros de grande effeito vocal.

Os operarios da firma "André Nunes e Filho" foram acompanhados pelo seu chefe, sr. Romeu Nunes, o qual fez questão de tomar parte no almoço, ao lado dos operarios paulistas.

CORDIALIDADE DURANTE O ALMOÇO

O almoço decorreu sob o mais grande cordialidade, tendo os operarios das tres organizações a que pertencem — Fabrica de doces e conservas "A Sul America", fabrica de sapatos "André Nunes e Filho" e "Laboratorio Kolkin" — confraternizado dentro do espirito da maior camaradagem.

PALAVRAS DO PROF. HORACIO SILVEIRA

Ao tomarem lugar os operarios nas mesas, o professor Horacio Silveira proferiu ligeira oração, saudando os trabalhadores bandeirantes e explicando o sentido patriotico daquella reunião.

Declarou o prof. Horacio Silveira que ali se encontrava representando o sr. Mario Lins, secretario da Educação e Saude Publica, que acompanha com a maior sympathia a campanha sobre a alimentação que está sendo levada a effeito pelo IDORT.

Adiantou o prof. Horacio Silveira que tivera larga repercussão no Instituto Profissional Feminino — estabelecimento que ha muito se vem batendo pela racionalização alimentar — a idéa levantada pelo DIARIO DA NOITE para offerecimento de um almoço a um grupo de operarios, dentro do criterio estabelecido pelas leis da dietetica. A idéa fôra, portanto, acolhida carinhosamente não só por elle, mas tambem pela direcção do Instituto, que vem formando uma legião de mestras na arte culinaria, com o objectivo de diffundir, entre todas as classes, a maneira de conseguir a alimentação racional.

Accrescentou o professor Horacio Silveira que iria passar a palavra a uma das mestras do Instituto, senhorita Julieta Viccari, afim de que a mesma fizesse uma rapida exposição dos methodos mais racionaes empregados para se conseguir uma boa alimentação.

A senhorita Julieta Viccari leu, então, as prescripções que devem ser obedecidas pelos operarios em sua alimentação (prescripções estas publicadas pelo DIARIO DA NOITE em sua primeira edição de hoje), fazendo uma apreciação a cada um dos 10 quesitos de que as mesmas se compõem.

O ALMOÇO

A seguir, foi servido o almoço pelas seguintes alumnas do Instituto Profissional Feminino: Odette Pasotti, Helena Martinelli, Aracy Pagioro, Norma de Almeida Torres, Julieta Terlizzi, Maria Francisca Spinelli, Olga Laskani, Dirce Martini, Ophelia Lopes Candido, Maria Apparecida Vaz e Dalva Orleani.

O menú foi o seguinte: Salada crua com figado e salada cosida com ovos; macarronada e polenta com molho de tomate; carne assada com espinafre e carne ensopada com batatas. Sobremesa: banana frita e banana crua com assucar. Bebidas: succo de laranja, leite e café.

Foi ainda servido vinho a todos que o desejassem.

E aqui devemos fazer um parenthese. Apesar da prelecção da srta. Julieta Viccari, combatendo as bebidas alcoolicas, a maioria dos operarios não passou sem a celebre bebida que tanto mal fez a Noé... Aliás, devemos adiantar, que durante o almoço, a reportagem fez curiosas observações sobre as preferencias dos operarios em materia de comida — observações essas que serão publicadas pelo DIARIO DA NOITE na proxima segunda-feira.

O INTERESSE DAS PROFESSORAS DO INSTITUTO

As mestras da arte culinaria do Instituto Profissional Feminino, merecem uma referencia especial nesta reportagem. Durante todo o almoço estiveram em palestra cordeal com os operarios, numa observação velada e habil sobre as preferencias de cada um, de accordo com o menu' servido. Porque como é facil de ver pelo cardapio que acima publicamos, havia pratos de duas especies: mais e menos racionaes. E emquanto não é publicada a nossa reportagem de segunda-feira, com as observações que tambem fizemos, podemos adiantar

A "Jornada sobre Alimentação"

(CONCLUSÃO DA ULTIMA PAGINA)

que a maioria dos pratos considerados menos racionaes, venceu por largas margem na preferencia do operariado bandeirante. Somente um prato racional logrou estrondosa victoria sobre o seu concorrente.

Foi o espinafre. "Effeitos da propaganda do Popeye...", disse com muita graça a senhorita Helena Martinelli. E póde muito bem ser essa a expressão da verdade — o que vem provar, em summa, que a questão de se conseguir para o povo uma bôa alimentação, não será mais que uma intelligente propaganda...

OS AGRADECIMENTOS DO "DIARIO DA NOITE"

Foi, como se vê, de completo exito a iniciativa do DIARIO DA NOITE, que nada mais desejou que collaborar com um acto dos mais positivos, na "Jornada sobre Alimentação", brilhantemente organizada e levada a effeito pelo "IDORT".

E nada mais nos resta que agradecer áquelles que vieram ao encontro de nossos desejos. Ficam aqui, pois, as homenagens do DIARIO DA NOITE ao sr. Mario Lins, secretario da Educação e Saude Publica; ao prof. Horacio Silveira, á professora Laís Pereira Bueno; ao dr. Francisco Pompêo do Amaral; ás alumnas do Instituto, que com uma gentileza sem par serviram a refeição aos operarios paulistas; ao maestro Miguel Izzo e suas alumnas do orpheão, que encantaram os presentes com seus admiraveis numeros coraes; e por fim a todos os que compareceram ao almoço promovido pelo DIARIO DA NOITE e offerecido pelo Instituto, num gesto de solidariedade ao emprehendimento.

ALMOÇO A'S AUTORIDADES

Após a refeição dos operarios, a direcção do Instituto Profissional Feminino offereceu um almoço ás autoridades, medicos e ao representante dos directores dos "Diarios Associados".

"Diario da Noite"

046-01-62

5

Diplomou-se, Ontem, Mais Uma Turma de 26 "Auxiliares em Alimentação" no Instituto Profissional Feminino

"Tornem Conhecida a Patriótica Missão Educativa Que Lhes Está Destinada e Já Terão Conseguido Êxito", Disse-lhes o dr. F. P. do Amaral

Ao alto, a diretora do Instituto Profissional Feminino abre a sessão solene; em baixo, a nova turma de "auxiliares em alimentação".

Realizou-se, ontem à tarde, no Instituto Profissional Feminino, a cerimonia de formatura das novas "auxiliares em alimentação" formadas pelo referido estabelecimento de ensino.

A sessão foi presidida pelo sr. Joaquim Siqueira, representando a Superintendência do Ensino Profissional, e teve a assisti-la personalidades de destaque o consideravel numero de alunos e pessoas de suas familias.

O paraninfo da turma, dr. F. Pompêo do Amaral, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. representante da Superintendência. Sra. diretora. Minhas senhoras. Meus senhores. Minhas caras alunas.

Foi com enorme satisfação que recebi, ontem, o convite que me quizeram fazer para paraninfar esta turma de "auxiliares em alimentação", que é a segunda que se fórma no primeiro curso organizado para preparar técnicas em dietética, capazes de contribuir para que, dentro de muito pouco tempo, o Brasil coma melhor.

Diplomadas numa escola de alimentação nascida do idealismo sempre jovem de nosso superintendente, que encontra constantemente amparo dos seus auxiliares, com o sr. Roosevelt, pelo telefone, de novo, acreditia, haver falado, de que se [illegible] o sr. Reynaud, ao que se [illegible] antes de remeter a sua mensagem [illegible] talvez se deve ao fato de, [illegible] poucas horas antes. A semelhança Roosevelt, em Charlottesville, [illegible] pelo presidente protetora [illegible] uma sentença [illegible] de palavras são quasi identicas as de [illegible] a Franca pelas costas". Estas [illegible] e, se necessario, nas nossas possessões americanas".

O sr. Reynaud diz que a França não abandonará a luta, embora "justamente neste momento, outra ditadura acaba de apunhalar a França pelas costas". Estas [illegible] do norte, para continuar na luta [illegible] ca contra a nossa [illegible] nença contra a maneira notavel [illegible] de viver. Descreve, [illegible] portentores, a sua correspondencia com o sr. Mussolini, e refere-se ao que ele se ofereceu para agir como intermediario, para transmitir aos governos inglês e francês, [illegible] qualquer sugestão que o governo italiano desejasse, alim de propiciar os ajustes que pudessem pre-[illegible] a paz na zona do Mediterraneo. "Infelizmente" — diz ele — "para pezar de todos nós, bem como para pezar da humanidade, o governo de Roma [illegible] ditadura não se [illegible] do governo inglês [illegible] ceitou desejoso de aceitar o pro-[illegible] ele fez. Reynaud [illegible] ca do norte, para continuar na luta [illegible] ca contra a nossa [illegible] nença contra a maneira notavel [illegible] de viver. Descreve, [illegible] portentores, a sua correspondencia com o sr. Mussolini, e refere-se ao que ele se ofereceu para agir como intermediario, para transmitir aos governos inglês e francês, [illegible] qualquer sugestão que o governo italiano desejasse, alim de propiciar os ajustes que pudessem prevalecer a paz na zona do Mediterraneo. "Infelizmente" — diz ele — "para pezar de todos nós, bem como para pezar da humanidade, o governo de Roma [illegible] ditadura não se [illegible] do governo inglês [illegible] ceitou desejoso de aceitar o pro-

formado, de molde a dar às principais cadeiras o lugar de destaque que merecem; o Curso de "Dietética para Donas de Casa" será melhorado, com a inclusão de cadeiras que faltavam, para um melhor preparo prévio das futuras candidatas a "auxiliares em alimentação".

Vocês hão de pensar que não se beneficiarão com isto. Muito ao contrário. Melhorando-se o "standard" de preparação das "auxiliares em alimentação", que virão depois, se terá tambem beneficiado as que já se formaram. Ademais, um curso é realmente de valor quando sabe manter juntos mesmo depois da habilitação aqueles a que diplomou. Os médicos de nossa Faculdade de Medicina, por exemplo, estão em sua generalidade vinculados a ela, durante toda a sua vida e não apenas nos curtos seis anos em que têm assento em seus bancos. Qualquer dificuldade encontrada em sua vida pratica, qualquer duvida de ordem cientifica que desejem remover, qualquer conselho indispensavel a uma conduta acertada vão buscar junto de seus professores que continuam a ser os seus guias e os seus amigos. E quasi todos sentem-por isso, na obrigação de procurar professores dos Cursos de "Dietética para Donas de Casa", quer como "auxiliares em alimentação" dos refeitorios infantis, que — tenho fé — serão criados entre nós. Vocês precisarão, antes de mais nada, de estudar muito, para serem dignas de cumprir seus deveres com competencia e de honrar à instituição de que procedem. Nós continuaremos aqui, naturalmente, com a melhor disposição possivel, para removermos as dificuldades de ordem técnica que vocês, como todos os profissionais, encontrarão no inicio de uma vida prática dificil. Por isso, não lhes falarei hoje, como costuma ser praxe, em despedidas. Não ha margem, aqui, para um "good bye, mister Chipps!". Antes, quero vê-las sempre comsco, com suas colegas, com as alunas que temos e teremos.

Mas, num dia solene para todos nós, como o de hoje, não será demasiado dar-lhes mais alguns conselhos. Vocês são, entre nós, das primeiras representantes de uma profissão que não é quasi conhecida. Precisarão estar sempre muito unidas, afim de conseguirem impôr-se devidamente. Para tanto, antes de mais nada, respeitem-se umas às outras, afim de poderem exigir o respeito alheio. Não se deixem arrastar, entre si, a competições que não se travem dentro dos limites estritos da máxima lealdade. Prestigiem os resultados dos concursos em que se empenharem, levando como escudos unicamente os sustentáculos de uma competencia bem adquirida. Suportem tambem com elegância os revezes que lhes forem impostos em nome da justiça e não procurem transtornar as aparências com artificios que não se casam bem com uma consciência sadia. Exijam de todos os que tiverem relações profissionais com vocês o respeito devido ao elevado encargo que teem e não consintam na diminuição do mesmo. Não creiam que procedendo de outra forma agradarão. Prejudicarão a si individualmente e a toda a classe. Procurem, antes de mais nada, tornar conhecida a patriótica missão educativa que está destinada num meio como o nosso as "auxiliares em alimentação". Como o nosso é as "auxiliares em alimentação" grande parte do êxito que — tenho a certeza — lhes está reservado.

Era o que queria dizer-lhes hoje. Porque certamente vamos ter muito que conversar, nesta longa jornada que, por hora, apenas iniciamos. Agradeço, do fundo da alma a honrosa distinção que me quizeram conferir.

A diplomanda Neyde Camargo Guarnieri disse em seguida, com muita graça, alguns versos. A sinha Marian Nunes agradeceu em nome das suas colegas, as atenções dos seus professores. Falou ainda saudando as diplomandas o dr. Octavio Gonçalves.

Durante a cerimonia, receberam tambem seus diplomas as alunas do curso de desenho. O ótimo orfeão do Instituto, dirigido pelo maestro Miguel Izzo, fez-se ouvir várias vezes.

Folha da Manhã - 5-12-1940

Inaugu... a bellissi... balhos d... sional F... que lá ... muito b... com o q... sos salõe... saram m... e inesqu... te delici... sica e fl...

Esse ... ensino, q... orientaçã... competen... os annos ... ginaes, l... uma trad... dade.

As o... ções, bo... nho e p... etc., ap... sente an... duvida ... gosto ...

... de suas gran... bilidades. En... filhas para es... am a finalida... to é o que es... n fazer. A ex... ra-se amanhã. ... opportunidade ... Uma visita ao ... issional Femi... dias, é dever de ... istana de bom ...

sobre o direito [illegible]
ção, pois nem temos credenciais para criticá-lo; sem duvidar da lisura dos concursos promovidos pelo Departamento competente, os quais ao que nos conste nunca sairam fora da sua diretriz, que é selecionar no sentido lato da palavra, isto é, apurando o que houver de melhor, achamos, todavia, que, para maior oportunidade de seleção deveriam dar mais ampla publicidade a tais concursos, de forma que se tenha conhecimento deles antes da sua realização. Proporcionar-se-á assim oportunidade para que se inscreva o maior número possivel de candidatos, pois não resta dúvida que quanto maior for o número de elementos a selecionar, melhor será a seleção. Abordamos este ponto, porquanto nos teem sido comum deparar com avisos como estes nos jornais da capital: "Realizam-se hoje as provas de Contabilidade do concurso para guarda-livros, promovido pelo Dasp, etc.". E assim para muitos outros cargos. No entretanto, não nos recordamos de ter visto o edital da abertura das inscrições a alguns dos concursos que já se estão realizando, si bem que tenhamos acompanhado, ultimamente, essa parte com verdadeiro interesse.

DR. F. POMPÊO DO AMARAL

Clínica geral, moléstias de nutrição (magreza, obesidade, diabetes, etc.) e de secreção interna (perturbações sexuais e do crescimento, bócios, etc.). Regimes alimentares Metabolismo basal. Intubação duodenal. Alimentação duodenal e jejunal para o tratamento de úlceras gastro-duodenais — Consultas com hora marcada — Rua Augusta 1.951 — Telefone 7-6319.

LEIAM A
"Folha da Noite"

AS ATIVIDADES DO CURSO DE "AUXILIARES EM ALIMENTAÇÃO" DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO PROFISSIONAL

Dentro de poucos dias terá diplomado 88 técnicas que prestam bons serviços a estabelecimentos de ensino e a refeitórios públicos e particulares

E' esta a turma de "auxiliares em alimentação", prestes a ser diplomadas pela Superintendência do Ensino Profissional. E' constituída por uma plêia de de jovens idealistas, muito capazes de proporcionar farta messe de serviços uteis à nossa população, que bem precisa de alimentar-se melhor.

[illegible] do leite desnatado em [illegible] conforme se faz na Alemanha. Segundo a comunicação do ser, Otto Frensel à Sociedade Nacional de Agricultura, pode remover todos os defeitos de ordem nutritiva que presentemente se assinalam no pão, que são, conforme já dissemos aqui, a carência de proteínas, principalmente animais, a carência de sais minerais e de vitaminas. A propósito, convem assinalar-se, desde já, que o sr. Frensel declara que os estabelecimentos que, entre nós, ebtiveram o emprego de leite desnatado em panificação conseguiram, dada a grande melhora verificada no pão, obter uma clientela.

Além disso, devemos intensificar a produção e o consumo do requeijão, criando-se simultaneamente possibilidades de lucros para aguas e melhora consideravel da alimentação de outros. Qualquer modesto granjeiro está em condições de tornar-se produtor de requeijão, embora não possa sê-lo em relação ao queijo. A fabricação do queijo, pelo menos no que diz respeito a certas variedades, é difícil de promover-se nas fazendas e granjas não só porque o queijo requer as vezes uma quantidade de leite maior do que a que se pode conseguir, mas também porque, na opinião de H. L. Wilson da Separação da Industria Leiteira da Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos, o tempo empregado na sua fabricação de maturação não guarda proporção nem com a quantidade nem com o valor do produto. "O requeijão, pelo contrário — é ainda o dizer técnico quem diz — pode ser fabricado até com 5 litros de leite desnatado, não exige que se lhe dedique muito tempo ou atenção, não necessita de maturação e, devidamente confeccionado é muito saboroso e nutritivo.

— Que podemos fazer, agora, com o soro do leite, que sobra na industrialização do queijo?

Segundo Fleischmann, a composição de 100 partes de soro de leite é a seguinte:

Albuminóides	1.05
Matérias minerais	0.82
Gorduras	
Açucar de leite	4.40
Acido lactico	
Agua	93.30

Por conseguinte, o soro de leite é bem menos nutritivo do que o leite desnatado. Nele não se verifica unicamente a perda da gordura e das vitaminas lipossolveis do leite integral, mas também a perda considerável das proteínas, que representam o principal valor nutritivo inclusive leite desnatado e que ficam reduzidas no mesmo de 70 o/o aproximadamente. Os hidrocarbonados do leite se apresentam tambem parcialmente fermentados, como no leite desnatado, mas essa fermentação, no soro de leite, está mais avançada. Todavia, o soro ainda é aproveitavel em alimentação, principalmente porque encerra — em maior proporção até do que o leite desnatado, em se considerando volumes iguais — os sais minerais do leite. E sabemos os prezados ouvintes perfeitamente que tais alimentos são tambem importantissimos para o nosso organismo e, em tais condições, devem ser utilizados em nossa alimentação, que, como tivemos ocasião de referir aqui várias vezes, é particularmente carente dos mesmos.

O soro de leite é muito empregado na Alemanha, na Áustria, na Suiça e em outros países, como bebida higiênica. Tem sido preconizadas as "molkenkur" — ou seja, o tratamento pela ingestão diária de quantidades de soro de leite variavel entre 600 gramas e um litro — pelas suas virtudes de diurético, laxante e mineralisador, principalmente nas gota, na litiase urica na prisão de ventre, em afecções gastro-intestinais e hepaticas na convalescença de molestias agudas, nas cardiopatias e até na tuberculose.

Alemanha, o soro de leite pode ainda ser utilizado em numerosas preparações culinarias e tambem em panificação, conforme o demonstrou o sr. Frensel, varias vezes referido aqui.

A "Página de Alimentação" insere, hoje, a relação completa das alunas diplomadas pelo Curso de "Auxiliares em Alimentação", da Superintendência do Ensino Profissional, desde a sua criação. E, juntamente, inclue a lista das atribuições conferidas a cada "auxiliar em alimentação", como encargo profissional. Por ela se verá que o referido curso está já proporcionando farta soma de trabalhos à coletividade que constituimos e tudo leva a crer que sua contribuição seja ainda mais proveitosa, no futuro.

Eis as referidas relações:

DIPLOMADAS — 1939 — CARGOS QUE OCUPAM

1 — Anna Nunes — Prof.-substituta de higiene no Instituto Prof. Feminino; 2 — Eloisa Cesar Campos — Mestra-ajudante da Escola Prof. Feminina de Sorocaba; 3 — Elza Pinto; 4 — Elvira de Felicio; 5 — Eunice da Costa — Prof. de dietética e química alimentar da Escola Prof. Feminina de Sorocaba; 6 — Eunice Zuhlke — Dietista do laboratório da Escola Prof. Feminina de Mococa; 7 — Irene Durelli — Prof.-substituta de dietética na Instituto Prof. Feminino; 8 — Julieta Vicari — Prof. de dietética do Instituto "Escolástica Rosa" em Santos; 9 — Maria Cecilia Faria de Guimarães — Dietista da "Gota de Leite", em Santos; 10 — Nide Mauro; 11 — Noemia da Silveira — Prof. de dietética do Instituto "Escolástica Rosa" em Santos; 12 — Noemia Biasson — Professora de dietética da Escola Prof. Feminina de São Carlos; 13 — Odette Monteiro Prado — Prof.-substituta de arte culinária no Instituto Prof. Feminino; 14 — Olga Pavesi — Prof. de dietética da Escola Prof. "Bento Quirino", em Campinas; 15 — Rachel Aurichio; 16 — Tosca Rossi — Prof. de dietética da Escola Prof. de Santo André.

DIPLOMADAS — 1940

1 — Aleth de Medeiros Guerra; 2 — Aura Montin; 3 — Aurora Francisco; 4 — Dirce Freitas; 5 — Ercilia de Cerqueira Almeida — Prof. de dietética da Escola Prof. Feminina de Itu; 6 — Claucia Cambiaghi — Prof. de economia doméstica nos ginasios "Caetano de Campos" e "Oswaldo Cruz" e dietista particular do conde Alexandre Siciliano; 7 — Helena Haydée Martinelli; 8 — Josefina Gallucci; 9 — Ladice Mercadante de Moura Lacerda; 10 — Lourdes Dantas; 11 — Lucia de Sousa Lima Leitão — Auxiliar do lactário do Instituto Prof. Feminino; 12 — Maria Aparecida Vaz; 13 — Maria Helena de Toledo Santos; 14 — Maria D'Oliveira Braga; 15 — Maria de Lourdes Mendes Alvarenga Freire — Prof. de economia doméstica da Escola Prof. de Sorocaba; 16 — Maria da Penha Gondolfo Gomes; 17 — Marina Alcantara Machado — Auxiliar do lactário da Policlínica Infantil do Dep. de Saúde; 18 — Malvina Gomes — Prof. de dietética da Escola Prof. Feminina de São Carlos; 19 — Miriam Nunes; 20 — Meider Camargo Guarnieri; 21 — Ophelia Lopes Candido — Prof. de dietética da Escola Prof. Feminina de Jaú; 22 — Vera Amelia Simões; 23 — Yvonne Cintra de Sousa — Prof. de educação doméstica do Ginásio do Estado e diretora do refeitório para operários da S. A. Assunção; 25 — Zenet Gomes de Carvalho.

DIPLOMADAS — 1941

1 — Aracy Pagioro — Prof. substituta de arte culinária no Inst. Prof. Feminino; 2 — Adi Freire Xavier; 3 — Dalva Maria Oliani; 4 — Dirce Martini; 5 — Dulce Arruda Guimarães; 6 — Elza Maria Pereira — Dietista da propriedade rural do sr. A. Alves de Lima; 7 — Francisca Segals; 8 — Guanabara Feitosa Martins; 9 — Irene Martins; 10 — Ilda Reis; 11 — Julieta Terlizzi — Chefe de alimentação da Casa de Saude "Pedro II"; 12 — Lourdes Silva; 13 — Maria Francisca Spinelli; 14 — Maria de Lourdes Mello; 15 — Maria Natalina Retz da Silva; 16 — Nelly Viard de Campos; 17 — Nilza Sousa Dias; 18 — Norma de Almeida Torres; 19 — Odaléa Stamato Braga; 20 — Odette Pasottti; 21 — Olga Isabel Lopes; 22 — Olga Laskani — Prof. substituta de arte culinária do Inst. Prof. Feminino; 23 — Olinda Petroni; 24 — Ruth Maria Anna Frascino; 25 — Yarami Pires de Mello.

DIPLOMADAS — 1942

1 — Cleiz Perrella; 2 — Ebe Mauro; 3 — Elisa Malito; 4 — Elsa Pradot; 5 — Glaucia de Mello; 6 — Ignes Benfatti; 7 — Ilda Salerno Coimbra; 8 — Josephina Odette Lang; 9 — Kiyoko Kawano; 10 — Léa Pereira Leite; 11 — Maria Carolina Golfetto; 12 — Maria de Lourdes Rodrigues; 13 — Maria do Céu Gonçalves; 14 — Maria Julian Quintas; 15 — Marisinha Herminia Basile; 16 — Odenia Domingues; 17 — Odette Campos; 18 Olegaria Miranda dos Santos; 19 — Olinda Guimarães Feijó; 20 — Rosina Guilo; 21 — Ruth Zerillo; 22 — Victoria Barrack.

nstituto Profissional Feminino

Em festiva e concorrida cerimonia foi encerrada, ontem, à tarde, a exposição anual de trabalhos confeccionados pelas alumas do Instituto Profissional Feminino, instalada na Galeria "Prestes Maia", à praça do Patriarca.

Durante o tempo em que esteve franqueada ao publico, a mostra dos trabalhos executados pelas alunas do modelar estabelecimento atualmente sob a esclarecida e competente direção da professora d. Laia Pereira Bueno, recebeu inumeros visitantes todos se manifestando agradavelmente impressionados com o que lhes foi dado observar, o que, além de atestar o exito que coroou o certame, muito bem diz das atividades daquela distinta e brilhante educadora na direção da casa de ensino profissional da rua Monsenhor Andrade.

O nosso clichê fixa um aspecto da cerimonia de encerramento da exposição anual das alunas do Instituto Profissional Feminino, festividade que, reunindo destacadas personalidades dos nossos circulos sociais e educacionais e representantes da imprensa, decorreu em ambiente da mais fina cordialidade e alegria.

24-1-41

Prosseguindo, as visitantes assis-

falha

24-1-41

"COC-TAIL" À IMPRENSA E AO RADIO — O Instituto Profissional Feminino ofereceu ontem, às 15 horas, em sua Exposição de Trabalhos, instalada na Galeria Prestes Maia, à praça do Patriarca, um "cock-tail" aos representantes da imprensa e do rádio.

Compareceram ao "cock-tail" a senhora d. Laia Pereira Bueno, diretora do Instituto Profissional Feminino; sr. Benedicto Toloni, vice-diretor da mesma instituição; sr. Vicente Paula Bella, representante do sr. Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional; numerosos funcionários do Instituto Profissional Feminino e pessoas convidadas, alem dos representantes dos jornais e emissoras de nossa capital.

Após percorrerem demoradamente a exposição, cujos trabalhos expostos foram detalhadamente explicados pela senhora d. Laia Pereira Bueno, foi servido o "cock-tail", que decorreu em ambiente de grande cordialidade.

O "clichê" acima fixa um aspecto da reunião realizada na Exposição de Trabalhos do Instituto Profissional Feminino.

DA MANHÃ

"COC-TAIL" À IMPRENSA E AO RADIO — O Instituto Profissional Feminino ofereceu ontem, às 15 horas, em sua Exposição de Trabalhos, instalada na Galeria Prestes Maia, à praça do Patriarca, um "cock-tail" aos representantes da imprensa e do rádio.

Compareceram ao "cock-tail" a senhora d. Laia Pereira Bueno, diretora do Instituto Profissional Feminino; sr. Benedicto Toloni, vice-diretor da mesma instituição; sr. Vicente Paula Bella, representante do sr. Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional; numerosos funcionários do Instituto Profissional Feminino e pessoas convidadas, alem dos representantes dos jornais e emissoras de nossa capital.

Após percorrerem demoradamente a exposição, cujos trabalhos expostos foram detalhadamente explicados pela senhora d. Laia Pereira Bueno, foi servido o "cock-tail", que decorreu em ambiente de grande cordialidade.

O "clichê" acima fixa um aspecto da reunião realizada na Exposição de Trabalhos do Instituto Profissional Feminino.

16-10-941

Os Técnicos do Ensino Profissional Prosseguiram Ontem no Exame das Questões Suscitadas pela Última Reforma

Diversas Considerações do sr. Horacio Silveira em Torno do Papel que Caberá ás Escolas Artezanais na Formação de Operários Especializados

Prosseguiram, ontem, pela manhã, os trabalhos dos técnicos do ensino profissional paulista presentemente reunidos nesta capital, afim de estudarem diversas questões suscitadas pelas recentes leis federais sobre o assunto.

A reunião, realizada na sede da Superintendência do Ensino Profissional, foi presidida pelo prof. Horacio Silveira, tendo início ás 9 horas.

De acordo com o programa organizado para os trabalhos, o superintendente do Ensino Profissional do Estado continuou em suas explanações sobre a última reforma realizada pelo governo federal, esclarecendo e estudando as mais importantes disposições que regulam hoje o ensino técnico-profissional em todo o país.

Participaram da reunião inspetores gerais, diretores de escolas industriais e agricolas, diretores de núcleos de ensino e diversos outros técnicos da Superintendência do Ensino Profissional do Estado.

ALGUMAS QUESTÕES ESTUDADAS

A explanação do prof. Horacio Silveira foi bastante longa e minuciosa, focalizando assuntos de interesse para a melhor organização e boa marcha dos trabalhos referentes ao ensino profissional.

Tratou, assim, das práticas educativas, da formação da Juventude Brasileira e sua arregimentação em centros cívicos, da educação física, musical, doméstica e pre-militar, fornecendo explicações e detalhes sobre a maneira de se alcançarem os objetivos visados pela reforma. Estudou, igualmente, os dispositivos legais referentes á realização e épocas de exames, julgamento de provas, critério de notas etc., lembrando que uma das finalidades desejadas foi o de se evitar o excesso de exames, que prejudicam o bom andamento dos trabalhos educacionais.

ESCOLAS ARTEZANAIS

As escolas artezanais foram, logo a seguir, objeto de considerações do sr. Horacio Silveira, que esclareceu as suas principais finalidades, como centros de ensino profissional em sua expressão mais simples. O seu objetivo será a formação de pequenos operários, de ofícios mais rudimentares, devidamente preparados para a respectiva profissão. Assim, as escolas artezanais destinam-se a desempenhar papel de importância como difusoras do ensino profissional, formando serralheiros, soldadores, moldadores, fresadores, eletro-técnicos para instalações domiciliares, seleiros, curtidores, impressores etc.. Seus cursos seriam rápidos, de um a dois anos, não exigindo estes estabelecimentos grandes verbas. Três a quatro docentes, com o diretor tambem servindo de professor, bastariam para o seu perfeito funcionamento. Nestas condições, todos os municipios do interior poderão instalar estabelecimentos deste gênero, uma vez que o seu custeio anual poderá ser alcançado até com uma importância de 20 mil cruzeiros. Mediante auxilio das prefeituras municipais á iniciativa particular, ou diretamente do governo estadual, ou, ainda, por subvenção federal, tornar-se-á facil a difusão das escolas artezanais em todo o interior.

Concluindo a sua explanação sobre esta parte, observou o sr. superintendente do Ensino Profisional que a lei federal é muito elástica, abrangendo o ensino profissional em todos os seus niveis, até o universitário.

MOBILIZAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL

Depois de focalizar outras questões de menor importância, o sr. Horacio Silveira passou a estudar os problemas da mobilização do ensino profissional em face da atual situação, analisando o decreto-federal que fixa disposições sobre o assunto.

Nos momentos anormais, como o que atravessamos, o que mais importa é a defesa nacional. Diante dessa necessidade imperiosa, devem as outras cair para um segundo plano. A formação de técnicos e operários especializados é um postulado exigido pelas necessidades do país. Assim, as atividades dos estabelecimentos de ensino deverão voltar-se exclusivamente para aumentar a segurança da nação. Toda a vida normal é interrompida pela guerra e o ensino não poderá fugir ás suas conseqüências.

No setor profissional, sobretudo, é importante a contribuição que os estabelecimentos de ensino poderão prestar ás indústrias de guerra, bastando lembrar-se, por exemplo, que as mesmas dispõem de mais de seiscentas máquinas operatrizes e perto de vinte e dois fornos de fundição, cuja capacidade produtiva é facilmente elevada a uma tonelada por hora, para cada forno.

Terminando a sua explanação disse o sr. Horacio Silveira que as escolas profissionais estão aptas a se transformarem em centros de produção intensiva, no momento que for julgado oportuno.

Diversos outros problemas e assuntos foram ainda abordados pelo superintendente do Ensino Profissional do Estado na análise que está procedendo dos dispositivos federais que reformaram a organização do ensino técnico-industrial e agricola.

Os trabalhos continuarão hoje, de acordo com o programa já divulgado.

HOMENAGEM AO SR. SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Em homenagem ao sr. secretário da Educação, os participantes da presente reunião de técnicos do ensino profissional resolveram oferecer a s. exa. um chá, que está marcado para hoje, ás 16 h 30, na Escola Industrial "Carlos de Campos", á rua Monsenhor Andrade, 798.

A REUNIÃO DA TARDE

Continuando a análise que vem fazendo sobre dispositivos da nova legislação federal que rege o ensino técnico em nosso Estado, o sr. Horacio da Silveira apresentou interessante trabalho elucidativo, em que focaliza os pontos mais importantes do momentoso assunto, procurando dar solução aos problemas que, os inspetores gerais e diretores de ensino técnico, no pleno exercício de suas atribuições terão que enfrentar futuramente.

Á mesa sentaram-se os professores Horacio da Silveira, Joaquim Camargo e Morel Marcondes Reis, respectivamente, presidente, assistente e secretário.

Ás 14 horas, precisamente, a sessão foi aberta pelo sr. Horacio da Silveira que começou por traçar, em linhas gerais, as diretrizes que nortearão os inspetores no desenvolvimento de seus trabalhos, chamando a atenção para a mecanica, que deve merecer maior cuidado e onde o zelo técnico se impõe sobremaneira. A mecanica disputa, sem dúvida alguma, um lugar de destaque em nossa civilização, pois suas aplicações abrangem vasta órbita e aparelha eficazmente o Estado para grandes conhecimentos.

ESTUDO DAS CIENCIAS FISICAS E NATURAIS

Referindo-se a essa importante matéria, o superintendente do Ensino Profissional no Estado, fez, a principio, um ligeiro esboço do assunto, concluindo por dizer que a lei vigente fez desaparecer aquele colorido rudimentar que acarretava inúmeras insuficiências no ministrá-la, para dotá-la agora de caracteristicas mais amplas e profundas, proporcionando, assim, não só maior aproveitamento no seu desenvolvimento, mas, tambem, aplicação mais vasta.

Discorrendo, ainda, sobre o mesmo tema, acentuou o sr. Horacio da Silveira a necessidade de organizar-se um Museu Tecnológico de Ciências Fisicas e Naturais, para se poder obter com êxito, o fim colimado. Poderão os alunos, dessa maneira, orientados pelos mestres, embrenharem-se pelo campo experimental, fugindo do artificialismo que, não raras vezes, conduzem-nos ao erro e imperfeição que prejudica a produção e arranca do aprendizado a confiança e o estimulo para a execução do trabalho.

O QUE A DIREÇÃO DEVE INDICAR

Prosseguindo sua explanação, o sr. Horacio da Silveira, chama a atenção para a limpeza e seu funcionamento das máquinas nas oficinas, pois isto trará um máximo de rendimento dentro de esforço normal.

Repisando, mais uma vez, o ponto nevrálgico da psicologia infantil, precura resguardá-la de qualquer influência desastrosa, como principalmente de desanimo ocasionado por erros e incompreensão. Quanto á possibilidade do meio, acentua, categoricamente, o sr. Horacio da Silveira: "A direção só deve indicar confecção de máquina que esteja ao alcance do aluno", porque do contrário, provocaremos no espirito do aprendiz, o germe infecundo do desanimo.

A PARTE EXTERNA

A parte externa cuida da apresentação dos alunos nas festas cívicas e nas oficinas, onde eles realizam o seu aprendizado. Ambos constituem cogitações da lei. Quanto á primeira, isto é, um uniforme para comparecimento dos alunos ás solenidades cívicas, ainda é aspecto de estudo. Talvez seja o mesmo uniforme que envergará a Juventude Brasileira. Quanto á segunda será o "macacão", sendo este exigido antes de efetuada a matricula.

CURSOS EXTRAORDINARIOS

Quanto a este ponto disse o sr. Horacio da Silveira, que ambos poderão funcionar quer de dia, quer á noite. Caiu, pois, por terra, aquela absurda interpretação que asseveravam serem os cursos extraordinários só pertinentes ao período noturno. O fito da escola é dar uma qualificação profissional, embora simultaneamente se ministre uma ilustração cultural.

O CASO DOS COMERCIARIOS

Sobre o importante caso, esclareceu o sr. Horacio da Silveira: "O Estado não tem mais sede estadual, mas sim federal. Quando houver casos como o dos comerciários que não se enquadram na nova legislação em vigor, será vetada a matrícula que dá acesso ao referido curso, porem, poderão realizá-lo, a título precário".

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Logo depois passou a palavra ao auditório para dissipar qualquer dúvida que pudesse ainda existir entre os membros componentes da Assembléia, tendo, a seguir, o sr. Horacio da Silveira, superintendente do Ensino Profissional encerrado a reunião

— Realiza-se hoje, na sede da Superintendência do Ensino Profissional, á praça Princesa Izabel, uma reunião da comissão encarregada de elaborar os programas das disciplinas de cultura geral.

11-2-43

"Folha da Manhã"

DIRETORES DE ESCOLAS PROFISSIONAIS DO ESTADO VISITARAM O SR. FERNANDO COSTA

Discursos dos srs. Interventor Federal e Horacio Silveira Sobre a Especialização Profissional

O sr. Interventor Fernando Costa recebeu ontem, às 16 horas, no Palácio do Governo, a visita de cumprimentos dos diretores e inspetores das Escolas Profissionais do Estado, que se reuniram nesta Capital, em Congresso, afim de discutir questões técnicas e gerais do ensino profissional em face da legislação federal sobre o assunto.

Os visitantes, que se encontravam em companhia do prof. Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional, foram recebidos pelo chefe do governo em seu gabinete de trabalho.

O prof. Horacio da Silveira em breves palavras comunicou ao sr. Fernando Costa o encerramento dos trabalhos do Congresso dos diretores e inspetores do Ensino Profissional, reunido nesta Capital, manifestando uma satisfação geral pelas conclusões obtidas e reafirmando, ao governo do Estado, os propósitos do corpo técnico, docente e administrativo do Ensino Profissional do Estado em devotar-se à integral efetivação dos novos roteiros do ensino técnico no país, conforme estão estruturados na legislação federal.

Recordou — prosseguindo em seu improviso — que o sr. Fernando Costa tem emprestado ao desenvolvimento do ensino técnico e profissional do país e do Estado os seus melhores esforços sendo um propulsor da educação técnica entre nós o que constitue um penhor para a perfeita realização dos novos e promissores objetivos do ensino técnico no Estado.

O sr. Interventor Fernando Costa, agradecendo a saudação do prof. Horacio da Silveira, pronunciou, de improviso, breve e expressiva alocução, ferindo pontos essenciais do ensino técnico e profissional entre nós.

Acentuou a satisfação com que recebia a visita de cumprimentos dos diretores e inspetores do ensino profissional estadual, reunidos em congresso, nesta Capital, afim de discutir a reforma, recentemente efetuada, na estrutura do ensino profissional, com o objetivo de atender às exigências da vida atual, de produção intensiva e racionalizada, por que passa todo o país. Demonstraram, assim, a sua lúcida compreensão do momento técnico em que vivemos.

Continuando, o sr. Fernando Costa observou que a época das toscas e empíricas realizações, no campo da produção, já se ia longe. Agora, para assegurar a nossa posição, no conjunto universal dos povos, necessitamos de técnicos, de homens com ofícios especializados que conheçam os seus misteres, na indústria, no comércio, nas profissões liberais, nos serviços públicos, na agricultura, afim de executá-lo com eficiência técnica.

"Os bons profissionais — acentuou — os profissionais eficientes, não se improvisam, mas devem ser formados através de uma educação sistematizada, capaz de lhes garantir uma capacidade produtiva racionalizada. O empirismo profissional, muito em voga em nosso meio, deve ceder lugar à preparação técnica intencional. Só assim as nossas fontes de produção terão, a serviço de sua eficiência, as melhores garantias".

Ao concluir a sua oração, o sr. interventor Fernando Costa congratulou-se com os diretores das nossas escolas profissionais pelo trabalhar com dedicação e entusiasmo afim de dotar S. Paulo de um regime técnico de trabalho para manter o Estado, em face das terras que se cansaram, com o mesmo potencial produtivo que fez a sua grandeza para o bem do Brasil.

11-2-943

A criação em São Paulo da Legião Brasileira de Assistencia

Conclusão da 1a pagina

de centenas de senhoras e senhoritas, na qual a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto inscreveu-se como voluntária número um.

Sem uma especial referência não deve ficar, ainda, a inscrição da senhora, filha e neta do general Augustin Justo na Legião Brasileira de Assistência.

A Legião Brasileira em São Paulo

Tomando participação eficiente na organização e manutenção da Legião Brasileira de Assistencia, a Associação Comercial do Rio de Janeiro fez publico que todas as Associações Comerciais do Brasil iriam colaborar no programa geral dessa entidade de assistencia, idealizada por D. Darci Vargas.

A nossa reportagem ouviu, então, o dr. Lauro Cardoso, da Associação Comercial de São Paulo que declarou:

— "Há, segundo noticias divulgadas pela imprensa, um apoio eficiente e decidido das Associações Comerciais do Brasil á oportuna realização de D. Darci Vargas; — a Legião Brasileira de Assistencia.

Por estes dias deverão chegar as determinações do Rio para que tomemos as providencias necessarias de sua organização e, por isso, apenas posso assegurar-lhe que a entidade comercial de São Paulo recebera de braços abertos o honroso encargo e esforçar-se-á para que a ideia da primeira dama do Brasil seja em São Paulo uma esplendida realidade.

O apoio da sra. Anita Costa

Segundo fomos informados, após a reunião realizada no Palacio dos Campos Elíseos sob a presidencia da sra. Anita Costa, esposa do sr. Interventor Federal, com a presença de mais de duzentas senhoras da sociedade paulista, foi endereçado á sra. Darci Vargas expressivo telegrama de congratulações e de apoio á iniciativa.

Ao mesmo tempo, o Conselho de Assistencia Social, conforme apuramos na secretaria da Justiça, convidara as sras. Anita Costa e Olga de Paiva Meira para a coordenação dessa entidade em nosso Estado.

A solidariedade da sociedade paulista á nova entidade

A' nova entidade, já deram o seu apoio as sras. Amalia Matarazzo, pela Liga das Senhoras Catolicas; Olga de Paiva Meira, pela [illegible]

Centenas de moças estão aptas á confecção de uniformes para militares, enfermeiras, etc. e assim esperamos apenas que as autoridades disponham de nossa boa vontade e do nosso imenso desejo de colaborar com elas pela vitoria de nossa terra".

A palavra do presidente do Departamento Administrativo

Não podiamos deixar de ouvir algumas figuras representativas de nossa sociedade sobre a oportuna idealização de d. Darcy Vargas: a Legião Brasileira de Assistencia.

Assim ouvimos o sr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado que nos disse:

"A grande Legião Feminina de Assistencia, constituida pela exma. sra. d. Darcy Vargas, não nos exprime apenas o patriotismo como tambem o senso de responsabilidade da mulher brasileira ante os deveres que a hora presente impõe á toda a população do país.

A iniciativa da nobre dama esta de antemão apoiada na confiança e na vontade de colaboração de todas as suas patricias".

Vem prestar inestimaveis serviços ao Brasil

A reportagem do DIARIO DA NOITE ouviu, ainda, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, cujas palavras, cheias de entusiasmo e patriotismo resumem a compreensão e o interesse pela obra de assistencia organizada pela primeira dama do país.

São as seguintes as declarações do Comandante da 2.a Região Militar:

"Destina-se a Legião Brasileira de Assistencia a prestar inestimaveis serviços ao Brasil, em face do estado de beligerancia em que nos encontramos. Animada pelos mais sagrados principios patrioticos e revelando um senso exato da gravidade da situação que se desenha aos nossos olhos, buscam os seus mentores, entre os quais se destaca a primeira dama do país, sra. Darci Vargas, tornar-se uteis ás coletividades civis e militares, trabalhando com ardôr em varios campos das atividades nacionais.

Auxiliar a sua humana, patriotica e benemerita tarefa é um dever que cabe a quantos amam o Brasil".

A mulher brasileira e a iniciativa de d. Darcy Vargas

D. Amalia Matarazzo [illegible] das Senhoras [illegible] a [illegible]

Profissional; capitão Gerardo Amaral, diretor do Ensino da O. F. A. G.; major Nicanor Porto Vermond, representante do tenente-coronel Valerio Braga, chefe do Estabelecimento de Subsistencia Militar de São Paulo; professora d. Laís Pereira Bueno e sr. Benedito Tolosa, diretora e vice-diretor do Instituto Profissional Feminino e outras pessoas.

O professor Horacio Silveira abriu a sessão com uma rapida saudação aos presentes, passando em seguida a palavra ao sr. Francisco Pompeu do Amaral, medico-chefe

rardo Amaral.

Voltou a falar o professor Horacio Silveira que elogiou a acertada medida em boa hora aventada pela Legião Universitaria Feminina. Terminou convidando os presentes a se dirigirem a outra dependencia do Instituto, onde seria ministrada nova aula, esta de caracter pratico. A primeira aula pratica do curso foi dada pela professora Ema Bonviciné que tratou dos primeiros passos da preparação dos alimentos.

Terminada essa aula foi servida a todos os presentes uma mesa de doces preparados no proprio Instituto.

Inaugura-se hoje o curso de alimentação de guerra

O dr. Pompêo do Amaral, que dará a aula inaugural, antecipou ao "Diario" interessantes aspectos desse curso para jovens da Legião Brasileira de Assistência

Inaugura-se hoje, ás 15 horas, no Instituto Profissional Feminino, á rua Monsenhor Andrade, 798, o "Curso de Alimentação de Guerra", organizado pela Superintendencia do Ensino Profissional do Estado, e instituido pelo Secretario da Educação, atendendo á solicitação que nesse sentido lhe fôra endereçada pelo diretor do Ensino da Organização Feminina Auxiliar de Guerra, da Legião Universitaria Feminina.

A aula inaugural será ministrada pelo dr. F. Pompêo do Amaral, médico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional.

Procurado pela reportagem do "Diario", a-fim-de antecipar alguns aspectos desse interessante curso, o dr. Pompêo do Amaral assim se externou com relação ás aulas que serão ministradas:

— Tratando-se de jovens que frequentam as nossas escolas superiores, estão as universitarias da Legião Feminina em condições de aproveitar, com muita facilidade, as aulas teóricas e práticas em numero de quarenta, no curto periodo de tres meses. Basta que se empreguem com entusiasmo caracteristico de todas as voluntarias para que, no final desse prazo, estejam em condições de prestar serviços inestimaveis, no seio da tropa, das populações

Dr. Pompêo do Amaral

realizando uma tarefa mais feminina e mais patriótica do que qualquer outra: a de manter a eficiencia dos soldados e dos operarios bem como a saude do povo pela alimentação correta.

Respondendo a uma pergunta do nosso redator, o dr. Pompêo do Amaral assinalou:

— O ensino se fará de modo mais objetivo possivel. Depois das noções, consideradas mais indispensaveis, sobre alimentos e substancias alimentares, as alunas matriculadas no curso serão exercitadas no processo de constituirem cardápios adequados para pessoas sadias, levando em conta as condições ambientes, fisiologicas. Serão tambem as universitarias esclarecidas quanto as condições atuais da alimentação de nossa gente e das medidas que devem ser tomadas para a obtenção de sua melhoria.

SERÃO EXERCITADAS NA UTILIZAÇÃO

Depois de outras considerações, o prof. Pompêo do Amaral frisou que, sendo o curso dedicado á solução de questões que a guerra costuma criar, não poderia o programa deixar de incluir a parte alusiva á situação mundial, em que estamos envolvidos.

As alunas reconhecerão a importancia da alimentação correta para manter o valor e a capacidade de ação do soldado e do operario em tarefas impostas pela guerra. Serão esclarecidas quanto á utilização dos produtos deshidratados.

Concluindo a entrevista, o dr. Pompêo do Amaral declarou que as alunas saberão, no final do curso, compor e devidamente uma ração de reserva e mesmo manipular os produtos industriais que a constituem.

Folha da Manhã

AULA INAUGURAL DO "CURSO DE ALIMENTAÇÃO DE GUERRA" — Realizou-se, ontem, no Instituto Profissional Feminino desta Capital, a instalação do "Curso de Alimentação de Guerra", organizado pela Superintendência do Ensino Profissional do Estado e instituido pelo prof. Theotonio Monteiro de Barros Filho, secretário da Educação, atendendo a uma solicitação da Organização Feminina Auxiliar de Guerra da Legião Universitária Feminina.

Estiveram presentes à solenidade, os srs. prof. Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional, cap. Gerardo Amaral, diretor do Ensino da O. F. A. G.; major Nicanor Porto Vermond, representante do tenente-coronel Valerio Braga, chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar de São Paulo; professora d. Laia Pereira Bueno e sr. Benedicto Tolosa, diretora e vice-diretor do Instituto Profissional Feminino e outras pessoas gradas.

A cerimônia foi realizada sob a presidência do prof. Horacio Silveira que, abrindo a sessão, passou a palavra ao sr. Francisco Pompeu do Amaral, medico chefe da Superintendência do Ensino Profissional, a quem foi confiado o cargo de ministrar a aula inaugural, abordando o tema: "O problema da alimentação em tempo de guerra". A seguir os presentes se dirigiram a outra dependência do Instituto, onde assistiram a primeira aula prática do curso, a cargo da professora Ema Bonvicine.

A gravura acima mostra um flagrante dessa cerimônia.

21-3-943

CURSO DE DIETÉTICA DE GUERRA

Hoje, às 15 horas, no Instituto Profissional Feminino, à rua Monsenhor Andrade, realiza-se a aula inaugural do Curso de Deitética de Guerra para as componentes do I e II Batalhão. Esse curso visa habilitar as F.F.Gê. à preparação de cardapios de emergencia para grande número de convocados. As inscrições ainda se acham abertas. O professor é o conhecido dietista sr. Pompeu do Amaral.

A estada, em S. Paulo, do ministro da Justiça do Paraguai

As visitas ontem realizadas pelo sr. Anibal Delmas — Banquete oferecido a s. exa. pelo Governo do Estado — Visita ao Rio Grande do Sul

Cumprindo o programa estabelecido para o dia de cultura, o ministro da Justiça, Culto e Instrução Publica do Paraguai, sr. Anibal Delmas, que se encontra em São Paulo em visita oficial, esteve, pela manhã, na Penitenciaria do Estado.

O ilustre estadista paraguaio em comitiva foram recebidos à entrada daquele presidio pelo professor Plasmínio Favero, diretor geral dos Presidios do Estado de São Paulo, dr. Alvaro Pires da Costa, diretor Penal e de Instrução; sr. Antonio Silvio da Cunha Bueno, representante do sr. secretario da Justiça; Henrique de Sousa Queiroz Meyer, diretor administrativo do reformatorio do Carandiru e funcionarios.

Logo depois dos cumprimentos e feitas as apresentações, o sr. ministro Anibal Delmas, acompanhado de sua comitiva percorreu as instalações daquela modelar casa de correição.

O sr. ministro da Justiça, Culto e Instrução Publica do Paraguai observou, demoradamente, todas as dependencias da Penitenciaria do Estado, detendo-se, por algum tempo, no orfeão, onde varios detentos, sob a regencia do chefe do serviço de musica daquela casa, sr. Luiz Wetterlé, cantaram o hino da proclamação da Republica e varias outras peças de seu repertorio.

Ao retirar-se, vivamente impressionado com tudo que lhe fora dado ver, o sr. Anibal Delmas deixou, no livro de visitas, as suas impressões resumidas nas seguintes palavras:

" Quem penetra nesta casa, não sabe se deve admirar mais a organização interna ou a orientação profundamente humana que reina neste reformatorio". E acrescentou, finalizando:

"Como oficina modelar de moralização e trabalho, esta penitenciaria não é apenas um jardim espiritual, mas uma escola que plasma a personalidade".

Terminada a visita, s. exa. percorreu as instalações do Presidio das Mulheres.

Recebido ali pela madre superiora, sua assistente e pelo dr. Aristides Galvão Guimarães, medico daquele instituto, o sr. Anibal Delmas expressou, ao retirar-se, a boa impressão que recebeu daquela casa de repressão.

NA FACULDADE DE DIREITO

Cerca das 11 horas, o sr. Anibal Delmas visitou a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Ao entrar naquela tradicional casa de ensino, foi o ministro recebido por calorosa salva de palmas dos estudantes que ali o aguardavam.

No vestibulo do edificio foi s. exa. apresentado ao corpo docente da Faculdade de Direito pelos professores Jorge Americano, reitor da Universidade, e J. J. Cardoso de Melo Neto, diretor daquela casa de ensino superior, tendo sido, em seguida, introduzido na sala "João Mendes Junior", onde se realizou uma sessão solene de recepção e homenagem, que decorreu num ambiente de grande entusiasmo, sendo s. exa. vibrantemente aclamado pelos numerosos estudantes que literalmente enchiam aquela sala.

DISCURSO DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO

Presidindo a sessão, o professor Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito, deu a palavra ao professor Joaquim Canuto Mendes de Almeida que, em nome da Congregação da Faculdade de Direito, pronunciou o discurso de saudação ao ilustre visitante.

FALA O REPRESENTANTE DOS ESETUDANTES

Após a vibrante salva de palmas, que coroou as belissimas palavras pronunciadas pelo representante da Congregação, usou da palavra o academico Rivaldo de Assis Cintra, orador do Centro Academico "XI de Agosto" que assegurou ao Ministro Delmas a grande estima e admiração em que é tido nos meios estudantinos e mesmo por todos os brasileiros que conheciam a grande obra de confraternização brasileiro da distinção á personalidade ilustre de s. exa.

O Paraguai e o Brasil, continuando e persistindo na sabia política da fraternidade americana, são generosos, tão humanos e tão constitutiva, mostram ao mundo a pujança de seus ideais e revelam que povos o vigor de sua fé no direito. O direito publico internacional americano ainda não se acha codificado; vive, porem, dominador e triunfante, nos costumes, nas tradições e na consciencia de todos os povos americanos. Falta o codigo, mas ergue-se invencivel o direito publico internacional americano consuetudinario, reforçado pelos interesses comuns, desenvolvido pelos mesmos pensamentos, unificado pelo ritmo sadio do imenso e poderoso oceano das Americas.

O amer canismo, a fraternidade americana, o direito americano não são meras palavras. Existem. Constituem realidade ativa e operante.

Quando representei o Brasil, como um de seus delegados, na 5.ª Conferencia Comercial Pan-Americana, que se reuniu em Buenos Aires, em 1935, tive a alegria de verificar a extensão e a profundesa criadora dessa verdade, porque então ali assisti, entusiasmado e comovido, á assinatura do tratado preliminar da paz no Chaco.

E em todos os congressos de paises americanos, uniformemente, se conciliamam com a mesma sinceridade, sagrados principios de moral politica, normas gerais de direito publico, regras praticas de orientação administrativa, que se originam das convenções e dos tratados assinados.

E congressos ha, como o ultimo, o do Rio de Janeiro, que, pela magnitude das suas decisões, tiveram acentuado relevo pela sua significação historica e enorme repercussão pelas suas consequencias politicas. Surgiu dessa memoravel assembléia — onde mais uma vez se reafirmou o espirito americanista do Presidente Getulio Vargas — a monolitica união continental, que se alicerça na união nacional de cada pais americano, que enfrenta a guerra com o animo forte e inquebrantavel de vencer e de fazer imperar a justiça internacional.

Sr. ministro, é o que eu peço permissão para dizer a v. exa., não só ao prestigioso professor, magistrado, jurista e membro do Governo do heroico Paraguai, mas principalmente ao americanista e amigo do Brasil, que sabe tão bem demonstrar por atos, essa amizade pela nossa terra e esse amor pelo americanismo.

Sr. ministro, ergo minha taça em nome do Governo do Estado de S. Paulo e do sr. Interventor Fernando Costa, em honra do Paraguai, tão bem representado na pessoa do presidente general Higino Moringo".

AGRADECIMENTO DO MINISTRO DELMAS

Agradecendo a sincera e simpatica homenagem que lhe oferecia o governo paulista, falou, em seguida, o sr. Anibal Delmas, que pronunciou o seguinte discurso:

"Diante de tanta demonstração de perfeita amizade, diante de tantas homenagens que recebi ao visitar este querido pais irmão, uma vez mais me cabe, nesta oportunidade, agradecer tanta gentileza. O ilustre amigo que me precedeu com a palavra disse tudo aquilo que eu poderia falar neste momento. Não seria, portanto, senão uma redundancia, uma repetição, o que vou falar; porem, o que é sincero nunca é demais seja repetido.

Vivemos, neste momento, apesar das angustias da humanidade, tambem um momento de felicidade. E isto porque reverdece, no cenario americano, a esperança de um mundo melhor. Se são maus os homens, se persiste, todavia, em seus corações, alguma idéia de maldade, devemos, no entanto, pensar que vão se aproximando dias melhores, e, assim, como disse ha pouco, um mundo mais feliz. Nesta tarefa, o Brasil é um cruzado, é um esforçado soldado do panamericanismo, como, aliás, de [illegible]

cimento fabril, s. exa. e comitiva travarem conhecimento com os mais modernos metodos de fabricação de tecidos de seda, tendo sido nessa ocasião, oferecido ás senhoras da comitiva, um lindo corte do finissimo tecido de fabricação exclusivamente brasileira.

VISITA A PORTO ALEGRE

Em prosseguimento á visita que vem fazendo ao nosso pais, o sr. ministro Delmas seguirá hoje pela manhã para Porto Alegre, viajando de avião.

14-3-943

Diario Popular 21.7.943

DIÁRIO POPULAR 21/7/943

A Campanha da Borracha Usada

O Instituto Profissional Feminino coletou a maior quantidade

O Instituto Profissional Feminino coletou a maior quantidade de borracha usada

A medida que os resultados da Campanha da Borracha Usada, quer no interior, quer na Capital, vão chegando ao conhecimento da Legião Brasileira de Assistência, mais se acentua o empenho com que os paulistas se empregaram para que tão grandiosa, quão oportuna iniciativa obtivesse o êxito que obteve, êxito que, vindo juntar-se aos que coroaram todas as iniciativas paulistas pró Brasil em guerra, fala eloquentemente do nosso civismo.

Retratando, com fidelidade, o esforço dos pequenos e valorosos soldados da borracha, esses resultados não só confirmam a previsão feita porém, mais do que isso, ultrapassaram a todas as melhores espectativas.

O recolhimento de toda a borracha coletada, que está sendo feita agora com a maior rapidez possivel, processa-se graças à cooperação das Cias. de gasolina aqui estabelecidas e da Força Policial de São Paulo, que puzeram à disposição da L. B. A. varios caminhões que, diariamente, percorrem todos os Grupos Escolares e escolas da cidade transportando para o Almoxarifado da S. P. R. na Lapa, a borracha reaproveitavel que os colegiais paulistanos reuniram.

A ARRECADAÇÃO DO INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

Coube ao Instituto Profissional Feminino coletar a maior quantidade de borracha. Num esforço digno de todos os elogios e que é um soberbo exemplo de amor ao Brasil, as alunas daquele estabelecimento de ensino, desenvolvendo uma grande atividade conseguiram recolher 10 toneladas e 90 quilos de borracha reaproveitavel.

A ESCOLA TECNICA "CARLOS DE CAMPOS" DIPLOMOU UMA NOVA TURMA

A solenidade de entrega de diplomas realizou-se no cine Odeon — 107 o numero de diplomandos

Na Sala Vermelha do Cine Odeon, realizou-se anteontem, às 20 horas, a solenidade da entrega dos diplomas de uma nova turma do curso profissional da Escola Tecnica "Carlos de Campos". Essa turma de 107 alunos, das maiores já dadas, pela Escola, teve como paraninfo o prof. Alcides C. de Assis, tendo usado da palavra como oradora oficial a srta. Hedil Herrera. Após a cerimonia da entrega dos diplomas, foi levado a efeito um grande ato variado com a participação dos alunos da Escola, com numeros de musica e canto, do qual se destacou a atuação do Orfeão daquele estabelecimento.

34 alunas

do Instituto Profissional Feminino, da Capital, visitam Tatuí

Encontram-se nesta cidade, desde sexta-feira ultima, dia 11, trinta e quatro alunas do Instituto Profissional Feminino, de S. Paulo, acompanhadas pelas professoras Inacema Da. Monica e Dona Vicentina.

O ilustre grupo de gentis estudantes aqui veio para assistir ao encerramento da Semana de Paulo Setubal. Ontem, às 9 horas, foi-lhe tributada carinhosa homenagem pelos meios estudantins locais, em sessão realizada em nossa Escola Industrial.

Acompanhadas do prof. Celso Camargo e do prof. Brasil Santos, diretor da Escola Industrial desta cidade, dos professores e colegas locais, as nossas encantadoras hospedes estiveram, incorporadas, em visita à redação e oficina desta folha, sendo recebidas por nosso diretor.

"AUXILIARES EM ALIMENTAÇÃO"

(Para a "Folha da Manhã")

Dr. F. POMPÊO DO AMARAL

A Superintendência do Ensino Profissional de São Paulo criou, em 1939, um curso destinado à formação de "auxiliares em alimentação", o qual tem sido dado, em dois anos, a alunas diplomadas nos estabelecimentos de ensino profissional feminino ou a professoras normalistas e ainda a ginasianas, que tenham revelado previamente suficientes conhecimentos de técnica culinária, em exame vestibular. O referido curso é o primeiro organizado em nosso país, com o fim de preparar técnicas em alimentação, e sua influência na criação de outros congêneres, que surgiram logo depois, é indiscutível.

As alunas nele matriculadas recebem, durante dois anos, sólido preparo nas três cadeiras básicas do mesmo — dietética, puericultura e higiene — preparo esse que se processa sob a imediata direção de médicos especializados. Tornam-se assim, profissionais capazes de assumir o encargo do ensino da alimentação e de dirigir refeitórios de coletividades (colégios, fábricas, quartéis e até mesmo hospitais, neste caso necessariamente trabalhando sob orientação médica).

A idéia da fundação desse curso decorreu da necessidade de preparar professoras para os Cursos de Dietética para Donas de Casa, que a mesma superintendência manteve, no período ... 1939-1942, realizando campanha de educação alimentar procedida sob orientação segura. Reconhecendo que a educação alimentar do povo só se atingirá verdadeiramente, através de cursos regulares destinados a divulgar, entre as jovens que frequentam as nossas escolas, os preceitos e as práticas da alimentação correta, procurou reunir neles consideravel quantidade de moças. Representam estas o material mais acessível a qualquer ação educativa no gênero e valem tambem como meios de extensão da mesma, pois que passam a exercê-la nos lares, de que fazem parte como filhas, e naqueles que constituirão como esposas.

Ministrados não só na Capital, mas tambem em outras das principais cidades do Estado (Campinas, Santos, Franca, Mococa, Ribeirão Preto, São Carlos, Sorocaba, Pinhal, Araraquara, Botucatú e Lins), às alunas dos estabelecimentos de ensino profissional feminino existentes, esses cursos tiveram sempre frequência bem grande: 961 alunas foram neles convenientemente preparadas, em 1939; 1 113, em 1940; 1 224, em 1941; e 1 115, em 1942. Facil é avaliar-se, pelas referidas cifras, o elevado alcance desse importante empreendimento, que, não obstante e por motivos que não veem ao caso, deixou de ser levado avante, precisamente no momento em que se tornara mais util, em face das condições criadas pela guerra.

*

Não seria mesmo preciso que se dissesse que as "auxiliares em alimentação" não teem pretensões a cientistas. Não se visou, na sua preparação, formar eventuais reformadoras da ciência da nutrição, mas sim, apenas, auxiliares técnicas que, pelo exito com que veem atuando ou atuaram, nos diversos encargos que lhes teem sido conferidos. Das 88 alunas diplomadas até esta data, pelo menos 25 já teem desempenhado funções, com inteiro agrado por parte daqueles aos quais tem competido a direção das mesmas. Desejaria se ocuparam com os trabalhos dos Cursos de Dietética para Donas de Casa e outras prestaram ou prestam serviços remunerados ou não a instituições beneficentes, bem como a particulares. O conde Alexandre Siciliano Junior contratou uma, para providenciar sobre a organização e orientar a confecção de sua alimentação. O dr. Brasilio Machado Netto entregou a outra a direção do refeitório de uma das fábricas que dirige. O dr. Antonio Alves de Lima empregou outra, para racionalizar a alimentação entre os trabalhadores de uma de suas propriedades rurais. E'-nos particularmente grato assinalar as boas referências, que nos foram transmitidas pela gerência da Casa de Saude "Pedro II", sobre a atuação de uma das jovens habilitadas, a qual ocupa naquele estabelecimento o cargo de chefe de alimentação. Outras quatro "auxiliares em alimentação" de há muito prestam serviços ao prestigioso Sanatório Esperança.

Com a reforma do ensino secundário e a consequente criação no mesmo da cadeira de Educação Doméstica, as jovens diplomadas no Curso de "Auxiliares em Alimentação" veem sendo constantemente reclamadas para dar as aulas correspondentes, convindo assinalar que, pelo menos, seis ginásios particulares reconhecidos — entre eles, o Mackenzie Colege — alem do Ginásio do Estado em São Paulo, contam com o concurso dessas técnicas.

Convem que se recorde ainda que a realização da primeira "Exposição de Alimentação" promovida no país e devida à patriótica ação do interventor Fernando Costa, bem como a do mais extenso e minucioso inquérito sobre as condições alimentares de nossa população — cujos resultados teem sido frequentemente reclamados pelos poderes públicos e ainda recentemente serviram de base para cálculos procedidos pelo Setor Preços da Coordenação Económica, que funcionou em São Paulo — só foram possiveis com o concurso dessas "auxiliares em alimentação".

Diante do que ficou referido, facil é inferir-se que qualquer consideração menos lisonjeira que possa ter curso a respeito das possibilidades dessas técnicas, não teria a menor justificação legítima.

*

E' fora de dúvida que um curso — que forme profissionais tão uteis á educação e á assistência alimentar da população, que delas muito necessita é que, sobretudo, não pode prescindir da primeira — deve merecer as melhores atenções dos poderes públicos. E confiamos em que esta nunca lhe faltará. Obterá fatalmente, dentro em pouco, condições de funcionamento que lhe permitam corresponder, em S. Paulo, ás da Escola do Estado Maior do Exército, que permanecerão em S. Paulo, que encontram-se 2 majores do Exército bolliviano, que fazem um curso de aperfeiçoamento. Os alunos da Escola do Estado Maior vierm chefiados pelo tte. cel. Amaurillo Ozorio, que organizou o seguinte programa de visita aos nossos estabelecimentos industriais:

Hoje — Pela manhã, Fabrica de Aço Paulista; **Maquinas** Piratininga Ltda.; á tarde, Fabrica de Caldeiras e Máquinas Ltda.

Dias 6 e 7 — Pela manhã, Cia Nitro Química; dia 7, Soc. Técnica de Fundições Gerais S.A "Soturne", Reunidas Sociedade Anonima Brasileira.

Dia 8 — Pela manhã, Usina Santa Olimpia Ltda. e Almoxarifado Central Brasileira.

Amanhã — Pela manhã, Laminação Nacional de Metais e Cia. Brasileira de Cartuchos e Cerâmica S. Caetano S.A. onde lhes será oferecido um almoço; á tarde, Prefil S.A e Cia. Ltda.

Amanhã — Pela manhã, Laminação Nacional de Metais e Cia. Brasileira de Cartuchos e Cerâmica S. Caetano S.A. onde lhes será oferecido um almoço; á tarde, Prefil S.A e Cia. Ltda.

"AUXILIARES EM ALIMENTAÇÃO"

(Conclusão da 6.a página)

liares técnicos nos serviços de alimentação e de ensino, mantidos pela Superintendência do Ensino Profissional. Não nos consta que esse decreto tenha sido revogado e, por conseguinte, suas disposições não constituem "letra morta".

Para cargos não previstos nesse decreto, seria razoavel admitir-se sempre que pudessem competir com técnicas de outras procedências. Razoavel e util para a eficiência das tarefas a executar é isso tanto no campo estadual, como no federal e para-estatal. Ainda nos presentes dias, o Serviço de Assistência da Previdência Social e a Comissão Brasileiro-Americana organizam cursos de emergência para o preparo de "auxiliares em alimentação" em sete meses afim de utilizá-las nas atividades da guerra. Não seria oportuno e vantajoso para essas entidades o aproveitamento de "auxiliares em alimentação" preparadas com mais vagar? A Legião Brasileira de Assistência anunciou, pela palavra da sua magnânima presidente, a exma. sra. d. Anita Costa, o propósito de empreender ampla tarefa de assistência alimentar. Não poderiam as "auxiliares em alimentação" ser-lhe uteis?

Mas, a qualquer entidade ou a quem quer que seja que se disponha a recorrer ao concurso de "auxiliares em alimentação", vai um conselho de conhecedor de seus recursos técnicos: como no seio de qualquer conjunto de profissionais, há umas mais inteligentes, mais dedicadas e mais capazes do que outras. Selecionem-nas, por critério de notas ou por concurso de provas ou de títulos, e terão quási sempre as melhores. Tenham constantemente em vista que, em todos os setores da atividade humana são precisamente os menos capazes os que procuram recorrer a ligações de afeto, para obter empregos.

27-8-43

CURSO DE AUXILIARES EM ALIMENTAÇÃO

[illegible] moças frequentam as aulas de alimentação do Instituto Profissional Feminino — Visita do dr. Gilberto Crockatt de Sá — A reunião de hoje

[illegible]

UMA VISITA AO INSTITUTO PROFISSIONAL

[illegible]

Técnicos paulistas de alimentação para os serviços do Saps em S. Paulo

Auxiliares de alimentação do I.P.F. falando ao DIARIO DE S. PAULO

[illegible]

"E' NATURAL QUE O S. A. P. S. NOS APROVEITE"

[illegible]

SUGESTÃO ÀS DEMAIS ENTIDADES

[illegible]

O PRIMEIRO CURSO DE ALIMENTAÇÃO DO BRASIL

Em palestra com o DIARIO DE S. PAULO as auxiliares de alimentação, que pretendem o seu aproveitamento pelo S. A. P. S., nos informaram ser o Curso para Formação de Auxiliares em Alimentação, do Instituto Profissional Feminino, criado em 1937 e o primeiro do Brasil em que pela primeira vez, nos curriculos escolares do nosso país, foi introduzido um curso especial, de carater rigorosamente técnico, de alimentação.

— "Este curso — prosseguiram — cujo funcionamento tem sido ininterrupto desde 1937, [illegible]

CONVITE ÀS AUXILIARES EM ALIMENTAÇÃO

[illegible]

3-8-943

EDUCAÇÃO E PEDAGOGIA

AUXILIARES DE ALIMENTAÇÃO

O Serviço de Alimentação da Previdência Social, juntamente com a Legião Brasileira de Assistência e o Coordenador dos Negócios Inter-Americanos, está promovendo, no Rio de Janeiro, um curso rápido para formação de auxiliares de alimentação. Visa a iniciativa formar em curto prazo — seis meses, ao que nos parece — técnicas especializadas nos serviços de alimentação, para assistencia às populações civis e outros trabalhos especializados, tão necessários agora que estamos em guerra.

Eis mais uma realização louvavel de três organismos eficientes, empenhados nas mais beneméritas campanhas e que veem tomando as mais interessantes providências, todas convergindo para a finalidade principal e imediata do momento, que é colocar o Brasil em pé de guerra, como eficiente soldado da Democracia, pela qual estamos lutando e muito ainda lutaremos.

Queremos entretanto lembrar a essas três entidades um fato que deve ter passado despercebido, coisa bastante compreensivel e justificavel, [illegible] terra. S. Paulo [illegible], há alguns anos, um curso de formação de auxiliares de alimentação, no Instituto Profissional Feminino, da Capital. Essa escola recebe professoras normalistas e alunas que concluem o curso industrial das escolas profissionais, com quatro anos de estudos, portanto. Com educandas assim dot[illegible] paro suficiente, forma em dois anos técnicas em alimentação, que pelas leis do Estado estão habilitadas para exercer cargos de professora da especialidade, nos estabelecimentos de ensino técnico do Estado bem como gozam de preferência nas nomeações para serviços de distribuição de alimentos às populações civis.

E' bem de ver que essas regalias concedidas pela lei estaduel não podem ser invocadas como direito dessas moças, quanto ao seu aproveitamento na organização que ora está cuidando de formar suas próprias técnicas. Como é urgente o concurso de auxiliares de alimentação — tão urgente que se procura formá-las em curso abreviado — acreditamos, porem, que seria interessante aproveitar os elementos que S. Paulo já diplomou na especialidade, em curso regular, com a duração de dois anos. Um semestre que se ganhe, na organização dos referidos serviços de alimentação, será sem dúvida um grande passo para a mais rápida mobilização do trabalho especializado, nesse setor. Aí fica a lembrança, pois.

M.

7-8-43

S EM

...entação do
Visita do dr.
...ão de hoje

...as de higiene
...pratico e arte

...se vê, de um
...a materias de
..., desenvolvidas
...grama que en-
...ecimentos uteis
... alimentação e
...da sua profis-
...ncumbir-se das

INSTITUTO
...NAL
...m. em compa-
...Silva, delegado
...ntação e Pre-
...dr. João Aze-
...sistente, o dr.
...Sá, represen-
...Marcondes Fi-
...o de S. Pau-
...ao Instituto
... atendendo,
...lhe fora fei-
...as Auxiliares
...ele Instituto.
...percorrer to-
...tinadas ao
...n Alimenta-
... especial do
... Industria e
...sso governo.
...mpanhia da
...uto, de pro-
...da referida
...o do estabe-
...nda, ao al-
...mediante a
...l cruzeiro e
...ua refeição.
... para alu-
...dante, ra-
...tituto Pro-
...em, assim,
...e, junta-
... destinada
... manuteu-
...uito bem
...raticas de

...berto Cro-
...s de elo-
... das pro-
...lunas.
... reunem-
...al Femi-
...nadas pe-
...Educação
...ação, pa-
...seu inte-

Técnicos paulistas de alimentação para os serviços do Saps em S. Paulo

Auxiliares da alimentação do I.P.F. falando ao DIARIO DE S. PAULO

O Serviço de Alimentação e Previdencia Social do Ministerio do Trabalho, conforme é do conhecimento público, instalará brevemente, nesta capital, um restaurante popular destinado a trabalhadores, necessitando, portanto, para a composição de seus quadros funcionais, e para a efetivação perfeita de suas finalidades, de auxiliares em alimentação.

E, para fazer uma sugestão, perfeitamente aceitavel e propondo mesmo uma solução adequada ao recrutamento, por parte do S. A. P. S., de auxiliares técnicos, estiveram em nossa redação as srtas. Eunice da Costa, Odete Pasotti, Elvira de Felice e Julieta Terezzi, representantes da Associação das Auxiliares em Alimentação do Instituto Profissional Feminino.

O PRIMEIRO CURSO DE ALIMENTAÇÃO DO BRASIL

Em palestra com o DIARIO DE S. PAULO as auxiliares de alimentação, que pretendem o seu aproveitamento pelo S. A. P. S., nos informaram ser o Curso para Formação de Auxiliares em Alimentação, do Instituto Profissional Feminino, criado em 1937 e o primeiro do Brasil em que pela primeira vez, nos currículos escolares do nosso país, foi introduzido um curso especial, de carater rigorosamente técnico, de alimentação.

— "Este curso — prosseguiram — cujo funcionamento tem sido ininterrupto desde 1937, sob a direção do sr. Pompeu do Amaral, já habilitou cerca de noventa moças, auxiliares em alimentação, e que estão prestando os seus serviços técnicos aos centros de puericultura, ao magisterio profissional e secundario do Estado, dirigindo a alimentação dos hospitais e colaborando nas industrias alimenticias de São Paulo. A eficiencia dessas auxiliares em alimentação está já suficientemente provada."

"E' NATURAL QUE O S. A. P. S. NOS APROVEITE"

— "E' natural, portanto, continuou a srta. Eunice da Costa, que o Serviço de Alimentação e Previdencia Social, orgão técnico como é, destinado à racionalização cientifica da alimentação do trabalhador, nos contrate para os seus serviços técnicos em alimentação e não os entregue a leigas cuja inexperiencia de assuntos alimentares não realido S. A. P S.. Aliás, já nos entendemos com o sr. Almir Silva, representante do S. A. P. S., em São representante do S. A. P. S., em São Paulo, entregando-lhe um fundamentado memorial, formulando as razões ponderaveis da nossa sugestão. E o sr Almir Silva prometeu-nos encaminhar o memorial ao S. A. P. S., manifestando-nos a sua simpatia pela nossa solicitação.

SUGESTÃO ÀS DEMAIS ENTIDADES

— "E nós estendemos a nossa sugestão — acentuou a srta. Eunice — às entidades não oficiais, como a Federação das Industrias, que pretende, por iniciativa propria, fundar restaurantes populares, sob o modelo do S. A. P. S.. E que recrutem nas nossas fileiras, que cada ano aumenta, as auxiliares em alimentação, o que será para nós um estimulo e para a nação — o que é mais util — a racionalização cientifica da alimentação do trabalhador."

CONVITE ÀS AUXILIARES EM ALIMENTAÇÃO

— "Convidamos — concluiu a srta. Eunice Costa a sua palestra com o DIARIO DE S. PAULO — todas as auxiliares em alimentação para comparecerem hoje, às 17 horas, no Instituto Profissional Feminino, para a apreciação e estudo do assunto."

Folha da Manhã
- 8 - 943

27 - 8 - 43

CURSO DE AUXILIARES EM ALIMENTAÇÃO

89 moças frequentam as aulas de alimentação do Instituto Profissional Feminino — Visita do dr. Gilberto Crockatt de Sá — A reunião de hoje

S. Paulo possue, no curso de Auxiliares em Alimentação, mantido pelo governo do Estado junto ao Instituto Profissional Feminino, uma das manifestações que melhor traduzem o interesse governamental no que diz respeito ao ensino profissional em S. Paulo.

Funcionando regularmente, já tendo habilitado para o exercício de tão nobre profissão 89 moças, esse curso faculta ás que o frequentem, durante 2 anos, a aprendizagem de materias de real e imediato interesse, capacitando-as, tambem, para o ensino dessas mesmas materias. Realmente, as diplomandas do curso de Auxiliares em Alimentação, quando terminam o curso, podem exercer, com eficiencia e capacidade, os cargos de professores em Alimentação.

Estudando contabilidade domestica, desde os orçamentos mensais, até a aplicação das verbas anuais; desde os orçamentos de jantares, almoços, lanches, até os de enxovais para recem-nascidos, quantidades de peças, tudo isso adaptado ás condições materiais da familia, essas moças recebem, ainda, noções de contabilidade elementar e geral, para poderem fazer o inventario de todos os bens do lar, das cadernetas de armazem, do assentamento da despesa diaria, do rol de roupa, num curso dos mais proveitosos.

Nos 1.o e 2.o anos do curso, frequentam as alunas do Curso de Auxiliares em Alimentação, do Instituto Profissional Feminino, aulas teoricas e praticas de puericultura, que abrangem desde noções de eugenia até á educação fisica da criança. Nessa cadeira de puericultura, valiosos ensinamentos lhes são ministrados sobre os principais fatores da degenerescencia humana, provindos do alcoolismo, e da sifilis, e sobre as causas de mortalidade infantil e higiene da gestante, destinando-se boa parte nas aulas aos problemas que dizem respeito aos primeiros cuidados que devem ser dispensados aos recem-nascidos, com noções sobre vitaminas, aleitação mista e artificial, desmame, sobre tudo, enfim, que tenha relação direta ou indireta com a saude da criança.

Existem, ainda, alem das cadeiras de contabilidade domestica e de puericultura, mais as de higiene dietetica, ensino pratico e arte culinaria.

Trata-se, como se vê, de um curso que encerra materias de grande importancia, desenvolvidas dentro de um programa que engloba todos os conhecimentos uteis a uma auxiliar em alimentação e que, no exercicio da sua profissão, poderá desincumbir-se das mais arduas missões.

UMA VISITA AO INSTITUTO PROFISSIONAL

Na manhã de ontem, em companhia do sr. Almir Silva, delegado do Serviço de Alimentação e Previdencia Social, e do dr. João Acacio Marchese, seu assistente, o dr. Gilberto Crockatt de Sá, representante do ministro Marcondes Filho junto ao governo de S. Paulo, esteve em visita ao Instituto Profissional Feminino, atendendo, assim, ao convite que lhe fora feito pela Associação das Auxiliares em Alimentação, daquele Instituto.

Demorando-se em percorrer todas as instalações destinadas ao Curso de Auxiliares em Alimentação, o representante especial do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio junto ao nosso governo, almoçou, depois, em companhia da diretoria daquele Instituto, de professores e de diretores da referida Associação, no refeitorio do estabelecimento, assistindo, ainda, ao almoço das alunas que, mediante a contribuição modica de 1 cruzeiro e 20 centavos, ali fazem sua refeição. Mantendo esse refeitorio para alunas, com comida abundante, racional e saborosa, o Instituto Profissional Feminino obtem, assim, uma pequena verba que, juntamente com a que lhe é destinada pelo governo, permite a manutenção de uma cozinha muito bem instalada, para aulas praticas de arte culinaria.

Ao retirar-se, o dr. Gilberto Crockatt de Sá teve palavras de elogio ao trabalho, não só das professoras, como das suas alunas.

— Hoje, ás 17 horas, reunem-se no Instituto Profissional Feminino, as senhoritas diplomadas pelo Curso de Mestras de Educação e Auxiliares em Alimentação, para tratar de assunto de seu interesse.

Técnicos paulista para os serviços d

Auxiliares da alimentação d

O Serviço de Alimentação dencia Social do Ministerio balho, conforme é do conh público, instalará brevement capital, um restaurante popu tinado a trabalhadores, nece portanto, para a composição quadros funcionais, e para vação perfeita de suas finali auxiliares em alimentação.

E, para fazer uma suges feitamente aceitável e propo mo uma solução adequada tamento, por parte do S. A. auxiliares técnicos, estiveram sa redação as srtas. Eunice Odete Pasotti, Elvira de Fel lieta Terezzi, representante sociação das Auxiliares em tação do Instituto Profissio minino.

O PRIMEIRO CURSO ALIMENTAÇÃO DO B

Em palestra com o DIAR PAULO as auxiliares de al que pretendem o seu apro pelo S. A. P. S., nos infor o Curso para Formação d res em Alimentação, do Profissional Feminino, criad e o primeiro do Brasil em primeira vez, nos currículo do nosso país, foi introd

EDUCAÇÃO E PEDAGOGIA

3-8-43

Diario Popular 26-8-943

DIARIO POPULAR - 26/8/43.

A confecção de variados e completos cardapios

Os ensinamentos ministrados ás alunas do Instituto Profissional Feminino — Vem dando bons resultados a organização do Refeitório Modelo — Uma escola dietética

Aspecto do Refeitorio Modelo do Instituto Profisisonal Feminino

Atualmente, fala-se muito em alimentação. Avolumam-se os livros técnicos sobre o assunto e a campanha da boa alimentação vem tomando impulso em todo o país.

A propósito, a reportagem do "Diário" teve oportunidade de visitar o Instituto Profissional Feminino, onde funciona o "Refetório Modelo".

Desejamos conhecer a organização desse refeitório e nos foram prestados, a tal respeito, os seguintes esclarecimentos:

"A sua criação data de 1939. Esse refeitório preenche dois utilissimos fins: a preparação dos alimentos compete ás alunas deste estabelecimento e os pratos vão servir ás que se acham necessitadas duma alimentação mais adequada. Na preparação dos cardápios, as alunas que fazem o curso da cozinha dietética, recebem uma orientação segura, teórica primeiramente, e em seguida se entregam á prática. Ali aprendem elas a confeccionar os mais variados e completos cardápios que possam fornecer uma alimentação completa, por pouco dinheiro relativamente. Os pratos assim preparados, que são os resultados da aprendizagem dietética, passam agora a servir a um fim prático e utilitário. Temos aqui na escola um grupo de 15 alunas escolhidas entre todas as que se acham sub-alimentadas. Essa escolha não é feita assim a esmo. Investigamos as condições sociais e economicas da familia. Para isso, fazemos pessoalmente uma visita aos pais das alunas. Daí então desde que a nossa educanda se encontre mesmo desnutrida, ela é admitida ao pensionato aqui instituido, sendo tambem préviamente examinada por um facultativo que determine o gráu de desnutrição, a isenção de moléstias que pudessem advir dessa desnutrição etc.. As refeições são em numero de três por dia. A primeira, ás oito horas da manhã, que consta de café, leite, pão, ás vezes creme ou geléia, manteiga. A segunda ás onze e meia horas, constando dum almoço completo. E finalmente ás quinze horas outro lanche que geralmente consta de cangica ou outros alimentos substanciais. Em resumo, as nossas pensionistas recebem o numero de calorias suficiente para um dia. Passados alguns dias, são elas novamente pesadas, afim de se verificar se houve aumento de peso, medida esta que póe a claro a eficiencia da boa alimentação. Havendo o aumento de peso as educandas podem verificar na prática as afirmações da teoria".

— "Há na escola algum outro refeitório que possa servir ás alunas em geral?"

— "Perfeitamente. Temos aqui um restaurante que, funcionando sob as mesmas regras dietéticas, é accessivel a todos. Uma refeição completa custa apenas Cr$ 1,20 e um prato de sopa. Cr$ 0.30. Desse modo a escola funcionará sempre com alunas bem dispostas, o que permite um aproveitamento eficiente".

A PRÓXIMA CONSTRUÇÃO DO PRIMEIRO RESTAURANTE POPULAR DE SÃO PAULO

DECLARAÇÕES DO SR. ALMIR SILVA — UM EDIFICIO DE DEZ ANDARES NA AVENIDA ANHANGABAÚ

O trabalho que vem sendo desenvolvido nesta capital, pelo Serviço de Alimentação e Previdência Social, para a instalação de restaurantes populares para trabalhadores, é dos mais intensos.

A instalação de restaurantes populares, nesta capital, só será feita em virtude das experiências realizadas nos que foram instalados no Rio, o que facultou, aos responsáveis pelo Serviço de Alimentação e Previdência Social, do Ministério do Trabalho, o conhecimento de uma série de medidas, todas elas tendentes a facilitar o desenvolvimento do trabalho, permitindo atender, de maneira satisfatória, às diversas facetas do referido problema.

O PRIMEIRO RESTURANTE POPULAR DE S. PAULO

S. Paulo terá, portanto, dentro de alguns meses, em pleno funcionamento, o primeiro restaurante popular, que aqui será instalado pelo SAPS.

Falando à reportagem da Agência Nacional, o sr. Almir Silva, representante daquele Serviço nesta capital, prestou interessantes informes.

— "Já temos — disse-nos ele — garantida a doação do terreno. A compreensão do problema da alimentação racional do trabalhador pelo governo de S. Paulo, muito tem facilitado o nosso trabalho. Instalaremos o primeiro restaurante popular, nesta cidade, na av. Anhangabaú".

UM PREDIO DE 10 ANDARES

— "Esse restaurante — prossegue — será instalado num magnífico predio de 10 andares. Servirá, inicialmente, apenas almoços, coisa, aliás, que tambem acontece no Rio. No entanto, à medida que o tempo for passando, estudar-se-á a conveniência de serem servidos jantares, tambem".

— E o preço das refeições? O mesmo do Rio?

— "E' outra coisa que tambem depende de estudos. Provavelmente serão iguais. Se houver algum aumento, esse será mínimo. A qualidade, a quantidade e o valor nutritivo, porem, serão os mesmos. Temos 45 cardápios diferentes, todos eles com calorias suficientes. Eles são servidos nesta capital, como o estão sendo no Rio e o serão em todos os outros restaurantes que instalaremos em todas as capitais do Brasil".

AUXILIARES DE ALIMENTAÇÃO SOLIDARIOS COM O "SAPS"

Quando a reportagem da Agência Nacional ouvia o sr. Almir Silva, quatro auxiliares da Alimentação, componentes da diretoria da Associação das Auxiliares de Alimentação do Instituto Profissional Feminino, fizeram-se anunciar.

Trata-se das srtas. Julieta Tarlizzi, Eunice Costa, Odette Parsotti e Elvira de Felice, que iam levar ao Serviço de Alimentação e Previdência Social, como diplomadas pelo nosso Instituto Profissional Feminino, o seu apoio.

— "Vimos aqui — disse a srta. Julieta Terlizzi, interpretando o pensamento das suas 89 colegas, para oferecer os nossos serviços ao SAPS. A obra que ele vem realizando e que poderá realizar, graças ao apoio do povo paulista é de suma importância. O Brasil está cuidando, sèriamente, de uns tempos para cá, desse problema importantissimo que é a alimentação racional e barata para o trabalhador. E' esse, indiscutivelmente, o feliz início de uma campanha de educação alimentar do povo. S. Paulo receberá, não há dúvida, com enorme satisfação, os restaurantes populares".

Interessado em conhecer o que se tem feito em S. Paulo no que concerne ao problema da alimentação, o sr. Almir Silva tem visitado não só refeitórios de fábricas, restaurantes da cidade, da Liga das Senhoras Católicas, como estabelecimentos de ensino.

Assim, atendendo ao convite que lhe foi feito pelas diplomadas pelo Instituto Profissional Feminino, o responsavel pelos trabalhos do SAPS, nesta capital, visitará, na próxima sexta-feira, em companhia do sr. Gilberto Crockatt de Sá, representante do ministro Marcondes Filho em São Paulo e do sr. José Carlos Pereira de Sousa, diretor da Legião Brasileira de Assistência, o referido Instituto, onde almoçarão.

O LANCAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Continuando as suas informações, o sr. Almir Silva diz:

— "Provavelmente, no próximo dia 7 de setembro, será lançada, com toda solenidade, presentes que estarão as altas autoridades paulistas, a pedra fundamental do 1.o restaurante popular para trabalhadores, em S. Paulo. Essa, uma notícia que eu transmito à imprensa com a máxima satisfação" — concluiu.

O PRIMEIRO RESTAURANTE POPULAR DO SAPS EM S. PAULO

deverá estar funcionando dentro de alguns meses

Com referencia à proxima instalação, nesta capital, do primeiro restaurante popular pelo Serviço de Alimentação e Previdencia Social, a reportagem teve oportunidade de ouvir ontem o sr. Almir Silva, representante daquele Serviço, o qual declarou que essa instalação depende das experiencias realizadas nos restaurantes congêneres existentes no Rio. Acrescentou, entretanto, que S. Paulo terá dentro de alguns meses em pleno funcionamento o seu primeiro restaurante popular, de vez que já está garantido o terreno onde o mesmo será instalado, à avenida Anhangabaú, num predio de dez andares, onde as refeições, constantes de 45 cardápios diferentes, serão servidas pelos preços minimos possivel. Desde já, porem, o SAPS já está contando com a boa vontade de 89 auxiliares de alimentação do Instituto Profissional Feminino, que, ainda ontem por uma comissão, foi hipotecar sua solidariedade ao SAPS.

Adeantou ainda o sr. Almir Silva que, provavelmente, a 7 de setembro será lançada a pedra fundamental do 1.o Restaurante Popular de S. Paulo.

Em São Paulo o unico Museu Feminino do Brasi

A sugestão de d. Laia Pereira Bueno e a iniciativa de d. Vitorina de Freitas — Er[illegible]os maias e Portugal, três chineses — No sagüão do primeiro, a roca centenaria — Goiaz e a exposição maravilhosa de ceramica — O[illegible]strumental, a historia e um livro — Outras notas

Na primeira fotografia, á esquerda, d. Laia Pereira Bueno e d. Maria Vitorina de Freitas examinam uma roca que veio de Goiaz e tem mais de cem anos. No centro, em cima, parte do mostruario de flores e, em baixo, reproduções de quadros. A d[illegible] — exposição de ceramica, mostrando estilos de decoração.

Na rua Monsenhor Andrade, pouco depois da esquina com a rua Ernesto, ha um velho casarão em que se localizava o Antigo Instituto Profissional Feminino, e que hoje, além da moderna Escola Industrial "Carlos de Campos", abriga um museu como, provavelmente, não ha outro no Brasil. Instalado no vasto sagüão do primeiro andar, suas mostras ocupam dezenas de quadros, onde o visitante, admirado, não sabe o que mais o fascina si é o trabalho que se adivinha por trás da organização meticulosa, ou si é a edição fantastica de objetos multicoloridos, representando a historia e tecnologia dos oficios femininos. A tarefa foi levada a cabo por d. Maria Vitorina de Freitas, professora do estabelecimento, e sugerida por sua diretora d. Laia Pereira Bueno, em companhia das quais o reporter percorreu os mostruarios.

A IDEIA

Ao procurar material didatico para sua Escola, d. Laia verificou que não havia, em português, qualquer livros sobre o assunto. Mesmo em outras linguas, embora se tratasse do ensino profissional masculino, quanto á mulher nada se encontrava. Mencionou, então, á professora de tecnologia do estabelecimento, d. Vitorina, que seria interessante si tivessem obra em português sobre a materia, pois eram enormes as dificuldades com que lutava o ensino.

A PERSISTENCIA

D. Maria Vitorina, demonstrando virtudes fora de comum, caprichosa e demoradamente compilou todo o material que pôde encontrar, nas diversas bibliotecas e arquivos de São Paulo. Depois, colocou em ordem suas observações, catalogou-as, fez comparações e com o resultado final correveu alentado volume, um verdadeiro tratado, que recebeu o nome de "Tecnologia". Para se aquilatar do valor da obra, basta dizer que, correndo a noticia de sua existencia, vieram pedidos de todas as partes do Brasil. Até um programa de radio, a "Enciclopedia do Ar", chegou a menciona-lo.

O MUSEU

Baseado no livro, as professoras do estabelecimento de ensino, com sacrificio, mesmo de suas horas de descanso, organizaram o Museu, sob a direção de d. Vitorina e supervisão de d. Laia. Abrange ele todos os ramos de oficio que são lecionados na Escola: corte, costura, bordados, rendas, flores, chapeus, pintura e ceramica. Cada um dos assuntos é tratado em quadros, conforme a extensão do material exposto. O trabalho é feito com a maior meticulosidade, respeitando-se fielmente a verdade historica. A imaginação, pode-se dizer, limitou-se ao bom gosto da disposição das peças.

O SISTEMA

A pintura, para exemplificar, é mostrada desde a Idade da Pedra até os ornatos recentes e japoneses. Em um quadro, vêem-se os chapeus em sua evolução, além como a materia prima e os instrumentos de que são feitos; no seguinte, seu historico, a tecnica de execução e a fabricação. Na historia da ceramica um dos quadros mais bonitos do museu, aparecem os estilos de decoração, além da ceramica propriamente dita. As peças foram feitas especialmente para a exposição, em miniatura, mas pintadas e tratadas normalmente. O visitante fica conhecendo os estilos de varias nações, inclusive azticas, maias, as três decorações chinesas, as de Portugal, Italia, etc.

COM QUE ROUPA?

Com o corte e a costura são aulas basicas, a historia dos trajes é uma das mais completas, dividindo-se em dois quadros. O primeiro abrange as eras de Adão e Eva até 1792; o segundo, vem de 1800 aos dias atuais. As cores que predominaram em cada epoca, e os estilos, estão fielmente representados. O mesmo cuidado, aliás, foi observado na reconstituição de ornamentos florais de antigamente. Utilizou-se, mesmo, material antigo, para melhor reproduzir os originais. Para o sucesso que inegavelmente representa o museu contribuiram, so que conta d. Laia, a cooperação desinteressada das industrias e o apoio da Superintendencia de Ensino Profissional, que é dirigida pelo prof. Antonio Lauriano. O merito principal, entretanto, a nosso ver, deve-se atribuir ás duas educadoras que, partindo do caso que era a multiplicidade de fontes, conseguiram fazer o trabalho que é exemplo de capacidade, paciencia e educação.

Volkswagen
"o carro do povo"
CARROS DE PASSEIO - PERUAS - FURGÕES
(carros de entrega)
Exposição e Venda

BRUNO TRESS & CIA. LTDA.
Loja: Avenida Duque de Caxias, 502
Oficina: (provisória) Rua Veiga Filho, 219 (trav. Av. Angelica)

LETRAS e DUPLICATAS
Para seus descontos procurem á RUA VENCESLAU BRAZ, 14 s/loja, uma boa Organização Bancaria.

COMPANHIA NACIONAL DE ARTES GRAFICAS
Av. Celso Garcia, 5754 – Fone: 9-0234
IMPRESSÃO DE
Papel Transparente "Votocel"
SACOS — CORTES E BOBINAS
FABRICAÇÃO DE
Papeis Betuminados - Parafinados e Laminados
EMBALAGENS ESPECIAIS
Impressos Litograficos "Off-Set"
Consultas — Sugestões — Orçamentos
Companhia Nacional de Artes Grafica
Av. Celso Garcia, 5754 – Fone: 9-0234

SUPERINTENDENCIA DO ENSINO PROFISSIONAL

DOAÇÃO DE 13.500 CRUZEIROS A' CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, ARRECADADOS ENTRE OS ALUNOS DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS

Afim de prestar sua colaboração nos trabalhos que a Cruz Vermelha Brasileira está desenvolvendo, os alunos dos estabelecimentos de ensino profissional do Estado resolveram organizar listas de subscrição, distribuidas ao corpo discente da Escola Tecnica "Getulio Vargas", e do Instituto Profissional Feminino, desta capital, e das escolas profissionais de Araraquara Jaboticubal e Jau'.

Dando cabal demonstração de seu civismo e de seus sentimentos de solidariedade humana, os alunos dessas escolas profissionais conseguiram reunir a importancia de treze mil e quinhentos cruzeiros, que entregaram á Cruz Vermelha Brasileira, para serem aplicados na compra de todo material necessario ao aparelhamento do ambulatorio do Posto 30, recentemente inaugurado, instalado junto á Federação Paulista de Escoteiros, á rua D. Veridiana, 220.

No referido posto, para lembrar a iniciativa e a generosa contribuição dos estudantes do ensino profissional, foi colocada uma placa alusiva ao donativo recebido.

22-10-943

Donativo do Ensino Profissional do Estado à Cruz Vermelha Brasileira

Ontem, ás 16 horas, na sede da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, uma comissão representando o Ensino Profissional, fez a entrega de um cheque no valor de 13.500 cruzeiros.

Este donativo foi destinado á Comissão Central de Postos, que o aplicará adquirindo todo o material necessário ao ambulatório do Posto n. 30, instalado na sede da Federação Paulista de Escoteiros, á rua D. Veridiana, 220.

O mencionado Posto, assim que estiver completamente aparelhado, funcionará diariamente das 9 ás 11 horas, prestando assistência á criança enferma, até a idade de 14 anos, e fazendo pequenos curativos de urgência aos acidentados em geral.

Testemunhando sua gratidão aos doadores, a direção da Cruz Vermelha Brasileira, fará colocar na sala do ambulatório uma placa registrando o filantrópico gesto.

VALIOSO DONATIVO DO ENSINO PROFISSIONAL DO ESTADO

Ontem, ás 16 horas, na sede da Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo uma comissão representando o Ensino Profissional, fez a entrega de um cheque no valor de 13.500 cruzeiros.

Este generoso donativo foi destinado á Comissão Central de Postos, que o aplicará adquirindo todo o material necessario ao ambulatorio do Posto n. 30, instalado na sede da Federação Paulista de Escoteiros, á rua D. Veridiana, 220.

O mencionado Posto, assim que estiver completamente aparelhado funcionará diariamente, das 9 ás 11 horas, prestando assistencia á criança enferma, até a idade de 14 anos, e fazendo pequenos curativos de urgencia aos acidentados em geral.

Testemunhando sua gratidão aos doadores, a direção da Cruz Vermelha Brasileira, fará colocar na sala do ambulatorio uma placa registando o filantropico gesto.

COLAÇÃO DE GRAU DAS ALUNAS DA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA — Realizou-se dia 5, ás 20 horas, no auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos" a cerimonia da colação de grau das alunas da Escola Profissional Feminina. O "cliché" focaliza o instante em que uma aluna recebia o diploma das mãos da profa. Laia Pereira Bueno, diretora do estabelecimento

Diario de São Paulo
4-J-944

Professoras fluminenses em São Paulo

A nossa Capital acaba de receber a visita de um grupo de professoras fluminenses, comissionadas pelo governo do Estado do Rio de Janeiro para fazer viagem de observação e estudo a São Paulo, procurando conhecer as realizações paulistas no setor do ensino profissional.

A comitiva, sob a chefia da professora d. Maria Pereira das Neves, era integrada pelas professoras d. Elsa Pereira das Neves, d. Corina Santos Coutinho, d. Maria do Carmo Moreira e d. Maria Encida Nunes, todas especializadas em ensino industrial feminino.

Nesta Capital, além de varias visitas, as tecnicas estiveram, durante varios dias, no Instituto Profissional Feminino e em Santos, onde conheceram as instalações do Instituto "D. Escolastica Rosa". Visitaram tambem a Superintendencia do Ensino Profissional.

Variações em torno de um almoço rac.on

Composições incomprehensiveis para o grande publico — Preferencias da platéa — O que suggere a victoria ctacular do espinafre sobre a batata —— O comico episodio do vinho e do leite —— A sombra de

Novos rumos á campanha racionalis

Ainda sentimos no coração e nos labios, — nós e esses admiraveis operarios paulistas que comnosco almoçaram sabbado no Instituto Profissional Feminino, — o sabor de tantas gentilezas e de tantos pratos de exemplar culinaria.

Justos ceos! E' de abysmar a habilidade das alumnas da sra. Laiz Pereira Bueno em agradar, numa vesperal de sabbado, uma platéa como a brasileira, habituada ás imponentes e barbaras orchestrações da "feijoada" e do "virado", com delicados trechos de minuetto!

Nunca imaginamos, por exemplo, que pudesse offerecer tamanha seducção ao paladar desacostumado, uma fatia de pão com espinafre e polenta frolla no seu [illegible] te cru".

Salada crúa com figado quasi crú versus Salada cosida com ovos;

Macarronada versus Polenta com môlho de tomate crú;

Carne assada com espinafre e gemma de ovo versus Carne ensopada com batatas;

SOBREMESAS: Banana frita versus Banana crúa com assucar.

BEBIDAS — Succo de laranja, Leite versus Vinho.

Como se vê, são quasi todos os pratos variações sobre o mesmo thema, a não ser o Vinho, cuja superioridade orchestral sobre o Leite e o Succo de laranja é por demais conhecido.

PREFERENCIAS DA PLATE'A

Agora, de accordo com nossas observações, vamos estabelecer a preferencia da platéa por grupo de dois numeros apresentados, dentro do criterio estabelecido: **racional e menos racional.**

Como sabemos, o publico se compunha de 20 pessoas. Para o primeiro grupo de pratos — as saladas — 19 preferiram a cosida, isto é, a menos racional. Somente um assistente devorou com o melhor dos appetites a salada crúa com o figado quasi crú.

Vindo o segundo grupo de pratos, muitos namoraram a Polenta, mas desanimaram quando sentiram o odôr das vitaminas, bem vermelhas e vivas, do môlho de tomate crú. A macarronada, esta opera da culinaria italiana, offerecida em toda sua força primitiva, venceu por 17 contra 3 a Polenta, tambem creação italiana e das mais queridas do povo — mas aqui desvirtuada pelas variações um tanto espirituases do môlho de tomate crú.

Passadas estas duas derrotas, fragorosas e tristes, os racionalistas obtiveram a sua primeira e sensacional victoria. A Carne Assada com espinafre deu uma surra memoravel na Carne ensopada com batatas. O score foi de 20 a 0, victoria esta que não pode merecer contestação.

Nos minuetos de sobremesa, a Banana frita logrou [illegible] pate com a Banana crúa.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A VICTORIA DO ESPINAFRE

A victoria do espinafre, de maneira tão superlativa, sobre a que os racionalistas consideram [illegible] fensiva. Porque, [illegible] que o triumpho [illegible] devido ás suas [illegible] sabor; sentia-se [illegible] exito desse triumpho [illegible] dade em torno de [illegible] mais conhecu [illegible] a seu alcance uma [illegible] espinafre. O k.o. do [illegible] a Batata foi consequencia [illegible] Popeye, a uso á [illegible] neste instante de gloria [illegible] cionalistas, tivemos a [illegible] que o conjuncto total [illegible] gual Izzo transformara-se [illegible]

(CONCLUE NA 3a PAG.)

Um aspecto tomado durante o almoço racional. Na mesa se enfileiram as garrafas de vinho, victoriosas sobre o leite e o succo de laranjas...

Variações em torno de um almoço rac

(CONCLUSÃO DA 3.a PAGINA)

prodigiosamente, como a propria expressão vocal do marinheiro de Segar.

Eis, portanto, resolvida, em these, a maneira dos racionalistas levarem por diante sua campanha. Propaganda dos valores nutritivos do figado quasi crú, do succo de tomate, das verduras não cozidas — mas emprestando a essa campanha o concurso de qualquer campeão, da vida real ou da literatura. Vivemos uma hora heroica; todos querem viver esta hora. Quem não pode ser heroe, quer sentar-se ao menos á mesa dos heroes e provar de suas iguarias...

O COMICO EPISODIO DO VINHO, DO LEITE E DO SUCCO DE LARANJA

No sector liquido, o episodio do vinho, do leite e do succo de laranja marcou a unica luta e a derrota quasi integral dos racionalistas.

Encontravamo-nos nos preludios do concerto dietetico. A assistencia já estava assentada em seus lugares. O maestro Horacio Silveira surgiu no palco e saudou os espectadores. Mul[illegible] sympathias. Ligeiro [illegible] physionomias [illegible] banhem nas melodias [illegible] "Vinho" e da "Cannina [illegible] symphonias como estas [illegible] ladas crúas", "Succo [illegible] Procurem educar o [illegible] sica racional."

Houve silencio. A [illegible] tou a falar:

— Mas não vamos [illegible] ouvir somente musica [illegible] um numero racional, [illegible] menos racional. Assim [illegible] lada cozida" estará ao [illegible] da crua" e a valsa do "[illegible] rá acompanhada do [illegible] nho".

Começou o concerto. [illegible] mocinha e um rapaz [illegible] miça ouviam religiosamente [illegible] o resto da platéa, calma [illegible] alma no mar[illegible]...

STOKOWSKY E VIRGINIA

Que nos perdoe a [illegible] Julieta Vicari se [illegible] mas sempre duvidamos [illegible] co miúdo que [illegible] ravel concerto de [illegible] tuto pudesse [illegible] algumas de [illegible]

campan... ...sta

não ser o Vinho, cuja superioridade orchestral sobre o Leite e o Succo de laranja é por demais conhecido.

PREFERENCIAS DA PLATE'A

Agora, de accordo com nossas observações, vamos estabelecer a preferencia

garrafas de vinho, victorio-

téa por grupo de dois numeros tados, dentro do criterio esta-o: **racional** e **menos racional.** sabemos, o publico se compu- 20 pessoas. Para o primeiro de pratos — as saladas — 19 preferiram a cosida, isto é, a menos racional. Somente um assistente devorou com o melhor dos appetites a salada crúa com o figado quasi crú.

Vindo o segundo grupo de pratos, muitos namoraram a Polenta, mas desanimaram quando sentiram o odôr das vitaminas, bem vermelhas e vivas, do môlho de tomate crú. A macarronada, esta opera da culinaria italiana, offerecida em toda sua força primitiva, venceu por 17 contra 3 a Polenta, tambem creação italiana e das mais queridas do povo — mas aqui desvirtuada pelas variações um tanto espirituaes do môlho de tomate crú.

Passadas estas duas derrotas, fragorosas e tristes, os racionalistas obtiveram a sua primeira e sensacional victoria. A Carne Assada com espinafre deu uma surra memoravel na Carne ensopada com batatas. O score foi de 20 a 0, victoria esta que não pode merecer contestação.

Nos minuetos de sobremesa, a Banana frita logrou obter um ... pate com a Banana crúa ...

CONSIDERAÇÕES SOBRE A VICTORIA DO ESPINAFRE

A victoria do Espinafre, ... maneira tão espectacular, ... vo a que os racionalistas ... conclusões para uma technica ... fensiva. Porque ninguem ... que o triumpho do Espinafre ... devido ás suas virtudes ... sabor; sentia-se perfeitamente ... exito desse triumphador, a ... dade em torno de um braço que ... mais conheceu derrota quando ... a seu alcance uma lata do supradito espinafre. O k.o. do Espinafre sobre a Batata foi conseguido á somma de Popeye, e isso é tanto verdade que neste instante de gloria para os racionalistas, tivemos a impressão de que o conjuncto coral do maestro Miguel Izzo transformava-se, nublava-se

(CONCLUE NA 5.a PAGINA)

Variações em torno de um almoço racional

(CONCLUSÃO DA 3.a PAGINA)

prodigiosamente, como a propria expressão vocal do marinheiro de Segar.

Eis, portanto, resolvida, em these, a maneira dos racionalistas levarem por diante sua campanha. Propaganda dos valores nutritivos do figado quasi crú, do succo de tomate, das verduras não cozidas — mas emprestando a essa campanha o concurso de qualquer campeão, da vida real ou da literatura. Vivemos uma hora heroica; todos querem viver esta hora. Quem não pode ser heroe, quer sentar-se ao menos á mesa dos heroes e provar de suas iguarias...

O COMICO EPISODIO DO VINHO, DO LEITE E DO SUCCO DE LARANJA

No sector liquido, o episodio do vinho, do leite e do succo de laranja marcou a unica luta e a derrota quasi integral dos racionalistas.

Encontravamo-nos nos preludios do concerto dietetico. A assistencia já estava assentada em seus lugares. O maestro Horacio Silveira surgiu no palco e saudou os espectadores. Muitos applausos. Lia-se nas physionomias a impaciencia das grandes occasiões: "Queremos musica! Musica maestro!"

Mas antes que a musica racionalista tocasse, a introductora, srta. Julieta Vicari, fez uma prelecção sobre o valor da musica fina. Não ouçam trechos como estes: "Carne cozida", "Feijoada", "Verduras cozidas", que estragam o espirito. Tampouco se banhem nas melodias barbaras do "Vinho" e da "Canninha". Querem symphonias como estas: "Leite", "Saladas cruas", "Succo de laranja". Procurem educar o ouvido a esta musica racional."

Houve silencio. A introductora voltou a falar:

— Mas não vamos obrigar vocês a ouvir somente musica fina. A cada um numero racional, succederá outro menos racional. Assim é que a "Salada cozida" estará ao lado da "Salada crua" e a valsa do "Leite" estará acompanhada do maxixe do "Vinho".

Começou o concerto. Somente uma mocinha e um rapaz com cara enfermiça ouviam religiosamente a valsa; o resto da platéa cahiu de corpo e alma no maxixe...

STOKOWSKY E VITAMINAS

Que nos perdoe a prezada mestra Julieta Vicari se dizemos heresias; — mas sempre duvidamos que o publico miudo que compareceu ao memoravel concerto de dietetica do instituto pudesse receber com boa cara algumas de suas composições, somente porque lhes apregoariam o valor das vitaminas; mais facil teria sido a Stokowsky convencer os infieis sobre a vantagem da collocação dos instrumentos de metal na frente da orchestra — coisa que até hoje não conseguiu.

O negocio tem que ser feito é de accordo com Popeye, ou qualquer parente delle...

DIARIO DA NOITE

Concurso de Eugenia no Instituto de Puericultura

Em sessão solene foram entregues os premios ás vencedoras, bem como os certificados

As jovens que concluiram o curso.

Realizou-se no Instituto de Puericultura o concurso de eugenia, sendo distribuidos premios e certificados, brinquedos e alimentos às crianças matriculadas e enxovais às gestantes. Foram entregues os certificados de estagio pratico ás alunas do Instituto Profissional Feminino, diplomadas em auxiliares de alimentação.

Ao ato compareceram o sr. dr. Secretario da Educação, Diretor Geral do Departamento de Saude, d. Lair Costa Rego e d. Zenaide Nogueira de Lima da Legião Brasileira de Assistencia, d. Laia Pereira Bueno, medicos e demais pessoas gradas. Abrindo a cerimonia, o dr. Otavio Gonzaga pronunciou as seguintes palavras:

"Este concurso de Eugenia, como os anteriores, procura premiar as mães que, lutando com dificuldades, se devotaram à prole, procurando melhora-la na frequencia regular e disciplinada das clinicas do serviço de Puericultura. E não foi pequena a contribuição que, no ano findo, o Serviço de Puericultura prestou assistencia medico-social que o Estado dispensa ás coletividades na luta preventiva e curativa dos males sociais. As matriculas nas suas clinicas, pre-nupciais, pre-natais, infantis e escolares, foram de 1.300 mulheres e duas mil e trezentas crianças. Ambas deram a frequencia total de 61.345, o que demonstra a assiduidade e a noção do cumprimento do dever, correspondendo assim à solicitude com que foram tratadas. E não será demais notar que muitas vieram dos bairros mais afastados, como Lapa, Ipiranga, Braz, Belenzinho, Penha e suburbios mais distantes. Na parte educativa foram feitas 25.487 palestras individuais. Continuou tambem o serviço a servir de estagio pratico as diplomandas e auxiliares de alimentação do Instituto Profissional Feminino. Neste ano 24 alunas vão receber o seu certificado. E' a 5.a turma. Representa a colaboração de Departamentos diversos de mãos dadas no ensino da puericultura. E esta colaboração tão util se deve à esclarecida e devotada direção da senhora d. Laia Pereira Bueno.

A organização do lactario do Instituto e demais serviços tem servido de modelo para Instituições particulares e serviços oficiais congeneres, da Capital e do Interior. Em suas clinicas tem feito treinamento medicos dos serviços de Previdencia Social de estabelecimentos industriais e de postos de assistencia social do Departamento no Interior. Varios foram os trabalhos cientificos publicados pelos assistentes e acolhidos com elogiosas referencias. Todo este trabalho tem sido feito dentro de modestas e improvisadas instalações, deficiencia de verba e pessoal. Sob a sombra protetora do Departamento Estadual da Criança, nobre criação que v. excia., sr. dr. Nogueira de Lima, levou por diante com tanto acerto, é de esperar-se que este serviço transformado em Instituto terá campo propicio ao desenvolvimento das suas atividades educativas. A assistencia à criança é um problema administrativo social, religioso, filosofico. A sua magnitude não admite exclusivismos. E o sr. secretario da Educação assim o compreendeu, ao recomendar na elaboração do projeto, que se mantivessem de pé os serviços de assistencia à infancia e à maternidade em funcionamento nos centros de saude da Capital e do Interior. E' verdade, para construir não é preciso destruir. Continuará assim a ter a causa da criança a colaboração preciosa em todos os sentidos, do Departamento de Saude. Contando com recursos proprios e valendo-se dos alheios voltados para o mesmo ideal, nobre e proveitosa será a atuação do Departamento da Criança no Estado, estimulando, coordenando e orientando todos os serviços de assistencia à infancia e à maternidade, tanto oficiais como particulares.

Agradeço, em meu nome, e de todos os funcionarios desta casa, a honra da presença de v. excia. e das exmas. senhoras da Diretoria da Legião Brasileira em São Paulo e convido-as para fazer a entrega dos premios deste ultimo concurso de eugenia do serviço de puericultura".

A seguir, o dr. Nogueira de Lima, de improviso, felicitou e congratulou-se com o Serviço de Puericultura e o seu diretor, dr. Otavio Gonzaga, pelo relevante e devotado trabalho desenvolvido em beneficio da infancia, na certeza de que o mesmo se prolongaria pelo Departamento da Criança.

Procedeu-se depois à distribuição de 40 premios em dinheiro, enxovais e brinquedos.

"Gazeta" 16-10-944

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — A turma de novas diplomandas da secção industrial do Instituto Profissional Feminino, dando início às solenidades de sua formatura, mandou celebrar hoje, às 8 horas, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, missa em ação de graças pelo termino do curso. O ato religioso contou com a presença do corpo docente daquele estabelecimento de ensino profissional, alunos e numerosos convidados. O clichê fixa um aspecto colhido pela objetiva de A NOITE á porta da igreja.

- A NOITE -
- 1944 -

Festividades de conclusão de curso de mais uma turma da Escola Industrial «Carlos de Campos»

Solenidades realizadas no Clube Pinheiros, com a presença de d. Carlos Carmelo, arcebispo metropolitano

Quando a aluna Aurora Frungilo recebia o seu diploma das mãos de D. Carlos Carmelo.

Realizaram-se, dia 20 do corrente, no salão de festas do Clube Pinheiros, as solenidades de conclusão de curso de mais uma turma da Escola Industrial "Carlos de Campos", sendo entregues os diplomas às alunas que terminaram seus estudos naquele estabelecimento. Dando início à cerimonia, usou da palavra a diretora da Escola, d. Laia Pereira Bueno, que se congratulou com as diplomandas pelo feliz término do curso, exaltando o valor do ensino profissional.

Após a entrega dos diplomas à nova turma, composta de 59 diplomandas, 55 especializadas em corte e costura, e 4 formadas em pintura, falou a oradora representante das alunas, srta. Marina Porto, que foi muito aplaudida.

Logo a seguir, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano de São Paulo, que paraninfou as diplomandas, pronunciou brilhante discurso, enaltecendo a finalidade dos conhecimentos adquiridos no estabelecimento e desejando o maior sucesso às moças que acabavam de se formar. As ultimas palavras de d. Carlos Carmelo foram abafadas por vibrante salva de palmas.

Durante o decorrer de toda a solenidade, o orfeão da Escola executou varios e escolhidos numeros, sob a regencia do maestro Miguel Izzo, encerrando as festividades com o Hino Nacional.

Finalizando as comemorações de feliz conclusão de curso, as diplomandas fizeram realizar ontem, nos salões do Esplanada Hotel, um animado baile, dedicado às familias das alunas formadas e à sociedade paulistana, o qual se prolongou até às primeiras horas de hoje.

23-12-945
Correio Paulistano

Campos", após a solene entronização da imagem do Crucificado, vendo-se ao sua direita D. Laia Pereira Bueno, diretora do estabelecimento, e á esquerda ilveira, Superintendente do Ensino Profissional

estendendo-a do Ensino Horacio Augus- ue tambem se ia.

as retiraram a ivia a Imagem, rlos Carmelo á o, enquanto o fazia ouvir o Hi- rês alunas apre- ueno quadro re- que se realizava aos antigos pro- viam colaborado Casa o espirito uma poesia, se- udação em nome do corpo discente, por uma aluna. O Hino Pontificio, em homenagem ao Santo Padre, foi o numero seguinte.

Finalmente, o Sr. Arcebispo Metropolitano disse da sua alegria ao assistir áquela solenidade, referindo-se ás benemerencias da educação religiosa, como base e aperfeiçoamento de toda educação, inclusive a industrial. Fez S. Exa. oportunas alusões a Jesus operario, á dignidade do trabalho, porque realizado pelo homem que é sempre filho de Deus. Acentuou a nenhuma razão da diferença entre as varias categorias de trabalho, como se houvesse trabalho menos digno. O homem é que dignifica o trabalho e não o trabalho ao homem. Terminou concedendo sua benção a todos os presentes, com votos pela prosperidade da Escola, Professores e alunas.

Finda esta cerimonia os convidados visitaram o Centro de Puericultura e a exposição de trabalhos feitos pelas alunas. Após, serviu-se a todos uma mesa de doces.

O crucifixo entronizado é artistico trabalho de alunos do Liceu de Artes e Oficios, tendo sido doado á Escola pelos Srs. Elisio de Quinteiro e João Neves.

ESTADO DE S. PAULO
18-10-945

Primeira Jornada Brasileira de Bromatologia

Realizar-se-á a 3 de abril a instalação da Primeira Jornada Brasileira de Bromatologia, promovida pela Sociedade de Farmacia e Quimica e com o apoio dos Departamentos de Saude e da Produção Animal. O conclave terá por objetivo tratar, entre outros assuntos, da elaboração de uma legislação bromatologica, uniformização de metodos e paradigmas de analises, estudos e inqueritos sobre as condições de alimentação das nossas populações, estudo das condições tecnologicos da produção e industrialização dos alimentos e bebidas, etc.

A Comissão Executiva da Primeira Jornada Brasileira de Bromatologia organizou varias comissões para o importante conclave visando a melhor distribuição dos trabalhos.

São os seguintes os temas oficiais que deverão ser debatidos pela Primeira Jornada Brasileira de Bromatologia:

ALIMENTAÇÃO E DIETETICA — Como melhorar a nossa ração alimentar e quais os padrões aconselhaveis. — Como corrigir os erros e vicios da nossa alimentação — Como fomentar a produção e consumo dos nossos alimentos de real valor — O valor nutritivo das nossas frutas e sementes oleaginosas e — Complementos alimentares e seu valor em dietetica.

LEGISLAÇÃO BROMATOLOGICA E HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO — Alimentação como problema medico-sanitario e social — Sua legislação — Vigilancia da Alimentação Publica, sua distribuição entre os orgãos federal, estadual e municipal incumbidos da fiscalização sanitaria — Codigo Nacional de Alimentação, fins e vantagens da uniformização da legislação bromatologica no país — E' conveniente a elaboração de uma legislação bromatologica para todo o país ou dever-se-á atender às peculiaridades locais?

TECNOLOGIA — Estabilização e preservação das vitaminas no preparo e embalagem dos alimentos — Haverá vantagens na desidratação dos alimentos? — Do beneficiamento do leite.

VITAMINOLOGIA — Convem o estabelecimento de metodos rigorosamente padronizados para analises bromatologicas? — Do emprego dos antioxidantes em gorduras — Dos metodos de dosagem das duplas ligações nos oleos — Da bebida guaraná — Padrões regionais de leite — Da presença de gás sulfidrico nas conservas de origem animal e seu valor na interpretação dos resultados analiticos — Conservadores em alimentos e bebidas.

MICROBIOLOGIA E MICROSCOPIA ALIMENTAR — Valor do exame microscopico em bromatologia — Valor do exame microbiologico em bromatologia.

HIDROLOGIA — Abastecimentos de agua e seu controle — Aguas de mesa e aguas minerais e seu controle.

3-4-945

Imprima-se.
Alcm. José Maria Marcondes
Vigario Geral.
S. Paulo, 12 / X / 1945.

Em face das negações e apos
do mundo de hoje, queremos
dia proclamar solenemente nossa
condicional e decidida submissão
Vossa Santa Igreja, Mestra infalivel
verdade e do bem.

Para todos que aqui labutam,
este sagrado Crucifixo um seguro
nhor de luzes e de bençãos: para
mestres, na consciencia de sua alta
ponsabilidade, para as alunas na co
lante fidelidade aos proprios deveres
Empenhados todos num generoso e
força de elevação espiritual possa
desta maneira corresponder á insigne
graça de Vossa presença entre nós.
Ficai conosco, Senhor, ungindo com
Vossas bençãos divinas todos os traba-
lhos e esperanças desta casa que de
hoje em diante Vos pertence

Primeira Jornada Brasileira de Bromatologia

3-4-945

Realizar-se-á a 3 de abril a instalação da Primeira Jornada Brasileira de Bromatologia, promovida pela Sociedade de Farmacia e Quimica e com o apoio dos Departamentos de Saude e da Produção Animal. O conclave terá por objetivo tratar, entre outros assuntos, da elaboração de uma legislação bromatologica, uniformização de metodos e paradigmas de analises, estudos e inqueritos sobre as condições de alimentação das nossas populações, estudo das condições tecnologicos da produção e industrialização dos alimentos e bebidas, etc.

A Comissão Executiva da Primeira Jornada Brasileira de Bromatologia organizou varias comissões para o importante conclave visando a melhor distribuição dos trabalhos.

São os seguintes os temas oficiais que deverão ser debatidos pela Primeira Jornada Brasileira de Bromatologia:

ALIMENTAÇÃO E DIETETICA — Como melhorar a nossa ração alimentar e quais os padrões aconselhaveis. — Como corrigir os erros e vicios da nossa alimentação — Como fomentar a produção e consumo dos nossos alimentos de real valor — O valor nutritivo das nossas frutas e sementes oleaginosas e — Complementos alimentares e seu valor em dietetica.

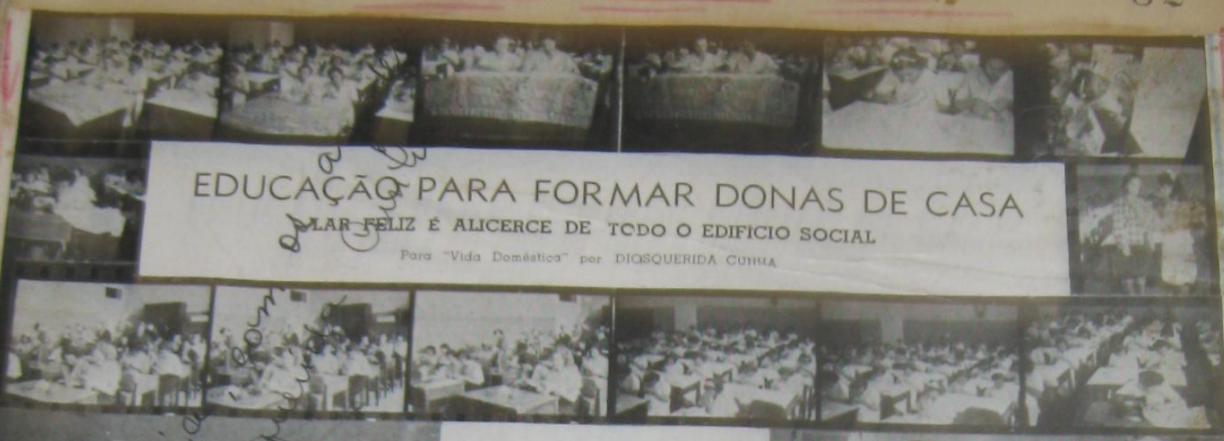
LEGISLAÇÃO BROMATOLOGICA E HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO — Alimentação como problema medico-sanitario e social — Sua legislação — Vigilancia da Alimentação Publica, sua distribuição entre os orgãos federal, estadual e municipal incumbidos da fiscalização sanitaria — Codigo Nacional de Alimentação, fins e vantagens da uniformização da legislação bromatologica no país — E' conveniente a elaboração de uma legislação bromatologica para todo o país ou dever-se-á atender às peculiaridades locais?

TECNOLOGIA — Estabilização e preservação das vitaminas no preparo e embalagem dos alimentos — Haverá vantagens na desidratação dos alimentos? — Do beneficiamento do leite.

VITAMINOLOGIA — Convem o estabelecimento de metodos rigorosamente padronizados para analises bromatologicas? — Do emprego dos antioxidantes em gorduras — Dos metodos de dosagem das duplas ligações nos oleos — Da bebida guaraná — Padrões regionais de leite — Da presença de gás sulfidrico nas conservas de origem animal e seu valor na interpretação dos resultados analiticos — Conservadores em alimentos e bebidas.

MICROBIOLOGIA E MICROSCOPIA ALIMENTAR — Valor do exame microscopico em bromatologia — Valor do exame microbiologico em bromatologia.

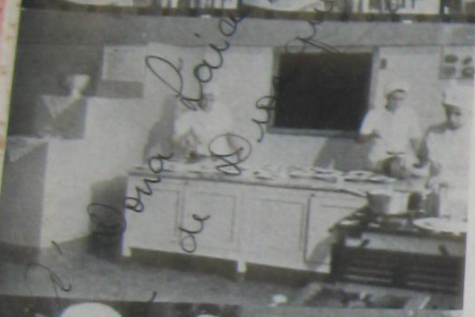
HIDROLOGIA — Abastecimentos de agua e seu controle — Aguas de mesa e aguas minerais e seu controle.



EDUCAÇÃO PARA FORMAR DONAS DE CASA

LAR FELIZ É ALICERCE DE TODO O EDIFICIO SOCIAL

Para "Vida Doméstica" por DIOSQUERIDA CUNHA



O sentido cultural de progresso que é o próprio espírito do Estado Novo, que se expressou nas palavras do Presidente: "Todo o nosso esforço deve se encaminhar no sentido de educar a mocidade", se corporifica na multiplicação de escolas pelo país. E recebeu novo alento nas reformas que impõem novas diretrizes, atendendo às exigências da própria transformação social.

E, marchamos num crescendo de progresso.

Porque progresso significa maior soma de instrução, aberta a todos, orientada e completa para garantir a harmonia social garantindo a herança de cultura para as gerações vindouras.

No momento, voltamos as vistas para a educação profissional da mocidade. Multiplicam-se as escolas industriais — masculinas para a formação de técnicos e artífices para atender a necessidade crescente da indústria moderna; femininas, para a formação de donas de casa e cooperadoras eficientes do homem no desempenho de tarefas de necessidade imediata.

Voltemo-nos, agora, tão somente, para as escolas industriais femininas ou escolas profissionais femininas.

Essas instituições conjugando os esforços para maior enriquecimento da personalidade feminina, visam uma dupla finalidade: educar para o lar, formando donas de casa e, ao mesmo tempo facilitando a aquisição de uma técnica.

A medida que se desenvolvem as aptidões intelectuais pelo estudo de línguas, matemática, desenho, higiêne e puericultura, preservam o cultivo das habilidades manuais através dos trabalhos de oficina.

O ensino profissional assume duplo aspecto — o teórico e o prático.

Ambos se completam para a melhor formação da mulher.

As Escolas Profissionais passam a ser, então um grande centro de estudos e de trabalho. E se a criança se tem de preparar para a vida de trabalho que a espera, a escola tem de ser, também, uma escola de trabalho.

Para as escolas profissionais marcham, todos os dias, centenas de moças que se preparam para, no futuro, formar novos lares sadios e bem dirigidos. E a Pátria se enriquecerá na multiplicação de lares onde a mulher, rainha todo poderosa de bondade, saber e habilidade é uma guardiã firme das tradições da família.

Como no romance de Pestalozzi "Leonard et Gertrude" é a moça que recebeu educação profissional completa: dócil e bondosa mas resoluta, ativa e perseverante de mãos diligentes, olhos clarividentes, de coração firme que, em todos os momentos, sabe salvaguardar a integridade do lar.

Gertrude é o símbolo da mulher educada para o lar.

(Conclue na pag. seguinte)

Nesta curiosa cooperação de Diosquerida Cunha, vê-se como, nas referidas escolas profissionais femininas, cada grupo exprime a execução do seu pendor, da sua tendência especial.

Há alunas que, nas respectivas oficinas, costuram ou bordam, se dedicam a cozinhar ou confeccionam flores artificiais.

No I. P. F. de S. Paulo existe um dispensário, completo, de puericulutra e sob a criteriosa orientação do dr. Jorge de Moraes Barros, aprendem a zelar pela vida, higiene e eugenia dos bebés.

Cuida-se da sua pesagem, como fator de capital importância na saúde, da alimentação artificial que exige rigorosa atenção até no preparo da mamadeira, para que o resultado seja o bebé sadio, como os que se mostram aqui, ao cólo, dispostos a crescer e a defender o Brasil.

Folha da Noite — 30-8-1946

Pleiteiam seu aproveitamento

as auxiliares de alimentação da S. do Ensino Profissional

Dois anos de curso, com exame de admissão e exigencia de certificado de curso secundario — Fundada a Associação das Tecnicas em Alimentação — Solido preparo profissional — Vão dirigir-se ao secretario da Educação

Funcionarias do Serviço de Alimentação quando falavam ao redator da "Folha da Noite"

Esteve em nossa redação uma comissão de alunas do segundo ano do Curso de Auxiliares de Alimentação, da Superintendencia do Ensino Profissional, com o objetivo de nos informar de suas atividades e das medidas que pleiteiam junto ao governo, para melhor aproveitamento profissional das diplomadas por aquele curso.

EXIGENCIAS PARA ADMISSAO À ESCOLA

Disseram-nos que multiplas são as exigencias para admissão àquele curso, pois, alem de precisarem possuir certificado de ginasio, diploma de normalista ou de Curso Industrial, são obrigadas ao exame de suficiencia. Com a duração de dois anos, no Curso de Auxiliares de Alimentação, são lecionadas materias tais como Dietetica, Biologia, Higiene, Puericultura tendo sido assegurado às formadas preferencia para cargos da Superintendencia do Ensino Profissional.

VAO DIRIGIR-SE AO SECRETARIO DA EDUCAÇAO

— "Todavia, disseram-nos — não só nossas colegas já formadas estão sendo preteridas naqueles cargos como, tambem, novas oportunidades, que têm surgido para aproveitamento das auxiliares em alimentação, têm sido desprezadas pelas autoridades. Nossas colegas já aproveitadas têm dado plena demonstração de sua solida capacidade profissional, pelo que os resultados de suas atividades vêm sendo muito satisfatorios."

"Para outros cargos — frisaram — que nos deveriam caber, têm sido nomeadas pessoas que não realizaram mais que meses de estudo das materias indispensaveis."

Depois de dizer que pretendem conseguir do secretario da Educação que os cargos em que possam ser aproveitadas sejam disputados, doravante em concurso de provas para que possam obter melhores condições, disseram-nos nossas visitantes que cerca de cento e cinquenta moças já se formaram pelo Curso de Auxiliares de Alimentação e a grande maioria ainda não foi aproveitada pela Superintendencia do Ensino Profissional, como de direito.

POSSIBILIDADES PARA EXERCEREM A PROFISSAO

— "Há um vasto campo no qual poderemos exercer nossas atividades profissionais — disseram — desde que nos sejam assegurados nossos direitos."

Enumerando as possibilidades, declararam que nos ginasios, nos colegios, nos hospitais, nos Dispensarios de Puericultura, nos cursos industriais das Escolas Profissionais poderão exercer a profissão assim como auxiliares de medicos, orientadoras e administradoras de refeitorios etc.

FUNDADA A ATA

— "Para que a campanha por nosso aproveitamento profissional alcance o exito desejado, organizamos a Associação das Tecnicas em Alimentação, na qual serão admitidas todas as ex-alunas e demais pessoas de profissão identica à nossa. Aproveitando a oportunidade, fazemos veemente apelo a todas as pessoas interessadas para que entrem para nossa associação, a fim de que no mais breve prazo possamos ver assegurados nosos direitos" — concluiram.

DIRETORIA DA ASSOCIAÇAO

A Associação das Tecnicas em Alimentação, cuja sede provisoria é à rua Monsenhor Andrade, na propria sede do C. de Auxiliares de Alimentação, tem a seguinte diretoria, cuja posse solene será brevemente realizada: presidente de honra, d. Deble Smaira; presidente, Odila Ferraz; vice, Jaci Biscegli; secretaria, Telge Maluf; 2.a, Iris Geni Marcondes; tesoureira, Odete Antunes; 1.a oradora, Neusa Aparecida Rodrigues; 2.a, Helena R.ghi; diretora intelectual, Natsir Candido de Oliveira; presidente do Conselho Administrativo, Neli Machado.

Essa diretoria se propõe, alem de outras atividades, a defender o intercambio entre as dietistas já formadas e alunas; orientação profissional; promover conferencias cientificas, reuniões de estudo; arregimentação da classe; divulgação do estudo da Dietetica e campanhas educativas.

18-11-46

FOLHA DA NOITE

18/11/46

Ensino profissional

A imprensa carioca [illegible] uma especie de balanço [illegible] atividades da Prefeitura do Distrito Federal nos dominios do ensino publico primario, secundario e em curso.

Frequentam as escolas primarias daquela capital cerca de 105.000 crianças por mês, o que dá a apreciavel percentagem de 87 por cento da total de alunos matriculados. Enquanto, porem, a frequencia se eleva, com efeito, a [illegible] dos estudantes secundarios, a escola ao fim do [illegible] as escolas profissionais [illegible] jetura lutam com [illegible] nos. Tanto que no ano [illegible] da foram criados cursos [illegible] para o preparo dos futuros didatos aos exames de admissão.

Em São Paulo as escolas profissionais lutam com falta de vagas.

E' notavel, realmente, a procura que têm as escolas de operarios especializados. Tanto na Capital como no Interior vivem elas sobrecarregadas. Isso é devido, sobretudo, ao criterio que norteou a sua criação. "O ensino profissional, felizmente, não cresceu o professor literario, vetra, tecnico no [illegible] obedeceu, desde sua criação, a boa escola de trabalho, conceito e às diretrizes [illegible] feição pronunciadamente [illegible] cativo, num tipo de [illegible] cina."

Em 1941, segundo estatistica divulgada oficialmente, existiam no Brasil 46.311 unidades escolares, assim distribuidas e classificadas:

escolas primarias	42.[illegible]
escolas secundarias	[illegible]
escolas profissionais	[illegible]
escolas domesticas	[illegible]
escolas de arte	[illegible]

Não há necessidade de dizer-se que se localizava em [illegible] tado o maior numero. Mesmo no setor do ensino profissional não conhecemos nenhuma concorrencia perigosa. São Paulo resolveu incorporar o ensino profissional no seu organismo escolar em 1911, sob o governo do sr. Albuquerque Lins, e de então não tem feito outra coisa senão ampliá-lo e aperfeiçoa-lo. Ainda em fevereiro do ano passado foi assinado o decreto-lei n.o 14.550, que dispõe sobre a criação do serviço de ensino profissional nas estradas de ferro de propriedade e administração do Estado.

FOLHA DA NOITE - 30-8-946

...quentam o Dispensario de Puericultura anexo àquele estabelecimento e que funciona sob a orientação dos srs. Jorge de Moraes Barros Filho e Mario Taddeo e da educadora-sanitaria, sra. Maria de Lourdes Almeida. Do julgamento feito pelos medicos pediatras, srs. Ulysses Barbuda, da diretoria do Serviço de Saude Escolar e Aldo Umberto Bizzi e Fabio Doria do Amaral, do Departamento Estadual da Criança, resultou a classificação abaixo:

1.o lugar, premio Nestlé, Cr$ 300,00, José Gimenez Reys; 2.o. premio Pont. Pujó, Cr$ 200,00, Maria Fernanda Afonso; 2.o. premio Dr. Moraes Barros Filho, Cr$ 100,00, Sada Calil; 4.o. premio Dr. Mario Taddeo, Cr$ 100,00, Marili Pelliciotti; 5.o. premio Sra. Maria de Lourdes Almeida, Cr$ 100,00, Nelson de Araujo.

A entrega dos premios e de roupas e brinquedos às sessenta crianças matriculadas no referido dispensario foi realisada ontem, às 14 horas, no Cine Brás Politeama, com a presença da sra. Leonor Mendes de Barros, do representante do superintendente do Ensino Profissional e diversas autoridades.

JORNAL DE NOTICIAS 18/10/47

alunas, falou a diplomanda Arcelina Ribeiro. Encerrando a artisticos desta Capital. A foto mostra um aspecto da entrega dos diplomas.

a orientação dos drs. Jorge de Moraes Barros Filho e Mario Taddeo e da educadora-sanitaria d. Maria de Lourdes Almeida.

Do julgamento feito pelos médicos pediatras dr. Ulysses Barbuda, da Diretoria do Serviço de Saúde Escolar e drs. Aldo Umberto Bizzi e Fabio Doria do Amaral, do Departamento Estadual da Criança, resultou a seguinte classificação:

1.o lugar — Premio "Nestlé" — Cr.$ 300,00 — José Gimenez Reynes; 2.o lugar — Premio "Pont. Pujo" — Cr.$ 200,00 — Maria Fernanda Afonso; 3.o lugar — Premio "dr. Moraes Barros Filho" — Cr.$ 100,00 — Sada Calil; 4.o lugar — Premio "dr. Mario Taddeu" — Cr.$ 100,00 — Marili Pelliciotti; 5.o lugar — Premio "d. Maria de Lourdes Almeida" — Cr.$ 100,00 — Nelson de Araujo.

A entrega destes premios de roupas e brinquedos as 600 crianças matriculadas no Dispensario, realiza-se dia 16 do corrente, às 14 horas, no Cine Braz Politeama, com a presença da sra. Leonor Mendes de Barros e diversas autoridades.

DIARIO DA NOITE. 14-10-47

ESCOLA INDUSTRIAL "CARLOS DE CAMPOS": — Conforme noticiamos realizou-se quinta-feira ultima, na Sala Vermelha do "Cine Odeon", a festa de formatura das alunas da Escola Industrial "Carlos de Campos", solenidade que foi presidida pelo prof. Angelo Perez, representando o superintendente do Ensino Profissional do Estado de S. Paulo e contou com a presença de numerosas pessoas. Paraninfou a turma o prof. Benedito Tolosa, tend a srta. Arcelina Ribeiro pronunciado o discurso de despedida em nome de suas colegas. No clichê, dois aspectos da cerimonia, vendo-se as diplomandas e a oradora da turma, quando discursava.

PASSES PARA AS ALUNAS DA ESCOLA INDUSTRIAL "CARLOS DE CAMPOS" 1947

O sr. Valerio Giuli indica ao prefeito a necessidade de entendimentos urgentes com a CMTC, a fim de que sejam concedidos passes escolares às alunas da Escola Industrial "Carlos de Campos", antigo Instituto Profissional Feminino. Diz o vereador pedecista que as estudantes desse estabelecimento recebiam normalmente passes escolares. Entretanto, sem previo aviso, a CMTC, no corrente ano, não lhes forneceu os passes, apesar dos pedidos da diretoria da escola e da propria Camara Municipal. E' preciso considerar, ainda, que as alunas são obrigadas, pelo regime escolar, a frequentar a escola duas vezes por dia.

... nos laboratorios do Instituto Profissional Technico, por occasião das aulas de dietetica e de auxiliares de alimentação. Ao centro do grupo, o dr. F. Pompeu do Amaral, medico-chefe daquella instituição publica.

REVISTA "VIDA DOMESTICA"

Solenidade de formatura

Realizou-se ontem, ás 20 horas, na "Sala Vermelha" do Cine Odeon, a festa de formatura das professorandas de 1946 da Escola Industrial "Carlos de Campos", tendo paraninfado a turma o professor Benedito Tolosa. Em nome das alunas, falou a diplomanda Arcelina Ribeiro. Encerrando a cerimonia, foram executados diversos numeros de orfeão pelas diplomandas e solos por artistas de destaque nos meios artisticos desta Capital. A foto mostra um aspecto da entrega dos diplomas.

CLASSIFICAÇÃO DE ROBUS

Entrega de premios na

Terminado neste mes o concurso "Semana da Criança", a Cruzada Pró-Infancia reuniu ontem ás 15 horas, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o concurso de Robustez. Ao mesmo concurso de Robustez, [illegible] quase 600 crianças assistidas pelos Centros de Saúde.

Nesse certame tomaram parte crianças de diferentes idades, de Centros existentes nos bairros

Dispensário da Escola Industrial "Carlos Campos"

Na Escola Industrial "Carlos de Campos", á rua Mallet-Soupe Amarante, 700, realizou-se o 13.o concurso de robustez infantil, para classificação das crianças que frequentam o Dispensario de Puericultura anexo áquele estabelecimento e que funciona sob a orientação dos srs. Jorge de Moraes Barros Filho e Mario Taddeo e da educadora-sanitaria, sra. Maria de Lourdes Almeida. Do julgamento feito pelos medicos pediatras, srs. Ulysses Barbuda, do diretorio do Serviço de Saude Escolar e Aldo Umberto Rizzi e Fabio Doria do Amaral, do Departamento Estadual da Criança, resultou a classificação abaixo:

1.o lugar, premio Nestlé, Cr$ 300,00, José Gimenez Reys; 2.o, premio Pont. Pujó, Cr$ 200,00, Maria Fernanda Afonso; 3.o, premio Dr. Moraes Barros Filho, Cr$ 100,00, Sada Calil; 4.o, premio Dr. Mario Taddeo, Cr$ 100,00, Marili Pelicciotti; 5.o, premio Sra. Maria de Lourdes Almeida, Cr$ 100,00, Nelson de Araujo.

A entrega dos premios e de roupas e brinquedos ás setecentas crianças matriculadas no referido dispensario foi realizada ontem, ás 14 horas, no Cine Brás Politeama, com a presença da sra. Leonor Mendes de Barros, do representante do superintendente do Ensino Profissional e diversas autoridades.

Jornal de Notícias 18/10/47

Dispensário da Escola Industrial "Carlos de Campos"

Na Escola Industrial "Carlos de Campos", á rua Mallet-Soupe Amarante, 700, realizou-se o 13.o concurso de robustez infantil, para classificação das crianças que frequentam o Dispensario de Puericultura anexo áquele estabelecimento e que funciona sob a orientação dos drs. Jorge de Moraes Barros Filho e Mario Taddeo e da educadora-sanitaria d. Maria de Lourdes Almeida.

Do julgamento feito pelos médicos pediatras dr. Ulysses Barbuda, da Diretoria do Serviço de Saúde Escolar e drs. Aldo Umberto Rizzi e Fabio Doria do Amaral, do Departamento Estadual da Criança, resultou a seguinte classificação:

1.o lugar — Premio "Nestlé" — Cr.$ 300,00 — José Gimenez Reynes; 2.o lugar — Premio "Pont. Pujo" — Cr.$ 200,00 — Maria Fernanda Afonso; 3.o lugar — Premio "dr. Moraes Barros Filho" — Cr.$ 100,00 — Sada Calil; 4.o lugar — Premio "dr. Mario Taddeu" — Cr.$ 100,00 — Marili Pelicciotti; 5.o lugar — Premio "d. Maria de Lourdes Almeida" — Cr.$ 100,00 — Nelson de Araujo.

A entrega desses premios de roupas e brinquedos ás 600 crianças matriculadas no Dispensario, realiza-se dia 16 do corrente, ás 14 horas, no Cine Braz Politeama, com a presença da sra. Leonor Mendes de Barros e diversas autoridades.

Diario da Noite - 14-10-47.

ESCOLA INDUSTRIAL "CARLOS DE CAMPOS": — Conforme noticiamos, realizou-se quinta-feira ultima, na Sala Vermelha do "Cine Odeon", a festa de formatura das alunas da Escola Industrial "Carlos de Campos", solenidade que foi presidida pelo prof. Angelo Perez, representando o superintendente do Ensino Profissional do Estado de S. Paulo e contou com a presença de numerosas pessoas. Paraninfou a turma o prof. Benedito Tolosa, tendo a srta. Arcelina Ribeiro pronunciado o discurso de despedida em nome de suas colegas. Nesse cliché, dois aspectos da cerimonia, vendo-se as diplomandas e a oradora da turma, quando discursava.

PASSES PARA AS ALUNAS DA ESCOLA INDUSTRIAL "CARLOS DE CAMPOS"

1947

O sr. Valerio Giuli indica ao prefeito a necessidade de entendimentos urgentes com a CMTC, a fim de que sejam concedidos passes escolares ás alunas da Escola Industrial "Carlos de Campos", antigo Instituto Profissional Feminino. Diz o vereador pedecista que as estudantes desse estabelecimento recebiam normalmente passes escolares. Entretanto, sem previo aviso, a CMTC, no corrente ano, não lhes forneceu os passes, apesar dos pedidos da diretoria da escola e da propria Camara Municipal. E' preciso considerar, ainda, que as alunas são obrigadas, pelo regime escolar, a frequentar a escola duas vezes por dia.

nos laboratorios do Instituto Profissional Technico, por occasião das aulas de dietetica e de auxiliares de alimentação. Ao centro do grupo, o dr. F. Pompeo do Amaral, medico-chefe daquella instituição publica.

Revista "Vida Domestica"

DE 1948 14-12-1948 FOLHA DA NOITE

"Acham que eu pinto bem, mas tenho uma opinião mais modesta"

Declarou às Folhas a jovem pintora preta Balbina Tavares — Quadros expostos em Quitandinha — Ligeira palestra da nova artista com a reportagem

Balbina, diante de uma copia, quando falava às Folhas

— "Estou satisfeita com a minha pintura e, com o que tenho podido realizar até este momento com o auxilio de minha mestra, a profa. Najma Craide. E pretendo aperfeiçoar-me, de modo a poder contribuir, de qualquer forma, para as belas-artes", disse ontem à reportagem das Folhas a arta. Balbina Tavares, uma pretinha inteligente e aluna da Escola Profissional Carlos de Campos, que se está revelando com um talento superior ao de muita gente na pintura.

A pretinha Balbina, modesta, humilde, nasceu em Ribeirão Preto e tem vinte anos. Fez o curso primario em sua terra natal. Veio para São Paulo, filha de pais modestos, conseguindo matricular-se na Escola Profissional Carlos de Campos, onde está se distinguindo em pintura. Esse seu destaque tornou-se mais positivo na exposição anual que a referida instituição de educação realiza ao fim de cada periodo escolar.

UM GOSTO COMO OUTRO QUALQUER

Fomos encontrar Balbina na Escola Profissional Carlos de Campos, quando trabalava do encerramento, junto a outras suas colegas, da exposição de trabalhos confeccionados por alunas daquele estabelecimento.

— "Bem — disse-nos ela admirada de ser procurada pela reportagem — sempre tive inclinação para o desenho, o que foi percebido nos bancos do Grupo Escolar de Ribeirão Preto. Resolvi entrar para uma escola qualquer para me aperfeiçoar e felizmente pude matricular-me aqui onde me vê, e onde estou muito satisfeita com as lições que recebo de minha professora, a srta. Najma Craide. Ela tem me ajudado bastante com os seus conselhos e

FOLHA DA NOITE 9-1-1950 SÃO PA

"O MELHOR TRABALHO PARA A MULHER É O DO SEU LAR"

Conclusões interessantes a que chegaram as alunas da Escola Industrial Carlos de Campos, num seminario de estudos, ao microfone da Radio Excelsior — Temas de higiene industrial e de organização do trabalho, no programa FALAM OS ESTUDANTES

Num desempenho dos mais expressivos, compareceram ontem ao microfone da Radio Excelsior, no cartaz FALAM OS ESTUDANTES, que a Companhia Antartica Paulista oferece ao publico nas manhãs domingueiras, jovens diplomandas da Escola Industrial Carlos de Campos.

Supervisionado por José Ferreira Carrato, e com a colaboração do prof. Anselmo Farabulini, catedratico de higiene industrial e organização do trabalho das Escolas Tecnicas Getulio Vargas e Carlos de Campos, apresentou-se um seminario de estudos, referente a essas duas disciplinas, constante das seguintes unidades de trabalho: a) O ensino profissional em São Paulo e o papel da Escola Industrial Carlos de Campos; b) Das necessidades economicas; c) taylorismo; d) Industrias insalubres e pulverulentas; e e) A mulher paulista e o trabalho.

AS MENINAS E O SEU DEBATE RADIOFONICO

Ao microfone de FALAM OS ESTUDANTES estiveram as seguintes estudantes: Léia da Costa, Ginette Brocco, Regina Selouchi, Nilza Cipollotti, Luisa Nakagaua, Wally Fioravanti, Elvira M. Feles, Lina Romano, Elza Maria Oliveira e Vanda Lucia D'Amico.

Partindo de uma rapida digressão sobre o regime escolar e as disciplinas que compõem o curriculo estudantino das escolas profissionais paulistas com a enumeração das vantagens que assistem aos diplomandos por essas escolas, as jovens da Escola Industrial Carlos de Campos prestaram uma homenagem especial a todos os educadores que passaram por aquele tradicional estabelecimento de ensino profissional. Depois de uma explanação doutrinaria sobre as necessidades economicas, entraram no merito da organização racional do trabalho, enaltecendo o advento do taylorismo, com uma interessante rememoração da vida e das idéias de Frederico W. Taylor, o criador da organização racional do trabalho.

Encaminhando a quarta unidade de estudos, as estudantes discutiram o problema das industrias insalubres entre nós. Dispendendo conceitos sobre a incidencia das doenças profissionais em São Paulo, distinguiram muito bem as responsabilidades de empregadores e empregados, acabando por concluir que o problema das doenças profissionais só poderá ser resolvido mediante a adoção de rigorosas medidas de higiene industrial, para o que devem colaborar a compreensão e a boa vontade de industriais e operarios.

A menina Léia da Costa recordou o fato de não ter visto em Volta Redonda, nos trabalhos especificos daquela grande usina, qualquer mulher. Aí o debate se generalizou entre as jovens: umas achando que todo trabalho deveria ser permitido à mulher e outras acreditando que esse trabalho deveria ser restrito à condição fisica e moral da mulher moderna. E a conclusão geral foi a de que a mulher brasileira poderá trabalhar em misteres mais condizentes com a sua feminilidade, avultando o trabalho domestico como o mais indicado. Para isso é que elas, meninas de familias paulistanas, estavam frequentando uma Escola Profissional Feminina, donde haveriam de sair costureiras, floristas, pintoras, ceramistas, dietistas, tecelãs domesticas, etc.

O seminario de estudos se encerrou com uma suscinta descrição da evolução do trabalho pelas idades, tido na Antiguidade Classica como um mister de escravos e dignificado pelo Cristianismo, que fez dele um elemento, não somente de dominio das forças da natureza pelo homem, como tambem de aperfeiçoamento moral e mental.

FOLHA DA NOITE 9-1-1950 SÃO PA

"O MELHOR TRABALHO PARA A MULHER É O DO SEU LAR"

Conclusões interessantes a que chegaram as alunas da Escola Industrial Carlos de Campos, num seminario de estudos, ao microfone da Radio Excelsior — Temas de higiene industrial e de organização do trabalho, no programa FALAM OS ESTUDANTES

Num desempenho dos mais expressivos, compareceram ontem ao microfone da Radio Excelsior, no cartaz FALAM OS ESTUDANTES, que a Companhia Antartica Paulista oferece ao publico nas manhãs domingueiras, jovens diplomandas da Escola Industrial Carlos de Campos.

Supervisionado por José Ferreira Carrato, e com a colaboração do prof. Anselmo Farabulini, catedratico de higiene industrial e organização do trabalho das Escolas Tecnicas Getulio Vargas e Carlos de Campos, apresentou-se um seminario de estudos, referente a essas duas disciplinas, constante das seguintes unidades de trabalho: a) O ensino profissional em São Paulo e o papel da Escola Industrial Carlos de Campos; b) Das necessidades economicas; c) taylorismo; d) Industrias insalubres e pulverulentas; e e) A mulher paulista e o trabalho.

AS MENINAS E O SEU DEBATE RADIOFONICO

Ao microfone de FALAM OS ESTUDANTES estiveram as seguintes estudantes: Léia da Costa, Ginette Brocco, Regina Seiouchi, Nilza Cipollotti, Luisa Nakagaua, Wally Fioravanti, Elvira M. Feles, Lina Romano, Elza Maria Oliveira e Vanda Lucia D'Amico.

Partindo de uma rapida digressão sobre o regime escolar e as disciplinas que compõem o curriculo estudantino das escolas profissionais paulistas com a enumeração das vantagens que assistem aos diplomandos por essas escolas, as jovens da Escola Industrial Carlos de Campos prestaram uma homenagem especial a todos os educadores que passaram por aquele tradicional estabelecimento de ensino profissional. Depois de uma explanação doutrinaria sobre as necessidades economicas, entraram no merito da organização racional do trabalho, enaltecendo o advento do taylorismo, com uma interessante rememoração da vida e das idéias de Frederico W. Taylor, o criador da organização racional do trabalho.

Encaminhando a quarta unidade de estudos, as estudantes discutiram o problema das industrias insalubres entre nós. Dispendendo conceitos sobre a incidencia das doenças profissionais em São Paulo, distinguiram muito bem as responsabilidades de empregadores e empregados, acabando por concluir que o problema das doenças profissionais só poderá ser resolvido mediante a adoção de rigorosas medidas de higiene industrial, para o que devem colaborar a compreensão e a boa vontade de industriais e operarios.

A menina Léia da Costa recordou o fato de não ter visto em Volta Redonda, nos trabalhos especificos daquela grande usina, qualquer mulher. Aí o debate se generalizou entre as jovens: umas achando que todo trabalho deveria ser permitido à mulher e outras acreditando que esse trabalho deveria ser restrito à condição fisica e moral da mulher moderna. E a conclusão geral foi a de que a mulher brasileira poderá trabalhar em misteres mais condizentes com a sua feminilidade, avultando o trabalho domestico como o mais indicado. Para isso é que elas, meninas de familias paulistanas, estavam frequentando uma Escola Profissional Feminina, donde haveriam de sair costureiras, floristas, pintoras, ceramistas, dietistas, tecelãs domesticas, etc.

O seminario de estudos se encerrou com uma suscinta descrição da evolução do trabalho pelas idades, tido na Antiguidade Classica como um mister de escravos e dignificado pelo Cristianismo, que fez dele um elemento, não somente de dominio das forças da natureza pelo homem, como tambem de aperfeiçoamento moral e mental.

92

Cursos diurnos e noturnos sobre alimentação racional

Destinam-se os primeiros às donas de casa e os segundos às mulheres que trabalham — Dentro de alguns dias a abertura das inscrições, informa o superintendente do Ensino Profissional

Entendendo que é chegado o momento de ampliar as atividades referentes à formação de técnicos em alimentação, a Superintendência do Ensino Profissional resolveu instituir cursos de divulgação para donas de casa e outras pessoas interessadas, os quais deverão funcionar durante o dia e a noite, na Escola Industrial Carlos de Campos, na rua Monsenhor Andrade, 798. Foi o que informou à reportagem o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional, ao lembrar que, não obstante reconhecer as dificuldades na obtenção de uma alimentação satisfatória decorrentes de circunstâncias economico-sociais desfavoráveis, aquela Superintendência admite trabalho educativo que em muito facilitará a solução do problema.

DESDE 1939

"A Superintendência do Ensino Profissional — acentuou — tem tido no país a primazia na tarefa de promover a difusão de ensinamentos sobre alimentação racional. Sabendo que o elevado coeficiente de mortalidade geral e infantil, a grande incidência de doenças perniciosas, a media lamentavelmente baixa da duração da vida e a reduzida capacidade de trabalho são consequências das más condições de alimentação do povo, não titubeou o orgão em propor, em 1939, a criação do primeiro curso de formação de técnicos em alimentação organizado no país. Nesse curso, que sugeriu a criação de outros, que formam, formaram e para a qual utilizou-se material de alimentação que vem sendo distribuído, todos os anos, às alunas dos cursos profissionais femininos.

O sr. Arnaldo Laurindo falando à reportagem

INSCRIÇÕES

"Deverão ser publicados dentro em alguns dias — acrescentou o Arnaldo Laurindo — os editais referentes à abertura das inscrições para os novos cursos. Oferecendo eles excelentes oportunidades para as senhoras interessadas em se formarem-se sobre questões ligadas à alimentação e em manter, com a alimentação possível, um padrão elevado de protegeu a saúde e a capacidade de trabalho das suas famílias. Com pessoas da Ensino Profissional está empenhada em que estenderá a um circulo cada vez maior os benefícios que tem dispensado às famílias que têm alunas

ENCERRA

Uma passagem por ocasião d
e expira terça-feira, pela segund
ter consequência, o título de cam
PONTAS.

503 professores e mestres inscritos no concurso de ingresso ao ensino profissional oficial do Estado

Pouco mais de duzentas as vagas a preencher — As provas estão sendo realizadas na Escola Técnica "Getulio Vargas" e na Escola Industrial "Carlos de Campos", nesta Capital

Nas dependencias da Escola Técnica "Getúlio Vargas" e da Escola Industrial "Carlos de Campos", nesta Capital, estão se realizando, no momento, as provas do concurso para provimento de pouco mais de 200 cadeiras de professores e mestres das escolas profissionais, industriais e agrícolas do Estado.

Nesse concurso, que é o primeiro que se realiza com essa amplitude no setor do ensino profissional oficial, acham-se inscritos 503 candidatos, dos quais 175 "ex-officio", que são os que já vinham exercendo as funções em caráter interino, e 328 novos.

A chamada para as inscrições foi feita por meio de editais publicados na imprensa oficial, tendo funcionado durante o período da inscrição a Comissão Organizadora do Concurso, sob a direção do prof. Angelo Peres, a qual prestou aos interessados todas as informações necessarias, inclusive assistencia no cumprimento das formalidades essenciais. O prazo para inscrição foi encerrado a 23 de fevereiro último e as provas tiveram inicio no dia 15 deste mês, às 8 horas, na Escola Profissional Agricola "Conego José Bento", de Jacareí, prosseguindo depois, a partir do dia 21, nas duas citadas escolas desta Capital. Os trabalhos se prolongarão, possivelmente, até meados de abril próximo.

Conforme era previsto, dadas as condições de perfeita ordem em que se processaram os trabalhos preliminares, a porcentagem de comparecimento às chamadas para as primeiras provas foi quase total, tendo-se registrado apenas um uumero insignificante de desistencias.

Nas bancas examinadoras já instaladas, os trabalhos vêm correndo com perfeita regularidade tanto em Jacareí como nesta Capital, conforme tem verificado o superintendente do Ensino Profissional do Estado, prof. Arnaldo Laurindo, que está acompanhando direta e constantemente todas as fases de desenvolvimento do concurso.

As cadeiras em concurso abrangem as matérias de cultura geral, de práticas educativas e de cultura técnica, ou seja de preparação propriamente profissional, constando as provas de aulas teóricas e práticas.

E' digno de nota, no presente concurso, que é o primeiro que se realiza no Estado, neste setor, com a extensão que agora apresenta, o fato de se voltarem para o ensino técnico-profissional tantos mestres e professores, como indica o elevado número das inscrições, todos eles, ao que parece, desejosos de fixar aí novo campo de preparação de técnicos e trabalhadores especializados para as lides da agricultura, nos campos, e da indústria, nas cidades.

Diario Popular — Abril 1949

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1949

Cursos diurnos e noturnos sobre alimentação racional

Destinam-se os primeiros às donas de casa e os segundos às mulheres que trabalham — Dentro de alguns dias a abertura das inscrições, informa o superintendente do Ensino Profissional

Entendendo que é chegado o momento de ampliar as suas atividades referentes à formação de técnicas em alimentação, a Superintendência do Ensino Profissional resolveu instituir cursos de divulgação para donas de casa e outras pessoas interessadas, os quais deverão funcionar durante o dia e a noite, na Escola Industrial Carlos de Campos, na rua Monsenhor Andrade, 798. Foi o que informou à reportagem o prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional, ao lembrar que, não obstante reconhecer as dificuldades na obtenção de uma alimentação satisfatória decorrentes de circunstancias economico-sociais desfavoraveis, aquela Superintendencia admite trabalho educativo que em muito facilitará a solução do problema.

DESDE 1939

"A Superintendencia do Ensino Profissional — acentuou — tem tido no país a primazia na tarefa de promover a difusão de ensinamentos sobre alimentação racional. Sabendo que o elevado coeficiente de mortalidade geral e infantil, a grande incidencia de molestias temiveis, a media impressionantemente baixa da duração da vida e a reduzida capacidade de trabalho são consequencias de más condições de alimentação do povo, não titubeou o orgão em propor, em 1939, a criação do primeiro curso de formação de tecnicas em alimentação organizado no país. Nesse curso, que sugeriu a criação de numerosos outros, formaram-se technicas que foram utilizadas, posteriormente, para a ministração das aulas sobre alimentação, que vêm sendo dadas, todos os anos, às mulheres de alunas que frequentam os cursos profissionais femininos.

O sr. Arnaldo Laurindo falando à reportagem

INSCRIÇÕES

"Deverão ser publicados dentro em alguns dias — adiantou o sr. Arnaldo Laurindo — os editais referentes à abertura das inscrições para os novos cursos. Oferecerão eles excelentes oportunidades para as senhoras interessadas em informarem-se sobre as diversas questões ligadas à alimentação e em manter, com a economia possivel, um padrão alimentar capaz de proteger a saude e a capacidade de trabalho das pessoas de suas familias. Com essa providencia, a Superintendencia do Ensino Profissional está convicta de que estenderá a um circulo bem maior os beneficios que tem proporcionado às familias das alunas que frequentam os seus cursos ordinarios.

Os novos cursos terão a duração de três meses, destinando-se, os diurnos — Cursos Extraordinarios de Alimentação para Donas de Casa — a senhoras que dispõem de tempo durante o dia. Os cursos noturnos, que se chamarão Cursos Extraordinarios de Alimentação Popular, funcionarão às primeiras horas da noite, a fim de permitirem a concorrencia de pessoas que abandonam o trabalho nos escritorios, nas repartições, no comercio e nas fabricas

TAMBEM NO INTERIOR

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA CURSOS DE DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE ALIMENTAÇÃO

A diretora do estabelecimento da. Laia Pereira Bueno fala dos seis ultimos cursos realizados os quais foram assistidos por 240 donas de casa

Desde o ano passado, a Superintendencia do Ensino Profissional vem promovendo com regularidade na Escola Carlos de Campos, na rua Monsenhor Andrade, cursos de divulgação de conhecimentos de alimentação correta, que são sempre assistidos com acentuado interesse por grande número de pessoas de boa vontade, desejosas de aperfeiçoar os processos usados na preparação e de aprenderem a preferencialmente receitas saudaveis e baratas, capazes de permitirem alimentação suficiente e economica em seus lares. E como sabemos da recente matriculação de que mais duas dessas cursos estão sem matrículas abertas, achamos oportuno ouvir a gerente, Laia Pereira Bueno, diretora do referido estabelecimento, sobre a realização dos mesmos.

240 DONAS DE CASA EM TRES SEMESTRES

"Não é a primeira vez — começou a nossa entrevistada — que a Escola Carlos de Campos promove cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação correta. Desde que aqui inauguramos, em 1939, o primeiro curso de formação de tecnicas em alimentação criado no país — o chamado Curso de "Auxiliares em Alimentação" — iniciamos tambem paralelamente a divulgação de ensinamentos sobre essa questão tão importante para o nosso povo, a qual foi, a principio, promovida através do "Curso de Dietetica para Donas de Casa", destinado às alunas matriculadas nos dois ultimos anos do curso industrial. Por tais cursos têm passado alguns milhares de alunas.

A prof.ª Laia Pereira Bueno

"Não bastava, todavia, agirmos no ambito puramente escolar para sermos eficientes. Com efeito, com o tempo, começaram a aparecer pessoas não matriculadas em nosso estabelecimento de ensino, as quais, não obstante, manifestavam pronunciado desejo de frequentarem cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação. Mais de uma vez mesmo algumas entidades oficiais ou não nos solicitaram tal cooperação, que não poderia deixar de ser atendida. Mas foi só no ano passado que o prof. Arnaldo Laurindo, Superintendente do Ensino Profissional, decidiu que devessemos realizar tais cursos com regularidade, com a duração de três meses cada e à razão de dois por semestre. Por tais cursos já passaram 240 donas de casa nos três ultimos semestres".

HÁ MAIOR NUMERO DE INSCRIÇÕES DO QUE DE VAGAS!

"Preciso é que se saiba que o numero de inscrições para esses cursos tem sido sempre maior do que o de vagas existentes, tal o interesse que têm despertado, o que nos tem obrigado a estar escolhendo entre as que procuram matrícula as mais necessitadas de aprender e a estar transferindo alunas de uma turma para outra, a fim de melhor acomodar tudo e podermos atender ao maior numero possivel de donas de casa. Assim, acolhemos quase sempre nos cursos diurnos, cujas aulas são dadas à tarde, entre as 14 e as 16 horas, as senhoras que não têm outros afazeres afora os domesticos, deixando para o noite, cujas aulas têm lugar entre 19 h 30 e 21 h 30, as que estão ocupadas também com trabalhos de repartições publicas, de fabricas, de escritorios, etc. E, para que estas não fiquem impossibilitadas de jantar em seus lares temos mesmo providenciado no sentido de que por exceção, possam receber tal refeição aqui no proprio refeitorio da escola.

"Está claro que, quando dispusermos de instalações mais amplas e de dietistas e professoras de arte culinaria em maior numero, poderemos tambem admitir turmas de mais de quarenta alunas em cada curso. Nesse particular que nos seja lícito referir que contamos agora com mais uma cozinha, modestamente instalada e mont... mas, de qualquer maneira, capaz de aliviar bastante as dificuldades que vinhamos enfrentando."

CERCA DE QUINZE AULAS TEORICO-PRATICAS

Os cursos de divulgação que aqui se realizam constam de cerca de quinze aulas teorico-praticas com a duração media de duas horas. Além de serem as alunas devidamente instruidas sobre a importancia da alimentação para o individuo e para a coletividade, sobre as propriedades dos alimentos e das substancias alimentares que costumamos incluir em nossa alimentação, sobre a constituição da ração correta, sobre a condição alimentar do povo brasileiro e a repercussão que tem ela na saude publica, sobre o que seria preciso obter para que nossa gente se alimentasse melhor, etc., aprendem a manejar as diferentes fogões e utensilios de cozinha, a escolher e a preparar diversas substancias alimentares — leite e laticinios, carne e miudos, pei-

Habilitação de candidatos ao exercicio do magisterio profissional

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Escola Industrial "Carlos de Campos" à rua Monsenhor Andrade, 798, a entrega de certificados de habilitação ao exercicio do magisterio profissional particular a 220 candidatos que se submeteram aos exames de suficiencia na Superintendencia do Ensino Profissional.

Desde 1935 que os exames de suficiencia vêm sendo realizados na Superintendencia subindo a 6.506 o numero de candidatos inscritos e a 3.616 o de aprovados.

A entrega de certificados à turma de 1949 será realizada em sessão solene, com a presença de autoridades de ensino e professores das escolas particulares. Especialmente convidado servirá de paraninfo o prof. Arnaldo Laurindo, Superintendente do Ensino Profissional, a quem muito deve o ensino profissional particular.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

Encontram-se abertas até 31 do corrente, na Secretaria da Educação, as inscrições dos professores secundarios efetivos para o concurso de remoção, devendo os requerimentos e documentos serem entregues nos proprios estabelecimentos oficiais em que os interessados estiverem lotados ou nos estabelecimentos mais proximos, para os professores secundarios efetivos lotados em escolas normais livres e municipais.

O regulamento do referido concurso foi publicado no "Diario Oficial" de 16 do corrente.

Folha * Fev 1949

No intuito de divulgar os conhecimentos para a preparação de uma alimentação de acordo com os preceitos de higiene alimentar e dentro da máxima economia, funcionarão na Escola Industrial "Carlos de Campos", da Superintendencia do Ensino Profissional, rua Monsenhor Andrade, 798, gratuitamente, dois cursos práticos: um, em periodo diurno, para donas de casa e outro, em periodo noturno, para moças do trabalho. Até o dia 28 estarão abertas as inscrições à matricula, devendo as aulas ter inicio dia 6 de março. Essas aulas terão a duração de três meses com duas aulas por semana, correndo por conta da candidata, as despesas das aulas práticas.

*

Abertas até o fim desta semana as inscrições para os cursos de alimentação

Visa a Superintendencia do Ensino Profissional difundir ensinamentos de alimentação racional

Permanecerão abertas até o fim desta semana, na Escola Industrial "Carlos de Campos", as inscrições para os cursos populares de alimentação instituidos pela Superintendencia do Ensino Profissional e destinados às donas de casa e, mesmo, às senhoras que trabalham.

DIA 20

Os cursos terão a duração de três meses e serão dados à tarde e à noite. Chama-se o diurno Curso Extraordinario de Alimentação para Donas de Casa, ao passo que o segundo, Curso Extraordinario de Alimentação Popular. Visam difundir entre as interessadas conhecimentos de alimentação racional e de economia domestica, devendo iniciar-se as suas aulas no proximo dia 20.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA CURSOS DE DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE ALIMENTAÇÃO

A diretora do estabelecimento da. Laia Pereira Bueno fala dos seis ultimos cursos realizados os quais foram assistidos por 240 donas de casa

Desde o ano passado, a Superintendencia do Ensino Profissional vem promovendo com regularidade na Escola Carlos de Campos, na rua Monsenhor Andrade, cursos de divulgação de conhecimentos de alimentação correta, que tem sido assistidos com enorme interesse por grande numero de donas de casa desejosas de conhecerem os preceitos basicos da nutrição e de aprenderem a confeccionar pratos saudaveis e baratos, capazes de permitirem alimentação higienica e economica em seus lares. E, como acabamos de receber notificação de que mais dois desses cursos estão com matriculas abertas, achamos oportuno ouvir a profa. Laia Pereira Bueno, diretora do referido estabelecimento, sobre a realização dos mesmos.

240 DONAS DE CASA EM TRES SEMESTRES

"Não é a primeira vez — começou a nossa entrevistada — que a Escola Carlos de Campos promove cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação correta. Desde que aqui inauguramos, em 1939, o primeiro curso de formação de tecnicas em alimentação criado no pais — o chamado Curso de "Auxiliares em Alimentação" — iniciamos tambem paralelamente a divulgação de ensinamentos sobre essa questão tão importante para o nosso povo, a qual foi, a principio, promovida através do "Curso de Dietetica para Donas de Casa", destinado às alunas matriculadas nos dois ultimos anos do curso industrial. Por tais cursos têm passado alguns milhares de alunas.

A prof.ª Laia Pereira Bueno

"Não bastava, todavia, agirmos no ambito puramente escolar para sermos eficientes. Com efeito, com o tempo, começaram a aparecer pessoas não matriculadas em nosso estabelecimento de ensino, as quais, não obstante, manifestavam pronunciado desejo de frequentarem cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação. Mais o de vagas existentes, tal o interesse que têm despertado, o que nos tem obrigado a estar escolhendo entre as que procuram matricula as mais necessitadas de aprender e a estar transferindo alunas de uma turma para outra, a fim de melhor acomodar tudo e podermos atender ao maior numero possivel de donas de casa. Assim, acolhemos quase sempre nos cursos diurnos, cujas aulas são dadas à tarde, entre as 14 e as 16 horas, as senhoras que não têm outros afazeres afora os domesticos, deixando para o da noite, cujas aulas têm lugar entre 19 h 30 e 21 h 30, as que estão ocupadas tambem com trabalhos de repartições publicas, de fabricas, de escritorios, etc. E, para que estas não fiquem impossibilitadas de jantar em seus lares temos mesmo providenciado no sentido de que por exceção, possam receber tal refeição aqui no proprio refeitorio da escola.

"Está claro que, quando dispusermos de instalações mais amplas e de dietistas e professoras de arte culinaria em maior numero, poderemos tambem admitir turmas de mais de quarenta alunos em cada curso. Nesse particular que nos seja licito referir que contamos agora com mais uma cozinha, modestamente instalada e montada, mas, de qualquer maneira, capaz de aliviar bastante as dificuldades que vinhamos enfrentando."

CERCA DE QUINZE AULAS TEORICO-PRATICAS

Os cursos de divulgação que aqui se realizam constam de cerca de quinze aulas teorico-praticas com a duração media de duas horas. Alem de serem as alunas devidamente instruidas sobre a importancia da alimentação para o individuo e para a coletividade, sobre as propriedades dos alimentos e das substancias alimentares que costumamos incluir em nossa alimentação, sobre a constituição da ração correta, sobre a condição alimentar do povo brasileiro e a repercussão que tem ela na saude publica, sobre o que seria preciso obter para que nossa gente se alimentasse melhor, etc., aprendem a manejar os diferentes fogões e utensilios de cozinha, a escolher e a preparar diversas substancias alimentares — leite e laticinios, carne e miudos, peixes, moluscos, crustacios, ovos, feijão, ervilha, lentilha, grão de bico, milho, massas, arroz, aveia, batatas, mandioca, cará, inhame, hortaliças e frutas, gorduras, etc. — constituindo confecções saborosas e, na medida do possivel, baratas. Às vezes consentimos em promover mais uma ou duas aulas extraordinarias, com o proposito de trazermos esclarecimentos sobre uma ou outra questão teorica ou pratica, pelas quais as alunas revelem especial interesse.

"Porque é exatamente atender à curiosidade que já muitas senhoras têm por questão que envolve a defesa da saude e da capacidade de trabalho dos seus e mostrar a transcendencia que o problema adquire para a nacionalidade e finalidade dos cursos para os quais as inscrições estão abertas durante a primeira quinzena de agosto vindouro."

Abertas as insc

em

urs

Visa a Superintendencia do Ensino

Significativas solenidades na Escola Industrial "Carlos de Campos"

Encerramento do ano letivo — Notavel empreendimento das alunas desse educandario contribuindo para a instalação do campo de esportes — Premiadas as alunas mais assiduas às sessões de educação fisica

Gazeta esportiva — 12-12-1949

No cliché, o cap. Silvio de Magalhães Padilha, no momento em que cortava a fita, ao inaugurar o campo de esportes. Ao seu lado, d. Laia P. Bueno, diretora da Escola Industrial Carlos de Campos

Uma das mais festivas manhãs conheceu o tradicional estabelecimento de ensino que é a Escola Industrial "Carlos de Campos", por ocasião das solenidades de encerramento do ano letivo e inauguração do campo de esportes, levadas a efeito anteontem. Uma multidão de jovens e alegres estudantes enchia as dependencias do estabelecimento para acompanhar com vivo entusiasmo o desenrolar de um programa esportivo e social verdadeiramente educativo.

As solenidades contaram com a presença do Cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes, Srta. Euridice da Silva Costa, assistente tecnico do Departamento de Educação Fisica do Estado, prof. Alfredo Giorgetti, tecnico de educação do Departamento de Educação Fisica, sr. Antonio Trindade, industrial nesta capital, d. Laia P. Bueno, distinta educadora e diretora geral da Escola, corpo docente e pessoas gradas.

Iniciada a sessão, coube ao sr cap. Silvio de M. Padilha declarar instalada a praça esportiva do educandario seguindo-se um programa de provas esportivas das quais participaram diversas alunas. Prosseguiu-se com o programa de palco, a cargo do "show" Volante Caçula, colsboração da Cia. Antarctica Paulista e entrega de medalhas e premios às alunas mais frequentes às sessões de educação fisica no ano corrente.

Usou da palavra a srta. Maria de Lourdes Ramos, professora de ginastica do estabelecimento, que abordou com rara felicidade o problema da educação fisica nas escolas industriais femininas encarecendo com muita justiça a contribuição das alunas da Escola no sentido de ser instalado condignamente o campo esportivo. Inumeras iniciativas foram levadas a grande sucesso mercê da compreensão das jovens estudantes que não regatearam esforços para que os fundos necessarios ao cometimento fossem conseguidos. Graças a elas os tijolos e os aparelhos de recreação puderam ser comprados, ao mesmo tempo que a colaboração dos srs. Antonio Trindade e Alberto Pecoraro, industriais desta capital facilitava a aquisição do ferro necessario. Ainda ensalteceu a oradora a solidariedade das diretoras d. Laia P. Bueno e Zoraide R. de Freitas, presentes sempre àquelas iniciativas. Finalizando, a prof. Maria de Lourdes Ramos congratulou-se com A GAZETA ESPORTIVA, orgão de publicidade a serviço da grande causa da educação fisica em nosso pais.

Nas provas esportivas foram premiadas com medalhas: Marlene, Eunice Catarina, Maria Eliza e Prazeres, as duas primeiras vencedoras nas corridas e as três ultimas, vencedoras nas provas de salto de extensão.

Premiadas por não terem faltas nas sessões de educação fisica, durante o ano: 1.a serie — Miquelina Fazzio, Morena Gavazzi, Neyde Conforte, Rute Braco, Alzira Boaventura, Elizabeth Kimuro, Eunice Castilho, Izabel Araki, Larissa Reis, Maria Emilia Lopes, Vera de S. Ferreira, Maria I. Nascimento, Massako Takashashi, Marlene Spacasassi e Iracema Bianchini; 2.a serie — Julieta de Nobrega, Maria M. Granja, Prazeres Polaino, Violeta Izumita, Alice Rentes, Ana Ruiz Moreno, Ceres dos Santos, Helena Stankvik, Luzia Alvarez, Maria Carolina Mainente, Mieko Suematsu, Neyde Rodrigues, Mineko Nyashiki, Teodora Brandacylow, Wilma Monteiro, Yolanda Rampazzo, Adelia de Andrade, Ana M. Pires, Catarina Navarro, Catania Poli e Marlene Pinto; 3.a serie — Doroti Peliciotti, Florinda Sabonji, Lidia de Jesus, Mildred Lissand, Mitue Muta, Rosa Kavabato, Alice Braulio e Cecilia Carnevale; 4.a serie — Luzia Hagassama, Maria Terezinha Scheiner, Merlene Fraga, Amabile Navarro e Rivair Oliveira.

"OS HOMENS NAO TEM CORAÇÃO, MAS ESTOMAGO..."

Jornal de S. Paulo — 21-1-1940

Grande sucesso obtem o curso de divulgação para donas de casa

Tornando conhecidas modernas e uteis noções sobre alimentação — Mulheres de todos os bairros frequentam o curso da Escola Industrial "Carlos de Campos" — Divulgação nas fabricas — O grande entusiasmo das noivas — Impressões colhidas pela nossa reportagem

"Benemeritos os que pregam a reforma da alimentação que, se pudesse ser feita, transformaria a raça fortalecendo-a e valorizando-a para o trabalho, para a riqueza e para a civilização. Quereis salvar realmente o Brasil? Dai de comer aos brasileiros"... Termina assim Rubens do Amaral, o prefacio ao livro "Comer para viver"... do sr. Pompeo do Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional e que tem sido o nosso principal doutrinador em materia de alimentação.

Mas não apenas doutrinariamente, pelo livro ou pelo jornal, tem sido o sr. Pompeo do Amaral o paladino da boa alimentação: praticamente, tambem, tem ele trabalhado sem descanso. Sob inspiração sua foram organizados os Cursos de Dietetica em funcionamento, da Superintendencia do Ensino Profissional, subdivididos em Cursos de Dietetica, para Donas de Casas e Curso de Auxiliares de Alimentação, funcionando nas escolas industriais do Estado.

CURSO DE DIVULGAÇÃO PARA DONAS DE CASA

Os resultados apresentados por tais cursos, desde o inicio de seu funcionamento, têm sido os melhores possiveis, comprovado pela aceitação que têm tido. Mas não estava ainda contente o idealizador: submeteu à apreciação do Superintendente do Ensino Profissional, prof. Arnaldo Laurindo, o esquema de um curso pratico e rapido — de divulgação e conhecimentos sobre alimentação, para donas de casa, e que deveria funcionar em dois periodos, atendendo às preferencias e necessidades das interessadas. Aprovado pelo superintendente e abertas as matriculas, cerca de 120 senhoras pediram inscrição, ultrapassando de muito o numero fixado de vagas, ou seja 80 Subdivididas em turmas de 20, recebem aulas teoricas e praticas na sede da Escola Industrial "Carlos de Campos".

O reporter do "Jornal de São Paulo" assiste, na cosinha da Escola Industrial "Carlos de Campos" a uma aula pratica do Curso de Divulgação de Conhecimentos sobre Alimentação para Donas de Casa

MULHERES DE TODOS OS BAIRROS

Prevendo as dificuldades de transporte e das senhoras que trabalham durante o dia, o curso de divulgação de conhecimentos sobre alimentação funciona em dois periodos. Inscreveram-se mulheres residentes em todos os bairros, numa demonstração eloquente do interesse despertado.

A fim de ouvir a opinião de algumas senhoras que frequentam o curso, estivemos anteontem na "cozinha dietetica" da "Carlos de Campos", no momento que recebiam uma demonstração pratica de preparação do peixe. Pudemos então acompanhar a demonstração embora não pretendamos pô-la em pratica...

Todas as alunas mostraram-se entusiasmadas com o curso e muito satisfeitas por aprenderem alguma coisa que antes desconheciam: o valor das substancias alimenticias, em caloria e vitaminas, e o aproveitamento dessas mesmas substancias em pratos diferentes e apetitosos. Em consequencia dos bons resultados da experiencia os cursos funcionarão regularmente no proximo ano.

CONVERSANDO COM AS DONAS DE CASA

D. Ana de Souza, moradora na Mooca, nos disse: "Acho bom o curso. E' pena que seja tão curto, pois há tanta coisa boa para se aprender. Foi de muita utilidade para mim. Aproveito a oportunidade para destacar a boa orientação e atenção das professoras".

D. Rosa Priviero, da Mooca, confirmou as palavras de sua colega e afirmou que tem sido uma propagandista do curso.

D. Francisca Bonilha, que mora na Lapa, apesar da distancia ainda não faltou a nenhuma aula. Do curso queixa apenas... do "Rubirro de Oliveira", que é a sua condução para a escola.

D. Ada Patti Pinho acha que tais cursos devem ser mais difundidos e espalhados por todos os bairros, para facilitar a inscrição de um maior numero de interessadas.

NOIVAS

Muitas noivas entusiasmadas e aplicadas, frequentam, tambem, o curso de divulgação e estão aprendendo a fazer coisas tão importantes quanto o proprio enxoval. "E' certo que os homens não têm coração mas só estomago", nos diz uma delas cujo nome não revelamos, para não molestar o futuro marido...

E' bem verdade que todas as noivas deveriam conhecer os principios da alimentação racional, mesmo que não fosse obrigada a pôr em pratica os seus conhecimentos "pessoalmente". Para saber dirigir, ser uma bos dona de casa, é preciso ter conhecimentos de todos os problemas da casa. Não é sem razão que o Serviço de Ação Social mantem um Curso de Preparação ao Casamento.

DIVULGAÇÃO NAS FABRICAS

Encontramos ali três operarias de uma mesma fabrica, moças esclarecidas e empenhadas em "comer bem": Leonor Gonçalves, Stela Pieroni e Helena Vergueiro.

"Como conhecemos, agora — nos diz Leonor Gonçalves — muito melhor o valor dos alimentos, desejamos melhor salarios, para nos alimentar melhor — e produzir mais no trabalho. Na nossa fabrica é grande o interesse das minhas colegas pelo curso, às quais damos receitas do que aprendemos aqui. No proximo ano muitas virão frequentá-lo".

AS PROFESSORAS

Prestam serviços no curso as professoras: Isabel Marcondes Machado, Honorina Naclerio Russio e Carmem Bonvestini que nos informaram:

Na situação em que atravessamos, em que tudo é dificil e custa muito, é necessario que as donas de casa aproveitem da melhor maneira possivel aquilo que adquirem, que saibam escolher as coisas que compram, os alimentos bons, frescos, para o seu util aproveitamento. Estes conhecimentos vão influir na saude de todos os membros da familia, adultos e crianças, e principalmente destas".

A direção está a cargo de d. Laia Bueno, dedicada mestra do ensino industrial, que há 25 anos dirige aquele modelar estabelecimento.

D. Laia Bueno, diretora da Escola Industrial "Carlos de Campos" quando prestava informações ao reporter do "Jornal de São Paulo"

"OS HOMENS NÃO TÊM CORAÇÃO, MAS ESTOMAGO..."

Jornal de S. Paulo — Abril 1950

Grande sucesso obtem o curso de divulgação para donas de casa

Tornando conhecidas modernas e uteis noções sobre alimentação – Mulheres de todos os bairros frequentam o curso da Escola Industrial "Carlos de Campos" — Divulgação nas fabricas — O grande entusiasmo das noivas – Impressões colhidas pela nossa reportagem

"Benemeritos os que pregam a reforma da alimentação que, se pudesse ser feita, transformaria a raça fortalecendo-a e valorizando-a para o trabalho, para a riqueza e para a civilização. Quereis salvar realmente o Brasil? Dai de comer aos brasileiros"... Termina assim Rubens do Amaral, o prefacio ao livro "Comer para viver"... do sr. Pompeo do Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional e que tem sido o nosso principal doutrinador em materia de alimentação.

Mas não apenas doutrinariamente, pelo livro ou pelo jornal, tem sido o sr. Pompeo do Amaral o paladino da boa alimentação; praticamente, tambem, tem ele trabalhado sem descanso. Sob inspiração sua foram organizados os Cursos de Dietetica em funcionamento, da Superintendencia do Ensino Profissional, subdivididos em Cursos de Dietetica, para Donas de Casas e Curso de Auxiliares de Alimentação, funcionando nas escolas industriais do Estado.

CURSO DE DIVULGAÇÃO PARA DONAS DE CASA

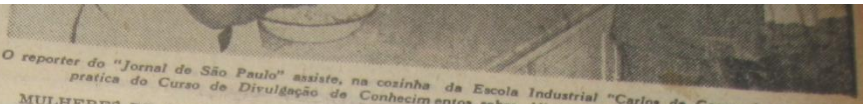
Os resultados apresentados por tais cursos, desde o inicio de seu funcionamento, têm sido os melhores possiveis, comprovado pela aceitação que têm tido. Mas não estava ainda contente o idealizador: submeteu à apreciação do Superinten-

O reporter do "Jornal de São Paulo" assiste, na cozinha da Escola Industrial "Carlos de Campos" a uma aula pratica do Curso de Divulgação de Conhecimentos sobre Alimentação para Donas de Casa

MULHERES DE TODOS OS

demonstração pratica de prepara-

E' bem verdade que todas as noi-



O reporter do "Jornal de São Paulo" assiste, na cozinha da Escola Industrial "Carlos de Campos" a uma aula pratica do Curso de Divulgação de Conhecimentos sobre Alimentação para Donas de Casa

...início de seu ...funcionamento, têm sido os melhores possiveis, comprovado pela aceitação que têm tido. Mas não estava ainda contente o idealizador: submeteu à apreciação do Superintendente do Ensino Profissional, prof. Arnaldo Laurindo, o esquema de um curso pratico e rapido — de divulgação e conhecimentos sobre alimentação, para donas de casa, e que deveria funcionar em dois periodos, atendendo às preferencias e necessidades das interessadas. Aprovado pelo superintendente e abertas as matriculas, cerca de 120 senhoras pediram inscrição, ultrapassando de muito o numero fixado de vagas, ou seja 80 Subdivididas em turmas de 20, recebem aulas teoricas e praticas na sede da Escola Industrial Carlos de Campos".

MULHERES DE TODOS OS BAIRROS

Prevendo as dificuldades de transporte e das senhoras que trabalham durante o dia, o curso de divulgação de conhecimentos sobre alimentação funciona em dois periodos. Inscreveram-se mulheres residentes em todos os bairros, numa demonstração eloquente do interesse despertado.

A fim de ouvir a opinião de algumas senhoras que frequentam o curso, estivemos anteontem na "cozinha dietetica" da "Carlos de Campos", no momento que recebiam uma demonstração pratica de preparação do peixe. Pudemos então acompanhar a demonstração embora não pretendamos pô-la em pratica...

Todas as alunas mostraram-se entusiasmadas com o curso e muito satisfeitas por aprenderem alguma coisa que antes desconheciam: o valor das substancias alimenticias, em caloria e vitaminas, e o aproveitamento dessas mesmas substancias em pratos diferentes e apetitosos. Em consequencia dos bons resultados da experiencia os cursos funcionarão regularmente no proximo ano.

D. Laia Bueno, diretora da Escola Industrial "Carlos de Campos" quando prestava informações ao reporter do "Jornal de São Paulo"

CONVERSANDO COM AS DONAS DE CASA

D. Ana de Souza, moradora na Mooca, nos disse: "Acho bom o curso. E' pena que seja tão curto, pois há tanta coisa boa para se aprender. Foi de muita utilidade para mim. Aproveito a oportunidade para destacar a boa orientação e atenção das professoras".

D. Rosa Priviero, da Mooca, confirmou as palavras de sua colega e afirmou que tem sido uma propagandista do curso.

D. Francisca Bonilha, que mora na Lapa, apesar da distancia ainda não faltou a nenhuma aula. Do curso queixa apenas... do "Rubiro de Oliveira", que é a sua condução para a escola.

D. Ada Patti Pinho acha que tais cursos devem ser mais difundidos e espalhados por todos os bairros, para facilitar a inscrição de um maior numero de interessadas.

NOIVAS

Muitas noivas entusiasmadas e aplicadas, frequentam, tambem, o curso de divulgação e estão aprendendo a fazer coisas tão importantes quanto o proprio enxoval. "E' certo que os homens não têm coração mas só estomago", nos diz uma delas cujo nome não revelamos, para não molestar o futuro marido...

E' bem verdade que todas as noivas deveriam conhecer os principios da alimentação racional, mesmo que não fosse obrigada a pôr em pratica os seus conhecimentos "pessoalmente". Para saber dirigir, ser uma boa dona de casa, é preciso ter conhecimentos de todos os problemas da casa. Não é sem razão que o Serviço de Ação Social mantem um Curso de Preparação ao Casamento.

DIVULGAÇÃO NAS FABRICAS

Encontramos ali três operarias de uma mesma fabrica, moças esclarecidas e empenhadas em "comer bem": Leonor Gonçalves, Stela Pieroni e Helena Vergueiro.

"Como conhecemos, agora — nos diz Leonor Gonçalves — muito melhor o valor dos alimentos, desejamos melhor salarios, para nos alimentar melhor — e produzir mais no trabalho. Na nossa fabrica é grande o interesse das minhas colegas pelo curso, ás quais damos receitas do que aprendemos aqui. No proximo ano muitas virão frequentá-lo".

AS PROFESSORAS

Prestam serviços no curso as professoras: Isabel Marcondes Machado, Honorina Naclerio Russio e Carmem Bonvestini que nos informaram:

Na situação em que atravessamos, em que tudo é dificil e custa muito, é necessario que as donas de casa aproveitem da melhor maneira possivel aquilo que adquirem, que saibam escolher as coisas que compram, os alimentos bons, frescos, para o seu util aproveitamento. Estes conhecimentos vão influir na saude de todos os membros da familia, adultos e crianças, e principalmente destas".

A direção está a cargo de d. Laia Bueno, dedicada mestra do ensino industrial, que há 25 anos dirige aquele modelar estabelecimento.

COPOS DE LEITE E SOPAS ESCOLARES CONSTITUEM MERO PALIATIVO NA QUESTÃO DA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS

ELEVADO NUMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE ENTRE OS ALUNOS DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Reportagem de P. A. LENCASTRE e M. FRANCESCHINI

Encerrando hoje a nossa serie de reportagens, trazemos para estas colunas a palavra do sr. Francisco Pompeu do Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional, que focaliza um dos mais importantes fatores da deficiencia do ensino primario, a desnutrição da criança em idade escolar.

Sr. Francisco Pompeu do Amaral, medico-chefe da Superintendencia do Ensino Profissional

"Numerosos professores declararam no inquerito "Grandezas e Miserias do Ensino Primario", que um dos fatores que mais concorrem para a deficiencia do ensino em nossas escolas são as precarias condições de nutrição da grande generalidade dos alunos. Sobremodo auspicioso tal reconhecimento, pois tornará cada vez mais facil a intervenção do medico na escola, ao lado do educador. Ainda há bem pouco tempo, professoras e até mesmo diretores se exasperavam quando se falava em trazer aos alunos nos estabelecimentos de ensino um simples prato de sopa ou um copo de leite. Tal medida — pensavam eles — acarretaria transtorno inadmissivel no grupo escolar, onde os alunos comparecem para aprender a ler, escrever e contar, mas não, evidentemente, para comer.

"Os resultados dessa conduta ai estão. Agravados, naturalmente, pelos problemas economicos, sociais e higienicos, trouxeram esta situação de fato, proclamada agora com bastante justeza: os nossos escolares desnutridos — que formam de 50 a 80% da coletividade escolar, na opinião de estudiosos do assunto — não podem aprender. No Primeiro Congresso Nacional de Saude Escolar, em 1941, foram deveras alarmantes as cifras que se divulgaram sobre a percentagem de jubilados nas escolas de diversas unidades da Federação. 47,96% no Rio Grande do Sul; 35,99% em Minas; 58% em São Paulo; 65,99% na Bahia; e 77,68%, em Pernambuco! Mais ou menos nessa ocasião, o prefeito do Distrito Federal, Henrique Dodsworth, declarava com espanto que no Rio existiam nada menos de setecentas professoras ocupadas só em lecionar a repetentes. Tendo mandado verificar a causa de tão grande incapacidade de aprender, fôra levado a concluir que ela se relacionava com a desnutrição dos alunos."

DEFICIENCIAS RESULTANTES DA MA' ALIMENTAÇÃO

"Não é essa a unica deficiencia resultante da má alimentação da nossa infancia escolar. Quase todos os anos os serviços de saude escolar divulgam impressionantes relatorios de suas atividades. As clinicas de oftalmologia assistiram a ilimitado numero de alunos. Realizaram-se milhares de intervenções com o proposito de extirpar amigdalas e adenóides. Trabalharam intensamente os dentistas, a fim de atender a crianças que traziam os dentes cariados e raizes estragadas. Tais relatorios — não resta a menor duvida — traduzem a imparcialidade dos medicos dos serviços de saude escolar, os quais, a despeito dos seus esforços, não podem atender a todos os casos em que se lhes solicita intervenção. Uma satisfatoria alimentação das crianças poderia, no entanto prevenir tais ocorrencias. Alem disso, seria, por certo, bem menor o numero de escolares, nos quais se registram atrasos do desenvolvimento estatural e ponderal."

A TUBERCULOSE ENTRE OS ESCOLARES

"E' forçoso decresça o numero de escolares tuberculosos — o qual, segundo Decio Queiros Teixeira, ha treze anos atrás já ascendeu a cinco mil, cifra que hoje há de estar ultrapassada de muito. Cuidassemos mais da alimentação de nossos escolares, e seriam menos frequentes as molestias de carencia, como a pelagra e endocrinopatias.

"Evidentemente essa desnutrição deve ser combatida. Entre nós, como em paises estrangeiros, muito se tem falado de copos de leite, de merendas e de sopas para as crianças que frequentam grupos escolares e parques infantis. Cumpre assinalar, porem, que tais recursos constituem meros palliativos. Mitigam a fome crônica, com que se debate o organismo em desenvolvimento. Em absoluto, porem, atendem de maneira satisfatoria às necessidades fisiologicas. Urge que se promova assistencia alimentar eficiente. Para tanto, impõe-se a selete. Para tanto, impõe-se a selete. ção medica e social dos alunos. Para alguns é imprescindivel fornecer alimentação completa. Para outros, bastará uma ou outra refeição na escola. Terceiros poderão trazer alguma comida de casa, que será completada de forma conveniente no refeitorio escolar. Há ainda os que poderão dispensar qualquer auxilio em forma de comida. Não deverão deixar de receber, porem — eles mesmos ou seus responsaveis — alguns conselhos sobre alimentação correta e racional."

O QUE EXISTE DE EFICIENTE NO SETOR DE ALIMENTAÇÃO

"O que se têm feito, neste particular, nas Escolas Industriais Carlos de Campos e Getulio Vargas, estabelecimentos subordinados à Superintendencia do Ensino Profissional, talvez esclareça melhor o assunto. No primeiro desses institutos inaugurou-se, no segundo semestre de 1940, o Refeitorio Modelo, de inicio com capacidade bastante limitada. Selecionamos, entre os alunos, os mais necessitados de assistencia alimentar. Pudemos demonstrar que crianças desnutridas, anemicas, que apresentavam por vezes mais de uma dezena de centimetros de altura, menos que o talhe normal e com 25 e 30% de redução do peso teorico, em pouco tempo, mediante alimentação adequada, melhoraram suas condições organicas. Ganharam peso e estatura e tiveram normalizada a cifra de globulos vermelhos no sangue. Tem crescido bastante, desde então, este serviço de assistencia alimentar. No segundo dos estabelecimentos citados, a par dos excelentes resultados colhidos neste setor, ainda se fizeram algumas inovações com o objetivo de aproveitar recursos disponiveis para beneficiar a maior numero de alunos. Somando-se modicas verbas aos recursos da Caixa Escolar, tornou-se possivel ministrar diariamente aos alunos 758 otimas refeições e, alem disso, completar as marmitas que muitos deles trazem de casa. Realiza-se, destarte, ao lado do trabalho de assistencia, obra educativa das mais interessantes pela repercussão social."

REFLEXO DAS CONDIÇÕES ECONOMICO-SOCIAIS

"E' preciso se tenha sempre em vista que o problema da desnutrição dos escolares é bem o reflexo das condições economico-sociais desvantajosas em que vive a nossa população. Não se há de pensar, pois, que tudo se resolverá a passe de magica, graças apenas ao trabalho educativo, muito embora bem orientado. Força é reconhecer, porem, que a educação contribui frequentemente para atenuar as dificuldades com que, de ordinario, defrontam as familias para se alimentarem de maneira adequada. E' quando avulta a importancia da escola, no sentido de divulgar ensinamentos ás moças que a frequentam, para que estas se tornem capazes de zelar pela felicidade de seus lares, empregando os ganhos, quase sempre escassos, na defesa da saude e da capacidade de trabalho dos seus. Levando em conta tais razões, a Superintendencia do Ensino Profissional de São Paulo inaugurou, em 1939, a divulgação de ensinamentos relativos à alimentação correta. Nos cursos de economia domestica que mantem, passam regularmente, todos os anos, mais de mil alunas. Estende, agora, sua ação educativa alem dos limites dos quadros de seu corpo discente ordinario, através de cursos rapidos, há poucos dias inaugurados, nos quais reune donas de casa e senhoras que trabalham em escritorios, repartições, casas comerciais e fabricas. A fim de preparar professoras para tais cursos, a Superintendencia criou, em 1939, curso especial destinado à formação de auxiliares de alimentação". Primeiro organizado no pais, é indispensavel a sua influencia na criação de outros congeneres. Pensamos que se deverá ampliar o raio de ação desse curso de formação tecnica, mormente se levarmos em consideração as condições de nosso país, onde o povo se alimenta mal e onde são em geral limitados os orçamentos das familias. Se não é possivel admitir "auxiliares de alimentação" como encarregadas de ensino teorico-pratico de nutrição nas escolas normais, seria conveniente pelo menos preparar as professoras — 30% de todo as que se destinam á zona rural — por cursos rapidos especialmente organizados para esse fim, no serviço de alimentação da Superintendencia do Ensino Profissional. Ficariam assim, habilitadas a preparar, nas escolas que lhes fazem confiadas, um almoço simples para os escolares que, por vezes, vêm de muito longe. Seria esta uma tarefa de muito alcance e introduzir-se-ia quase sempre pouco crédulos, as vantagens da alimentação adequada e poderia contribuir para reformar os habitos alimentares do nosso trabalhador rural. Nos grupos escolares da cidade, poderiam funcionar refeitorios nos moldes dos já existentes nos mencionados estabelecimentos de ensino profissional, os quais deveriam ser confiados a "auxiliares em alimentação", que neles exerceriam ação de assistencia e obra educativa. A campanha de educação se estenderia, destarte, a todos os recantos do Estado e a todas as camadas sociais da população."

tados tão benéficos, se não encontrasse ambiente pro
capazes para a execução dos seus planos. Uniram-s
exito da iniciativa, o entusiasmo do prof. Arnaldo I
lismo do sr. Pompeu do Amaral, a dedicação sem l
sora Laia Pereira Bueno — alma e coração daquel
capacidade profissional e a eficiencia das profas. F
Russo, Carmen Bonvicini e Debbie Smaira. Cada ve
antiga Escola Profissional Feminina, voltamos de lá
de que o Estado e a Nação podem confiar na ob
nossas professoras, porque o que se realiza nessa ca
obra que engrandece o ensino paulista e enobrece o
delirante. Por isso, não satisfeita com o que faz d
educação das suas mil e trezentas alunas, a Escola air
sos de divulgação para ir ao encontro das donas d
lhes a sua palavra cheia de sabedoria e de fé, a fim
res se sintam mais uteis e mais felizes na sua sagrada missão de
alicerces do lar e da familia. Como seria admiravel se São Paulo
possuisse pelo menos
como essa extraordi
Andrade!

Estrela Industrial Carlos de Campos pôs em campo jovens alunas da Secção de Corte e Costura e da Secção de Flores e Pintura, que disputaram bravamente os louros da vitoria. O tema proposto à 4.a serie foi "Educação Domestica e Dietetica", em que, debatendo sobre cardapios e protos, as futuras donas de casa igualaram suas forças, num empate de 5 pontos; a 2.a serie competiu sobre "Arranjos do lar" e "Etiqueta", logrando a Secção de Corte e Costura suplantar as meninas de Flores e Pintura por meio ponto. As fotos fixaram, em cima, um aspecto das provas de "Arranjos do Lar", e, embaixo, o sensacional concurso do Coquetel de Ovos, que José Ferreira Carrato comandou, sob a torcida delirante dos dois grupos contendores, e que foi vencida pela jovem Cinira de Castro, da Secção de Flores e Pintura. Participaram da competição de ontem as seguintes alunas: Eunice S. Bevilacqua, Inês Paiva, Ivete Sevatti, Lury Miyagui (Flores e Pintura — 4.a serie) e Teresinha dos Prazeres Cruz, Virginia de Camargo, Florinda Sabonji, Aldonia Cekanaskas e Dolores Garcia (Corte e Costura — 4.a serie); e Odete Baldin, Odila Baldin, Maria A. Cruz, Wilma Coghi e Ecles Sasali (Corte e Costura — 2.a serie) e Dalva Tedesco, Dorcas Carboni, Marlene Vitoria, Celene Carvalho e Renina Tsukuda (Flores e Pintura — 2.a serie). Folha da Noite - 30-10-950

MUSEU TECNOLOGICO DE TRABALHOS FEMININOS NA ESCOLA INDUSTRIAL CARLOS DE CAMPOS — Realizou-se sábado ultimo, a solenidade de inauguração do busto do patrono da Escola Industrial Carlos de Campos, à qual compareceram altas autoridades e figuras de relevo no magisterio paulista. Aquele estabelecimento oficial de ensino, que é dirigido pela profa. Laia Pereira Bueno, conta com cerca de 1.300 alunos nos cursos de Rendas e Bordados, Corte e Costura, Pintura, Ceramica, Tecelagem de mão, etc. Na mesma ocasião foi inaugurado o Museu Tecnologico de Trabalhos Femininos das alunas da Escola, tendo sido a mostra grandemente apreciada pelos que a percorreram, tendo o superintendente do Ensino Profissional em São Paulo, prof. Arnaldo Laurindo, feito sentir a satisfação que teve em tomar conhecimento das atividades profissionais que ali se vêm desenvolvendo. No cliché flagrante da inauguração do busto de Carlos de Campos

Correio Paulistano - 12 Dez° 1950

FOLHA DA NOITE

S. PAULO - SEGUNDA-FEIRA, DE SETEMBRO DE 1950

CONTA MAIS DE DEZ ANOS DE FUNCIONAMENTO O PRIMEIRO CURSO DE FORMAÇÃO DE TECNICAS EM ALIMENTAÇÃO FUNDADO NO PAÍS

E ATÉ FINS DE 1949 DIPLOMOU 293 PROFISSIONAIS DAS QUAIS CERCA DE 60 % ESTÃO EM FRANCA ATIVIDADE REMUNERADA E PRESTANDO ESPLENDIDOS SERVIÇOS A POPULAÇÃO

— Mas que são "auxiliares em alimentação" ou "dietistas"? Para que servem esses títulos de profissão?

Assim, indagando do que trata o tema desta "tese" — eis a pergunta que vamos inicia, já terá lido nas linhas acima.

A resposta a ela decorre do que, em um de seus livros, o prof. Pedro Escudero de Buenos Aires, publicou: "Em certo sentido, uma repartição pública de sua pátria a cozinha que poderia prestar para receber os problemas que interessam à alimentação de uma coletividade. Ao ingressar no recinto, se dá em que ia iniciar suas atividades, o líder do movimento o cumprimentou, apresentando-o aos demais presentes com as seguintes palavras: "Aqui está o nosso grande chefe, que há de solucionar todas as nossas dificuldades relativas à alimentação."

O cumprido mestre sorriu-se irônico e respondeu no mesmo tom anedótico:

— Se tivessem de comer assinados por mim, passariam fome.

E ficou a impressão que causaram suas palavras: "Todos ficaram perplexos. Se eu não sabia cozinhar, para que fora chamado?".

As alunas do curso de "Auxiliares em Alimentação" em trabalhos na cozinha.

Uma determinação de metabolismo basal, no laboratorio de fisiologia da nutrição do curso de "Auxiliares em Alimentação" na Escola Carlos de Campos.

DIETISTA E FARMACEUTICO

Ao medico, com efeito, cabe, sem duvida, estudar os fundamentos da alimentação racional, ser capaz de indicar precisamente o regime conveniente para um individuo ou apontar as falhas que a dieta, até então utilizada, porventura apresente. Não precisará todavia, entrar em pormenores referentes à tecnica culinaria. O dietologo, isto é, o medico que se especializou em questões que dizem respeito ao regime alimentar, prescreve uma dieta como qualquer outro clinico, em presença de um doente, receita certa poção, sem entrar em minucias referentes ao preparo da mesma, os quais pode até ignorar, já que são de competencia exclusiva do farmaceutico. E a dietista está para o dietologo como o farmaceutico para o clinico.

UMA AUXILIAR DO MEDICO

Foi Atwater quem — há cerca de cinquenta anos, quando a ciencia da nutrição ensaiava ainda seus primeiros passos — criou o termo e o conceito de dietista: a auxiliar do medico na tarefa de alimentar o enfermo. Cumpre suas prescrições relativas à alimentação dos doentes, procurando apresentar as dietas de conformidade com as preferencias dos pacientes. Criada nos Estados Unidos da America do Norte, a nova profissão adquiriu nesse pais tal prestigio que não se admite lá qualquer organismo, onde se abrigue uma coletividade, que não conte com o concurso de uma ou mais dietistas para cuidar dos problemas referentes à alimentação. O numero de escolas de dietistas existentes nesse pais é enorme. O organizações industriais, na direção de refeitorios de estabelecimentos de ensino não só da Superintendencia do Ensino Profissional, da Escola Politecnica e da Faculdade de Medicina, mas também na de estabelecimentos de ensino particular. Têm obtido mesmo por concurso a docencia de cadeiras de educação domestica não só nos estabelecimentos de ensino profissional, mas tambem nos ginasios e escolas normais. Têm prestado valioso concurso como auxiliares dos medicos que trabalham no Departamento da Criança e no Hospital de Clinicas. Têm tido a seu cuidado a direção de serviços de alimentação de hospitais, entre os quais a Maternidade de São Paulo. Estão habilitadas ainda a prestar proveitosa colaboração à tecnicos de nivel superior como auxiliares de laboratorios de analises clinicas e de bromatologia e a colaborarem mesmo nos trabalhos de fiscalização de generos alimenticios em boa parte ainda confiados a leigos.

O QUE SE PODE ESPERAR DAS DIETISTAS

Ao falar do passado, do presente e do futuro das dietistas, Decker sintetizou a evolução dessa profissão na America do Norte. Até 1916, suas funções consistiam sobretudo em procurar satisfazer

---

25-9-1937 DIARIO de S. Paulo

Pretende-se criar a carreira de dietista em todo o país

Tecnicos paulistas e cariocas, reunidos ontem, debateram longamente os planos

A Escola Industrial "Carlos de Campos", subordinada à Superintendencia do Ensino Profissional do Estado, recebeu, ontem, a visita de uma caravana de nutricionistas, entre as quais figuravam os srs. Pompeu de Siqueira, professor da Faculdade Fluminense de Medicina e chefe do Instituto de Nutrição, da Universidade do Brasil, o capitão Ernesto Santos, do Serviço de Alimentação da Diretoria de Saude do Exercito e a sra. Fermina Santana, presidente da Associação Brasileira de Dietistas. Foram os visitantes recebidos pelo prof. Pompeu do Amaral, medico do Departamento do Ensino Profissional e pela sra. Lais Ferreira Bueno, diretora do estabelecimento. Após percorrerem as principais dependencias da escola, o corpo docente e discente e mais os visitantes, reuniram-se numa das salas do estabelecimento, a fim de serem debatidas as principais finalidades da visita.

ORGANIZAÇÃO DA CARREIRA

Inicialmente, falou o prof. Pompeu Amaral que expôs o plano de organização da carreira de dietista em escala nacional, com o objetivo de melhorar a alimentação do nosso povo. Afirmou que a presença de conhecidos tecnicos em alimentação, na escola, visava, exatamente, a concretização dos primeiros passos para a efetivação da medida.

A seguir, tomou a palavra o prof. Rubens Siqueira, que fez uma prelação às alunas sobre a missão de grande responsabilidade reservada às nutricionistas. Acentuou, sobremodo, os principais pontos eticos da profissão, dizendo que consistem, segundo a exata noção de coleguismo, em dedicação à tarefa a executar e confiança na obra que lhes será confiada. Observou, ainda, que a saude do povo está nas mãos de bons nutricionistas, daí a importancia dos cursos já em funcionamento no Brasil. Terminou por elogiar a obra que o prof. Pompeu do Amaral realizou, organizando a Escola Industrial "Carlos de Campos". Enalteceu, tambem, o trabalho da sra. Fermina Santana que, na capital do pais, foi quem deu maior impulso ao ensino da boa tecnica alimentar.

CURSO "POST-GRADUADO"

Falando, finalmente, a sra. Fermina Santana, presidente da Associação Brasileira de Dietistas, declarou que vinha a S. Paulo com varios objetivos, a saber: confraternizar-se com a classe, buscar proteção para os seus direitos e obter o apoio das autoridades deste Estado para a tarefa que lhe foi confiada. Anunciou que, a partir de outubro proximo, funcionaria, no Rio, na Universidade do Brasil, um curso "post-graduado", destinado às pessoas que já houvessem obtido diplomas de dietistas, esperando que medida semelhante fosse tomada pelo governo de S. Paulo, permitindo, igualmente, o ingresso de nutricionistas à Universidade desta capital.

Somente, assim, a classe poderia conquistar o lugar que merece, em face das outras profissões. Declarou, tambem, que procurou, na visita que fez à Escola Industrial "Carlos de Campos", meios para equiparar as futuras dietistas de S. Paulo às dietistas do Distrito Federal, para isso possibilitando-lhes identicos meios de cultura e identicos direitos.

FOLHA DA NOITE — S. PAULO - SEGUNDA-FEIRA

CONTA MAIS DE DEZ ANOS DE FUNCIONAMENTO O PRIMEIRO CURSO DE FORMAÇÃO DE TECNICAS EM ALIMENTAÇÃO FUNDADO NO PAÍS

E ATÉ FINS DE 1949 DIPLOMOU 293 PROFISSIONAIS DAS QUAIS CERCA DE 60 % ESTÃO EM FRANCA ATIVIDADE REMUNERADA E PRESTANDO ESPLENDIDOS SERVIÇOS À POPULAÇÃO

— Mas que são "auxiliares em alimentação "ou" dietistas"? Para que servirá essa classe de profissionais de que tanto já tenho ouvido falar? — eis a pergunta que você, leitor, já terá feito varias vezes a si mesmo.

A resposta a ela decorre do que conta, em um de seus livros, o prof. Pedro Escudeiro, de Buenos Aires. Solicitou-lhe, certa vez, uma repartição publica de sua patria a colaboração que poderia prestar para resolver os problemas que interessavam à alimentação de uma coletividade. Ao ingressar no recinto, no dia em que ia iniciar suas atividades, o lider do movimento o cumprimentou, apresentando-o aos demais presentes com as seguintes palavras: "Aqui esta o nosso grande chefe, que há de solucionar todas as nossas duvidas relativas à alimentação."

O consagrado mestre argentino sorriu e respondeu no mesmo tom amistoso:

— Se tivessem de comer ensinados por mim, passariam fome...

E conta a impressão que causaram suas palavras: "Todos ficaram perplexos. Se eu não sabia cozinhar, para que fora chamado?".

As alunas do curso de "Auxiliares em Alimentação" em trabalhos na cozinha.

29-9-1951 DIÁRIO de S. Paulo

Pretende-se criar a carreira

RIMEIRO CURSO DO NO PAÍS

CA DE 60 % ESTÃO IDOS SERVIÇOS À

...ntade dos enfermos. Como, ...m, originasse isso complica-...ção no manejo da cozinha e au-...nto dos gastos nos hospitais, ...hesitou ele, mais de uma vez, ...aconselhar a supressão dela. ...que Decker recomendava em ...recomendam alguns medicos ...hefes de hospitais ainda hoje, ...a ostentação de seu desco-...imento da importancia da ...entação adequada no trata-...ção das mais variadas doen-...ças. Mas, a partir do advento da ...mina, das vitaminas etc., nova ...se iniciou para a dietologia. ...esse instante, os conheci-...os sobre nutrição aumenta-...com tanta rapidez que a ...ncia de dietistas bem pre-...s se transformou em neces-

Num país como o nosso — onde o povo se alimenta tão mal, onde os alimentos são escassos e os orçamentos das familias geralmente muito limitados — as dietistas devem ser utilizadas, antes de mais nada, para orientar a população na constituição de suas rações. Esse trabalho devem elas realizar, sobretudo, através das escolas. Deveriam ser encarregadas do ensino teorico-pratico da alimentação nas escolas normais. Convenientemente habilitadas por esse aprendizado, as normalistas iriam, então, agir nas escolas primarias urbanas e rurais de tudo o Estado, seja ministrando aulas sobre alimentação, seja organizando refeitorios para seus alunos. O ensino do preparo de um almoço simples seria mesmo muito oportuno incluir-se nos programas das escolas primarias. As crianças aprenderiam, assim, desde muito cedo, algo que lhes poderia ser bastante util em todas as fases da vida. E, de certo modo, se acostumariam a reconhecer a importancia da alimentação correta. É evidente que a orientação do medico escolar seria imprescindivel à boa realização de um programa educativo e de assistencia dessa natureza e conviria, pois, que, nos serviços de saude escolar pudessemos contar com um bom corpo de dietologos. A campanha de educação alimentar estender-se-ia, ásim, por todos os recantos do Estado e por todas as camadas sociais.

POMPÊO DO AMARAL.

DESENHO aplicado na cerâmica é um dos vários cursos mas o preferido é o de

CORTE e Costura, onde as alunas visam antes de tudo sua própria economia.

NA CONFECÇÃO dos *bibelots* em série, elas se aplicam com a paixão dos mestres.

NA VELHA roca elas ensaiam os primeiros movimentos de tecelagem manual.

SHIRLEY Piva, a Moça da Capa, é uma das perfeitas artífices que a Escola Carlos de Campos prepara e que são disputadas a pêso de ouro pelas indústrias paulistas.

NO LABORATÓRIO de Bromatologia da Escola Industrial, as alunas aprend

A ESCOLA DISTRIBUI A

servar a tradição de liderança Carlos de Campos.

Um milhão quinhentos e oitenta cruzeiros gasta anualmente o go do Estado para manter êsse per aparelhamento escolar, cujas ma culas ascendem a 1.300 alunas cujo ensino é inteiramente gra Cr$ 980.000,00 são destinados ao rio dos 108 professôres e demais xiliares; Cr$ 100.000,00, ao custeio 34 oficinas e Cr$ 500.000,00, a e despesas.

Resta explicar que o cheque bido pelas alunas ao fim do representa o coroamento dos seus prios esforços, executando trab de cozinha, corte, costura, bord tecelagem, cerâmica, pintura, ração, segundo as encomendas tas pela administração e execut por elas de acôrdo com o seu de volvimento didático. Êsse process executar encomendas pagas durant aprendizado, possibilitou aos mes adextrar as alunas a enfrentar

DA RECEITA D

analisar a in descobrir cas

os bancos t guêses e t miliarização riais finos exemplo), de que dis mitiria. A dividida, c à escola, oficinas o mendas dê sim o seu

Quando destinava Braz, o g Paulo, Ho senvolvime SENAI, o gênero, a qüentada madas soc

Curso b e extraord

Reporta

22/6/951

TÓRIO de Bromatologia trial, as alunas aprend

analisar a inteireza dos alimentos e a descobrir casos de putrefação incipiente.

NAS AULAS de culinária lhes ensinam também como se prepara inteligentemente um suco vitaminoso, coisa fácil na aparência mas que nem tôda dona de casa sabe fazer.

A DISTRIBUI A

DA RECEITA DAS ENCOMENDAS ENTRE AS ALUNAS (230 MIL CRUZEIROS NO ANO PASSADO)

dição de liderança
mpos.
quinhentos e oitenta
a anualmente o gov
ra manter êsse per
escolar, cujas m
m a 1.300 alunas
inteiramente gratu
são destinados ao
ofessôres e demais
0.000,00, ao custeio
Cr$ 500.000,00, à

r que o cheque
nas ao fim do
oamento dos seu
executando trab
te, costura, bord
mica, pintura,
as encomendas
istração e execut
do com o seu
ico. Esse process
ndas pagas dura
sibilitou aos
as a enfrentar

os bancos escolares os futuros freguêses e também possibilitou a familiarização das moças com materiais finos (lingerie de alto preço, por exemplo), o que as verbas restritas de que dispõe a escola não lhes permitiria. A receita das encomendas é dividida, cabendo 50% à aluna e 50% à escola, que aplica a sua parte em oficinas que não comportam encomendas dêsse gênero, ampliando assim o seu campo de ação.

Quando da sua criação, a escola se destinava às filhas dos operários do Braz, o grande bairro fabril de São Paulo. Hoje, entretanto, com o desenvolvimento de escolas como as do SENAI, o SENAC e outras do mesmo gênero, a Carlos de Campos é freqüentada por moças de tôdas as camadas sociais.

Curso básico industrial, de mestria, e extraordinários (Formação de Professôras de Educação Doméstica e Auxiliares de Alimentação) constituem a seriação da escola. O básico se destina à formação de artífices e compreende 4 séries; o de mestria prepara mestras para o ensino profissional oficial e particular e é feito em 2 séries; os extraordinários destinam-se a dar às educandas uma qualificação profissional. Tanto o básico como o de mestria compõem-se de duas ordens de disciplinas: a) — disciplina de cultura geral (português, matemática, geografia, história do Brasil e ciências); b) — disciplinas de cultura técnica (desenho técnico, tecnicologia e prática de oficinas).

A prática de oficinas compreende a especialização em ramos de oficina que constituem os cursos técnicos da escola: corte e costura (abrangendo rendas e bordados); chapéus, flores e ornatos; cerâmica e pintura comercial.

A título experimental, mantém ainda um curso de tecelagem a mão e um de encadernação, além de cursos facultativos de Divulgação de Conhecimentos de Alimentação. Embora seja finalidade da escola a formação de técnicas em trabalhos manuais femininos, não se descuida ela da formação da moça para os cuidados de dona de casa e mão de família, através da disciplina de Educação Doméstica, que compreende aulas de cozinha, trabalhos de refeitório, lavanderia, engomaderia, estágio no seu Dispensário de Puericultura, jardinagem, avicultura, arranjos e adornos do lar, etiqueta, contabilidade doméstica, enfermagem (socorros de emergência), etc. O que faz dessas moças ótimos partidos para casamento, também.

Reportagem de **Gustavo RENÓ**

Fotos de Jack PIRES

A seleção de alunos que reclamam assistencia alimentar

Os criterios usados no estrangeiro — As bases em que se opera tal trabalho na Escola Carlos de Campos da Superintendencia do Ensino Profissional de São Paulo

O problema da assistencia alimentar nos estabelecimentos de ensino implica, por vezes, serias dificuldades. Em primeiro lugar, porque não é possivel fornecer alimentos a todas as crianças, indiscriminadamente, dada a exiguidade das verbas de que em geral se dispõe. Em segundo lugar, porque não seria, de qualquer maneira, aconselhavel proceder assim, uma vez que o Estado só deve assistir às que provêm de familias que não dispõem de meios suficientes para prover à propria subsistencia ou às que, por qualquer motivo, se encontrem em dificuldades para obter alimentação conveniente, quando impossibilitadas de estarem em suas casas no momento das refeições. Acresce, ademais, uma dificuldade: os estabelecimentos de ensino não dispõem quase sempre de recursos em pessoal tecnico (medicos, dentistas, dietistas etc.) ou em instalações e material (laboratorios, etc.) para o procedimento de tal seleção com a necessaria presteza, como se impõe. Será interessante, por isso mesmo, relatar como se experimenta vencer todos esses obstaculos, nos refeitorios do Curso de Auxiliares em Alimentação da Superintendencia do Ensino Profissional de São Paulo, onde se realiza trabalho que poderá ser aproveitado para a orientação de outros que se ensaiem no mesmo sentido.

UM INQUERITO, O PASSO INICIAL

Um amplo inquerito sobre as condições alimentares das familias das alunas recem-matriculadas na Escola Carlos de Campos foi o primeiro passo que se deu com o proposito de promover a seleção que se tinha em vista. Tal inquerito foi procedido junto às familias das 210 meninas recem-matriculadas e realizado pelas alunas do segundo ano do Curso de Auxiliares em Alimentação, que funciona anexo áquela escola industrial. Aliás, as alunas não se limitaram a obter, das pessoas mais responsaveis da familia, informes relativos à sua alimentação. Tambem inseriram nas fichas de que foram portadoras esclarecimentos de que não se pode prescindir ao julgar as condições de vida nos lares: numero de pessoas que habitam a mesma casa, condições economicas, profissão dos que mantêm a familia, situação e constituição da morada, se de propriedade do morador ou alugada (e neste caso, por quanto), se servida ou não de rede de aguas e esgotos (em caso contrario, qual a procedencia da agua de que se abastece), etc.

A SELEÇÃO PELAS CONDIÇÕES FISICAS DOS ALUNOS

Ao mesmo tempo que se realizava tal trabalho, outro se procedeu sempre com o intuito de permitir seleção adequada das meninas que reclamavam assistencia alimentar. Visava este reconhecer, pelo exame das alunas, as suas condições de nutrição. A tatica a obedecer numa tarefa de tal natureza tem sido bastante discutida pelos tecnicos, uma vez que exames minuciosos de cada paciente reclamariam tempo e vultoso pessoal habilitado a praticá-lo. Em semelhantes circunstancias, facil é pressentir que a seleção poderia tornar-se muitas vezes demasiado demorada, com serios inconvenientes para os fins que se têm em vista.

RAYMOND FRANZEN e GEORGE PALMER, encarregados nos Estados Unidos de selecionarem as crianças desnutridas, entre 10.000 do, permitiu ela reter cerca de 25% das crianças examinadas, as quais foram então submetidas à tomada de peso e de altura, bem como de outras medidas. Em cerca de 10%, mais ou menos, dos casos, tornaram-se necessarios tambem exames clinicos.

mitiram caracterizar bem as suas condições. Determinou-se o metabolismo basal de todas elas. Em todas se procedeu à contagem do numero de globulos vermelhos e à determinação da taxa de hemoglobina. A roentgenfotografia toracica e o exame parasitologico das

poderia cobrar nada pelo auxilio alimentar que recebem. Antes, deve ser ele proporcionado em reconhecimento do direito que assiste à criança, que tem que ser alimentada, direito esse consagrado pela famosa Convenção de Genebra.

No refeitorio da Escola Carlos de Campos, as alunas reconhecidas como desnutridas são medidas e pesadas mensalmente. Quando se reconhece que as condições de saude das mesmas se tornaram satisfatorias — o que se verifica não só pelos dados referidos, mas ainda pelo exame clinico e por provas [illegible] são excluidas do mes-

tempo e vultoso pessoal habilitado a praticá-lo. Em semelhantes circunstancias, facil é pressentir que a seleção poderia tornar-se muitas vezes demasiado demorada, com serios inconvenientes para os fins que se têm em vista.

RAYMOND FRANZEN e GEORGE PALMER, encarregados nos Estados Unidos de selecionarem as crianças desnutridas, entre 10.000 escolares, consideraram que melhor seria passar crianças por uma prova, que significaria especie de "crivo", a qual referia as que reclamam exames mais cuidadosos. Mas admitiram — o que seria muito dificil de justificar de molde a evitar criticas — que as medidas relativas à altura e ao peso não deveriam entrar em linha de conta, uma vez que o peso seria muito influenciado pelo esqueleto osseo e que a altura, significando apenas a soma de comprimentos osseos, tambem não teria liames com a nutrição.

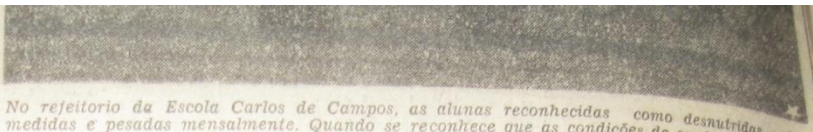
O INDICE DE NUTRIÇÃO "A C H"

Estabeleceram, então, um indice de nutrição e de desenvolvimento dos escolares, ao qual deram a denominação de "A C H", que se baseia na determinação do perimetro do braço ("arm"), do diametro antero-posterior do torax ("chest") e da largura dos quadris ("hips"). Referem os autores desta prova que, no meio estudado, a praticá-la. Em semelhantes circunstancias, facil é pressentir que a seleção poderia tornar-se muitas vezes demasiado demorada, com serios inconvenientes para os fins que se têm em vista.

RAYMOND FRANZEN e GEORGE PALMER, encarregados nos Estados Unidos de selecionarem as crianças desnutridas, entre 10.000 escolares, consideraram que melhor seria passar crianças por uma prova, que significaria especie de "crivo", a qual referia as que reclamam exames mais cuidadosos. Mas admitiram — o que seria muito dificil de justificar de molde a evitar criticas — que as medidas relativas à altura e ao peso não deveriam entrar em linha de conta, uma vez que o peso seria muito influenciado pelo esqueleto osseo e que a altura, significando apenas a soma de comprimentos osseos, tambem não teria liames com a nutrição.

O INDICE DE NUTRIÇÃO "A C H"

Estabeleceram, então, um indice de nutrição e de desenvolvimento dos escolares, ao qual deram a denominação de "A C H", que se baseia na determinação do perimetro do braço ("arm"), do diametro antero-posterior do torax ("chest") e da largura dos quadris ("hips"). Referem os autores desta prova que, no meio estudado, a seleção de alunos desnutridos se operou mediante determinação do peso e da estatura, os quais foram confrontados com dados de tabelas geralmente aceitas entre nós. Consideraram-se desnutridas, assim, as crianças que acusaram diferenças ponderais ou estaturais que atingissem 10% em relação às referidas cifras. Sobre um total de 210 meninas matriculadas no referido estabelecimento, 26 foram encontradas com peso inferior de 10% ou mais aos dados de tabela e uma com talhe tambem reduzido de mais de 10% em relação ao de tabela.



No refeitorio da Escola Carlos de Campos, as alunas reconhecidas como desnutridas são medidas e pesadas mensalmente. Quando se reconhece que as condições de saude das mesmas se tornaram satisfatorias — o que se verifica não só pelos dados referidos, mas ainda pelo exame clinico e por provas funcionais que se considerem necessarias — são excluidas do mesmo para darem lugar a outras, tambem necessitadas de assistencia alimentar.

EXAME MEDICO DOS DESNUTRIDOS

Na ocasião de propiciar-se-lhes alimentação conveniente, as desnutridas foram submetidas a exame clinico e tambem a determinadas provas fisiologicas, que perfezes foram praticados sistematicamente. E recorreu-se tambem a outros exames clinicos especializados, quando havia indicação. O medico do refeitorio armou-se, assim, dos reparos indispansaveis à sua prescrição e ao controle dos resultados da conduta preconizada, enquanto que as alunas do Curso de Auxiliares em Alimentação tiveram os dados precisos para apreciarem os bons efeitos que a alimentação correta — por elas mesmas preparada, sob vigilancia das tecnicas do serviço — permite a organismos antes em condições precarias.

ASSISTENCIA ALIMENTAR A ALUNOS NÃO DESNUTRIDOS

Evidentemente, às alunas caracterizadas, da maneira descrita, como desnutridas — e reconhecendo-se que a desnutrição, entre nós, como em outros paises, decorre em geral do pauperismo que acomete as populações — não se

Todavia, tambem os alunos não desnutridos não podem deixar de receber assistencia alimentar, quando moram distantes do estabelecimento de ensino que frequentam e têm aulas em dois periodos (manhã e tarde). Na Escola Carlos de Campos, onde o intervalo para o almoço dos alunos é de duas horas, planejou-se, este ano, fornecer uma refeição a todos os alunos que moravam alem de um raio de três quilometros do educandario. E o pagamento dessa refeição corresponderia ao curso da mesma, quando, na casa do aluno, a receita fosse igual ou maior do que a receita considerada satisfatoria (Cr$ 1.000,00, por mês e por pessoa); a metade do custo, quando fosse de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00 por mês e por pessoa, e a um terço do custo, quando fosse inferior a Cr$ 500,00.

No refeitorio da Escola Carlos de Campos, as alunas reconhecidas como desnutridas são medidas e pesadas mensalmente. Quando se reconhece que a suas condições de saude a se tornarem satisfatorias — o que se verifica não só pelos dados referidos mas ainda pelo exame clinico e por provas funcionais que se considerem necessarias — são excluidas do regime, dando lugar a outras, tambem necessitadas de assistencia alimentar. E não é provavel que venham a perder os beneficios da verdadeira cura a que estiveram submetidas, uma vez que poderão continuar a receber a mais importante de suas refeições diarias na escola, desde que morem distante dela, e levando-se em conta que terão sido submetidas a um processo de educação alimentar particularmente intenso, não só durante a frequencia do refeitorio, mas tambem em aulas que recebem durente o curso.

Trabalho, como esse, resultaria extremamente proveitoso, se verbas apropriadas permitissem ampliá-lo e estendê-lo à generalidade dos estabelecimentos de ensino

POMBEO DO AMARAL

ALIMENTAÇÃO EIS UM PROBLEMA

26-6-1950
Folha da Noite

Dr. F. POMPEO DO AMARAL

Mais dois cursos de divulgação completados

Concluiram-se na Escola Industrial Carlos de Campos mais dois cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação, que foram dados, em três meses, a donas de casa interessadas em aprender a resolver de maneira satisfatoria os problemas da alimentação domestica. Cursos como esses estão sendo realizados semestralmente por determinação do prof. Arnaldo Laurindo, Superintendente do Ensino Profissional, e têm interessado de maneira intensa suas frequentadoras, sobretudo graças à atração comunicada às aulas pelas inteligentes dietistas às quais corresponde a tarefa de dar aulas teoricas, e à extrema habilidade das professoras de arte culinaria. Sessenta e oito moças terminaram os seus trabalhos, conduzidos no atual semestre pelas dietistas Carmen Bonvicini e Debbie Smaira e pela professora de tecnica culinaria Honorina Naclerio Russo. Por isso, demonstravam intensa alegria ao receberem seus certificados de frequencia.

*

"Andavamos inebriadas pelas descrições feitas das escolas ativas e imaginamos só poder encontrá-las longe daqui. E passavamos diariamente pela vossa porta..." — foi o que disse da. Jaci Aranha Brusarosco, ao saudar a diretora do estabelecimento, da. Lais Pereira Bueno, que com extrema sabedoria e dedicação tem dirigido a Escola Industrial Carlos de Campos.

Realmente aqueles cursos de divulgação de conhecimentos de higiene alimentar, em que as alunas recebem não apenas conhecimentos de ordem teorica, mas aprendem a pô-los em pratica logo em seguida, são magnificos exemplos de escola ativa. De escola que não orienta apenas, que não ministra meros ensinamentos, mas que fixa de imediato, pela realização pratica, tudo o que se recomendou.

*

Estiveram em visita aos cursos de alimentação da Escola Industrial Carlos de Campos, por ocasião da cerimonia de entrega dos certificados às frequentadoras de seus cursos de divulgação, os professores Tales de Andrade e Elisiario Rodrigues, que apreciaram em seus pormenores as provas de habilitação fornecidas pelas alunas que concluiam o aprendizado. E, pelas expressões de entusiasmo que tiveram por tudo o que lhes foi dado observar, estamos seguros de que irão, por certo, recomendar que todas as normalistas, que devam exercer o magiste rioemescolas mh cer o magisterio em escolas rurais, passem por cursos semelhantes aos ora concluidos. Assim, em muito pouco tempo, se habilitarão a constituir refeições racionais para si mesmas e para seus alunos, que procedem de familias de escassos recursos e que, por vezes, são forçados a se deslocarem de muito longe para a escola, desacompanhados de um lanche imprescindivel para atender de maneira devida às suas necessidades alimentares. Assistir essas criancas e promover, ao mesmo tempo, a educação alimentar das mesmas deve significar, para o Estado, dever tão sagrado quanto o de alfabetizá-las e de ministrar-lhes outros conhecimentos primarios.

FOLHA DA NOITE — 12-4-1951 SÃO

Novos cursos de divulgação de ensinamentos da alimentação

As aulas serão iniciadas no proximo mês, na Escola Industrial Carlos de Campos — Os programas

A Superintendencia do Ensino Profissional de São Paulo tem tido, no país, a primazia na tarefa de promover a divulgação de ensinamentos da alimentação racional. Não desconhecendo que não só os elevados coeficientes de mortalidade geral e infantil, mas tambem a assustadora incidencia de molestias das mais temiveis, como a tuberculose e a lepra, a media impressionantemente baixa de duração da vida tanto nas cidades como no campo e mesmo a reduzida capacidade de trabalho de nossos operarios e a escassa capacidade de aprender das criancas das escolas decorrem em grande parte das más condições de alimentação da população, não titubeou a Superintendencia em propor, em 1939, a criação em seu seio do primeiro curso de formação de tecnicas em alimentação que se organizou no país. Deste curso — que constituiu, sem duvida, poderosa sugestão para a criação de outros congeneres, que foram organizados quase em seguida — sairam tecnicas que a Superintendencia utilizou sobretudo para a ministração de aulas de divulgação dos referidos ensinamentos que, no ultimo decenio, foram dadas todos os anos ao mais de milhar de alunas que frequentam os cursos femininos dos estabelecimentos e a ela subordinados.

Depois de ter concentrado todos os seus esforços nesse trabalho, durante dez anos, a Superintendencia do Ensino Profissional de São Paulo considerou que era chegado o momento de alargar seu campo de ação. Reconhecendo que as dificuldades que enfrenta presentemente o nosso povo para alimentar-se satisfatoriamente decorrem, antes de mais nada, de circunstancias economico-sociais desfavoraveis, relacionadas com nossa evolução historica, a Superintendencia não pode deixar de admitir que, a despeito de tudo, um trabalho educativo consequente não raro atenuar as referidas dificuldades e, por vezes, sanã-las por completo. Esse o concurso que se sente capaz de proporcionar com o fito de modificar num sentido favoravel a situação vigente.

Assim sendo, resolveu a Superintendencia do Ensino Profissional, já em 1949, criar cursos de divulgação fora do ambito vasto, mas para si já restrito, constituido pelas alunas dos cursos femininos que mantem. E, dessa maneira, abriu inscrição para as senhoras interessadas em se informarem sobre os problemas da alimentação, desejosas de manter com a possivel economia, em seus lares, uma alimentação capaz de defender a saude e a capacidade de trabalho dos seus. E, agindo dessa maneira, passou a comunicar a um circulo mais extenso ainda os beneficios que tem feito alastrar pelas familias das alunas que frequentam seus cursos ordinarios.

PARTE TEORICO-PRATICA

1 — Importancia da arte culinaria. Vantagem de seu conhecimento relativamente ao lar e à profissão. Utensilios de cozinha. Sua escolha, conservação e asseio. O fogo. O forno. Maneira de prepará-los. Manejo dos principais aparelhos de gás, eletricidade, gasolina, etc.

2 — Escolha o preparo do leite e de lacticinios.

3 — Carne e miudo: escolha e diferentes processos de preparação

4 — Aves, peixes, moluscos, crustaceos, etc.

5 — Escolha e diferentes preparos dos ovos em culinaria.

6 — Feijão, ervilha, lentilha, grão de bico, etc.. Preparo dessas leguminosas para alimentação.

7 — Utilização do milho em alimentação. Diferentes preparações culinarias de milho verde, de fubá (polenta, angu, etc.), de canjica e de amido de milho.

8 — Massa simples para macarrão, pasteis, etc.

9 — Arroz e aveia e seus diferentes empregos em alimentação.

10 — Batatas, inandiocas, cara inhame, etc., e seu emprego em alimentação.

11 — Bolos e doces caseiros, pães de ló, rocambole, bombocado, doce de leite, cocadas, geléias, balas de coco, de leite, de chocolate de ovos, de amendoim, etc.

12 — Hortaliças e frutas: salada, lavagem, conservação e preparação.

13 — As gorduras em culinaria. Utilização da manteiga, do toucinho, da banha, das gorduras vegetais, etc.. Critica ao emprego das mesmas. Conservação das gorduras.

14 — Bebidas estimulantes: café, chá, mate, chocolate, etc..

15 — O ambiente e a apresentação dos pratos nos lares e em refeitorios. Apresentação e comportamento dos comensais durante as refeições. Higiene dos utensilios, toalhas, etc.

***

As inscrições para tais cursos de divulgação, que deverão passar a ser dados, outra vez, a partir de abril proximo, estão presentemente abertas na secretaria da Escola Industrial Carlos de Campos, na rua Monsenhor Andrade, 769. Por conseguinte, se a leitora se interessa por questões de alimentação, cuide de aproveitar a oportunidade que se lhe oferece.

DR. POMPEO DO AMARAL

26-6-1950
Folha da Noite

ALIMENTAÇÃO EIS UM PROBLEMA

Dr. F. POMPEO DO AMARAL

Mais dois cursos de divulgação completados

Concluiram-se na Escola Industrial Carlos de Campos mais dois cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação, que foram dados, em três meses, a donas de casa interessadas em aprender a resolver de maneira satisfatoria os problemas da alimentação domestica. Cursos como esses estão sendo realizados semestralmente por determinação do prof. Arnaldo Laurindo, Superintendente do Ensino Profissional, e têm interessado de maneira intensa suas frequentadoras, sobretudo graças à atração comunicada às aulas pelas inteligentes dietistas às quais corresponde a tarefa de dar aulas teoricas, e à extrema habilidade das professoras de arte culinaria. Sessenta e oito moças terminaram os seus trabalhos, conduzidos no atual semestre pelas dietistas Carmen Bonvicini e Debble Smaira e pela professora de tecnica culinaria Honorina Naclerio Russo. Por isso, demonstravam intensa alegria ao receberem seus certificados de frequencia.

*

"Andavamos inebriadas pelas descrições feitas das escolas ativas e imaginamos só poder encontrá-las longe daqui. E passavamos diariamente pela vossa porta..." — foi o que disse da. Jaci Aranha Brusarosco, ao saudar a diretora do estabelecimento, da. Laia Pereira Bueno, que com extrema sabedoria e dedicação tem dirigido a Escola Industrial Carlos de Campos.

Realmente aqueles cursos de divulgação de conhecimentos de higiene alimentar, em que as alunas recebem não apenas conhecimentos de ordem teorica, mas aprendem a pô-los em pratica logo em seguida, são magnificos exemplos de escola ativa. De escola que não orienta apenas, que não ministra meros ensinamentos, mas que fixa de imediato, pela realização pratica, tudo o que se recomendou.

*

Estiveram em visita aos cursos de alimentação da Escola Industrial Carlos de Campos, por ocasião da cerimonia de entrega dos certificados às frequentadoras de seus cursos de divulgação, os professores Tales de Andrade e Elisiario Rodrigues, que apreciaram em seus pormenores as provas de habilitação fornecidas pelas alunas que concluiam o aprendizado. E, pelas expressões de entusiasmo que tiveram por tudo o que lhes foi dado observar, estamos seguros de que irão, por certo, recomendar que todas as normalistas, que devam exercer o magiste rioemescolas mh cer o magisterio em escolas rurais, passem por cursos semelhantes aos ora concluidos. Assim, em muito pouco tempo, se habilitarão a constituir refeições racionais para si mesmas e para seus alunos, que procedem de familias de escassos recursos e que, por vezes, são forçados a se deslocarem de muito longe para a escola, desacompanhados de um lanche imprescindivel para atender de maneira devida às suas necessidades alimentares. Assistir essas crianças e promover, ao mesmo tempo, a educação alimentar das mesmas deve significar, para o Estado, dever tão sagrado quanto o de alfabetizá-las e de ministrar-lhes outros conhecimentos primarios.

FOLHA DA NOITE — 12-4-

Novos cursos de
de ensinamentos da

As aulas serão iniciadas no proximo mês,
de Campos — Os pro

A Superintendencia do Ensino [saná-las por completo. Esse

dois cursos de divulgação completados

...e na Escola In... de Campos mais ... divulgação de ... sobre alimen... dados, em três ... de casa inte... prender a resol... satisfatoria os ... alimentação do... como esses es... ados semestrais... ninação do prof. ...do, Superinten... Profissional, e ... de maneira in... entadoras, so... atração comu... pelas inteli... s quais corres... de dar aulas ...ema habilida... de arte culi... e oito moças ...eus trabalhos, ...ual semestre ...men Bonvici... e pela pro... nica culinaria ... Russo. Por ... intensa ale... seus certifi... a.

...riadas pelas ... das escolas ...s só poder ... daqui. E ...mente pela

vossa porta..." — foi o que disse da. Jaci Aranha Brusarosco, ao saudar a diretora do estabelecimento, da. Laia Pereira Bueno, que com extrema sabedoria e dedicação tem dirigido a Escola Industrial Carlos de Campos.

Realmente aqueles cursos de divulgação de conhecimentos de higiene alimentar, em que as alunas recebem não apenas conhecimentos de ordem teorica, mas aprendem a pô-los em pratica logo em seguida, são magnificos exemplos de escola ativa. De escola que não orienta apenas, que não ministra meros ensinamentos, mas que fixa de imediato, pela realização pratica, tudo o que se recomendou.

•

Estiveram em visita aos cursos de alimentação da Escola Industrial Carlos de Campos, por ocasião da cerimonia de entrega dos certificados às frequentadoras de seus cursos de divulgação, os professores Tales de Andrade e Elisiario Rodrigues, que apreciaram em seus pormenores as provas de habilitação fornecidas pelas alunas que concluiam o aprendizado. E, pelas expressões de entusiasmo que tiveram por tudo o que lhes foi dado observar, estamos seguros de que irão, por certo, recomendar que todas as normalistas, que devam exercer o magiste rioemescolas mh cer o magisterio em escolas rurais, passem por cursos semelhantes aos ora concluidos. Assim, em muito pouco tempo, se habilitarão a constituir refeições racionais para si mesmas e para seus alunos, que procedem de familias de escassos recursos e que, por vezes, são forçados a se deslocarem de muito longe para a escola, desacompanhados de um lanche imprescindivel para atender de maneira devida às suas necessidades alimentares. Assistir essas crianças e promover, ao mesmo tempo, a educação alimentar das mesmas deve significar, para o Estado, dever tão sagrado quanto o de alfabetizá-las e de ministrar-lhes outros conhecimentos primarios.

FOLHA DA NOITE — 12-4-1951 — SÃO

Novos cursos de divulgação de ensinamentos da alimentação

As aulas serão iniciadas no proximo mês, na Escola Industrial Carlos de Campos — Os programas

A Superintendencia do Ensino Profissional de São Paulo tem tido, no país, a primazia na tarefa de promover a divulgação de ensinamentos da alimentação racional. Não desconhecendo que não só os elevados coeficientes de mortalidade geral e infantil, mas tambem a assustadora incidencia de molestias das mais temiveis, como a tuberculose e a lepra, a media impressionantemente baixa de duração da vida tanto nas cidades como no campo e mesmo a reduzida capacidade de trabalho de nossos operarios e a escassa capacidade de aprender das crianças das escolas decorrem em grande parte das más condições de alimentação da população, não titubeou a Superintendencia em propor, em 1939, a criação em seu seio do primeiro curso de formação de tecnicas em alimentação que se organizou no país. Deste curso — que constituiu, sem duvida, poderosa sugestão para a criação de outros congeneres, que foram organizados quase em seguida — saíram tecnicas que a Superintendencia utilizou sobretudo para a ministração de aulas de divulgação dos referidos ensinamentos que, no ultimo decenio, foram dadas todos os anos ao mais de milhar de alunas que frequentam os cursos femininos dos estabelecimentos e a ela subordinados.

Depois de ter concentrado todos os seus esforços nesse trabalho, durante dez anos, a Superintendencia do Ensino Profissional de São Paulo considerou que era chegado o momento de alargar seu campo de ação. Reconhecendo que as dificuldades que enfrenta presentemente o nosso povo para alimentar-se satisfatoriamente decorrem, antes de mais nada, de circunstancias economico-sociais desfavoraveis, relacionadas com nossa evolução historica, a Superintendencia não pode deixar de admitir que, a despeito de tudo, no trabalho educativo consegue não raro atenuar as referidas dificuldades e, por vezes, sanal-las por completo. Esse o concurso que se sente capaz de proporcionar com o fito de modificar num sentido favoravel a situação vigente.

Assim sendo, resolveu a Superintendencia do Ensino Profissional, já em 1949, criar cursos de divulgação fora do ambito vasto, mas para si já restrito, constituido pelas alunas dos cursos femininos que mantem. E, dessa maneira, abriu inscrição para as senhoras interessadas em se informarem sobre os problemas da alimentação, desejosas de manter com a possivel economia, em seus lares, uma alimentação capaz de defender a saude e a capacidade de trabalho dos seus. E, agindo dessa maneira, passou a comunicar a um circulo mais extenso ainda os beneficios que tem feito alastrar pelas familias das alunas que frequentam seus cursos ordinarios.

PARTE TEORICO-PRATICA

1 — Importancia da arte culinaria. Vantagem de seu conhecimento relativamente ao lar e à profissão. Utensilios de cozinha. Sua escolha, conservação e asseio. O fogo. O forno. Maneida de prepará-los. Manejo dos principais aparelhos de gás, eletricidade, gasolina, etc.

2 — Escolha o preparo do leite e de lacticinios.

3 — Carne e miudo: escolha e diferentes processos de preparação

4 — Aves, peixes, moluscos, crustaceos, etc.

5 — Escolha e diferentes preparos dos ovos em culinaria.

6 — Feijão, ervilha, lentilha, grão de bico, etc.. Preparo dessas leguminosas para alimentação.

7 — Utilização do milho em alimentação. Diferentes preparações culinarias de milho verde, de fubá (polenta, angu, etc.), de canjica e de amido de milho.

8 — Massa simples para macarrão, pastéis, etc.

9 — Arroz e aveia e seus diferentes empregos em alimentação.

10 — Batatas, mandiocas, cará inhame, etc., e seu emprego em alimentação.

11 — Bolos e doces caseiros, pães de ló, rocambole, bombocado, doce de leite, cocadas, geléias, balas de coco, de leite, de chocolate de ovos, de amendoim, etc.

12 — Hortaliças e frutas: escolha, lavagem, conservação e preparação.

13 — As gorduras em culinaria. Utilização da manteiga, do toucinho, da banha, das gorduras vegetais, etc.. Critica ao emprego das mesmas. Conservação das gorduras.

14 — Bebidas estimulantes: café, chá, mate, chocolate, etc..

15 — O ambiente e a apresentação dos pratos nos lares e em refeitorios. Apresentação e comportamento dos comensais durante as refeições. Higiene dos utensilios, toalhas, etc.

-:-

As inscrições para tais cursos de divulgação, que deverão passar a ser dados, outra vez, a partir de abril proximo, estão presentemente abertas na secretaria da Escola Industrial Carlos de Campos, na rua Monsenhor Andrade, 789. Por conseguinte, se a leitora se interessa por questões de alimentação, cuide de aproveitar a oportunidade que se lhe oferece.

DR. POMPEO DO AMARAL

A Época — São Paulo, 21 de setembro de 1951

Novo regime alimentar no Brasil

A Associação Brasileira de Nutricionistas empenhada na missão de proporcionar melhor alimentação ao povo — Uma lacuna que se preenche — Contribuição valiosa de São Paulo — O preparo das futuras donas de casa

E' lícito exigir que todo o brasileiro conheça as relevantes iniciativas que os anos posteriores à ultima guerra mundial nos vem proporcionando no territorio nacional. Emprendimentos de grande alcance social já se vão tornando uma realidade no país, graças à boa vontade de homens dotados de patriotismo e amor a seus semelhantes.

A Associação Brasileira de Nutricionistas está nesse numero. Os beneficios que essa instituição vem prestando à nação em setores onde mais necessarios se tornam os ensinamentos sobre alimentação racional são dignos do reconhecimento de todos os brasileiros.

Efetivamente, um dos nossos problemas de maior premencia é o problema alimentar. Vivendo num clima tropical, hostil em muitos sentidos, o brasileiro não só se alimenta mal como tambem inadequadamente. Sem exagero algum podemos afirmar que o nosso regime de alimentação é quase antibrasileiro, sendo composto em grande parte de provisões mal vitaminadas, com valor alimenticio muitas vezes nulo ou bem reduzido.

Seria superfluo, pois, enumerar as tragicas consequencias dessa tremenda anomalia para a saude individual e coletiva do nosso povo. Mas não é só. Devemos considerar igualmente a contribuição da ignorancia que reina no seio de nossos homens responsaveis pelo anastecimento de nossos mercados de generos comestiveis industrializados, pelo menos no que tange a seu quase completo desconhecimento soore o valor nutritivo dos alimentos entregues ao consumo publico. A maioria de nossos fabricantes não possui uma noção clara do problema e nem sente a necessidade de contratar tecnicos nutricionistas formados para orientar suas industrias. E que dizer então dos hospitais, dos restaurantes, dos asilos, das cheches, das escolas? Quantos erros de natureza alimentar se cometiam e ainda se cometem nesses lugares, desde que a proficiencia dos dietistas formados ali não se faça sentir.

VEIO PREENCHER UMA LACUNA

Aorganização da Associação Brasileira de Nutricionistas, entidade juridica com sede no Rio de Janeiro, foi organizada em 1949, entrando imediatamente em atividades em todo o país. Colaborando com entidades publicas e firmando acordos com o Departamento de Saude Escolar da Secretaria Geral de Educação e Cultura, organizou um curso sobre alimentação dos escolares.

Esse curso, sob a direção do sr. Newton Braga de Oliveira, medico comitrologo do SAPS começou a funcionar imediatamente criando centenas de alunos entre diretores de escolas primarias, professores, enfermeiras e dentistas. Colaborou na analise da alimentação em varios estabelecimentos escolares mostrando os erros que até então se cometiam, alem de se pôr em contacto com os principais centros dietista em toda a Europa. Entrou igualmente em entendimento com a comissão pró-organização da Federação Internacional de Dietistas a quem hoje presta sua inteira colaboração, inclusive favorecendo o intercambio da referida comissão com outras associações sul-americanas. Foi tambem a ABN honrada com o convite para membro da Comissão de Regulamentação desta entidade internacional.

A CONTRIBUIÇÃO DE SÃO PAULO

São Paulo como maior centro industrial e comercial do país, havia de forçosamente encerrar grandes atividades nutricionistas. Com efeito, de longa data o povo paulista, quiçá do Brasil, vem recebendo os beneficios da colaboração inestimavel do sr. Francisco Pompeu do Amaral em materia de conhecimentos dietistas em que é ele especialista. Este medico e homem de imprensa é o paladino do desenvolvimento dos cursos nutricionistas no terra bandeirante. Orientador maximo da Escola Da. Laura Pereira Bueno, onde centenas de alunas dietistas se preparam com entusiasmo digno de encomios, a autoridade do sr. Francisco Pompeu do Amaral, em assuntos de alimentação, constitui hoje motivo de estimulo de que muito se deve esperar em prol do desenvolvimento do ensino de alimentação publica.

UNIFICAÇÃO DOS CURSOS DIETETICOS

Ontem São Paulo recebeu a visita da comissão de nutricionistas do Rio de Janeiro chefiada pelo sr. Rubens Siqueira e senhora — prof. da Faculdade Fluminense de Medicina, da Escola de Cirurgia do Rio de Janeiro e diretor da Associação do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil; sr. Franklin de Moura Campos e senhora; sr. Walter Santos, medico, capitão do Estado-Maior do Exercito e senhora; dona Firmina Sant'Ana, presidente da Associação de Nutricionistas do Brasil e outras personalidades.

A comitiva foi recebida pelo sr. Francisco Pompeu do Amaral na sede da Escola Industrial Carlos de Campos, rua Monsenhor Andrade 798, saudando os seus componentes em nome das alunas e professoras nutricionistas de São Paulo.

Em seguida usou da palavra o sr. Rubens Siqueira, S. s. dirigindo-se as numerosas alunas dietistas que enchiam o salão, exaltou a missão elevada que cabia à mulher brasileira como orientadora do lar e daquilo que mais de perto fala à saude.

Aspecto da visita da comissão nutricionista do Rio de Janeiro à Escola Industrial — secção dietetica — vendo-se ao alto a mesa que presidiu às solenidades, quando falava o prof. Rubens Sigueira, ao lado da presidente da Associação Brasileira de Nutricionistas, do professor F. Pompeu do Amaral e professoras dietistas. As demais fotos são flagrantes das aulas praticas que ali se ministram às alunas de dietetica

Falou a seguir a presidente da Associação Brasileira de Nutricionistas, da. Firmina Sant'Ana. A oradora fazendo suas as palavras do sr Rubens Siqueira, encareceu a necessidade de uma unificação de todas as entidades nutricionistas em atividade no país, afirmando que esse proposito constitui o objetivo da vinda da comissão à São Paulo. Historiou em sintese o progresso alcançado pela entidade a que preside, dizendo da importancia do papel da nutricionista merecedora da proteção oficial como os demais tecnicos de outras profissões. Apresentou as reivindicações da classe e a boa vontade que tem sido encontrada nas esferas governamentais. Encareceu igualmente a necessidade da equiparação da profissão ao curso superior, sua estruturação e defendeza dos direitos dos dietistas. Referiu-se aos entendimentos que vem tendo com as entidades nutricionistas da Europa, ao congresso que terá lugar, bem como à fundação da federação, a que a ONU dá seu apoio. Apelou tambem para a iniciativa particular, dizendo muito esperar de sua colaboração.

A reportagem de A ÉPOCA assistiu ainda à aula pratica, ministrada pelas professoras dietistas da Escola a alunas bem como a noivas que ali vão adquirir conhecimentos objetivos sobre alimentação de modo a se tornarem futuras e perfeitas donas de casa.

UMA AÇÃO TRIUNFANTE

(Para a "Folha da Manhã")

Dr. F. POMPÊO DO AMARAL

E' indispensavel ter constantemente presente que a campanha em favor da melhora da alimentação coletiva — cuja oportunidade ninguem mais ousa discutir — é, antes de mais nada, de ordem puramente educativa. Com isso, não queremos absolutamente significar que o governo deva cuidar de promover educação alimentar e de abandonar completamente setores outros bastante importantes. Mas nenhuma ação, isoladamente, seria capaz de proporcionar melhor resultado do que aquela que permitisse o desenvolvimento de uma campanha de educação alimentar bem conduzida.

Falando numa campanha educativa bem conduzida, certamente não nos referimos àquelas que permitem simplesmente a confecção de cartazes, de anúncios ou de frases bonitas, para serem lidas pelo rádio. E' indispensavel que um trabalho desse género repouse sobre bases muito mais sólidas.

Entre nós, já existem serviços que teem estabelecida, por lei, a obrigatoriedade de promoverem campanhas de educação alimentar, no seio do povo. Esse trabalho, vem sendo até o momento eficientemente realizado por intermédio da Superintendência do Ensino Profissional, que, a partir de 1939, vem reunindo regularmente em seus Cursos de Dietética para Donas de Casa uma consideravel quantidade de moças, que representam o material mais acessivel a uma ação educativa no género e que valem tambem como meio de extensão da mesma, pois que passam a exercê-la nos lares, de que fazem parte como filhas, e naqueles que passarão a constituir como esposas.

Ministrado não só na Capital, mas tambem nas principais cidades do Interior do Estado (Campinas, Santos, Franca, Mococa, Ribeirão preto, São Carlos, Sorocaba, Pinhal, Araraquara, Botucatú e Lins), às alunas dos estabelecimentos de ensino profissional feminino existentes, esse curso tem tido sempre uma frequência consideravel, que tende a aumentar: 961 alunas foram nele convenientemente preparadas, em 1939; 1.113, em 1940, e 1.224, em 1941. Facil é avaliar, pelas referidas cifras, o elevado alcance desse importante empreendimento.

*

O Curso de Dietética para Donas de Casa, que ocupa boa parte do tempo das alunas, nos 2.o e 3.o ano dos cursos profissionais, é muito educativo e prátivo, habilitando as alunas ao conveniente desempenho das atribuições que decorrem da própria denominação do mesmo. Nele, as meninas aprendem bem arte culinária; recebem noções de química e de higiene; são suficientemente exercitadas em contabilidade e artes domésticas e bastante bem preparadas em puericultura e em dietética. Tornam-se, assim, capazes de manter a felicidade em seus lares, não apenas bordando, costurando e lavando roupas (o que a mulher necessita quasi sempre fez, sem nunca precisar, para habilitar-se, de frequentar escolas...), mas principalmente zelando pela economia e tornando-se capaz de empregar os ganhos, muitas vezes escassos, com sabedoria, na defesa da saude e da capacidade de trabalho dos seus. Nada mais valioso existe para o futuro da nação, do que uma coletividade de mulheres capazes de criar de maneira adequada os seus filhos e de proporcionar aos maridos a alimentação de que precisam para conservarem-se fortes, para a dura prova que é a luta pela vida.

Se nos fosse dado sugerir ao sr. ministro da Educação um programa para a cadeira de Economia Doméstica, que em muito boa hora incluiu em sua reforma recente do ensino secundário, não teríamos a menor dúvida em passar-lhe às mãos o programa do Curso de Dietética para Donas de Casa, que há três anos e meio é ministrado às alunas dos estabelecimentos de ensino profissional feminino, em São Paulo.

*

Para preparar professoras para o Curso de Dietética para Donas de Casa, a Superintendência do Ensino Profissional criou, em 1939 tambem, o Curso de "Auxiliares em Alimentação", dado em dois anos a alunas diplomadas nos estabelecimentos de ensino profissional feminino ou a professoras normalistas e ginasianas, que tenham revelado previamente suficientes conhecimentos de arte culinária, em um exame de admissão. O referido curso é o primeiro criado em nosso país, com o fim de preparar técnicas em alimentação, e sua influência na criação de outros congêneres, que surgiram logo depois, é indiscutivel.

As alunas nele matriculadas recebem, durante dois anos, um sólido preparo nas três cadeiras básicas do mesmo — dietética, puericultura e higiene — preparo esse que se processa sob a imediata direção de médicos especializados. Tornam-se, assim, profissionais capazes de orientar o ensino nos Cursos de Dietética para Donas de Casa e de dirigir a alimentação no seio de coletividades (colégios, fábricas, quartéis e até mesmo em hospitais, neste caso sobretudo, trabalhando sob a orientação de médicos, preferentemente especializados).

A capacidade das referidas técnicas está perfeitamente comprovada pelo êxito com que veem atuando nos diversos encargos que lhes teem sido conferidos. Das 71 alunas diplomadas até esta data, pelo menos 24 já desempenham funções com inteiro agrado, por parte daqueles aos quais compete a direção das mesmas. Dezesseis se ocupam com os trabalhos do Curso de Dietética para Donas de Casa e outras prestam serviços remunerados a instituições beneficentes (creches, etc.), bem como a particulares. O adiantado industrial Brasilio Machado Neto acaba de entregar a direção do refeitório de uma de suas fábricas à d. Iona Cintra de Sousa, uma das melhores técnicas preparadas pela Superintendência do Ensino Profissional e nos é particularmente grato assinalar as boas referências que nos foram transmitidas pela gerência da Casa de Saude "Pedro II", sobre a atuação de uma das jovens mais recentemente habilitadas, d. Julieta Terlizzi, que ocupa o cargo de chefe de alimentação do estabelecimento.

Com a reforma do ensino secundário, as alunas do Curso de "Auxiliares em Alimentação" estão sendo constantemente reclamadas para dar aulas de economia doméstica, convindo assinalar que, pelo menos, cinco ginásios particulares reconhecidos contam agora com o concurso de técnicas nele diplomadas, para a direção de tais cursos. Com tão auspiciosa aceitação por parte dos estabelecimentos de ensino, não é para se estranhar que o Curso de "Auxiliares em Alimentação" tenha recebido ainda recentemente uma concorrência na realidade invulgar, nos seus exames de admissão. Ainda este ano, setenta e duas jovens compareceram para candidatar-se às vagas existentes, em número de vinte apenas.

O governo precisa considerar o êxito da campanha de educação alimentar que iniciou, em S. Paulo, em 1939, por intermédio da Superintendência do Ensino Profissional, a aceitação que teem tido as suas técnicas e o brilho com que se teem havido, quando cuidar de outras iniciativas em favor da alimentação do povo.

Festa de formatura

A Gazeta – 21-1-1952

Realizou-se anteontem, á noite, no Teatro Municipal, a festa de formatura das professorandas de 1951, da Escola Industrial "Carlos de Campos". A' solenidade de colação de grau compareceram diversas autoridades, professores e familias das diplomandas. Usaram da palavra, na ocasião, a paraninfa, d. Laia Pereira Bueno, e em nome das diplomandas, as srtas. Maria Georgina Faddul e Maria H. Freitas. No dia 22 de Janeiro haverá baile de gala no Clube Atletico Paulistano. Na foto, um aspecto da solenidade de formatura.

Fica aqui encerrada a documentação de todas as atividades e de todos os movimentos escolares e sociais realizados durante a minha gestão e dos quais foi dado publicidade pela imprensa da Capital.

Por considerar este "album de recortes" um precioso patrimonio para a Escola Industrial Carlos de Campos que aí encontrará, em provas autenticas, dados sobre a sua historia e a sua vida e sobre as realizações aí levadas a efeito e, que bem demarcam as fases de progresso e prosperidade por que tem passado, — confio-o á nova Diretoria do estabelecimento, pedindo-lhe que prossiga neste trabalho com o mesmo interesse e desvelo com que o fiz.

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1951

Laia Pereira Bueno
Diretora

EFEMERIDES

Carlos de Campos

A 6 de agosto de 1866, nascia em Campinas o estadista, jornalista e musicista Carlos de Campos, falecido na capital paulista, a 27 de abril de 1927, quando ocupava o cargo de presidente do Estado. Fez os primeiros estudos em Amparo, cursando em seguida o Colégio Internacional de Campinas. Em São Paulo, cursou o Colégio Norton e ingressou na Faculdade de Direito em 1883, por onde se diplomou em 1887. Desde o tempo acadêmico foi amigo de seu patrício Bernardino de Campos, ardoroso republicano, propagandista da abolição dos escravos e defensor da democracia representativa. Elegeu-se deputado estadual, elaborou o mandato até 1896, quando foi convidado pelo presidente Campos Salles para titular da Secretaria da Justiça. Novamente deputado em 1902, três anos depois foi eleito presidente da Câmara, Senador estadual em 1905, foi em 1908 eleito deputado federal e líder da bancada paulista. Sucedeu a Washington Luís na presidência do Estado, assumindo a chefia do governo em maio de 1924. De sua obra administrativa, destacam-se a remodelação da Estrada de Ferro Sorocabana, a organização do Serviço de Combate à Broca do Café, a criação do Instituto Biológico, as obras de captação das águas do Rio Claro, a fundação do Banco do Estado, da Guarda Civil e do Instituto do Café. Foi jornalista durante toda a sua vida e ocupou o cargo de diretor do "Correio Paulistano". Compositor e musicista, deixou duas peças líricas intituladas "A Sela Adormecida" e "Um Caso Singular".

6 de agosto

1812 — Sob o comando de Daniel de La Touche, os franceses desembarcam na ilha do Maranhão e ali fundam a cidade de São Luís.

1851 — Nasce em Quercy, Dordogne, o escritor, político, orador e prelado francês François de Salignac de la Mothe Fénelon.

1915 — Falece no Rio de Janeiro o medico pesquisador João Batista de Lacerda.

Centro Carlos de ... festeja 65º ani...

Está programada, para o dia 28, a realização de atos comemorativos pelo transcurso do 65.º aniversário de fundação do Centro Estadual Interescolar Carlos de Campos. "Será uma festa singela, informa a diretoria do estabelecimento, responsável pela iniciativa, mas de grande significação pelo que esta esola representa nos meios educacionais".

De açordo com o programa, será celebrada, às 10 horas, na Igreja Bom Jesus do Brás (av. Rangel Pestana, 1.421), missa em ação de graças; às 11h30, visita às dependências da escola e às obras do novo prédio, em construção (rua Monsenhor Andrade, 798).

RESUMO

O estabelecimento, que no decorrer de sua existência passou por várias denominações, "foi a pioneira do feminismo, uma vez que, já em 1911, procurava dar à mulher condições de profissionalizar-se". Há 65 anos, "cerca de 200 jovens matricularam-se não só em busca de aprimoramento dos afazeres domésticos, mas também ... ticipaçã... trabalho... informa... estabele... Entre... suas al... de seus ... nos mo... do Estad... destaca... em que... refeiçõe... diariam... tários ... além da... mes.

Saltar... época, ... agora ... jovens. ... maior. ... feminin... exigênc... ao just... presa-e... com ju... um dipl... fera de... atualm... Comuni... Econom... magem. ... tica, podendo continu... estudos em curs... periores, se assim ... jarem".

CALENDARIO DO MUNDO

6-8-1966

1866 — Nasce em Campinas, neste Estado, o jornalista e político Carlos de Campos, falecido nesta Capital a 27 de abril de 1927. Diplomado em ciencias jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, advogou em Amparo e nesta Capital e foi eleito deputado estadual, senador e deputado federal. Em 1854 substituiu Washington Luís na presidência do Estado de São Paulo e realizou grande ... Governou o Estado, aumentou as obras de captação de agua para o abastecimento da cidade de São Paulo, incentivou a imigração e remodelou a Força Publica. Em seu governo ocorreu a revolução chefiada por Isidoro Dias Lopes, que foi dominada pelo governo. Carlos de Campos era jornalista, notavel orador e músico de destaque. A seu respeito escreveu o desembargador Julio Cesar de Faria: — "A justiça teve pelo um amigo de inexcedivel elevação moral". Completa hoje o seu centenario de nascimento.

x x x

1542 — Nasce em Lisboa o historiador Diogo do Couto, falecido na mesma cidade em 1616. Escreveu noventa livros.

x x x

1612 — Fundação da cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, pelo francês Daniel de la Touche.

x x x

1809 — Nasce lord Alfredo Tennyson, poeta inglês, falecido em Aldworth a 6 de outubro de 1892. Seu poema "Lucretius" é de poderosa concepção.

x x x

1825 — Proclamada a independencia da Bolivia, que tomou o nome do grande patriota Simon Bolivar.

x x x

1868 — Nasce no Aisne o escritor e diplomata francês Paul Claudel, falecido em Paris a 23 de fevereiro de 1955. Foi chamado "católico de aço" pelo vigor de suas convicções religiosas.

x x x

1875 — E' assassinado em Quito, Equador, o estadista Gabriel Garcia Moreno, nascido em Guayaquil em 1821. Presidiu seu pais e organizou sistema daministrativo baseado em principios religiosos.

x x x

Há 100 Anos Nascia Carlos de Campos

... lembrança do Carlos de Campos artista, com a exposição de varias de suas composições musicais. Os filhos do saudoso presidente, Carlos Alberto e Oswaldo, ... Campos as homenagens dos paulistas. Foto: o ... Campos, entre os academicos Godofredo da Silva Telles e Oliveira Ribeiro Neto, Cassio de Campos, ministro Otto Cyrillo Lehmann e academico Antenor Leite. Em segundo plano, o prof. Godofredo da Silva Telles e os academicos Clemmes Campos e Ernesto Leme. Reportagem ilustrada nas páginas 2 e 3. — J. T. M.

20/2/74

NOSSA CIDADE

As dificuldades de quem mora perto do minhocão; os problemas de dois colégios da cidade; e a alegria dos comerciantes com a Liberdade liberada.

Desde sua fundação, em 1911, o colégio não foi reformado.

Neste prédio, com muito medo, estudam 900 meninas.

A Prefeitura, a Light e os Bombeiros já condenaram o prédio onde funciona o Colégio Industrial Carlos de Campos, no Brás.

O prédio: interditado, quase desabando.

O prédio está completamente abandonado: suas paredes estão rachando, o reboco caiu, deixando os tijolos à mostra, as instalações elétricas já foram condenadas pela Light, os móveis são poucos, os laboratórios funcionam nos banheiros ou sobre velhas mesas de cozinha cedidas por famílias de alunas.

E nas horas de aula, muitas alunas do Colégio Industrial Carlos de Campos, do governo do estado, têm de ir para os corredores, onde várias salas foram improvisadas.

As condições de segurança do prédio em que funciona o que era até pouco tempo a única escola industrial para mulheres do país estão condenadas pelos bombeiros, pela Light e mesmo pela Prefeitura. Nos dias de chuva, alunos, professores, serventes têm de se esconder em alguns dos cômodos onde não há goteiras porque a maioria das salas é inundada.

Desde 1911, quando foi fundado, o Colégio Industrial Carlos de Campos, na rua Monsenhor Andrade, 798, Brás, não recebe uma reforma. Os melhoramentos feitos nele durante os ultimos 63 anos foram pago pelos professores e pela Associação de Pais e Mestres, para garantir pelo menos a segurança das alunas.

Os cursos que o colégio mantém — nutrição e dietética, economia doméstica, enfermagem, desenho de comunicação destinou verbas para a escola; material de laboratório foi improvisado por professores e alunas; máquinas de costura tiveram de ser adquiridas com campanhas públicas.

Das 22 salas de aula, apenas 16 estão em condições de serem usadas; o número de vagas, anteriormente 1 800, está reduzido a 900; dos três laboratórios que havia, apenas um funciona precariamente, num dos banheiros, com alguns aparelhos sobre vasos sanitários.

Há dez anos, segundo os professores, a direção do Carlos de Campos pede reformas para o prédio. Sucessivos encontros, reuniões e pedidos a secretários de educação resultaram em nada. No ano passado, contam, fiscais da Coordenadoria do Ensino Profissional do Estado vistoriaram o prédio velho (há um de construção mais nova, na frente desse) e mandaram desocupá-lo: disseram que ele seria demolido para a construção de outro.

Alunas e professores passaram quatro dias fazendo a transferência, porque os serventes são poucos e velhos. O colégio ficou sem local para educação física até que a PM cedeu sua quadra na av. Tiradentes; o refeitório das alunas que estudavam em regime integral teve de ser instalado numa casa alugada. Mas os fiscais não voltaram outra vez nem informaram quando o prédio velho iria ser demolido.

FALTOU A BATA NO DIA DA FORMATURA.

BISK·TEM ARRUMOU.

282·4415
282·7022
81·6932

BRENNO ROSSI

...ceso tempo.
...nelli.
...aro.

...ainda não haviam sido entregues pelo governo estadual material didático adquirido no início de 1977.

Algumas coisas ficaram de ser trocadas. Mesas de desenho, por exemplo, foram substituídas por mesas de carteiras escolares por pedido de alunos, porque o governo estadual não

A direção acha que, se não for resolvido, vai prejudicar o ensino. Por causa disso, medidas drásticas vão ocorrer, para que os alunos não se aproximem muito da fiscalização constantemente observam as caixas de fusíveis, porque estas muitas vezes surgem interessados.

As mães dos alunos: na uma guerra fria

Estes alunos não podem estudar

Durante cinco anos, os alunos do Ginásio Estadual do Jardim Bonfiglioli e do Grupo Escolar "Professor Emygdio de Barros", assistiram suas aulas num velho prédio escolar, com sete salas de aula. Mas o número de alunos aumentou e, por isso, foi construído um outro prédio escolar com onze salas, ao lado do velho prédio, na avenida B.S. da Anunção, no Jardim Bonfiglioli. O prédio novo foi construído para o Grupo Escolar, mas o diretor do Ginásio Estadual não quer deixar as crianças assistirem aulas nele.

O prédio novo ficou pronto em setembro do ano passado, mas até agora ainda não foi inaugurado oficialmente. Assim mesmo, o professor Eduardo Natale, diretor do Grupo Escolar, conseguiu as chaves e seus 1.500 alunos, que estudam da 1ª à 7ª series do primeiro grau tiveram aulas do dia 11 deste mês até sexta-feira, em dois períodos, das 7 as 15h30. Mas, segunda-feira, os 1.500 alunos foram impedidos de entrar no prédio, pelo diretor do Ginásio Estadual, o dentista Mauro Pedro. Os 600 alunos do Ginásio Estadual deviam ter aulas no velho prédio escolar a partir do último dia 11. Mas até agora não tiveram aulas. Segunda-feira, o diretor do Grupo Escolar, Eduardo Vitale, abrigou as crianças no prédio velho e ficou esperando que suas mães viessem busca-las.

Quando as mães das crianças chegaram e souberam que seus filhos foram impedidos de assistir as aulas ficaram revoltadas.

— O Mauro Pedro — diziam elas — tomou conta do prédio novo, como se o prédio fosse dele. Os alunos dele, que estudam da 5ª a 8ª séries ainda não tiveram aulas porque ele se recusa a usar o prédio velho ou integrar os dois prédios, dividindo o tempo de aula de seus alunos com os alunos do professor Eduardo. Natale. Na verdade existe uma guerra fria entre os dois diretores.

Segunda-feira à tarde, quando 30 pais e mães de alunos se reuniram na sede da Sociedade Amigos do Jardim Bonfiglioli, para discutirem melhor o problema, o diretor Mauro Pedro chamou a polícia, alegando que a reunião era tumultuosa e fora da lei. Por isso, o major Lév e um capitão ambos do 16º Batalhão da Polícia Militar, participaram da reunião. Os pais e mães dos alunos prejudicados, do Grupo Escolar, voltaram a falar na guerra fria dos dois diretores.

— A guerra fria começou quando o dentista Mauro Pedro assumiu a direção do Ginásio Estadual — reclamaram mães e pais — e isso já dura cinco anos. As despesas necessárias para a conservação do velho prédio escolar sempre foram pagas pela Associação dos Pais e Mestres do Grupo Escolar e nunca pela do Ginásio onde o presidente é o diretor Mauro Pedro. Agora, ele não quer aceitar a proposta do Eduardo Vitale para que todos os alunos, dos dois cursos, tenham aulas nos dois prédios. O Mauro Pedro quer o prédio novo só para ele.

O diretor do Grupo Escolar "Professor Emygdio de Barros" Eduardo Natale, acredita que tudo vai terminar bem:

— O Mauro Pedro quer ficar isolado. Mas tudo não passa de um pouquinho de vaidade pessoal. Eu quero a unificação dos dois prédios. Meus alunos podem assistir às aulas das 7 às 15h30 em dois períodos e os do Mauro Pedro, das 15h30, às 23h30, também em dois períodos. Acredito que tudo vai terminar bem porque o Mauro Pedro vai acabar entendendo que nós devemos pensar é nas crianças.

Centro Carlos de Campos festeja 65º aniversário

Está programada, para o dia 28, a realização de atos comemorativos pelo transcurso do 65.º aniversário de fundação do Centro Estadual Interescolar Carlos de Campos. "Será uma festa singela, informa a diretoria do estabelecimento, responsável pela iniciativa, mas de grande significação pelo que esta esola representa nos meios educacionais".

De açordo com o programa, será celebrada, às 10 horas, na Igreja Bom Jesus do Brás (av. Rangel Pestana, 1.421), missa em ação de graças; às 11h30, visita às dependências da escola e às obras do novo prédio, em construção (rua Monsenhor Andrade, 798).

RESUMO

O estabelecimento, que no decorrer de sua existência passou por várias denominações, "foi a pioneira do feminismo, uma vez que, já em 1911, procurava dar à mulher condições de profissionalizar-se". Há 65 anos, "cerca de 200 jovens matricularam-se não só em busca de aprimoramento dos afazeres domésticos, mas também com vistas à participação no mercado de trabalho", informa o boletim informativo sobre os feitos do estabelecimento de ensino.

Entre as realizações de suas alunas, sem sacrifício de seus deveres curriculares, nos movimentos da Cidade, do Estado ou mesmo do País, destaca-se a de 1932, ocasião em que cerca de "oito mil refeições eram preparadas diariamente, para os voluntários constitucionalistas", além da confecção de uniformes.

Saltando para a nossa época, verifica-se que "já agora não se trata de 200 jovens, mas de número muito maior. Tal monta de trabalho feminino cria, por certo, exigências correspondentes ao justo entrosamento empresa-escola. São jovens que, com justo direito, recebem um diploma de técnico na esfera de sua especialidade, atualmente: Desenho de Comunicação, Decoração, Economia Doméstica, Enfermagem. Nutrição e Dietética, podendo continuar seus estudos em cursos superiores, se assim o desejarem".